DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 169 — ANNO 113 — DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1938

Combatendo o novo credo racista italiano, o Santo Padre declarou: "O contraste entre a religião catholica e o nacionalismo extremo é evidente"

O SEGUNDO ANNIVERSARIO DA LUTA NA HESPANHA

JA' FORAM GASTOS 50 BILHÕES DE PESETAS-OURO — AS BAIXAS SE ELEVAM A UM MILHÃO DE COMBATENTES — 90% DA RIQUEZA MINERAL DO PAIZ NAS MÃOS DO GENERAL FRANCO

Um calor infernal occasiona os maiores soffrimentos aos combatentes — As tropas do general Aranda occupam Chilches e Rubielos — A 19 kilometros de Sagunto e 32 de Valencia — "Nada de novo na machinaria bellica" — Affirmativas do general francez Julien Difieux

NAPOLES, 16 (H.) — Duzentos e cincoenta feridos e enfermos chegaram aqui procedentes da Hespanha.

NOVA OBSERVAÇÃO

LONDRES, 16 (H.) — Os circulos autorizados informam que o governo inglez dirigiu ao general Franco novas observações relativamente á nota do governo de Burgos sobre os bombardeios de navios inglezes.

NADA DE NOVO NA MACHINARIA BELLICA

PARIS, 16 (U. P.) — Os maiores Estados da Europa, depois de experimentarem durante dois annos, nos campos de batalha na Hespanha, os ultimos equipamentos technicos, na intenção de descobrirem um meio de exterminio rapido do exercito inimigo e de sua população civil, ficaram habilitados a concluir hoje, quando a guerra entrou no terceiro anno, que ainda não foi inventada uma arma sufficientemente destruidora para quebrar a resistencia de um povo decidido a lutar até a morte.

Aviões e carros de assalto não são bastante para brandir um golpe decisivo ou ganhar uma guerra, pois ambos podem ser neutralizados por outras armas.

O general francez Julien Difieux, membro do Conselho Superior de Guerra, que passou varios mezes na Hespanha, chegou á conclusão de que "não ha nada de novo no que concerne á tactica de machinaria". Não obstante isso, constitue um mal por que recentes experiencias na Hespanha lançaram "agua fria" no enthusiasmo de ignorantes e sonhadores que pensavem que as guerras poderiam ser mechanizadas pela machinaria, não sendo bastante o que todos nós aprendeamos na Hespanha.

OS EFFECTIVOS

PARIS, 16 (U. P.) — Calcula-se que a guerra da Hespanha tenha custado até agora 50 bilhões de pesetas ouro.

O general Franco é senhor dos mais ricos campos da Hespanha. Controla 90 % da riqueza mineral do paiz, toda a costa do Atlantico e metade da costa sul. Calcula-se que as baixas se elevam a um milhão de combatentes, das quaes 500 mil se referem a civis que tomaram armas.

Os effectivos em combate estão assim distribuidos: nacionalistas 400 mil, republicanos 450 mil. Tropas revolucionarias de 1.ª linha 250 mil, republicanos 280 mil, recrutas em treinamento do lado do general Franco 40 mil, recrutas do governo de Barcelona 80 mil. Voluntarios estrangeiros nacionalistas republicanos 16.000.

A QUESTÃO DOS BOMBARDEIOS

PARIS, 16 (H.) — Nos dias 23 e 24 do corrente o Agrupamento Universal da Paz estudará a questão dos bombardeios aereos das cidades abertas hespanholas.

OCCUPADA RUBIELOS

BURGOS, 16 (U. P.) — Os nacionalistas occuparam Rubielos, depois de haverem destroçado completamente a linha republicana da estrada Teruel Sagunto, avançando mais de 15 kilometros.

A CAMINHO DE SAGUNTO E DE VALENCIA

HENDAYA, 16 (U. P.) — As tropas nacionalistas commandadas pelo general Aranda, occuparam, hoje, Chilches.

Acham-se a 19 kilometos de Sagunto e a 32 de Valencia. O general Varela, em Albertosa, está a 80 kilometros daquella cidade.

OCCUPADA

TERUEL, 16 (U. P.) — Noticia-se officialmente que os nacionalistas occuparam a aldeia de San Agostin, a noroeste de Albertosa.

PROHIBIDAS MANIFESTAÇÕES

BARCELONA, 16 (U. P.) — Foram prohibidas manifestações publicas ao ar livre, por motivo da passagem do segundo anniversario da guerra civil.

LONDRES, 16 (U. P.) — A guerra hespanhola entra amanhã no seu terceiro anno.

Ao mesmo tempo, o general Franco se esforça para entrar em Madrid, via Valencia. Após dois annos de luta, morreram mais de um e meio milhão de pessoas e de conformidade com as estatisticas de banqueiros inglezes, Franco gasta diariamente 250.000 libras esterlinas. O chefe nacionalista controla 30 provincias e os republicanos 17.

HENDAYA, 16 (U. P.) — Na vespera do segundo anniversario da guerra, os republicanos estão resistindo desesperadamente a repetidos ataques da infantaria nacionalista. O calor que se faz sentir occasiona os maiores soffrimentos aos combatentes, obrigando-os ao transporte ininterrupto de barris de agua, em muias, até as linhas de frente. A temperatura alcança 102° Farenheit, nas altitudes medias. As regiões ultimamente abandonadas possuem extensos laranjaes.

A actividade da aviação augmentou. Os dois exercitos concentram aviões de bombardeio e caça, que combatem furiosamente. A artilharia pesada trôa incessantemente.

BOMBARDEADA PELOS NACIONALISTAS A SERRA DA HESPANHA

BARCELONA, 16 (U. P.) — Communicado da frente de guerra informa que a aviação nacionalista auxiliada pela artilharia bombardeou a serra da Hespanha.

Aviões legalistas sairam em perseguição dos atacantes. Perseguiram 20 aviadores republicanos, não se sabendo o numero de victimas por parte dos nacionalistas.

NA FRENTE DO LEVANTE

BARCELONA, 16 (H.) — Violentos combates estão sendo travados na frente do Levante, notadamente nos sectores situados no extremo norte e sul do "front".

Continúa fortissima a pressão dos insurrectos ao longo das estradas que vão de Teruel a Sagunto.

LONDRES, 16 (U. P.) — Informam de Madrid que a aviação nacionalista bombardeou Algimia, ao noroeste de Sagunto, destruindo cincoenta casas. Ha grande numero de feridos.

NOTICIAS DE BERLIM INFORMAM QUE TROPAS TCHEQUES SE CONCENTRAM NA FRONTEIRA ALLEMÃ

O governo de Praga affirma que não foi tomada nenhuma medida de caracter militar — Uma communicação do Quay D'Orsay — Violentos ataques da imprensa allemã

BERLIM, 16 (H.) — As ruas das povoações tcheques da fronteira foram occupadas por tropas. Novas barragens foram construidas na linha divisoria. Ao longo desta, se distinguem as plataformas dos canhões e metralhadoras. Em muitas regiões fronteiriças nota-se intensa agglomeração de forças militares.

VIOLENTOS ATAQUES

BERLIM, 16 (H.) — Reapparecem nos jornaes berlinenses os ataques violentos á Tcheco-Slovaquia.

O "Lokal Anzeiger" classifica os tchecos de "hyenas dos campos de batalha". E declara:

"O Reich de hoje não é mais uma carniça que os abutres poderiam devorar."

DESMENTIDO

PRAGA, 16 (H.) — Informações fidedignas desmentem as noticias de Berlim sobre supposta mobilização de tropas tcheques na fronteira allemã.

NOVAS MEDIDAS

BERLIM, 16 (U. P.) — Telegramma de Walderburg, na Silesia, annuncia que novas medidas foram tomadas pelo governo tcheque para mobilização de tropas na fronteira germanica.

NÃO SÃO VERIDICAS

PARIS, 16 (U. P.) — O Quai d'Orsay annuncia haver recebido uma communicação do governo da Tcheco-Slovaquia, segundo a qual não são veridicas as noticias de mobilização de forças tchecas na fronteira allemã.

NÃO HA MOBILIZAÇÃO

BERLIM, 16 (U. P.) — O sr. Vojtech, ministro da Tcheco-Slovaquia, informou ao Reich que o governo do seu paiz não tomou medida alguma de mobilização de tropa.

O EXODO DOS JUDEUS

BERLIM, 16 (H.) — Continua o exodo dos judeus. Diariamente, a policia recebe pedido de 700 passaportes. A maioria destina-se á America do Sul.

IMPEDIRAM A REUNIÃO NAZISTA

ZURICH, 16 (H.) — As organizações das Juventudes Catholicas, Democraticas e Socialistas impediram que se realizasse uma reunião hitlerista, promovida pelo Partido Nacional-Socialista Suisso.

A policia retirou do local emblemas nazistas, contrarios á lei federal.

DEVOLUCÃO DAS COLONIAS ALLEMÃS

A INGLATERRA ESTARIA ESTUDANDO O ASSUMPTO

LONDRES, 16 (U. P.) — O "Evening Stard" annuncia que o Reich remeteu ao premier Chamberlain, ha algumas semanas, um documento secreto, pedindo a devolução á Allemanha de suas antigas colonias africanas.

O mesmo jornal accrescenta:

"Estuda-se presentemente a possibilidade de se offerecer ao Reich um territorio que compreenda parte da Angola, Rhodesia do norte e Congo.

O POVO DE MINAS CONTINÚA A PRESTAR GRANDES HOMENAGENS AO PRESIDENTE VARGAS

EM BELLO HORIZONTE, O INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS — O CHEFE NACIONAL REGRESSARA' TERÇA-FEIRA AO RIO — CONFIRMADA A VISITA A SÃO PAULO

OURO PRETO, 16 (A. M.) — O sr. Getulio Vargas esteve no quartel do 10.º B. C., onde foi recebido pelo commandante coronel Pinheiro Cruz e todo officialidade.

Entre outras pessôas que acompanharam s. excia. nessa visita se encontravam o general Francisco José Pinto e o governador Benedicto Valladares.

VISITOU A ESCOLA DE MINAS

OURO PRETO, 16 (A. B.) — Antes de regressar a Bello Horizonte, o presidente Vargas e sua comitiva estiveram em visita á Escola de Minas, percorrendo suas installações, que são das mais importantes do Brasil.

O chefe da Nação teve opportunidade de declarar aos jornalistas que aquelle estabelecimento era sem duvida um dos mais importantes do paiz. Pela congregação da Escola de Minas foi conferida á s. excia. o diploma de professor do mesmo estabelecimento.

REGRESSOU A BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 16 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas regressou a esta capital de automovel. Chegou pouco depois das oito horas da noite, dirigindo-se directamente ao Palacio da Liberdade, onde se acha hospedado.

VISITOU AS OBRAS DO ALEIJADINHO

OURO PRETO, 16 (A. N.) — Hontem, pela manhã, em companhia do general Francisco Pinto, dos ministros do Trabalho, da Agricultura, da Justiça e da Educação, o presidente Getulio Vargas visitou as igrejas de São Francisco de Paula, do Carmo e de Nossa Senhora do Pilar.

Visitou tambem o Instituto Historico, a Santa Casa e a Penitenciaria. Outras altas autoridades, inclusive o prefeito, acompanharam o chefe da Nação.

O presidente fez questão de ver todas as obras do Aleijadinho. A's 11,30 o presidente assistiu, acompanhado de autoridades, a chegada do trem especial, conduzindo as urnas com as cinzas dos inconfidentes.

Formou-se um cortejo de mais de 10.000 pessôas até a igreja Antonio Dias. O presidente fez grande parte do percurso a pé. Na porta da referida igreja, ladeado pelo bispo mariano e governador Valladares, o sr. Getulio assistiu a chegada das urnas que eram carregadas por moças da Escola Normal. Após entoar o hymno nacional, Christiano Machado, secretario da Educação, pronunciou em nome do governador Valladares um vibrante discurso, saudando em memoria os heroes da inconfidencia.

GRANDE MANIFESTAÇÃO OPERARIA

NOVA LIMA, 16 (A. N.) — Na sua passagem por esta cidade, de regresso de Ouro Preto para Bello Horizonte, o presidente Getulio Vargas recebeu uma grande manifestação dos operarios locaes. O representante da classe trabalhista local, que é, como se sabe, numerosa, proferiu enthusiastico discurso, no qual affirmou que o nome do presidente Vargas estava gravado no coração do operariado, pelos innumeros beneficios que seu governo tem propiciado a todos os lares. Entretanto valia-se da opportunidade para pedir ao presidente que além do que já fez, satisfazer duas aspirações do proletariado local: regulamentação do trabalho dos mineradores e participação da empreza nas cooperativas de consumo.

Em nome do sr. Getulio Vargas, falou o sr. João Carlos Vidal, do ministerio do Trabalho, o qual declarou que em relação ao primeiro pedido o governo estava em vias de satisfazer e que presentemente uma commissão especial estudava o assumpto. Quanto á segunda aspiração, affirmou o titular interino do Trabalho, que seu ministerio iria interessar-se junto ás empresas patronaes no sentido de que fossem ao encontro do desejo dos operarios. O breve discurso do sr. João Carlos Vidal foi muito applaudido e o presidente Getulio Vargas teve o seu nome vivamente acclamado.

O PRESIDENTE VOLTARA' TERÇA-FEIRA

BELLO HORIZONTE, 16 (A. N.) — O presidente da Republica pretende estar no Rio na terça-feira. A's dez horas da manhã daquelle dia s. excia. partirá do campo de Pampulha, devendo chegar á capital da Republica ao meio dia.

Viajará no mesmo avião militar que o trouxe á capital mineira, pilotado pelo capitão Aquino.

ESPERADO EM MINAS O INTERVENTOR DE S. PAULO

BELLO HORIZONTE, 16 (A. N.) — Está sendo esperado aqui amanhã, ás 11 horas, o interventor federal em São Paulo, sr. Adhemar de Barros. Os srs. Mariano Wendel e Alvaro Guião, respectivamente secretarios da Agricultura e da Educação de São Paulo, estão sendo tambem esperados aqui.

UM BAILE NO AUTOMOVEL CLUB ENCERRARA' AS HOMENAGENS

BELLO HORIZONTE, 16 (A. M.) — O programma em homenagem ao presidente Getulio Vargas se encerrará com um baile, na segunda-feira proxima, offerecido pelo Automovel Club á senhorita Alzira Vargas.

No dia seguinte, o chefe do governo e comitiva regressarão por via aérea.

VISITARA' S. PAULO

RIO, 16 (A. M.) — Communicam de Bello Horizonte que o presidente Getulio Vargas confirmou a noticia de que em agosto ou setembro visitará S. Paulo.

SEGUIU PARA BELLO HORIZONTE

RIO, 16 (A. M.) — Informam de S. Paulo que o sr. Adhemar Barros partiu de avião para Bello Horizonte.

A RESPOSTA DA BOLIVIA

PODERA' CHEGAR A BUENOS AIRES AINDA HOJE

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Os membros da delegação boliviana á Conferencia da Paz informaram hoje á United Press que não é provavel que a resposta da Bolivia sobre o accordo preliminar cheque aqui antes de domingo.

CONFIRMA

ASSUMPÇÃO, 16 (U. P.) — O presidente da Republica confirmou a informação de que a deelgação paraguaya leva comsigo instrucções precisas para fazer algumas observações ao accordo de 9 de julho, as quaes não affectam a estructura do convenio.

DENUNCIADOS 143 RÉUS DO MOVIMENTO INTEGRALISTA

PELO PROCURADOR DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

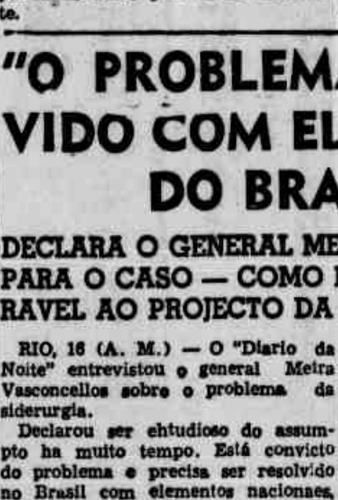
RIO, 16 (A. M.) — Dentre os 143 réus do movimento subversivo integralista de maio, na Marinha, foram denunciados pelo procurador, Arnoldo Hasselman, Nuno Barbosa Oliveira, Pedro Guanabara Miranda e mais sete como enquadrados no "art. 11 da Lei 136, de 14 de dezembro de 1935 e no "art. 1.º da Lei 34, de 4 de abril de 1935".

CLASSIFICAÇÃO DOS DELICTOS

RIO, 16 (A. M.) — O sr. Himalaia Virgolino apresentou ao T.S.N. a classificação dos delictos dos assaltantes ás unidades da Marinha.

Foram excluidos 36 accusados.







"JANDYRO PAIVA SERA JUSTIÇADO DE QUALQUER MANEIRA"

RIO, 16 (A. M.) — A mãe da enfermeira Helena Walsh enviou a seguinte carta a um vespertino:

"Eu, Francisca Walsh, declaro que si a justiça falhar na condemnação desse monstro que matou a minha filha, farei justiça com as minhas proprias mãos."

Por sua vez, o irmão de Helena affirmou:

"O assassino de qualquer fórma será justiçado."

CONSTITUIDO O ADVOGADO

RIO, 16 (A. M.) — A genitora de Helena Walsh constituiu seu advogado justamente o causidico que se recusou a patrocinar a causa de Jandyro Paiva.

NÃO ESTA' AINDA EM VIGOR

RIO, 16 (A. M.) — Ouvido sobre a possibilidade da pena de morte ser applicada a Jandyro Paiva, matador de Helena Walsh, o sr. Evaristo de Moraes relembrou o seu ponto de vista contrario, exposto diversas vezes.

E, em seguida, accrescentou:

"Ademais, a pena maxima não está ainda em vigor nos crimes communs."

INSISTE PELA PUNIÇÃO

RIO, 16 (A. M.) — Falando á reportagem a sra. Francisca Walsh, mãe de Helena, insistiu na punição de Jandyro.

RIO, 16 (A. M.) — Jandyro Paiva, assassino da enfermeira Helena Walsh, depois de acordar na delegacia do 17º districto, tomou café e torradas.

A seguir, pediu e leu os jornaes. Accendeu um cigarro e fumou displicentemente.

Desde o amanhecer, agglomeram-se curiosos á porta da delegacia.

NÃO E' DIGNO DA BENEVOLENCIA DOS JULGADORES

RIO, 16 (A. M.) — Entrevistado, o sr. Evaristo de Moraes affirmou que Jandyro Paiva não é digno da benevolencia dos julgadores. O seu crime inequivocamente é passional.

Tambem os dois advogados procurados por Jandyro confirmaram que haviam se recusado a patrocinar a causa.

PIO XI COMBATE

O NOVO CREDO RACISTA ITALIANO

CASTEL GANDOF, 16 (U. P.) — Sabe-se que o Papa combateu o novo credo racista italiano, durante o discurso hontem pronunciado. S.S. disse o seguinte:

"O contraste entre a religião catholica e o nacionalismo extremo é evidente".

"O PROBLEMA DA SIDERURGIA PRECISA SER RESOLVIDO COM ELEMENTOS NACIONAES, EM BENEFICIO DO BRASIL E DE TODA A AMERICA DO SUL"

DECLARA O GENERAL MEIRA DE VASCONCELLOS QUE TUDO DEPENDE DE UMA SOLUÇÃO IMMEDIATA PARA O CASO — COMO ESTAO ELABORADAS AS CONCLUSÕES DO RELATORIO PEDRO RACHE, FAVORAVEL AO PROJECTO DA ITABIRA IRON — UMA QUESTAO QUE VEM SENDO DISCUTIDA HA 20 ANNOS

RIO, 16 (A. M.) — O "Diario da Noite" entrevistou o general Meira Vasconcellos sobre o problema da siderurgia.

Declarou ser ehtudioso do assumpto ha muito tempo. Está convicto do problema e precisa ser resolvido no Brasil com elementos nacionaes, em beneficio do Brasil e de toda a America do Sul.

Accentuou que o importante é encontrar solução immediata para a questão.

"Não nos preoccupemos com installações de grandes fornos sumptuosos. Iniciemos a industria modestamente".

Accrescentou que devemos nos libertar da influencia do capital estrangeiro, pois é inacreditavel que o nosso paiz, o mais rico celeiro de mineraes do mundo, importe um milhão e quinhentos mil contos de materias de siderurgia annualmente.

"Esforçemo-nos para impedir que o sangue e a energia do nosso povo, representados por esse capital canalisado para o estrangeiro, continuem sugados por outras nações".

Proseguiu dizendo que suggeriria que, em logar do minerio em forma natural, exportassemos o ferro gusa. A applicação da formula brasileira libertaria o Brasil de sancções que o pudessem attingir em caso de guerra e possibilitaria a standardização dos productos siderurgicos, a exemplo do que se faz com o café, o algodão, etc."

Concluiu com as seguintes palavras:

"O Brasil teria, assim, dentro de suas proprias fronteiras, liberto da influencia estrangeira, na organização de sua ossatura metalica, o fundamento da existencia dos povos livres e poderosos".

AS CONCLUSÕES DO RELATORIO FINAL

RIO, 16 (A. M.) — A secretaria do Conselho Technico e Finanças informa que na ultima sessão do Conselho foram votadas as seguintes conclusões do relatorio final apresentado pelo sr. Pedro Rache, sobre os problemas da creação da grande siderurgia nacional e a exportação do minerio de ferro em larga escala:

"1.º — O projecto Denizot não resolve o problema da exportação de minerios.

2.º — O projecto Raul Ribeiro não resolve o da exportação de minerios nem o da siderurgia, pois a solução da Itabira produz condições economicas muito mais favoraveis no caso dos minerios e a solução siderurgica por elle proposta não satisfaz.

3.º — O contracto com a Itabira resolverá o problema de exploração de minerio de ferro, com enormes vantagens para a economia nacional.

4.º — A execução desse contracto cria condições especiaes para o desenvolvimento da siderurgia em larga escala.

5.º — Deve ser dada melhor redacção ao contracto Itabira, eliminando-se algumas clausulas, com o que já concordou em parte o representante da Companhia, procurando tambem conseguil-o no que se refere á usina siderurgica facultativa;

6.º — A possibilidade do transporte em condições de permittir no exterior a venda de uma mercadoria a preço infimo, como é o minerio de ferro, cria a possibilidade da exportação de todas as mercadorias do hinterland brasileiro.

7.º — O problema siderurgico nacional tem a sua solução immediata com a montagem de uma usina de 200 mil toneladas, em Santa Catharina ou Paraná, de accordo com o estudo local.

8.º — Essa solução garante a continuidade progressiva da producção.

9.º — Como estimulo á montagem de tal usina, além da isenção de direitos dos materiaes e machinismos de installação, o governo deve contractar o fornecimento de 60 % da producção para empregar parte em suas estradas e attender á necessidade do exercito, da marinha de guerra e da marinha mercante".

A setima conclusão teve pequena modificação que não lhe altera a significação.

As restricções e emendas a serem propostas pelo Conselho, sobre o contracto da Itabira Iron, vão ser objecto da primeira reunião e em seguida serão encaminhadas ao presidente Getulio Vargas, que se tem manifestado sempre desejoso de resolver os debatidos e importantes problemas, que se vem discutindo ha cerca de vinte annos.

CHINA

HANKEU, 16 (H.) — Dezoito aviões japonezes, escoltados por nove de caça, bombardearam o aeroporto, a grande altura.

HANKEU, 16 (H.) — Aviões de caça chinezes abateram dois apparelhos nipponicos, a oeste desta cidade.

MARCHOU A PASSOS FIRMES PARA A CADEIRA ELECTRICA

A execução de John Henry Spadlund em Chicago

CHICAGO, 14 (U. P.) — John Henry Spadlung, foi executado hoje, ás 9 horas, por sequestro e posterior assassinato de um velho industrial. Marchou para a cadeira electrica sem emoção apparente, e foi declarado morto cinco minutos depois da applicação da corrente.

Antes da execução, o assassino escreveu cartas de despedida a varios parentes. Quinze minutos antes de marchar para a morte, tres guardas entraram na sua cella e seguraram-lhe os braços para raparem-lhe a cabeça. "Isto não é necessario, podem soltar-me" — disse Spadlung.

Uma vez raspado, os guardas perguntaram-lhe se queria jogar cartas. "Não, já está muito proximo o momento de partir" — observou. Pouco antes de sentar-se á cadeira electrica, fitou varias baforadas de um cigarro e pediu, ansioso: "Trabalhem o mais depressa possivel".

NUTRIL

o remedio que nutre

Contem phosphoro, calcio e vanadio.

MUTILADO

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME
CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas. eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias.

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito. pois, o "ELIXIR "914" não ataca o estomago e não contém iodureto E' o unico Depurativo que tem attestado dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro de liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

PELOS SUBURBIOS

Merece applausos a medida que a Secretaria de Segurança Publica acaba de tomar, prohibindo que elementos de diversos clubs nauticos, desta cidade, façam passeios ou estacionem na via publica vestidos de calção de banho.

A proposito, esta secção tem recebido dezenas de cartas de moradores de varios suburbios, os quaes appellam para o sr. Eleivino Lins, no sentido de estender a moralisadora providencia aos teams de foot-ball suburbanos.

Declaram os queixosos que os jogadores dos nossos arrabaldes se exhibem em calção pelas ruas, como se as zonas suburbanas fossem colonias de semi-nudistas, ou succursaes de praias esquecidas das autoridades. E' commum aos domingos, a presença de pebolistas viajando de calções nos bonds da Tramways.

A respeito de semelhante pratica, esta secção já publicou varios commentarios. Estamos certos de que a media que a policia tomou, referente aos sports nauticos, se extenderá tambem aos jogadores de foot-ball, nos suburbios.

CAMPO GRANDE

A Pernambuco Tramways está collocando linha dupla para Beberibe. E' um melhoramento que muito virá servir aos habitantes locaes, tão mal servidos pelos inconvenientes dos desvios, no trecho da Encruzilhada até ali.

Igual medida deveria ser tomada quanto ao trecho que vae da Encruzilhada até Campo Grande, que precisa, com brevidade, da construcção de linha dupla. A distancia é pequena; no emtanto, a viagem é sempre das mais demoradas. Acontece, tambem, que os signaes luminosos que servem para indicar quando a linha está interrompida por outro bond, não funccionam bem. Em consequencia os bonds passam um longo tempo esperando que avance o outro carro, sem que o motorneiro possa saber se de facto a linha está interrompida. Devido a taes irregularidades, são constantes os encontros de bonds no meio da linha e tambem frequentes os recuos a que estão obrigados.

O facto constitue um vexame para o passageiro, que muitas vezes sahiu de casa sem ter terminado o almoço, afim de chegar na hora do trabalho, e um motivo de discussões para os motorneiros.

Não queremos entrar em commentarios. O que acima dizemos é o bastante para a Tramways comprehender a necessidade immediata da construcção de linha dupla para Campo Grande, mormente agora que se fala no calçamento que em breve

Faça sempre assim

Quando levar uma quéda, um susto ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma noticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de *Regulador* **Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Faça sempre assim, que evitará muitas doenças perigosas

Use *Regulador* **Gesteira**

Regulador **Gesteira** evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

O VÔO VERTIGINOSO DE HOWARD HUGHES NA OPINIÃO DOS NOSSOS AVIADORES

NA VARANDA DO YATCH CLUB FLUMINENSE — O SR. RAPHAEL CHRYSOSTOMO DE OLIVEIRA DEFENDE LINDBERGH — A SRA. LUIZ LEMOS DIZ QUE AS MULHERES TAMBEM SAO CORAJOSAS — FALA O CAP. ARMANDO LEWEL

RIO, 14 (Pelo correio aereo — Howard Hughes é o nome da actualidade. Surgiu, pode-se dizer, de repente, com esse arrojado salto sobre o Atlantico e essa corajosa iniciativa de dar a volta ao mundo em quatro dias.

Domingo, ás 23 horas e trinta, partiu de Nova York; ás 16 horas e 15 de segunda-feira voava sobre Paris; terça-feira alcançava Moscou e hontem já se achava em Fairbanks, no Alaska, rumando de novo para Nova York.

Estava feita a volta do mundo e batido, por uma differença approximada de tres dias, o record de Will Post.

Lindbergh tambem foi vencido. O pulo de Nova York-Paris, que elle fez em 36 horas, esse millionario-aventureiro e descobridor de estrellas, realizou na metade do tempo.

O publico olha para os mappas e fica admirado. Parece incrivel que se possa fazer tal coisa.

Julio Verne, se ainda viesse, ficaria pasmado.

Em fins do seculo passado esse romancista de ficção julgava talvez possivel dar-se a volta ao mundo em oitenta dias. Seus contemporaneos leram o livro e acharam graça. Riram da idéa do escriptor e chamaram-no de louco e visionista.

Que haveria de dizer da prodigiosa façanha do idealizador de ANJOS DO INFERNO?

Talvez agora escrevesse um outro livro: A VOLTA DO MUNDO EM SESSENTA MINUTOS.

E os jornalistas iriam entrevistar o professor Piccard, para saber se isso era possivel.

O QUE DIZEM OS NOSSOS AVIADORES

O reporter tambem admira a obra de Howard Hughes. Admira porque inegavelmente é um feito notavel o que elle vem realizando.

Tomamos um carro e fomos ao Yacht Club Fluminense, ouvir os commentarios dos nossos aviadores.

O primeiro que encontramos foi o sr. Raphael Chrysostomo de Oliveira, esse operoso industrial campista e que tanto tem sobresaido na aviação civil brasileira. Sua competencia em assumptos de aeronautica é reconhecida e dispensa qualquer apresentação.

O piloto patricio, que delliciava um copo de *whisky and soda*, sentado numa cadeira de vime da varanda, recebeu-nos com a sua amabilidade caracteristica.

— "A minha opinião sobre o vôo de Howard Hughes? Mas quem sou eu para commentar um empreendimento de tão grande vulto?

Minhas impressões se resumem em duas palavras: notavel, magnifico.

A volta do mundo em quatro dias vem demonstrar, mais uma vez, que a arte aviatoria é uma arte que evolue, que progride.

Quando Lindbergh em 1927, fez o percurso Nova York-Paris em 36 horas, o mundo ficou estarrecido. Julgava-se, então, havermos attingido a culminancia, em materia aeronautica.

Mas logo vieram outros. Muitos outros. Stopani, Moscatelli e Bruno Mussolini, Von Engel, Coroneaux e Jean Batten.

Cada novo raid era um novo record. O que julgavamos ser o fim, não era senão um ponto de partida. Caminhamos, incessantemente. A aviação não pára. Para uma performance, ha sempre outra maior".

UM PARALLELO CURIOSO: LINDBERGH E HUGHES

— "Apenas não concordo muito com o que andam dizendo por ahi. Acham alguns que Howard Hughes bateu o record de Lindbergh. Não creio que seja assim. Devemos apreciar tudo dentro daquella famosa theoria da relatividade, de Einstein.

No terreno do absolutismo, não resta duvida que o aviador americano superou o francez, pois fez o mesmo trajecto na metade do tempo estabelecido como record em 1927.

Mesmo assim, entretanto, devemos convir que, antes de Hughes, muitos outros aviadores bateram o record de Lindbergh.

Mas este teve outros elementos que militam em seu favor.

O primeiro delles e o mais expressivo é que em 1927 a aviação não dispunha de tantos melhoramentos como hoje.

Além disso, Lindbergh vôou 36 horas e sósinho; sem pilloto mechanico.

Ora, poderiamos fazer essa interrogação:

— Hughes resistiria tambem pilotar um apparelho em 36 horas consecutivas?

Elle fez o pulo sobre o Atlantico na metade do tempo e dispunha, de varios auxiliares e optimos navegadores.

Se estivesse cansado, poderia entregar o mancho ao seu companheiro. E Lindbergh? Quem o salvaria em taes condições? O seu gatinho mascotte? Como vê, tudo é relativo".

"QUANDO ELLAS QUEREM"

A sra. Luiz Lemos, que quasi pereceu afogada, por occasião daquelle tragico passeio maritimo, a bordo da lancha "Totra", tambem falou ao reporter.

A principio, nada queria dizer. Não estava ao par do aspecto technico do *raid* de Howard Hughes.

Insistimos, porém, e a sra. Luiz Lemos conversou comnosco sobre o ponto de vista psychologico.

— "Realmente a façanha de Howard Hughes é das mais notaveis que temos assistido nestes ultimos annos.

Confesso que não é brincadeira arriscar-se, assim, em pleno Oceano Atlantico, voando a não sei quantos mil pés de altura.

Como o sr. deve estar lembrado falo por experiencia propria. O que elle fez, poucos fazem. Mas entre esses poucos tambem se poderá incluir a coragem e audacia femininas.

As mulheres são capazes de fazer muita coisa identica. Arrojo, não é privilegio do sexo forte, que hoje chamam de fraco.

Não se lembra daquelle film? "Quando ellas querem"? Pois é; quando ellas querem é assim mesmo. Podem fazer a volta do mundo em tres dias e meio".

PHANTASTICO

O capitão Armando Level, que ha vinte annos trabalha pelo progresso da aviação brasileira é um nome conhecido em toda a cidade.

Foi elle quem localisou a lancha "Totra", que durante 45 horas ficou ao sabor das ondas.

O capitão Armando Level falou ao reporter sobre o glorioso feito do aviador norte-americano Howard Hughes.

— Simplesmente phantastico. Façanha que empolga. Bateu todos os records de velocidade.

DE OLINDA

Ainda as Bertiogas — Salão Pio X — Gremio Thalia Olindense — Religiosas

Mais de uma vez, esta secção tem solicitado a attenção do sr. Pelopidas de Castro para as Bertiogas de Baixo, lado da Misericordia, que se encontra cheia de perigosos buracos e precariamente iluminado.

A collocação de um poste de illuminação — como se fez recentemente — não resolve a questão, nem attende as necessidades dos moradores daquella zona urbana.

Os visitantes que procuram o alto da Misericordia, avistam dali um bello panorama. Mas avistam tambem — e muito perto, o que é peior — um trecho que não se recommenda pela apparencia de abandono em que vive.

Algumas reclamações recebidas pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, frisam todas um ponto importante: querem os queixosos apenas identidade de tratamento. Que se dê ás Bertiogas — tanto do lado da Sé, quanto da Misericordia — a mesma attenção que mereceu os seus moradores.

Bem póde realizar a Prefeitura o serviço que se espera de suas actividades em favor do bem-estar da collectividade. E estas — como já accentuamos em nota anterior se reduzem a pouca coisa: á collocação de alguns postes de illuminação e aos reparos na via publica.

FESTIVAL EM BENEFICIO DA "ESCOLA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS" — Realiza-se hoje no Salão Pio X, pelas 15 horas, um festival em beneficio da Escola do Sagrado Coração de Jesus, de Amaro Branco.

Será executado o seguinte programma. Já apresentado no espectaculo do dia 10, além de outros numeros novos:

1ª Parte — 1 — *Dança das Bonecas*, duetto — Lourdinha e Myrthes Cavalcanti; 2 — Canção — Neusa Rangel; 3 — Comedia — Graubem Silva, Maria dos Anjos Braga, Esther Carvalho e Elayne Miranda; 4 — *Tamanquinhos*, côro — Elsita Medeiros, Arnette Miranda, Maria José Ribeiro, Norma Gondim, Jupira Miranda e Martha Vaz; 5 — *As Linguas*, côro — Elayne Miranda, Celia Medeiros, Neuza Rangel, Thebas Miranda, Fátima Lopes, Nevinha Vaz e Altair Medeiros; 6 — *Estrella pequenina*, canção — Geraldo Cavalcanti; 7 — *Samaritana*, canção — Maria dos Anjos Braga e Antoninha Costa; 8 — *Maestrina*, côro — Myrthes Lourdinha, Yêda Cavalcanti, Elsita Medeiros, Maria José Ribeiro, Jupira Miranda, Norma Gondim e Martha Vaz; 9 — Canto e piano — Lucia e Maria Helena Amaral; 10 — *Bombonieres*, côro — Myrthes Lourdinha, Yêda Cavalcanti, Celia Medeiros, Nevinha Vaz e Thebas Miranda.

2ª Parte — 11 — *Fi-fi-bó*, comedia — Graubem Silva, Maria dos Anjos Braga, Esther Carvalho e Neusa Rangel; 12 — *Infancia, mocidade e velhice*, trio — Elsita, Celia Medeiros e Elayne Miranda; 13 — *Portuguezes*, côro — Thebas Miranda, Myrthes Lourdinha, Yêda e Geraldo Cavalcanti; 14 — *As Estações*, canção — Neusa Rangel; 15 — *Nessa capital*, matutas — Celia Medeiros, Thebas Miranda, Altair Medeiros, Martha Vaz, Norma Gondim e Maria José Ribeiro; 16 — *As 4 letrinhas*, côro — Myrthes Lourdinha, Yêda Cavalcanti e Neusa Rangel; 17 — Canção — Maria dos Anjos Braga; 18 — Canto e piano — Lucia e Maria Helena Amaral; 19 — *O Bond*, marcha — Neusa Rangel; 20 — *A fogueira de São João* — Tomarão parte todas as creanças e senhoritas dos numeros anteriores.

A' frente do festival, se encontra fr. Cherubim, guardião do Convento de São Francisco e director da Escola do Sagrado Coração de Jesus.

FESTA DE N. S. DO CARMO — Realizou-se hontem com grande assistencia a festa de N. S. do Carmo, na capella dos Milagres.

REUNE-SE HOJE O "GREMIO THEATRAL THALIA OLINDENSE" — Hoje á rua do Bom Successo n. 160, pelas 16 horas, reunir-se-á o *Gremio* acima, afim de em ultima convocação de assembléa geral e, com qualquer numero de associados que comparecer, discutir e approvar os respectivos estatutos, elegendo em seguida a sua nova directoria effectiva.

O sr. Lucilio Varejão presidente em exercicio, está encarecendo o comparecimento de todos os socios, em vista da magnitude dos assumptos a tratar.

HOMENAGEM DA CONFRARIA DO AMPARO — Foi hontem prestada, pela Confraria do Amparo aos srs. Luis Magalhães e Pelopidas de Castro.

Pela manhã, após a missa, realisou-se no consistorio a entrega os diplomas de socio aos dois homenageados.

MAESTRO AUBIERGIO COSTA — Em memoria do maestro Aubiergio Moreira da Costa e na passagem do 30º dia do seu fallecimento, a Schola Cantorum São Pedro Martyr fará celebrar amanhã, pelas 7 horas, a missa de Requiem de J. Beltjens, cantada pela alludida Schola, sob a direcção do sr. Otoniel Mendes.

Será celebrante, o vigario fr. Pedro.

Para assistirem a homenagem, estão sendo convidados todos os amigos do extincto.

MISSAS — Na igreja de São Bento, serão celebradas amanhã missa em suffragio da alma da sra. Maria Clara Menezes Figueirôa, na passagem do 7º dia do seu fallecimento.

DR. J. BRASILEIRO

MEDICO DENTISTA

Bicos, corôas, pontes de porcellana fundida — Orthodontia

Rua da Imperatriz, 57 - 1.º

Phone, 2618

OUTRA PONTE SOBRE O RIO DOCE — REALIZAÇÕES DO GOVERNO MUNICIPAL

A projectada construcção de uma ponte sobre o rio Doce, no trecho proximo á capella de Sant'Anna, já mereceu o apoio da secretaria da Viação e da Prefeitura desta cidade.

Iniciativa do academico Alfredo Lopes, prefeito de Paulista, aquelle melhoramento se impõe como um beneficio prestado a quantos precisam viajar entre a praia do Rio Doce e o visinho municipio do norte.

E' uma assistencia prestada directamente ás populações ribeirinhas que vão semanalmente á feira de Paulista se supprir de generos, ou expôr á venda os productos da pesca e os cocos que formam a riqueza do Rio Doce.

Agora que se vae iniciar aquella construcção, seria o caso de se executar previamente os promettidos reparos na estrada de rodagem, no trecho que parte da nova ponte. Ficarão assim beneficiados os moradores de Ensaadinha e Janga.

Taes iniciativas virão augmentar a lista de realizações de uma administração que está em vias de concluir o Mercado Publico e o Necroterio de Paulista, e já vae iniciar o levantamento de um edificio para abrigar a municipalidade e a Justiça, e a crisção de um jardim publico com coreto, ring de patinação para creanças e bancos modernos.

SAL
ASTRUM
PARA A ENGORDA DO GADO
PREVENTIVO CONTRA
AFTOSA E DIARRÉA
PEÇAM AMOSTRAS GRATUITAS AOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
Brasilico Limitada
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 222
FONE 9-5-0-0 RECIFE, PERNAMBUCO

DISTRIBUIÇAO DE CAMBIO PELO BANCO DO BRASIL

RIO, 16 (A. M.) — O Banco do Brasil, na proxima semana, distribuirá cambio para cobranças vencidas e depositadas até 21 de junho e tambem para remessas de ordem geral até a mesma data.



Não se inquiete com isso. Já dizia um grande medico, que o melhor remedio é um bom alimento. Alimente-se bem e desapparecerá sua fadiga cerebral. Nutritivo, de facil digestão e sabor inconfundivel, NESCÁO reune as condições precisas para ser o alimento restaurador dos organismos exgottados.

OFFICIAES SUL-AMERICANOS NA FROTA YANKEE

WASHINGTON, 16 (H.) — O almirante Leahy, commandante das forças navaes americanas, declarou hoje o seguinte:

— "Examina-se actualmente a possibilidade de se admittirem officiaes das marinhas sul-americanas na frota dos Estados Unidos no periodo de instrucção."

CREADO O CONSELHO DE ECONOMIA E FINANÇAS EM SANTA CATHARINA

OS CONSELHEIROS VENCERÃO 50$000, POR SESSÃO

FLORIANOPOLIS, 16 (A. M.) — O interventor federal no Estado baixou um decreto creando o Conselho de Economia e Finanças do Estado.

Os conselheiros perceberão 50$000 por sessão a que comparecerem.

Prof. Ulysses Pernambucano
Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada
Rua Padre Ingler, 237. Telef. 2862

A Prefeitura vae construir

Dos moradores da rua Larga do Feitosa, recebemos varios pedidos para serem dirigidos ao prefeito.

Desejam os missivistas pouca coisa: apenas que a prefeitura consiga dos proprietarios das casas dali, a construcção das respectivas calçadas.

Como se vê, trata-se de um pedido justo, mormente em se tratando de uma rua ainda sem calçamento.

O passeio é de premente necessidade, e virá trazer grande beneficio aos moradores que lutam com sacrificio para andar na rua nos dias de chuva.

AGUA FRIA

Continuamos a receber reclamações dos moradores dessa zona suburbana.

Hoje, porém, ninguem se queixa contra a falta de bonds, (mesmo porque isso de queixa contra a Tramways é perder tempo). Trata-se de uma reclamação dos moradores da rua São Sebastião.

Estes pedem providencias da Prefeitura, no sentido de se fazer ali rigorosa fiscalização quanto á grande quantidade de suinos que andam soltos na rua, causando não só aborrecimentos entre vizinhos como tambem damnos.

Esses animaes, allegam os queixosos, prejudicam as cercas existentes e sujam a via publica.

O caso, como se vê, está a merecer uma repressão immediata.

AFOGADOS

Recebemos dos moradores da rua Nicoláu Pereira varias reclamações referentes ao estado de abandono em que se encontra o trecho comprehendido entre os numeros 234 e 306, o qual está a reclamar da Prefeitura uma providencia urgente.

Trata-se de um aterro para uma das margens de um viveiro ali existente, cujas aguas invadem o leito da rua, impedindo o transito.

Esperam os reclamantes que a Prefeitura providencie, melhorando a situação dos moradores.

CASA FORTE

São poucas as reclamações que "Pelos Suburbios" recebe dos moradores dessa zona, mas, quando as recebe, são reclamações por demais justas.

Hoje, temos que levar ao conhecimento do chefe da Limpeza Publica uma queixa que está a merecer prompta e severa providencia. Queixam-se os moradores da rua Jeronymo de Albuquerque que ha mais de vinte dias por ali não passa a carroça do lixo, causando desagradaveis vexames ás pessôas ali residentes.

TORRE

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor.

Saudações.

Eu tambem sou um morador da Torre, suburbio ao qual v. s. já dispensou varios commentarios e reclamações referentes aos melhoramentos de que se acha necessitado este suburbio.

E foi com satisfação que li o seu jornal e o fiquei lendo, aos domingos, na secção "Pelos suburbios".

Ha duas pragas que affligem os moradores de "minha rua".

Uma é uma falta de pequeno alcance, o que viria beneficiar grandemente a porção de gente que aqui reside.

A outra praga, é a falta de decoro na esquina da mesma rua, com a da Real.

Para a primeira, só o sr. Novaes. Para a ultima, um convite amavel para um passeio no tintureiro.

Disponha, sr. redactor, do seu prestimoso,

Joaquim Goyanna."

Esse é um dos arrabaldes de Recife, que tem passado por grandes melhoramentos, sendo considerado até como o suburbio chic da cidade, graças ao zelo com que a Prefeitura vem concorrendo de ha muito para o conforto dos seus moradores. Está no emtanto a precisar ainda de alguma coisa.

Hontem, recebemos varias cartas dos moradores da rua José Bonifacio, pedindo para lembrar ao prefeito Novaes Filho a collocação de algumas lampadas no trecho que vae da rua Conde de Irajá até a rua Real da Torre.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Tem-se a impressão de que uma campanha pacifista, hoje, para limitação de armamento, não encontraria probabilidade de exito.

Pode-se dizer que o mundo se acha num periodo de guerra latente. E um dos esforços militares mais serios da actualidade, é o que a Inglaterra vem realizando.

Houve um instante em que a Grã-Bretanha honestamente adoptou uma politica de limitação nos seus orçamentos de guerra. O ministerio Mac Donald deu uma demonstração de bôa fé e de interesse pronunciado pela pacificação do mundo.

Verificaram, porém, os inglezes, que emquanto se operava o seu desarmamento, as outras nações acceleravam preparativos bellicos. Dahi a inferioridade em que se achou o Imperio, com relação a seus concurrentes, que não fizeram outra cousa senão se armar, sem restricções.

Presentemente a Inglaterra está disposta a recuperar a supremacia aérea na Europa e nesse sentido o Ministerio da Aeronautica ordenou a acquisição de aviões militares, que é a mais importante feita por qualquer paiz.

São muitos milhões de libras esterlinas, afóra os accessorios e os equipamentos. Os correspondentes não poderam adeantar o numero exacto dos apparelhos, mas sabe-se que são aviões de quatro motores, com varios dispositivos e cuja natureza se mantem em segredo.

Accentuam os mesmos bem informados que os Dominios estão dispostos a cooperar com o programma inglez de defesa. Além do Canadá, que se promptificou a facilitar o treinamento dos pilotos aereos, a Australia e a Africa do Sul fizeram identicos offerecimentos.

As noticias recebidas de que os allemães estão construindo numerosos apparelhos e que varias fabricas se acham sob a fiscalização do Estado, é considerada em Londres como um indice de que a carreira para a supremacia aérea na Europa póde adquirir formidaveis contornos.

Dizia-se que a fraqueza da Inglaterra residia precisamente na ausencia de um apparelhamento aéreo. Em 1940 todo o programma do rearmamento inglez estará concluido e então se vae ver quem terá essa supremacia.

DA PARAHYBA

Campina Grande vae realizar uma exposição de productos manufacturados e agricolas — Encerrados os trabalhos do Jury — Surto epidemico em Araruna

JOÃO PESSOA, 16 (D. P.) — O prefeito de Araruna communicou ao interventor federal que o sr. Clovis Bezerra, tomou rigorosas medidas para combater o surto epidemico de Catinha de Dentro, naquelle municipio.

EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS EM CAMPINA GRANDE

JOÃO PESSOA, 16 (D. P.) — O municipio de Campina Grande vae realizar em outubro proximo uma feira de amostras apresentando uma variada exposição de todos os productos manufacturados e agricolas da região.

ENCERRADOS OS TRABALHOS DO JURY

JOÃO PESSOA, 16 (D. P.) — Encerraram-se hontem os trabalhos da segunda sessão ordinaria do Jury desta capital, no corrente anno.

COOPERATIVA ESCOLAR "OTHILIA MARANHÃO

JOÃO PESSOA, 16 (D. P.) — Realisou-se hontem, ás 14 horas, no Estado **Isabel Maria das Neves**, a reunião de assembléa geral da Cooperativa Escolar **"Othilia Maranhão**

Presidiu á reunião o sr. Alvaro [illegible], que foi secretariado pelo sr. João Borges de Castro.

"ORPHEON GAZZI DE SÁ"

JOÃO PESSOA, 16 (D. P.) — O director do Centro Estudantil Paraybano baixou uma portaria denominando **Orpheon Gazzi de Sá** o conjuncto orpheonico daquella associação.

SPORTS

JOÃO PESSOA, 16 (D. P.) — Realisou-se amanhã o ultimo jogo do 1º turno do campeonato parahybano de football promovido pela L. D. P.

Entrarão em campo os teams do **Sport Club** e do **Palmeiras**.

Vencedor o **Palmeiras**, este ficará com 4 pontos na tabella, em igualdade de condições com o **Botafogo**, com quem disputará a primeira collocação no turno inicial. Vencido, porem, o alvi-negro o **Botafogo** conquistará o primeiro turno.

Por este motivo a luta vae ser bem renhida.

Para juizes dos jogos foram escalados os srs. Alufio Ribeiro de Lyra, palmeiros tesma, e José Dionysio da Silva, segundos quadros, e o sr. João Nogueira para representante da L. D. P.

DR. GERALDO DE ANDRADE participa que transferiu a sua residencia para a rua da Hora, 938 (trecho de Afflictos). Phone 28955.

O INVERNO ESTÁ AHI..

Sabe dos perigos que elle representa para os seus pulmões?

Que frio! Que ventinho horrivel! Que humidade!

E' o que a gente ouve a todo o momento. E' o inverno que chega... E, com elle, chegam as grippes, os resfriados, as tosses impertinentes. Chega o tempo em que se deve ter um cuidado especial com os pulmões. Uma simples grippe, á qual, geralmente não se dá a menor importancia, póde trazer consequencias gravissimas, até uma tuberculose! Innumeros são os casos de tuberculose resultantes de pequenos resfriados.

Defenda, pois, os seus pulmões.

Si elles ainda não foram atacados, o sr. póde prevenir: prevenir é melhor do que curar... E é facil prevenir: basta um calice de COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER — tomado de manhã e á noite — para tornal-os aptos a repellirem as grippes e todas as effecções das vias respiratorias, tão communs no inverno.

Si os seus pulmões já estão atacados, ainda é o COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER que póde defendel-os. Use-o logo, antes que o seu estado se aggrave.

Grippes, resfriados, tosses e as dores no peito e nas costas que ellas causam, tudo isso desapparece com o emprego do COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER.

Tenha sempre ao seu alcance uma garrafa desse precioso remedio e não se importe com o inverno.

O COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER o defenderá contra as consequencias do tempo.

O TONICO ORIENTAL
não deve faltar no toucador de uma senhora elegante.
Elle é a defesa permanente da cabelleira, contra as caspas, a quéda do cabello, a calvicie, as cans prematuras.
L&K

CLINICA DENTARIA
DR. BARROS MONTEIRO
Ex-Assistente da Faculdade do Recife e da Policlinica do Hospital Pedro II.
Especialidade: Correcção de anomalias dentarias (desvio dos dentes).
Tratamento da Pyorrhéa Alveolar e de canaes dentarios (em casos indicados) completamente sem dor, por processos modernos e controlados pelos Raios X.
Dispõe de apparelhos electricos: RAIOS ULTRA-VIOLETA, ALTA-FREQUENCIA, RAIOS INFRA-VERMELHOS, ENDOSCOPIA, ATOMISAÇÃO E THERMO-CAUTERIO.
Confecção perfeita nos serviços de Prothese.
— RAIOS X —
CONSULTORIO: RUA NOVA, 208 1º ANDAR — PHONE, 2157.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus.
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 237-1.º
Telefone 2160

UM NOVO REFORMADOR POLITICO SOCIAL ESTA' AGITANDO A MASSA ALDEÃ NA FRANÇA

O fuehrer da Alsacia em camisa verde e gravata vermelha

JOSEPH BILGER, QUE REPUDIA A IDE'A DE CLASSE E E' CONTRA O HITLERISMO E O MARXISMO, PELOS SYMBOLOS, MANEIRAS E CERIMONIAL QUE ADOPTA, TORNOU-SE NA FRANÇA UM PROPAGADOR DA IDEOLOGIA DE BERLIM

PARIS, junho (Correspondencia especial) — *O sr. Joseph Bilger, secretario geral da União Aldeã de Alsacia e Lorena, martella a mesa com o punho. E' moço ainda, não tem mais de 32 annos. Um detalhe impressiona immediatamente, em sua physionomia: é o nariz levemente achatado, que empresta a seu semblante um não sei quê de pouco commum, susceptivel de agradar ás massas. A expressão, porém, é energica voluntariosa. Uma mecha rebelde que desce parte do olho direito parece existir apenas para dar ao personagem sua marca original.*

O sr. Bilger fala com grande convicção, mas rapidamente, sem escolher as palavras.

— Seguramente, elle está num dominio que lhe é muito conhecido. Aos poucos, se vae se exaltando. E explode quando ataca os velhos chefes a quem a guerra não ensinou nada.

— Um divorcio estabeleceu-se — diz elle — entre esses guias burguezes ou sobre o as organizações imbuidas de seu espirito conservador e reaccionario, e a nossa aldeã das novas gerações impregnadas do "antigo espirito combativo". E foi porque não quizeram reconhecer os direitos desta geração da guerra, e porque esta não teve a influencia que merecia, que foi fundada a União Aldeã. Até 1936, apenas uma minoridade de aldeãos seguiu o movimento. Outros elementos continuavam entretanto nas organizações officiaes, mas o conflicto estourou violento, dois annos depois, no seio dos comicios agricolas e da federação agricola do conde Andlau. Os elementos jovens vieram com a nova organização e foi o ponto de partida de alistamentos massiços, que nos asseguram, nos departamentos do Rheno, de Moselle e do territorio Belfort, a adhesão de 40.000 familias aldeãs.

A ECONOMIA PREPARA A POLITICA

— Quer dizer que o vosso movimento é puramente economico e corporativo?

— Não, nosso movimento não é unicamente economico. Elle pretende outras coisas, além das vantagens materiaes. Sabemos que estas são uma das condições do reerguimento social. Foi por isso que creamos, com successo, cooperativas profissionaes de provisões e de venda. Acabamos de conciuir os primeiros contractos collectivos entre a producção agricola e o commercio, forçando este a tornar-se o auxiliar e não o senhor do aldeão, e a se dobrar á disciplina corporativa, que quer sejam remuneradas equitativamente a producção e o trabalho.

Nossa acção no dominio dos lacticinios é tomada em todos os logares como um exemplo unico, na França. Fizemos esforços analogos no serviço de viticultura regional, para os productores de cereaes, lupulos, etc.

Mas a nossa acção não se limita a isso. Sem constituir um partido politico, o que consideramos ainda como um "mal necessario", mas sobretudo como uma emanação do liberalismo, nós fazemos a politica. Quer dizer que temos a preoccupação constante dos interesses do povo. Não podendo adoptar as ideas liberofacobinas, nem as ideas marxistas, contrarias á vida tradicional do aldeão e ás necessidades do solo, concebemos, desde o inicio do movimento, uma doutrina e um programma que respondem ás aspirações naturaes do IV Estado.

Repudiamos a divisão em partidos e classes; portanto, repudiamos a dictadura de uma minoria, mesmo se ella fôr util. Acreditamos na communidade popular que deve se apoiar, assim como a nação, sobre os valores naturaes da vida do paiz: do Trabalho e de sua organisação corporativa integral da Religião, seus direitos e acima das confissões e seitas, porque elle é o grande creador e guardião das forças espirituaes do Occidente, sem as quaes este desapparecerá.

Pedimos a representação de todos esses valores, que assegurariam uma melhor selecção dos elementos dirigentes; a integração das forças virgens dos aldeões e do trabalho, nos conselhos dirigentes da nação, e resolveria a famosa questão da Alsacia e Lorena, com todas as outras questões provinciaes, assegurando na Nova Casa de França, objectivo da reforma necessaria do Estado, não somente a ordem nova, mas tambem um logar de honra para as nossas provincias que se recusam á dissolução de sua personalidade, para desapparecer numa uniformidade de inspiração jacobina e geradora de paralysia contraria aos verdadeiros interesses nacionaes.

A União aldeã repudia a idéa de classe, não participa das campanhas eleitoraes. E como não encontrámos nenhum movimento unitario com o qual pudessemos collaborar, fundámos a "Frente Nacional do Trabalho", que é um agrupamento politico e se occupa com as eleições. Mas a eleição para nós não é o alvo, apenas um meio.

CAMISA VERDE E GRAVATA VERMELHA

Confessamos que nos perdemos um pouco na doutrina do sr. Bilger, mistura nebulosa de corporativismo fascista e de ideologia hitlerista.

— Mas ha necessidade de um uniforme para realizar todas essas reformas?

— Só as juventudes da F. N. T. usam o uniforme que se compõe de camisa verde e de gravata vermelha, sem qualquer outro distinctivo.

Pensamos que, num tempo em que a falta de caracter e a negligencia marcam muitos actos da vida publica, era essencial seleccionar uma juventude militante, que tivesse a coragem de ostentar suas opiniões, e de servir numa causa, demonstrativamente. Cada epoca tem seus habitos. A camisa politica seria o monopolio de um partido ou de um país? Quando fundei, em 1934, as "camisas verdes", pensei que não. Da mesma opinião devem ser, seguramente, as juventudes socialistas de França, que adoptaram as camisas azues e as gravatas vermelhas e que queriam, comtudo, suspeitar que fossemos hitleristas, menos por convicção do que por conveniencia, uma vez que seria servir a sua causa, atacando as "camisas verdes".

Por outro lado, o nosso uniforme devia symbolizar todo o nosso programma, isto é, o da Frente Nacional do Trabalho, a unidade dos trabalhadores de todas as classes pelas nossas concepções de reerguimento social e politico. O verde do aldeão se alliia ao vermelho do operario manual e intellectual; o sangue vertido pelo soldado põe a sua mancha vermelha na verdura do solo eterno, berço de toda a civilisação.

Nosso uniforme fala mais que qualquer outro. Da mesma forma que as nossas bandeiras, com a cruz d'Aro — a cruz que foi a de Joanna D'Arc e que é vermelha sob o fundo verde, ella galvanisa as jovens energias num espirito de sacrificio, que deve ser o de toda a juventude revolucionaria.

— O sr. nos disse que queriam suspeital-o de hitlerismo. Como podem interpretar mal seus esforços e pretender que é contra a unidade nacional da actualidade?

— Isto é devido á má fé de nossos adversarios. E, em seguida, ao meio que creou a tragedia de nossa situação de fronteira. No interior póde-se estar na opposição sem que duvidem de nosso patriotismo.

Num paiz fronteiriço estão em jogo todas as rivalidades, agitam-se os denunciadores, os opportunistas, que lançam a suspeita sobre os que não são do parecer dos representantes do regime. Fazer opposição é attrair para si, immediatamente, o epitheto de anti-francez. Antes da guerra, os que nos atacavam procuravam crear reputação contraria.

Somos por uma reforma do Estado. Já o declarei. Nós queremos nossas liberdades regionaes e religiosas, e queremos para todas as provincias francezas. Desejamos igualmente outros pilares que não os partidos politicos para o Estado futuro. Já falei sobre os valores naturaes.

Para muitos espiritos, a França é identica a seu regimen actual. Para nós, a França está acima de seu regimen. Os que não sabem fazer a distincção e estão animados de má fé, querem absolutamente que nós estejamos nos servindo das idéas de além-Rheno.

Já protestei varias vezes, condemnei formaes que pretendiam dissimilar a verdade. A verdade, eil-a: cremos em uma solução franceza e definitiva do problema de Alsacia e Lorena, por esta mesma reforma do Estado. E' por ella que lutamos.

Nossa ideologia está certamente em opposição formal com a do nacional-socialismo allemão. O espirito dos Rosenberg e dos Baldur von Schirach é contrario ao nosso, que se impregna do christianismo occidental, influenciado pelo latinismo, emquanto que o espirito nordico não recebeu sendo um fraco verniz desse christianismo.

O regimen de Franco não é o de Hitler, apesar de certas semelhanças exteriores. O regimen que desejamos, o pelo qual lutamos, será conforme as nossas necessidades, as nossas tradições nacionaes. Assim elle reivindicará o primado do espiritual e se erguerá sempre contra o racismo que nos impõe, nesse momento, uma minoria de estrangeiros.

ESTRANHAS ANALOGIAS

Registramos os protestos do sr. Bilger contra as accusações de hitlerismo.

"Comparar meu movimento ao nacional-socialismo, — exclamou elle, em dado momento, com exaltação — é como se dissessem que o exercito francez é uma imitação do exercito allemão."

Registemos tambem as suas declarações sobre a necessidade da defesa nacional, a proposito da linha Maginot e sua solicitude no que diz respeito á França na qual elle quer instaurar uma nova ordem.

Resta, entretanto, — e que isso não desgoste o sr. Bilger — resta primeiramente que suas idéas provinciaes, da mesma forma como o autonomismo do sr. Bickler estejam longe de desfavorecer a propaganda allemã. Esperamos que, por outro lado, a incorporação á sua doutrina da noção do christianismo a differencie da ideologia de Berlim. Mas como explicar que elle mesmo não desdenha sacrificar ás vezes a um certo mysticismo germanico, que o approxima incontestavelmente do paganismo hitlerista? E' assim quando elle explica as côres de seu uniforme pelo "mytho da terra e do sangue", caro ao sr. Darré. E como é que não reconhece que suas theorias como suas manifestações exteriores estão sempre impregnadas de hitlerismo? Nada falta a seu arsenal, nem o anti-capitalismo, nem o anti-marxismo, nem o anti-semitismo. Na sua bibliotheca, duas bibliothecas, duas especies de livros contra os Soviets e contra os judeus.

A' MANEIRA DE ALE'M-RHENO

Mesmas analogias nas denominações (Gaue, districtos, Bauernschaften, grupos aldeões), na organisação das camisas verdes reunidas em conturias e em escolas, na existencia das tropas de elite (Stossabteilungen) singularmente semelhante aos S. S. hitleristas, nas maneiras e nos emblemas, nas reuniões de grande cerimonia, nos sermões, nas cruzes e em todo o cerimonial de suas manifestações. Quando o sr. Bilger, por exemplo, é recebido em Saint-Avold, cercado de todo o seu estado-maior de casquettes e camisas verdes e acompanhado de um cortejo symbolico, quando elle passa sob as bandeirolas onde a aldeia lhe deseja as bôas vindas, a quem se assemelha elle?

Assim, queira ou não, o sr. Bilger não serve á causa franceza, na Alsacia. O sr. Bilger é, certamente, um rapaz independente para receber ordens de quem quer que seja, mas as theorias que elle emitte, a agitação que cerca, as maneiras que elle espalha só podem beneficiar a propaganda allemã.

Finalmente, se assim não fosse, o coronel Fleischauer, da Gestapo e de Welt Dienst, de Francfort, mostrariam tanta solicitude a seu respeito?

Dispepsias — Ulceras do Estomago — Doenças do Figado e dos Intestinos — Sifilis e tuberculose do ap. digestivo

DR. POPPE GYRÃO
(Do Dep. de Saude Publica do Estado)
Rua Duque de Caxias, 305-1.º
Fones 6746 e 6754

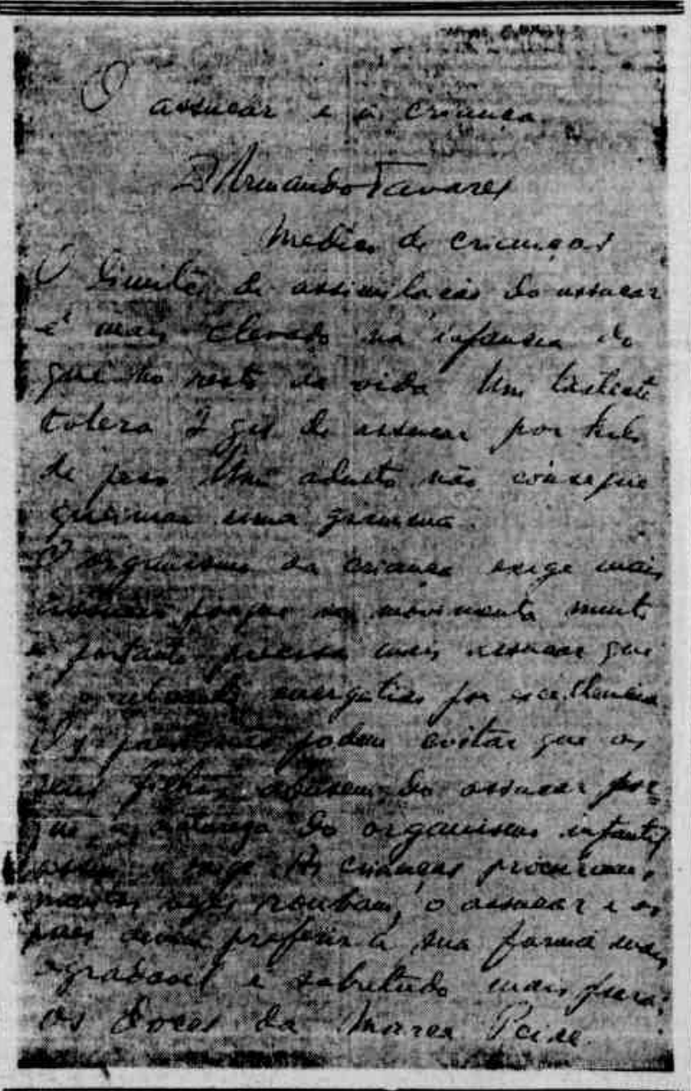


TODOS PELA *Belleza!*

● Nos tempos romanticos, quando as differenças eram desfeitas a espada, os Tres Mosqueteiros, por causa da belleza de *uma* mulher, faziam prodigios.
Hoje, os productos Flamour fazem prodigios pela belleza de *todas* as mulheres.



Flamour
PÓ DE ARROZ
ROUGE • BATON
Os 3 Mosqueteiros da Bellera



UM ESTADIO MONUMENTAL NO RIO

Convocada uma reunião pelo secretario do Interior do Districto

RIO, 16 (A. N.) — Estava marcada para hoje uma reunião no gabinete do secretario do Interior e Segurança da Prefeitura.

Essa reunião foi convocada pelo commandante Attila Soares, afim de serem estudadas as suggestões que lhe foram apresentadas no sentido de tornar praticavel a idéa da construcção de um estadio monumental no Rio, destinado á cultura physica da mocidade e ás competições sportivas nacionaes e estrangeiras.

Foram convidadas para essa reunião as seguintes entidades sportivas: Federação Brasileira de Baskee-ball, Federação Brasileira de Basket-ball, Federação Brasileira de Cyclismo, Federação Brasileira de Tiro, Federação Brasileira de Vela e Motor, Federação Brasileira de Esgrima, Federação Brasileira de Football, Liga Sportiva da Marinha e Federação Athletica dos Estudantes.

Collyrio MOURA BRASIL
Não é uma simples loção ocular!

A vermelhidão e o cansaço da vista são uma consequencia das conjunctivites provocadas pela poeira, excesso ou deficiencia de luz e pelas infecções. Para todos estes casos é o Collyrio Moura Brasil o medicamento efficaz. Clareia e embelleza os olhos.

Collyrio MOURA BRASIL
LABORATORIOS MOURA BRASIL

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, SIFILIS E HEMORROIDAS
PROF. DR. LUIS S. DE GÓES
Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Farmacia e de Odontologia do Recife
Consultorio: João Pessôa, 155
Residencia: Rua 7 de Setembro, 289
Consultas diarias de 9 1/2 ás 12 e das 14 ás 16 horas

THEATRO

ANTONIO LIVRAMENTO

Raro é o artista de theatro, no Brasil, que deixa um nome para todo tempo. No passado ficou resistindo, apenas, o de João Caetano e contemporaneamente — talvez por ser contemporaneamente — os de Leopoldo Fróes e Apollonia Pinto. Entretanto, tivemos um Vasques, um Germano, uma Scasefreda, uma Ismenia dos Santos e ainda mais.

Xisto Bahia tem até, no Rio, uma rua com seu nome mas quem, ao passar por aquella modesta arteria da Capital Federal — agora localisada com o assassinato do palhaço Tico-Tico — saberá que Xisto Bahia foi dos nossos interessantes artistas populares? E si isto acontece com os que foram consagrados na metropole, aquelles que viveram, e não passaram da provincia, nem mesmo, na propria provincia, resistem a poucos annos além da morte. Lembram-se, por exemplo, de Augusto Peres, Philomeno Coelho, Theophilo Soares, Maria Nunes, Joanna Pereira, Albertina Peres, Luiza Cunha? Conhecl-os todos e cheguei a contracenar com alguns. Recuando mais para o passado, ha um Pedro de Santa Rosa, Idalina Carlos, Rosa Manhonça, Antonio Coimbra, de cujos nomes apenas um vasculejador de archivos encontra vestigios debaixo de camadas de poeira...

Ainda vivem, porém, o Ceciliano Vianna, humildemente á porta do cinema Polytheama, e o impagavel Lyrinha — artista comico dos mais expontaneos — que quasi já nem sae de casa.

Entre os que conheci nenhum, entretanto, chegou a equiparar-se a Antonio Livramento. Verdadeiro temperamento dramtico e conhecedor profundo dos segredos de representar, mestre que tambem chegou a ser de varias perações de amadores que pisaram nossos palcos. Tenho ainda commigo a emoção do João José, a grande peça social de Joaquim Dicenta, interpretado por Antonio Livramento. Naquella passagem do recebimento da carta que "João José" tinha em mãos, dentro da prisão, sabendo trazer a noticia da infidelidade da mulher mas, analphabeto, não a podia ler, creio um Eduardo Brazão não estaria muito longe de Antonio Livramento. Vi a peça depois por outros artistas de nomeada e nenhum actor pernambucano.

Mas Antonio Livramento, além de pobre, e nascido na provincia, não podia procurar seu devido posto num elenco de primeira classe. Era quasi negro e, quando se caracterisava, por mais que espalhasse o "geral" sobre a cara e enchesse-a de pó de arroz, ficava com a pelle apenas caiada. Caiada com cal preta...

E se, ferreteado pelo destino, viveu apagadamente, apagadamente morreu. Até o nome já lhe riscaram de um theatrinho que nasceu sob seus auspicios.

Fundador e director scenico da Sociedade Dramatica do Feitosa, que existiu na primeira decada deste seculo e teve grito de armas no amadorismo pernambucano, foi elle tambem que fundou o theatrinho da mesma sociedade, que lhe pintou os scenarios e dirigiu a construcção. Deram ao theatrinho, com toda justiça, o nome "Livramento".

Veiu o cinema e, junto do antigo Livramento, abriu-se uma casa para focalisar as peliculas estrangeiras. Mais tarde foi o theatrinho acambarcado por aquella, unindo-se as duas casas para maior lotação. Recoberam as duas o mesmo nome de "Olinda" que até quasi já nem tem razão de ser porque o arrabalde, onde estão as duas casas, não pertencem mais ao municipio visinho. Estão hoje em territorio do Recife.

No antigo Theatro Livramento, agora que a scena está voltando a viver em Pernambuco, trabalham duas sociedades de amadores: a Troupe da Bôa Vontade e o Gremio de Comedias Cruzeiro, sempre com espectaculos concorridos, provas de que o publico do Feitosa não mente aos tempos de sua "Sociedade Dramatica" onde Antonio Livramento pontificou.

Ha poucos dias, o "Cruzeiro" festejou o seu primeiro anniversario e ali, em scena aberta, pedi e restauração do nome do velho mestre. A Troupe da Bôa Vontade foi a primeira a attender-me, consignando novamente o nome de Theatro Livramento nos seus programmas do espectaculo ultimamente realisado. Que assim faça o Gremio Cruzeiro, assim o chame o publico e assim o reconheça o dono da casa.

Seja uma parte, o Cinema Olinda e a outra, o Theatro Livramento.

Cumpra-se...

S. O.

UMA COMMUNICAÇÃO DO GRUPO GENTE NOSSA

Recebemos, com pedido de publicação:

"O *Grupo Gente Nossa* cogita de voltar ao systema de espectaculos sociaes, como fazia nos primeiros annos de sua existencia, distribuindo novamante cartões com direito a determinado numero de espectaculos.

Como, entretanto, não póde assumir compromissos com os socios que vão voltar ao seu quadro, e cuja inscripção já se acha aberta, porque o *Theatro Santa Isabel* será occupado até o fim do mez, ou nos primeiros dias de agosto, pela companhia Teixeira Pinto, resolveu supender seus espectaculos e tomar attitude definitiva quando a referida companhia terminar a sua temporada.

Em sendo assim, o *Grupo Gente Nossa* não dará vesperal hoje nem no proximo domingo, mesmo porque pretende reiniciar os seus espectaculos com peças novas, não havendo tempo para ensaial-as convenientemente."

PARA INFORMAR

PERNAMBUCO

— A bordo do *Conte Grande* passou pelo nosso porto, com destino a S. Paulo, onde vae trabalhar, a Companhia Italiana Paola Borboni, dirigida pelo sr. Giulio Bragaglia e composta de 24 figuras.

— Ante-hontem estreou o *Circo Nerino*, terminando o espectaculo com a representação de uma comedia; a *Tuna Portugueza* festejou o seu 14º anniversario incluindo no programma uma parte theatral desempenhada pelo seu corpo scenico com a peça: *Uma noite em apuros*, de Julio Moreno e no *Theatro Livramento*, do Feitosa, realisou-se o festival dos amadores Gerson Vieira e Waldemar Mendonça, com o melodrama de Celestino Silva: *Rosas de Nossa Senhora*, tomando parte elementos da *Troupe da Bôa Vontade*, do *Grupo Gente Nossa*, do *Gremio de Comedia Cruzeiro* e do *Radio Club de Pernambuco*.

— Em Olinda, foi fundado o *Gremio Dramatico Olindense* que pretende estrear no dia 7 de setembro com uma peça de Lucilio Varejão.

— Deverão começar hoje os ensaios da comedia *Eu não sou eu*, de Silvino Lopes, que servirá de estréa para o *Gremio Dramatico de Afogados*, recentemente fundado. A mesma peça tambem servirá, brevemente, para o primeiro espectaculo da *Escola Dramatica do Cabo*.

— Hontem, na Varzea, o *Gremio Artistico do Barro* realisou um espectaculo com a comedia de Baptista Diniz: *A cara do pae*.

— O *Grupo Gente Nossa* só voltará a trabalhar no *Santa Isabel*, após a temporada Teixeira Pinto que começará ainda este mez.

— De passagem para o Rio de Janeiro, e vindos de Portugal, estiveram nesta cidade os artistas portugueses Miguel Orrico e Maria Luiza, que fizeram parte do elenco da companhia Eva Stachino em temporada, em o anno passado, no *Theatro Santa Isabel*.

FORA DE PERNAMBUCO

— A companhia Renato Vianna prosegue, com exito, a sua temporada em Manáos onde ficará até os primeiros dias de agosto.

— A companhia de *Asylo dos Artistas*, a *Ideal* pretende construir o *Retiro dos Autores*, para amparo dos escriptores theatraes quando attingidos pela decrepitude ou por molestia que os impossibilite de trabalhar.

— Falleceu a actriz Lisette d'Avilla, recem-casada em São Paulo com o theatrologo natalense José Wanderley, autor de varias peças representadas em todo o paiz.

— Fundou-se, em São Luiz do Maranhão, o *Gremio Apollonia Pinto*, em homenagem á memoria da notavel artista brasileira nascida naquella capital. A respeito, diz o *Correio da Noite*, do Rio, que o mesmo poderá prestar ao theatro identicos serviços ao do *Grupo Gente Nossa*, em Pernambuco.

— Como em todos os paizes das Americas do Sul e Central, estão obtendo muitos applausos, nos Estados Unidos, os artistas pernambucanos Amalia e Silene Brandão Maia.

Os paes têm o dever de poupar a si proprios e a seus filhos os soffrimentos e as graves consequencias que o descuido dos dentes póde acarretar. Por isso devem frequental-e e levar todas as pessoas da familia pelo menos 2 vezes por anno ao dentista. Ninguem espere, para ir ao gabinete dentario, que dóam os dentes, pois perderá tempo precioso, com risco da saude. Rumo ao dentista! — é o lema a adoptar, em defesa da saude e do bem-estar de todo o corpo.

Este é um conselho do ODOL e dentifricio perfeito.
ODOL
pasta • liquido • escova

REFLEXÕES SOBRE ALIMENTAÇÃO

Josué MONTELLO
(Para os "Diarios Associados")

NÃO foi sem intelligencia que aquelle cigano da poesia de Raymundo Correia resumiu a vida nestas tres coisas essenciaes — "comer, fumar cachimbo e dormir" — collocando, assim, em primeiro plano, o problema da alimentação. Digna-se de passagem que o cigano de Raymundo Correia pensava pela cabeça de seu creador, uma vez que o primeiro motivo para a vida dessa gente aventurosa é a mania ambulatoria, a delicia de andar, de correr mundo, de encher os olhos com paizagens sempre diversas, fiei ao destino da estrella cadente que lhe preside o mysterio do nascimento, segundo o testemunho da tradição.

Os proprios santos que mascaravam o corpo se abstendo de tocar alimentos, terminavam pelo reconhecimento de que não se pode fazer do jejum um principio de vida, muito embora aquelle ermitão do conto de Eça de Queroz batizasse ao purgatorio por não possuir milagres bastante, em todo o seu destino de semeador de remissão e ternura para propensar o peccado de ter provado uma perna de leitão ao morrer.

Para a Igreja, o peccado é a gula. Nesse ponto, os entendidos da sciencia da alimentação estão de accordo com os doutores catholicos, achando que existe um limite entre a bôca e o prato. A linguagem popular fixou tambem num proverbio esse principio, quando recommenda que não se deve ir com tanta sêde ao póte ou com tanta fome ao paneiro.

Como se vê, clerigos, doutores e plebeus reconhecem que o comer demais prejudica, talvez tanto como não comer cousa alguma.

Isso demonstra que a sciencia da alimentação sempre existiu. Existiu sob forma embryonaria. Hypocrates achava que o melhor remedio era o alimento. Sabia disso, mas não sabia o essencial: o que se deve e o que não se deve comer.

A moderna sciencia da alimentação soluciona justamente as substancias de accordo com as necessidades do organismo humano.

Com as necessidades — note-se bem. Não com o appetite. Appetite é vontade, mas, ao contrario do proloquio popular, querer não é poder. "O appetite é necessario, por certo, e deve ser excitado, mas a sua acção exerce-se apenas sobre a quantidade dos alimentos. Mas, e a qualidade dos alimentos? O appetite não sabe. O appetite entregaria ao motor toda a especie de combustivel, até pedras, pedaços de páo, barro. Não é qualquer kerozene, qualquer gazolina. O homem precisa saber que cada especie de alimento tem um papel a representar".

O trecho entre aspas pertence ao novo livro do dr. Dante Costa — BASES DA ALIMENTAÇÃO RACIONAL. A lembrança do motor "comendo até pedras, pedaços de páo, barro", se correlaciona á engenhosa comparação que, no principio do livro, Dante Costa faz ao organismo humano, valendo-se, dessa forma, de uma linguagem que até os leigos comprecendem.

Não persiste mas a theoria de que a sciencia, para ser verdadeiramente sciencia, se tem que tornar difficil, confusa, nebulosa. Deixou de ser a exotica linguagem dos homens raros e ficou-se ao alcance de todos.

Assim é que Dante Costa faz sciencia: suas palavras vêm até nós, através destas BASES DA ALIMENTAÇÃO RACIONAL, sem que se tenha a impressão de ouvir a revelação complicada dos terriveis segredos profissionaes.

E' um livro da multidão. Livro de opportunidade magnifica, por isso que nós, no Brasil, possuimos a pécha comprovada de nos alimentarmos mal, imitando nisso aquelle vendedor de azeite, que passava a noite ás escuras, por se alimentar.

A apesar da indolencia já foi apontada com um problema que tem as suas raizes na alimentação.

Conta-se que, em Londres, o doutor Hopkins, visitando um internato, surprendeu-se com o atraso dos alumnos. Para curar o mal, não mudou os programmas nem substituiu os professores: mandou apenas que, nas refeições, fossem servidas mais fructas e mais verduras. O resultado não foi um estalo na cabeça dos educandos, como aconteceu com Vieira, por milagre da Virgem: mas comprovou-se que os alumnos tinham adquirido outra disposição para o estudo e para o trabalho.

Casos semelhantes se apresentam a cada instante. Collocando-se a serviço da solução desse problema, no Brasil, o dr. Dante Costa, comprova mais uma vez a dignidade intellectual de sua organização de scientista.

Nas BASES DA ALIMENTAÇÃO RACIONAL, Dante Costa expõe, commenta, arma discussões e no final das contas, nem se ouviu uma aula nem uma advertencia rispida: raciocinamos apenas. Mas raciocinamos de tal geito que a razão ficou do lado do joven scientista patricio, e cremos que, se este volume tivesse surgido ao tempo de Rabelais, Pantagruel diminuiria os seus banquetes, e aquelles seis romeiros não teriam sido devorados numa salada...



LACTA
CHOCOLATE E LEITE

NÃO SE ARRISQUE A TER MAU HALITO

PARA estar certo de evitar o mau halito, use o Creme Dental Colgate que, além de eliminar a causa do mau halito, fortalece as gengivas, deixa seu halito puro e perfumado — e os dentes limpos e brilhantes.

3$000
COLGATE
COLGATE

RDC-L-30119

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegramma: DIARIOPE
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6028

EXPEDIENTES

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADIANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, Rue Rougemont, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Streutzenstein 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: Rua Sete de Abril, 62, 2º and.; SUCCURSAL NO RIO JANEIRO: Rua 13 de Maio, 23|25, 3º and.; SUCCURSAL EM MACEIO': Dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 173; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Dr Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160, 2º and; SUCCURSAL EM NATAL: Mario Lyra, Av. Rio Branco, 513; SUCCURSAL EM GARANHUNS: Paulo Pontes.

* *

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Vicente.

RUMOS DO BRASIL

Muito significativas são as palavras que o presidente Getulio Vargas pronunciou em Minas Geraes, respondendo á manifestação que lhe foi feita em Ouro Preto.

Mais uma vez o chefe da nação salientou como o Brasil não pode ser levado para nenhum dos extremismos e tem que se manter fiel á sua tradição. Tradição de cordura, de bom senso, de reflexão e de justiça.

Um dos erros mais graves do regimen democratico-liberal foi permittir que os extremismos crescessem á sua sombra, numa verdadeira politica de suicidio. Devemos ao Estado Novo nos ter poupado os precipicios para que nos conduzia um regimen debil, incapaz de prover á sua propria defesa.

O sr. Getulio Vargas, depois de salientar que esse perigo já foi transposto, mostra-nos quaes as directrizes que o Brasil terá de palmilhar, dentro de um nacionalismo sadio, em contraste com nativismos agressivos e imperialismos da moda".

Nunca o povo brasileiro poderia admittir que o conduzissem para rotas, tão distantes de seus verdadeiros caminhos. Nunca fomos nativistas agressivos, jamais nos inclinamos para imperialismos attentatorios á paz e á tranquillidade do continente. Em tempo algum aspiramos firmar hegemonias, prejudiciaes ao espirito panamericanista.

O Brasil ha de ser sempre a terra ideal para todos os homens de bôa vontade, que confiam na fraternidade humana e na grandeza dos sentimentos christãos de solidariedade social.

Essa é a base da doutrina do Estado Novo, muito differente dos systemas totalitarios, que não trouxeram aos seus paizes nem a paz, nem a harmonia dos espiritos.

Uma parte do discurso do presidente muito expressiva é quando elle mostra o dever que todos temos de impdir a fragmentação do paiz, sobrepondo os interesses nacionaes a preoccupações regionalistas.

Esse foi um dos riscos do regimen passado, quando as incompatibilidades de Estado para Estado dia a dia se accentuavam.

O Estado Novo unificou o Brasil. Acabou com hymnos, com bandeiras, com escudos, com prevenções, com preconceitos e com rivalidades. Pôz termo tambem a pretensões hegemonicas. Hoje o Brasil tem uma unica aspiração e um só ideal.

Funde-se o paiz num só corpo, porque só uma doutrina o conduz, desfeitas as peias de um partidarismo estreito, mesquinho e improductivo.

TURISMO BRASILEIRO

Falando á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO o industrial Othon Bezerra de Mello salientou o interesse do turismo inter-estadual.

Realmente, já é tempo do Brasil se conhecer melhor. Ha muita gente que viajou Paris e Londres e não conhece o interior de sua terra. Nunca foi á Amazonia, desconhece o Rio Grande e ostenta uma encyclopedica ignorancia em tudo o que se relaciona ao seu proprio paiz.

Por que? Porque no Brasil as viagens são caras, as communicações são difficeis, não ha um systema rodoviario nacional e ninguem cuida de estimular esse conhecimento mutuo, que é um dos elementos decisivos para a verdadeira unidade do paiz.

O desconhecimento de Estado para Estado gera as prevenções e o excesso de regionalismo. E' preciso que todos se compenetrem que o turismo brasileiro é uma obra de nacionalismo sadio, absolutamente necessaria.

Uma campanha paralela que é preciso desenvolver é quanto ao aproveitamento de nossas fontes thermaes. Gastam os brasileiros sommas enormes, em busca de estações daguas do estrangeiro, quando está provado que as nossas são tão bôas quanto ás melhores do continente europeu.

Ninguem vae desaconselhar as viagens á Europa e ao resto do mundo. Ao contrario. O ideal seria que os brasileiros, sobretudo os que teem algum relevo na administração, na politica, nas artes, nas letras, nas sciencias, viajassem o mais possivel, pois a viagem dá opportunidade de alargar os conhecimentos.

Mas o aproveitamento de nossas estações thermaes e climatericas impõe-se, como uma obra de patriotismo e de defesa economica. O dinheiro a ser gasto no exterior pode concorrer para melhorar as nossas estações, ainda em começo.

Caldas de Cipó, na Bahia, é hoje uma estancia das mais procuradas e nossas verbas para o exterior.

A cadeira electrica nunca matou um só condemnado!

E' O QUE AFFIRMA O PROFESSOR D'ARSONVAL, UM DOS MAIS COMPLETOS SABIOS DA EUROPA, DESAFIANDO OS ELECTROCUTORES NORTE-AMERICANOS A UMA PROVA EM CONTRARIO

A VIDA CURIOSA DO HOMEM QUE SABE TUDO DA SCIENCIA

PARIS, julho (Correspondencia especial) — A 7 de junho ultimo, ao mesmo tempo que completava 87 annos o grande mago da electricidade, o prof. d'Arsonval era homenageado pelos seus collegas pelo quinquagesimo primeiro anno de sua eleição para membro da Academia de Medicina de Paris.

Não obstante a sua idade avançada e ter vivido uma vida completamente dedicada á sciencia, o illustre sabio é ainda um homem bastante forte e cheio de energia. Aliás, tem sido essa energia o traço caracteristico de toda a sua carreira.

Da talhe fino, é muito cuidadoso no trajar-se. Seu olhar é franco, sua physionomia é clara.

OS MORTOS VIVOS

Transcrevemos, aqui, algumas palavras do grande scientista, destinadas com certeza a impressionar os tribunaes americanos:

As correntes alternativas industriaes, escreve elle, communmente dão apenas u'a morte apparente. A volta á vida é geralmente possivel, si se praticar immediatamente a respiração artificial. Um fulminado deve ser tratado como um afogado.

Partindo dessas experiencias, revoltei-me contra a electrocução.

Desafiei os electrocutores americanos a praticarem a respiração artificial nos condemnados que elles executavam. Um acontecimento recente veiu provar que eu tenho razão. Um homem soffreu um curto circuito de 4.600 volts (seis vezes a tensão empregada pelos electrocutores americanos) durante mais ou menos dois minutos). Caiu fulminado. Somente quarenta minutos mais tarde é que foi possivel applicar-lhe a respiração artificial.

Não obstante, elle voltou á vida e morreu alguns annos mais tarde por accidente.

Este exemplo é typico para mostrar como a electrocução é barbara e inficl!

O desafio lançado á America nunca foi acceito. Mas teve um resultado imprevisto. As autoridades americanas resolveram fazer a autopsia do condemnado, immediatamente após a execução.

Foi uma precaução prudente! accrescentou maliciosamente o illustre sabio.

Realmente, quando os condemnados estiverem em pedaços não pode haver duvida sobre a sua morte... E essa ironia mordaz, essas expressões foram sempre peculiares ao professor, desde a sua mocidade.

CARTA DE "CHAUFFEUR" N. 5

D'Arsonval foi um dos pioneiros do automobilismo. Com effeito, a sua carta tem o numero 5. Foi elle quem, em 1892, com Levassor, construiu o primeiro automovel de motor a gazolina. Era um motor de 2CV! Assim como seus automoveis extravagantes, o illustre scientista possue um chapéo de feltro d'aceno, que usa em seus passeios ao campo e ao qual elle chama **meu Clemenceau.**

A historia desse chapéo é bastante interessante e a obtivemos de um amigo intimo de D'Arsonval, dr. Chauvois, o homem que trocou o logar do coração, scientista tambem de grande valor.

Disse elle que o Tigre trouxe o famoso chapéo, quando regressou de uma viagem á Inglaterra, na grande guerra. Quando fez delle presente a D'Arsonval, contou-lhe o seguinte:

— Você nunca achará chapéo mais poetico. Quando está sujo, dou-o ao meu "chauffeur" Brebant, que o usa para dar a gazolina do automovel. Desta maneira elle se desengordura facil e perfeitamente. Alguns dias depois elle m'o devolve e eu me sento sobre o chapéo com toda a habilidade afim de reforçar a prega costumeira. Em seguida o chapéo fica como si fosse novo. Dou-lh'o de presente. Faça como eu.

E parece que o donatario conduziu-se tão bem quanto o doador nessa arte subtil de conservar o chapéo, pois o famoso Clemenceau parece sempre comprado na vespera.

O DEDO DO DESTINO

Falar em D'Arsonval é evocar a memoria desses grandes homens do seculo passado, aos quaes associou durante os sessenta e cinco annos de pesquizas scientificas: Brown-Sequart, Berthelot, Paul Bert, Chevreul, Becquerel, Pasteur, Camille Julian, Dastre, Marey, Curie, Charles Richet, Clemenceau, Grosset, Laubry, Gallieni, Paul Doumer, Santos-Dumont e innumeros outros.

Mas evoca-se sobretudo o nome glorioso de Claude Bernard, o maior physiologista de todos os tempos e de quem Arsène D'Arsonval foi primeiramente alumno, depois collaborador, para mais tarde succedel-o em sua cathedras, no Collegio de França.

O conhecimento entre o illustre professor e o joven estudante deu-se de uma maneira tão occasional, que vale a pena ser conhecida. Assim é que em 1782, D'Arsonval era alumno externo da Faculdade de Medicina. Mais por curiosidade que por outra razão, foi elle, certa vez, assistir á aula que Bernard realizava no amphitheatro do collegio, sobre o calor animal. Em meio da lição, viu-se o professor atrapalhado pelo mau funccionamento de um galvanometro.

Finda a aula, o joven D'Arsonval approximou-se do apparelho e examinou-o attentamente. Em seguida, cheio de satisfação e tremendo de emoção, approximou-se do scientista e disse-lhe: **Penso que descobri o motivo do mau funccionamento do apparelho. Si o senhor quizer, experimental-o-emos concertal-o.**

A principio surpreendido, depois divertido, Bernard consentiu, e alguns minutos mais tarde o galvanometro funccionava perfeitamente.

Então o professor, nesse occasião, no apogeu de sua fama, examinou attentamente o estudante. Convidou-o para ir á sua casa e deixou-se prender pela sua viva intelligencia.

Pouco tempo depois, D'Arsonval tornava-se assistente de Claude, para nunca mais abandonar a Faculdade.

Assim é o destino!

"SABE TUDO" DA SCIENCIA

A partir desse momento, Arsène D'Arsonval prendeu constantemente a attenção de seu mestre, e depois a do mundo sabio, por uma serie ininterrupta de successos, quer nas invenções, quer no aperfeiçoamento de methodos e apparelhos scientificos e industriaes de variedade infinita.

D'Arsonval é um sabe tudo da sciencia.

Sem duvida, a maior de suas invenções é a que tem o seu nome: **d'arsonvalização:** é a que determina que quanto mais as excitações da corrente electrica forem frequentes, menos os tecidos e nervos lhe serão sensiveis. De onde surgiu a applicação, na therapeutica, de correntes de alta frequencia e de seus effeitos thermicos para o tratamento de um grande numero de affecções, até para as quasi incuraveis.

Mas, como nos declarou o dr. Chauvois, essa descoberta é a arvore grande que esconde a floresta. O numero de descobertas e invenções do grande sabio é tão extenso, que Georges Claude renunciou a enumeral-as por occasião de seu discurso na homenagem ao jubileu do illustre professor.

Digamos apenas que cabem a D'Arsonval os primeiros estudos sobre o ar liquido (realização triumphal de Georges Claude), sobre o transporte da energia electrica á grande distancia; ter aperfeiçoado grandemente o microphone e o telephone e ter empregado, dezoito annos antes da invenção genial do tubo de Branly para o radio, apparelhos de alta frequencia, que foram empregados durante dez annos pelo general Ferrié, nas transmissões da torre Eiffel.

Incansavel, D'Arsonval imagina, aperfeiçoa, adapta apparelhos os mais complicados e sensiveis, quer se trate de um galvanometro de circuito movel, capaz de medir o potencial de electricidade muscular, quer de problemas psychologicos e metapsychicos, de optica, do frio industrial, da propulsão e do arejamento dos submarinos pelo oxygenio liquido, etc., etc.

Biologista, elle forma, em collaboração com Brown-Sequard, o liquido rejuvenescedor, de extractos de glandulas, cujo successo foi immenso e que teve Alphonse Daudet como o primeiro consumidor.

Physico inventou o vaso de parede dupla, antecessor da garrafa thermos. Medico, creou apparelhos de diathermia de grande importancia. Chimico, conseguiu explosivos como as bombas de avião de oxygenio liquido.

Em 1881, elle previu a utilização da energia thermica dos mares, que Claude conseguiu captar nas suas inesqueciveis experiencias de Cuba e do Brasil.

Até mesmo no aproveitamento da energia solar e cosmica já se pronunciou o grande professor. Talvez seja uma realização do dia de amanhã.

Apesar de uma vida completamente dedicada á sciencia, o infatigavel mestre continua estudando sempre. Não ha problema scientifico que lhe seja estranho. Certa vez quiz tambem cuidar de problemas politicos. Isso se deu em 1893, quando foi candidato ao Senado.

Hoje, ao lembrar-se disso, diz elle philosophicamente: **Não é isso com certeza o que fiz de melhor em minha vida.**

HOMEM DE SOCIEDADE

Um dos traços que distinguem d'Arsonval dos demais scientistas é não ser elle o homem anti-social, que passa quasi toda a sua vida entre os livros e o laboratorio. Gosta de viver. Acha a vida bella. Fuma, gosta de um bom vinho, de uma poltrona commoda. Escriptor notavel pela precisão e concisão, foi elle que, em 1881, lançara a seguinte formula: **Canalizar a electricidade é democratizar a força!** Conservador agradavel, gosta de contar anecdotas, principalmente dos grandes personagens com quem conviveu. E nos conta esta, de Alexandre Dumas Filho:

Meu pae, dizia Dumas, é um filho que eu tive depois de moço. Anda tão orgulhoso que senta-se ao lado do cocheiro para dar a idéa de que tem um lacaio negro.

E esta outra, de Clemenceau:

Certa vez, o "tigre" adoeceu e estava sendo tratado pelo dr. Florent, quando aconteceu justamente fallecer o grande medico. Ao levarem a noticia ao estadista, elle teve esta expressão: "Eis um accesso de mau humor da Morte. Não podendo levar o doente, levou o medico!"

Como bom philosopho, D'Arsonval acceita sem protestar tudo o que o importuna. Quando o seu auto é obrigado a parar em alguma rua ou estrada, mette uma passagem de nivel que vão concertar, sendo obrigado a retroceder, diz sorrindo: **vejo que se lembram de melhorar as estradas!**

Com elle, extinguir-se-á o nome de D'Arsonval, porquanto o illustre professor não tem filhos. Talvez seja essa a unica nuvem que, ás vezes, obscurece o céo sereno em que elle tem vivido até hoje, ao lado de Mme. D'Arsonval, que, embora na sombra, tem sido a fiel companheira de toda a sua vida.

A ALIMENTAÇÃO — SUA IMPORTANCIA PARA O FUNCCIONARIO PUBLICO

Dr. Ruy COUTINHO

(Autor de "Valor Social da Alimentação")

Sabe-se hoje que a estatura, o desenvolvimento psychico, a resistencia ás infecções, a reproducção e o tempo de vida são condicionados, em grande parte pela dieta. E' preciso no entanto não exagerar a importancia da alimentação e não desprezar a influencia incontestavel da herança, como tambem dos outros factores sociaes e economicos. Iramos cahir assim no extremismo da dieta.

O relatorio publicado recentemente pela Commissão Mixta de Alimentação da Liga das Nações, comprehendendo 5 volumes, estuda o problema em muitos paizes sob o ponto de vista social, economico e da educação. Observa-se pela leitura do relatorio de Geneb ra a importancia social da dieta. Importancia que vem se accentuando á medida que augmentam os nossos conhecimentos da sciencia moderna da alimentação.

Os conhecimentos actuaes sobre a alimentação tem mostrado que existe um grande numero de mal e sub-alimentados em todo o mundo. Encontram-se nesses grupos tambem os paizes ricos — de elevado padrão de vida, — como os Estados Unidos, a Inglaterra e os paizes escandinavos. Naquelle primeiro paiz, um relatorio official do 1933 informava que havia sete e meio milhões de escolares sub-alimentados. McLester relatou, em 1935, que cerca de vinte milhões de norte-americanos vivem perto ou abaixo do limiar de segurança nutricional. Fletcher, em 1934, tinha opinião semelhante em relação á Inglaterra quando escreveu: "Ha muita evidencia que indica estar grande parte de nossa população vivendo perto, abaixo, do limiar de nutrição adequada".

Hoje todo o mundo fala e discute sobre alimentação, especialmente sobre as vitaminas. Sente-se porém que taes conhecimentos são ainda muito imprecisos. Ha muita noção errada, e muita incompreensão, — resultado da rapida vulgarisação de taes conhecimentos, — commentou em recente conferencia o professor Minot, da Universidade de Harvard. Esse interesse pelas coisas da dieta começou ha 25 annos passados, quando as vitaminas foram descobertas.

A deficiencia e a falta de alimentos que se manifestaram em differentes paizes da Europa, — e com mais intensidade na Allemanha e Austria, durante a grande guerra, — causaram o apparecimento de muitos estados morbidos. A resistencia d essas populações á fadiga e ás infecções ficou muito reduzida. O indice da mortalidade geral se elevou tanto — notadamente o da mortalidade pela tuberculose — que ao terminar a guerra havia duplicado na Allemanha.

A deficiencia leve de proteinas, de saes mineraes e vitaminas produz estados morbidos latentes. Destes, os mais communs são as avitaminoses latentes. Somente o exame cuidadoso do individuo ou a applicação de testes chimicos e biologicos permittem a descoberta de taes deficiencias. Dahi, a preoccupação dos especialistas em alimentação no sentido de crear novos testes que permittam a descoberta dos mais leves desvios alimentares.

Observações recentes mostraram que individuos considerados normaes, quanto á visão, reagiam de modo inferior quando expostos a luz fraca ou á obscuridade. Esses individuos eram da classe pobre. A ingestão de substancias ricas em vitamina A fazia desapparecer taes sintomas, ás vezes em 48 horas. Estava assim estabelecido um teste biophotometrico, para a descoberta de deficiencias leves de vitamina A. Estudos posteriores revelaram que 30 a 50 % das creanças pobres das grandes cidades apresentavam tal defeito. (Bull, trim. Org. Hyg. — 1937 — 6 — 393).

Um pesquisador americano observou que muitos individuos apresentavam cegueira nocturna não identificada, mas de muita importancia, porque difficulta aos mesmos dirigir automovel á noite. A cegueira nocturna manifesta-se quando ha carencia da vitamina A.

A vulgarisação daquelle teste, assim como a dos já existentes para as vitaminas C e D latentes, irá mostrar como é elevada a porcentagem dos mal alimentados. Muitos individuos considerados com saude, na realidade são mal alimentados. Má alimentação que não se revela por sintomas declarados a não ser uma leve alteração do seu bem-estar. Uma dieta julgada adequada sob o ponto de vista nutricional, na maioria das vezes não é optima. (McLester). Poderá ser melhorada si alterarmos as percentagens dos alimentos que a compõem. Os erros de dieta, mesmos leves, si persistem por muito tempo podem ter consequencias graves.

Creio que não é preciso mais salientar que no Brasil ha um numero elevado de individuos mal e sub-alimentados. O inquerito que o Departamento Nacional de Saude terminou recentemente, e cujas conclusões serão publicadas em breve, é mais uma confirmação daquella observação. O inquerito attingiu o Rio, Bello Horizonte, Recife, Fortaleza e Belem do Pará. Nota-se, pela simples inspecção das fichas, que as condições alimentares no Norte são bem inferiores ás do Sul. Ha uma deficiencia generalizada, no Brasil, dos alimentos protectores — leite, ovo, carnes, legumes e fructas. O que equivale a dizer uma dieta insufficiente quanto á proteina de origem animal, de 1.ª classe. E tambem de saes mineraes, — especialmente cálcio — e de vitaminas. Isto entre as classes pobres. Entre as classes abastadas ha consumo demasiado de alimentos proteicos(as carnes,) gorduras, doces e massas, com prejuizo do consumo do leite, legumes e das fructas.

Os costumes, as tradições, os tabús e os preconceitos são muitas vezes os responsaveis pela má alimentação. Mas a ignorancia e a pobreza são os dois principaes factores determinantes da mesma.

Que o factor economico exerce uma decisiva influencia sobre o alimentar não ha duvida; basta referir as consequencias da crise economica de 1929 sobre a saude das populações dos grandes paizes capitalistas. Pesquisas feitas na Austria e na Allemanha mostraram que a altura e o peso de crianças e adultos dos dois sexos, eram maiores entre os grupos dos empregados do que entre os dos sem emprego. O mesmo foi observado quanto ao indice de tuberculose. E' um facto

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

O Brasil imperial

Assis CHATEAUBRIAND

CAMPOS, 10.

Considero uma das melhores coisas que se possa tentar em prol da unidade nacional "arejar" o paulista. O que eu chamo arejar o paulista é tomal-o ao torrão natal, pol-o em navios, aviões e estradas de ferro, e fazel-o viajar o Brasil. Outrora, o paulista era, como nós outros nordestinos e mineiros, um terrivel andejo. Mas isto acontecia no tempo em que elle só tinha as terras ingratas de Piratininga, e era nosso irmão na precariedade da gleba com que Deus aquinhoou a si e a nós, sertanejos da terra adusta, mais ou menos igual á do Propheta. Proprietario de um solo maninho, como as vizinhanças da esplanada em que Anchieta localisou São Paulo, o paulista era obrigado a ser bandeirante. Ao contrario do pernambucano da matta e do bahiano do Reconcavo, que na partilha receberam as terras gordas do cannavial, e por isso ficaram sedentarios e indolentes. Encerrado, entretanto, o ciclo das bandeiras, São Paulo se torna agricola e voluptuoso do seu rico grão de areia. Para de andar. Deixa de ser um emigrado. Não conquista mais as terras viciosas de Minas, Goyaz, Matto Grosso e da serra riograndense. Fecha-se no em si mesmo, do periodo agrario, até esse vertiginoso enriquecimento que lhe confere o ouro verde. Cerram-se as viagens e o lyrismo épico do bandeirismo. Rico, mett'do em casa, preoccupado com o seu desenvolvimento interior, o paulista permanece um insulado dentro de um Brasil que marca, quasi por toda a parte, um accentuado desnivel de riqueza, em cotejo com os seus parques agricola e industrial.

Como elle não possue dentro do seu "habitat" a justa medida do apreço em que o tem o brasileiro, urge fazel-o andar. Tanto quanto nos permittem as nossas forças, vamos desentocal-o do paulista, obrigando-o a viajar o Brasil. Em 1932 promovemos, com o Touring Club o cruzeiro ao norte do "Almirante Jaceguay". Foi um exito superior a qualquer espectativa. Em 1935 levaram os "Diarios Associados" a tres Estados do Nordeste tres dezenas de paulistas de escol. Voltaram convictos de que São Paulo tem um logar enorme no coração dos seus irmãos pernambucanos, parahybanos e alagoanos. Verificaram que a sua obra tem admiradores em numero maior do que elles pensam.

Desde hontem nos encontramos na terra fluminense, com um punhado de aviadores bandeirantes. E' a mesma quente hospitalidade pernambucana e parahybana. Como a população campista entende a vida alegre e intrepida dessa mocidade! Acho uma delicia dir gir a palavra ao homem da rua para pedir-lhe uma opinião acerca dos seus hospedes. Um delles me diz: "Isto não é um vôo: é um grande espectaculo, que, só com São Paulo, o Rio de Janeiro seria capaz de produzil-o". As ruas estão cheias de gente. Encontro em varias lapelas de moços e no casaco de senhoritas exemplares das rosas que os paulistas lançaram dos seus aviões sobre a cidade e o rio.

São Paulo está compondo aqui, com o gesto dessa mocidade, mais um fragmento do seu destino. Elle ajuda a construir o Brasil imperial, que é o Brasil grande, identificado com o sentido da sua unidade espiritual.

AFFONSO CELSO

Tristão de ATHAYDE

RIO, 13 — Morreu Affonso Celso. No silencio desta madrugada fria de julho cessou de bater esse grande coração de brasileiro que alcançara, no fim de uma vida agitada e debatida um milagre que raros teem o dom de obter em vida — a unanimidade em torno do seu nome. A nova de sua morte, nesta hora matinal em que escrevo, vae chegando pelo radio e pelos jornaes a cada recanto da cidade e do Brasil. Muitos dirão — Quem é?, porque a grande massa só não ignora, hoje em dia, os nomes dos que vivem pelos pés ou pelas mãos... Mas, em todos aquelles, sem excepção, que sabem, ainda e sempre, collocar os valores do espirito e do coração no posto que, por natureza, lhes compete — a noticia abrirá apenas uma nova fonte de melancolia. Ha mensagens de mortes que nos férem como raios. Outras que nos alcançam como uma neblina de montanha. Dessa ultima especie, sem duvida, será para todos nós a desse grande patricio e mestre que hoje nos deixa para sempre. Sua partida é menos uma ruptura que um grande vacuo. Viera, esses ultimos annos, o seu corpo morrendo lentamente. E ao passo que lhe depreciam as forças physicas — mais luc das do que nunca, mais nobres, mais depuradas, emergiam das ruinas as vozes da alma. Morreu de pé. Morreu em belleza e sabedoria. Não morreu, portanto — porque soube morrer. Não morrue, mesmo para aquelles que duvidarem da immortalidade substancial de sua alma, já agora fixada na eterna bemaventurança dos justos. Pois morreu como os justos. Fiel á sua Fé, á sua Gente, á sua Terra. Fiel a tudo aquillo que ha de mais alto em nosso pobre e sublime natureza humana. Fiel a Deus e aos homens.

O Brasil teve em Affonso Celso um desses homens representativos, um desses exemplares typicos de sua raça, de sua historia, de sua psychologia collectiva — como não vejo, vivo, nenhum mais em torno de nós. Outros o excederão, nesta ou naquella qualidade — como escriptores, como pensadores, como homens de acção. Nenhum, vejo eu, que, como elle, represente melhor aquillo que elle mesmo, com tanta justeza, chamou de brasilidade. De que é feito esse espirito subtil que já sentimos, no fundo de nossas almas, como denominador commum de nossas variedades e opposições?

De bondade, de polidez, de affecto. De adaptabilidade facil ás circumstancias ambientes e, ao mesmo tempo, de rigorosa reserva interior. De amor ás coisas novas e vistosas e, ao mesmo tempo, de fidelidade espontanea á tradição. De espirito aberto a todos os vendavaes do mundo e, por outro lado, de infinito apego aos remansos tranquillos de nossa terra, de nosso lar, de nossas idéas proprias. Somos todos, no fundo, homens da gleba e da lareira. Somos todos, tambem, homens inquietos e aventurosos. E essa união de traços contrarios, longe de nos levar á dissociação de temperamentos oppostos e a formar familias espirituaes separadas por compartimentos estanques, acaba se integrando numa invencivel inclinação á harmonia e á unidade, em torno do respeito innato á suprema dignidade da pessoa humana.

Esses e outros traços, que já parecem representar o homem brasileiro, nós os vamos encontrar, de modo typico, nesse grande brasileiro que hoje nos deixa, no meio da veneração de todos os seus patricios.

Affonso Celso, portanto, não representa, apenas, para nós, um Brasil extincto. Não é, como poderá parecer a alguns espiritos unilateraes, uma figura imperial, que desapparece, o homem apenas typico de um Brasil passado e não do Brasil de hoje. Será falso esse juizo. Falso porque o Brasil eterno se está formando no fundo das gerações que se succedem, e não apenas nos caprichos de espiritos desvairados. Elle repudia fortemente a sua confusão, tanto com os pruridos modernizantes de certos jovens imberbes e pedantes, como ainda com certos espiritos menos jovens, que confundem a modernidade eterna do que é grande passado com a fossilidade do que anachronico, mesmo quando revestido das falsas apparencias do novo e do moderno. Affonso Celso foi, para nós, um dos mais bellos representantes do que ha de sempre jovem na fidelidade ás intangiveis tradições da nossa civilização brasileira e christã. Seu nacionalismo nunca foi integral, nem aggressivo, nem jacobino. Seu tradicionalismo nunca foi fossil, anachronico ou estatico. Sua Fé nunca foi fanatica, estreita, amesquinhada. Sua velhice nunca foi cortezã de idéas exoticas. Sua vida foi sempre o espelho de nossa mais authentica civilidade.

Morre, por isso mesmo, entre as bençãos de seus contemporaneos. Morre coberto de louros, mas não por elles envaidecido. Morre deixando a moços e velhos, a pobres e ricos, aos cultos e aos analphabetos, aos homens do dia e aos inconformados, aos filhos do litoral e aos do grande mysterio do sertão, aos brasileiros cosmopolitas das grandes cidades e aos brasileiros provincianos, dos villarejos perdidos do interior — morre deixando a todos o mais nobre dos testamentos. Sêde fieis ás grandes forças espirituaes e historicas que vos formaram — ouço falar pelos espaços a voz do grande morto desta madrugada. Repelli, com desassombro, tudo aquillo que vi investir contra a continuidade intangivel de vossa tradição — tende porém, cuidado de separar o joio do trigo. Que a sublimidade das grandes verdades que vossos antepassados vos transmittiram não deixe passar, tambem os erros que elles proprios commetteram. Sêde lucidos e desapaixonados. Não fecheis os ouvidos a tudo aquillo que o tempo vos trouxer de bom, de nobre e de util. Mas sêde, acima de tudo, fieis á Eternidade, que é a medida suprema de todos os valores.

Essa a mensagem de confiança que ouço, através dos ares desta manhã magnifica, cheia de sol radioso e de azul lavado do nosso inverno tropical — de envolta com as nevoas melancolicas que annunciam a partida do Sábio para o repouso.

Que as nevoas não occultem o sol! Que a tristeza da despedida não entibie o animo dos lutadores! Que o exemplo dessa nobre vida christã, corôada por uma morte transfiguradora e serena, seja um estimulo para nossa alegria de viver para os valores que não fenecem jámais, nem jámais perecem em sua eterna mocidade redemptora.

A NOVA ECONOMIA SUL-AMERICANA

Christovam DANTAS

(Especial para os "Diarios Associados")

Coube, indubitavelmente, á André Sieggfried a tarefa de ser um dos primeiros economistas europeus a analysar as profundas modificações economicas que se operaram na America Latina e em diversos paizes novos, em virtude de dois factores de grande significação mundial: a guerra no Velho Mundo e a crise economica de 1929.

Para o arguto observador economico, o industrialismo dos Estados sul-americanos, bem como de outras nações extra-européas, nasceu por assim dizer dos phenomenos ligados directa ou indirectamente áquelles dois traumatismos, soffridos pelo Occidente. A Europa, em seu entender, jamais restabelecerá as correntes commerciaes e economicas em vigor antes da conflagração, quando a America Latina se limitava a fornecer-lhe alimento e materias primas, adquirindo-lhe manufacturas. "O industrialismo dos paizes novos é um facto permanente. Veiu para ficar", observa Sieggfried.

Outro economista, Ernesto Wagemann, director do Instituto de Pesquisas Commerciaes de Berlim, afina pelo mesmo diapasão em um de seus recentes trabalhos. A America do Sul tornou-se, de accordo com os conceitos formulados por esse technico, um centro de incessantes metamorphoses economicas em sua estructura. Dois factos capitaes, no emtanto, lhe despertaram a attenção: a tendencia industrial e a diversificação de nossa balança exportadora.

*

E' geral, diz o economista allemão, o esforço dos paizes latino-americanos para eliminar a soberania de um só producto de exportação em suas vendas externas. No Chile, no Mexico, na Argentina, na Columbia, o que se nota é a evolução para a conquista de uma base agricola polycultora, influindo directamente no caracter de suas exportações, que fogem á antiga feição monocultora. No Brasil, o surto de "ouro branco", a politica de estimulo ao cacáo, ás fructas, aos mineraes, aos productos oleaginosos, produzem effeitos mais ou menos analogos.

De par com esse esforço victorioso, que será de molde a conferir á economia sul-americana alicerces economicos mais seguros e solidos outra circumstancia, digna de menção, consiste em seu avanço manufacturiero. Só no Chile, em 1934, fundaram-se 184 fabricas novas. No Brasil, então que é o Estado industrialmente mais evoluido do Continente, com excepção apenas dos Estados Unidos, o rythmo industrial não deixa de intensificar-se.

Não menos curiosas são as observações feitas pelo professor Wagemann acerca da evolução social sul-americana. Em nosso Continente, o problema do desemprego jamais se revestiu dos aspectos inquietadores da Europa. Todavia a depressão economica aguçou a questão social. A' ordem de coisas do passado, sobrepõe-se actualmente outro quadro economico-social. Segundo o seu depoimento, a idéa social caminhará mais celeremente na America do Sul do que na do Norte. E' que na primeira ainda se encontra em estagio embryonario o arcabouço de uma forte classe media, o que não acontece nos Estados Unidos, onde, já ha annos, a fortaleza dessa classe constitue uma das mais solidas garantias de estabilidade social e economica.

*

A ebulição de uma nova vida economica gerou a intromissão do Estado no campo outr'ora reservado ao livre desenvolvimento das forças da iniciativa privada. Wagemann baptisa as diversas tendencias de economia dirigida, triumphantes em nosso Continente de activismo estatal. O liberalismo de outras éras esteriora. A America do Sul se encontra em plena mutação economica, abandonando rapidamente o facies colonial antigo, afim de occupar um posto material e de plasmar uma configuração social, que se aproximem gradativamente dos em vigor no Velho Mundo.

TOMBOU O MAIOR HYDROPLANO DO MUNDO

MORREU UM TRIPULANTE E OITO ESTÃO EM ESTADO GRAVE

CHERBURG, 16 (U. P.) — O maior hydroplano de bombardeio do mundo, um tetra motor da marinha franceza, tombou, hoje, nas rochas desta bahia.

O referido apparelho regressava de um vôo de exercicio transportando 14 pessôas. Morreu apenas um dos tripulantes e oito se encontram em estado grave. Os restantes estão levemente feridos.

COUSAS DA CIDADE

A BÔA VIAGEM, SOB O SOL

A Bôa Viagem continúa radiante de sol. Hontem, a manhã e a tarde estiveram simplesmente esplendorosas.

Que doçura envolvia as cousas, que luminosidade, que ambiencia, que alegria de viver em tudo. E, entretanto, que abandono!

Quasi todas as casas fechadas, porque o recifense entendeu que um Bôa Viagem só se pode morar na época de verão. Das casas habitadas, a maioria é de inglezes, de allemães, de americanos e de outros estrangeiros. E na maioria, as pessôas que aqui e ali se viam, na praia, não eram brasileiras.

Hontem, sabbado santificado, era dia de Bôa Viagem estar coalhada de gente.

Hoje, domingo, si fizer um dia como o de hontem, não ha logar mais agradavel para se passar as horas da manhã e da tarde.

Falta, entretanto, transporte. Os bondes são raros e fatigantes. Demoram 50 minutos para chegar ao terminal.

Por que ao menos nos domingos e nos dias santos a Tramways não faz circular um ou dois omnibus para a Bôa Viagem, que é o mais bello e saudavel passeio da cidade? — E.

justamente afamadas. Aqui em Pernambuco temos algumas fontes, que gosam da melhor reputação.

Salgadinho, á pequena distancia do Recife, permanece inexplorada e lhe falta tudo para se transformar numa estação, que se possa procurar na certeza de encontrar conforto e bem estar.

Desenvolver o turismo inter-estadual e inter-municipal é obra de previsão financeira, porque o nosso dinheiro precisa ficar no paiz, desde que permanecem as reducções de

A FALTA DO ASSUCAR NA ALIMENTAÇÃO DESEQUILIBRA A HARMONIA DO ORGANISMO

Um dos grandes alimentos para os trabalhadores manuaes, para os individuos magros, debilitados, convalescentes — Interessantes conceitos do prof. Rocha Vaz

RIO, 16 (A. M.) — O prof. Rocha Vaz, ex-director da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e cujo nome sobresae entre os scientistas brasileiros de maior renome nos circulos culturaes nacionaes e estrangeiros, teve ensejo de fazer os conceitos que se lêem abaixo sobre o valor do assucar na alimentação:

"FALTA ASSUCAR AO POVO"

"Se o assucar, como bem salienta o sr. Gileno Dé Carli, "perdeu a influencia preponderante nos destinos economicos e politicos do paiz"; se deixou de influir nas trocas internacionaes, canalizando o ouro, não foi por ter perdido o seu papel importandissimo na economia humana que reduzimos o seu consumo.

Foram os seus beneficios á alimenção do homem que obrigaram todos os paizes civilizados a delle cuidarem com grande empenho e carinho.

Como paiz productor de assucar de canna, o Brasil occupa o quinto logar, dispondo de 749 usinas e de 38.178 engenhos. Entretanto, diz Cleto Seabra Velloso, "ha muitas regiões do paiz, principalmente no Norte, onde falta assucar para o povo. O assucar que ha por lá é a rapadura, e assim mesmo em quantidade insufficiente e nem sempre ao alcance de todos."

"Isso que se dá com o assucar, dá-se tambem com o nosso principal producto de exportação — o café. Queimam-se ou jogam-se ao mar milhões de saccas, e a grande maioria dos brasileiros não utiliza das vantagens desse alimento, por ser exorbitante o seu preço de acquisição.

A camponha do saudoso brasileiro Costa Pires não encontrou resonancia no ambiente apropriado. Por que? Que respondam á pergunta os decifradores dos nossos enigmas. Oxalá que não tenha a mesma sorte a campanha em favor de um maior consumo de assucar."

A FUNCÇÃO DO ASSUCAR NA ECONOMIA HUMANA

"Os assucares teem para o nosso organismo uma triplice funcção: — chimica, energetica e plastica. A sua falta na alimentação compromette e desequilibre a harmonia funccional do organismo, impedindo a queima das gorduras e a producção de substancias nocivas. São elles elementos energeticos de summa importancia e elementos plasticos insubstituiveis.

Mosso demonstrou que o assucar, na dose de 30 a 100 grammas por dia, "diminue a fadiga e augmenta a energa mecanica; eleva a pressão sanguinea, dilata os vasos, augmenta a velocidade da circulação do sangue e favorece o trabalho muscular.

Dahi as suas grandes indicações quer nos estados de saude, quer nos de doença. E' um dos grandes alimentos para os trabalhadores manuaes, para os individuos magros, para os debilitados, para os convalescentes, etc."

MUITOS BRASILEIROS MORRERÃO

"Estamos ainda na phase de inquerito sobre a "alimentação do povo brasileiro", instaurado pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e, até que se saibam os resultados desse inquerito e que se ponham em pratica meios efficazes, milhares de brasileiros nutridos deficientemente, morrerão, consolados, porém, por terem assistido á queima do café e á prohibição do plantio da canna de assucar.

E' dever da classe medica auxiliar praticamente essa campanha que é benefica para as condições de vitalidade do nosso povo e para a nossa economia interna.

"Com assucar e com mel, até as pedras sabem bem", eis ahi um interessante e verdadeiro adagio do padre Antonio Delicado."

OPPORTUNIDADE

Importante Companhia, de reputação já firmada, e em franca prosperidade, offerece opportunidade, a 3 pessôas activas, desembaraçadas, de bôa apresentação e comprovada idoneidade que, embora empregadas, disponham de algumas horas diarias para applical-as em trabalho de bôa remuneração.

Cartas para J. N. C. neste Jornal.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

FACULDADE DE COMMERCIO

Realizar-se-á amanhã, pelas 20 horas, nesta Faculdade, uma sessão solenne de abertura das aulas no 2º periodo lectivo do corrente anno.

A directoria convidou o sr. Annibal Fernandes, cathedratico de francez e actual director do Gymnasio Pernambucano, para fazer uma conferencia, que será a 4ª da serie promovida pela directoria da Faculdade em collaboração com o Centro Academico XI de Junho.

Por sua vez, o Centro Academico iniciará a **Campanha do Livro**, em beneficio da bibliotheca, estando nella empenhados todos os academicos e professores.

O director da Faculdade está convidando a todos os professores, alumnos e suas familias para comparecer.

A "CAMPANHA DO LIVRO"

A exemplo de annos anteriores, o **Centro Academico XI de Junho** começará a **Campanha do Livro** no dia 18 do corrente, encerrando-a em 1º de agosto.

Esse movimento tem por objecto melhorar a sua bibliotheca, facilitando aos seus associados a consulta de livros especialisados, para o estudo.

Para essa campanha, que terá o apoio da Faculdade de Commercio de Pernambuco, está organizado o seguinte programma:

DIA 18 — Palestra á tarde, do prof. Aurino Maciel, irradiada pelo Radio Club de Pernambuco. A' noite, sessão solenne na Faculdade de Commercio, com uma conferencia do dr. Annibal Fernandes, especialmente convidado para esse fim, e palestra do acad. Edson Guerra Dias.

DIA 20 — Palestra na Pra-8 pelo presidente do Centro, acad. Augusto dos Santos Rosas.

DIA 23 — Palestra do acad. Edson Guerra Dias, tambem irradiada.

DIA 24 — Palestra do acad. Oswaldo Maia, 1º secretario do Centro.

DIA 26 — Palestra no Radio, pelo acad. Carlos Tavares Ferreira.

DIA 28 — Palestra no Radio, pelo prof. Tercio Rosado Maia, da Faculdade de Commercio.

DIA 30 A Palestra pelo prof. Edesio Barretto Gonçalves, presidente do Instituto Pernambucano de Contabilistas.

DIA 1 — Palestra no Radio, pelo prof. Hermes Joven da Silva, membro do Conselho de Economia do Estado e director da Faculdade de Commercio de Pernambuco. A' noite, haverá na Faculdade uma sessão solenne de encerramento da **Campanha do Livro** com programma que será opportunamente publicado.

Dado o apoio da imprensa da capital, o **Centro Academico XI de Junho** publicará em dias alternados as palestras que forem irradiadas, bem como o andamento dessa campanha.



3 condições se impõem para que um pneu seja bem: segurança, durabilidade e conforto. Atlas reune as tres! Agarrando-se ao solo, devido ao desenho scientifico de sua banda de rodagem, o pneu Atlas diminue as derrapagens. Quando o carro freia, Atlas permitte parar mais rapidamente. É um pneu *seguro!*

Mais *durabilidade* é a segunda vantagem de Atlas. Superficie espessa de borracha resistente, reforços lateraes, cordas de lona embebida em borracha — eis o que faz Atlas durar mais.

A terceira vantagem de Atlas é o maior *conforto*. Seu desenho de blocos ininterruptos firma-o sobre o solo, tornando mais suave a direcção do carro. Roda sem zumbidos e chiados. Com as suas tres vantagens, Atlas merece a sua preferencia. Calce seu carro com pneus Atlas.

REVOLUCIONANDO A TECHNICA AVIATORIA MUNDIAL

A "aeronave universal" constituirá um typo de avião jamais visto — O que diz o inventor gaúcho Affonso Bergman — 14 annos de penosos trabalhos

PORTO ALEGRE, 16 (A. M.) — A **Folha da Tarde** publica o seguinte:

"Affonso Leopoldo Bergman é inventor de um apparelho com o qual pretende revolucionar completamente a technica aviatoria.

O inventor em apreço acaba de ser registrado na Inspectoria Regional do ministerio do Trabalho, desta capital, cerca de 12 horas de hoje.

EMOÇÃO E DESANIMO

A reportagem que esteve presente ao acto colheu detalhes sobre o novo typo de avião denominado "aeronave universal", o qual differe completamente de todos os typos actualmente conhecidos.

Segundo informou o seu inventor, os estudos e os trabalhos duraram cerca de 14 annos.

Bergman experimentou durante este periodo, toda a especie de emoção e desanimo, até que afinal viu sua idéa coroada de exito, conseguindo realizar praticamente um novo typo de avião. Teve de lutar, principalmente, com a falta de recursos pecuniarios, vendo-se obrigado a interromper seguidamente a construcção do modelo.

A DECOLAGEM VERTICAL

Ha dois annos, devido a generosidade de um amigo, poude concluir a obra que constitue uma conjugação de elementos aeronauticos, capazes de resolver os problemas da decolagem vertical, paralysação no ar e descida vertical, tanto no mar como na terra.

O apparelho é construido com dois luminium.

O facto de ser mais pesado do que o ar não importa, porque recebe compensação de gaz não inflammavel.

Continuando nas suas informações diz o inventor:

"O modelo para o qual peço privilegio está ao abrigo de qualquer probabilidade de incendio. Os motores que o accionam são seis, typo Diesel, movidos a oleo cru', sendo dois destinados á propulsão do plano vertical e quatro á propulsão commum.

Se não entro em detalhes technicos, é porque minha aeronave poderá ter larga applicação como arma de guerra. Assim sendo, sua descripção minuciosa antes da opinião dos technicos militares, poderia ser grandemente prejudicial.

UMA CARTA DA ALLEMANHA

Recebi uma carta da Allemanha, de um amigo engenheiro e especialista em aeronautica, propondo-se a vir immediatamente ao Brasil, afim de construir o apparelho e tornar concreta a minha idéa."

Esse amigo — accrescentou Bergman — teve varios conhecimentos em linhas geraes do meu plano.

Adeantou ainda mais o inventor que fará uma viagem afim de mostrar seu invento ao governo federal e ás autoridades da Aeronautica Brasileira.

A aeronave universal, embora em combinação com elementos conhecidos, traz serios aperfeiçoamentos originaes, equipados por ar comprimido, lemes tines como estabilizadores automaticos, de direcção tanto de profundidade como lateraes, cabina de commando, campo visual absoluto e flnctuadores especiaes, alem de outros elementos que tornam o avião indispensavel ao futuro.

O seu inventor esteve na I. R. T., acompanhado dos advogados Arthur Fischer e Wilmer Franck, que o orientaram sobre a legalização juridica do invento.

A PROXIMA CONFERENCIA AERONAUTICA ARGENTINA

Realizar-se-á de 12 a 15 de agosto, na cidade do Rosario, a sexta Conferencia Aeronautica argentina, na qual serão abordados os seguintes themas: Escolas civis de pilotagem elementar e superior; Responsabilidade derivada do transporte aereo; Applicações do avião na agricultura; Aerophotogrammetria; Assumptos meteorologicos e sua importancia para a aviação.

Trafego aereo Rio-São Paulo. — Tendo o Syndicato Condor extendido sua linha de penetração para o Oeste brasileiro via São Paulo até o Rio de Janeiro, as communicações entre ambas as metropoles foram reforçadas, agora, pelo novo trimotor "Jacy", cuja carreira regular prevê uma viagem semanal do Rio a São Paulo aos domingos e, no sentido inverso, nas quintas-feiras.

Communicações aereas internacionaes — Em entrevista ao jornal "El Diario", de La Paz (Bolivia) o director da empresa "Lloyd Aereo Boliviano" mostrou-se muito bem impressionado pelo accordo concluido com o Syndicato Condor relativo ao serviço aereo mutuo brasileiro-boliviano. Ficou combinado que a cidade brasileira de Corumbá figurará como ponto de baldeação para os aviões de ambas as companhias. A respeito das formalidades legaes em Corumbá, o entrevistado deixou transparecer a esperança de ver resolvidas, algum dia, as difficuldades ainda existentes nesse particular, referindo-se a uma resolução tomada em dezembro de 1937, na Conferencia Aeronautica de Lima, segundo a qual os governos sul-americanos offereceriam todas as facilidades tendentes a simplificar o controle dos passaportes e outras medidas legaes.

ELEITO PARA AS SOCIEDADES DE PEDIATRIA DE MONTEVIDEO E BUENOS AIRES O DR. ARMANDO TAVARES

Foi eleito membro das Sociedades de Pedriatria de Montevideo e Buenos Aires o dr. Armando Tavares, conhecido pedistra.

Para essa eleição o dr. Armando Tavares apresentou os seguintes trabalhos: "Sobre um caso de syndrome cephaloplegica"; "Sobre a etiologia da doença de Ritter"; "Uma complicação jamais assignalada na coqueluche"; "Um caso de eryrodermia descamativa e pemphigo maligno do recem-nascido"; "Uma forma insidiosa da doença de Wechsel Baum"; "O 2º caso de syndrome cephaloplegica de Fernandes Filgueira observado em Recife"; "A syndrome de Morquí"; "O signal clinico mais frequente da febre typhoide na creança"; "A leishmaniose visceral"; "Sobre o primeiro caso de estenose hypertrophica do pyloro no norte do Brasil e cura operatoria pelo prof. Barros Lima"; "Causas da mortalidade infantil e meios de combatel-as"; "Damnos ex.alimentations segundo a escola allemã de pediatria"; "O escorbuto e suas relações com a dithese hemorrhagica"; "O tratamento da doença de Heine-Medin pelas massagens praticadas em piscinas especiaes"; "O primeiro caso de espirochetose muris em Recife, numa creança de seis mezes"; "As formas extra-articulares do rheumatismo polyarticular agudo"; "Como diagnosticar uma perimeurite na creança e frequencia das cordinopathias adquiridas pelas creanças"; "Estudo semiologico do coração na creança" e "Tratamento da pleurisia purulenta da creança".

A ALIMENTAÇÃO — SUA IMPORTANCIA PARA O FUNCCIONARIO PUBLICO

(CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA)

conhecido, que os individuos em melhores condições economicas são mais altos que os em condições economicas inferiores. Porque — si é verdade que a maioria dos inqueritos indica ser possivel uma melhor distribuição das despezas com alimentos —, não se póde negar que certos padrões de vida das classes mais pobres não lhes permittem adquirir os alimentos necessarios. Em taes casos, o salario é a propria base da alimentação dos trabalhadores, diz sensatamente um especialista. E o salario então é quasi todo absorvido pelas despezas com os alimentos, — podendo chegar-se ao extremo de dizer que o individuo trabalha apenas para se alimentar.

As mais recentes pesquisas tornaram tão evidente que a vitalidade de um povo é influenciada pela sua diéta, que os governos vêm tomando iniciativas para melhorar o nivel alimentar dos seus paizes.

Realizam-se inqueritos sociaes para descobrir quaes os defeitos das diétas.

As campanhas de bôa alimentação orientam o povo na compra dos seus alimentos. Mostram que muitas vezes com o mesmo dinheiro é possivel obter uma diéta de maior valor de nutrição.

Os governos e as instituições particulares fornecem leite gratuitamente ou a preço reduzido aos escolares. Na Inglaterra, por exemplo, cerca de 250.000 escolares recebem leite gratuito, e 2.700.000 pagam-no pela metade do preço usual. Tal sistema é usado mesmo em paizes menos ricos como a Austria, a Rumania e a Yugoslavia.

Nas escolas municipaes do Rio, desde 1928 foram criadas por iniciativa das professoras — as caixas escolares. Essas caixas distribuem merendas aos alumnos — gratuitas ou por baixo preço, — segundo a situação economica dos mesmos. O orçamento da Prefeitura para este anno destina uma quota superior a Rs. ..... 100:000$000 para auxiliar as caixas escolares. Muito bem orientada nesse ponto, a Secretaria da Educação, porque tal auxilio, si bem que ainda pequeno, será muito util. Seus effeitos serão maiores nas escolas dos suburbios — exactamente onde as caixas têm menor receita — e onde ha major numero de meninos mal e sub-alimentados.

A Casa do Estudante do Brasil distribuiu o anno passado 10.872 refeições gratuitas.

A alimentação do operario e do commerciario tem sido melhorada pela criação dos restaurantes collectivos nas fabricas e nos armazens, onde as refeições são fornecidas por preços inferiores ao dos restaurantes commerciaes. E, em geral, de valor de nutrição superior á diéta habitual daquella gente.

O funccionario publico, como o restante dos brasileiros, é um mal alimentado. Muitos têm vencimentos de Rs. 300$000, Rs. 400$000, o que os obriga a consumir uma diéta de pequeno valor de nutrição.

A grande maioria dos funccionarios publicos no Rio, devido ás condições economicas, reside nos suburbios, alguns destes bem distantes do centro da cidade. Para alcançar a hora do ponto, elles almoçam cêdo — em casa. O almoço commum do brasileiro: feijão carne, arroz, farinha, batata ou macarrão ,um ou outro legume ou fructa e, ás vezes, doce. Os legumes e as fructas são consumidos em quantidade insufficientes; em relação ao leite, já sabemos quanto é pequeno seu consumo.

As duas ou tres horas da tarde, o funccionario faz o seu lunch, que, em geral, é constituido de uma chicara de café com leite, pão e manteiga. E alguns restringem seu lunch a uma simples chicara de café.

O projecto do novo edificio do Ministerio da Educação comprehende um restaurante para os seus funccionarios. Seria de grande interesse que o Ministerio não entregasse a exploração do mesmo a um particular, mas que elle proprio o explorasse. Ao Ministerio da Educação e Saude cabe exactamente dar o exemplo em um problema que é tão da sua alçada.

O Ministerio poderia estabelecer dietas racionaes para os seus funccionarios, assim como typos de lunches que incluissem leite (pelo menos umas 300 grs.), uma fructa e um sandwich de queijo ou legumes. As dietas e os lunches assim fornecidos por um preço minimo — apenas o necessario para cobrir as despezas — sem qualquer sentido de lucro. Essa iniciativa levaria muitos funccionarios a almoçar no proprio Ministerio. E o lunch, sob o ponto de vista nutricional, seria muito superior ao actual. Passado algum tempo do uso de tal sistema, se observaria os bons effeitos resultantes do maior consumo de alimentos protectores.

Poderiam ser collocados cartazes de propaganda no restaurante, com sugestões sobre a dieta racional, salientando-se a grande importancia do leite legumes e fructas.

O restaurante seria assim transformado num pavilhão modelo — de campanha da bôa alimentação. Conveniencia ao funccionario de que na medida do possivel deve modificar a sua diéta.

O inquerito que se viesse a fazer depois entre as familias dos funccionarios mostraria até onde haveria influido aquella campanha.

(Da Revista do Serviço Publico)

DEPURA PURINFAN E NUTRE FORTALECE AS CRIANÇAS

DESAFIO PARA UM DUELLO

RIO, 16 (A. M.) — Um telegramma de Porto Alegre informa que o sr. Annibal Deprimio Beck, presidente da Federação Rural, no recinto da Federação, esbofeteou o sr. Ronny Lopes.

Este desafiou o sr. Deprimio para um duello, enviando-lhe padrinhos.

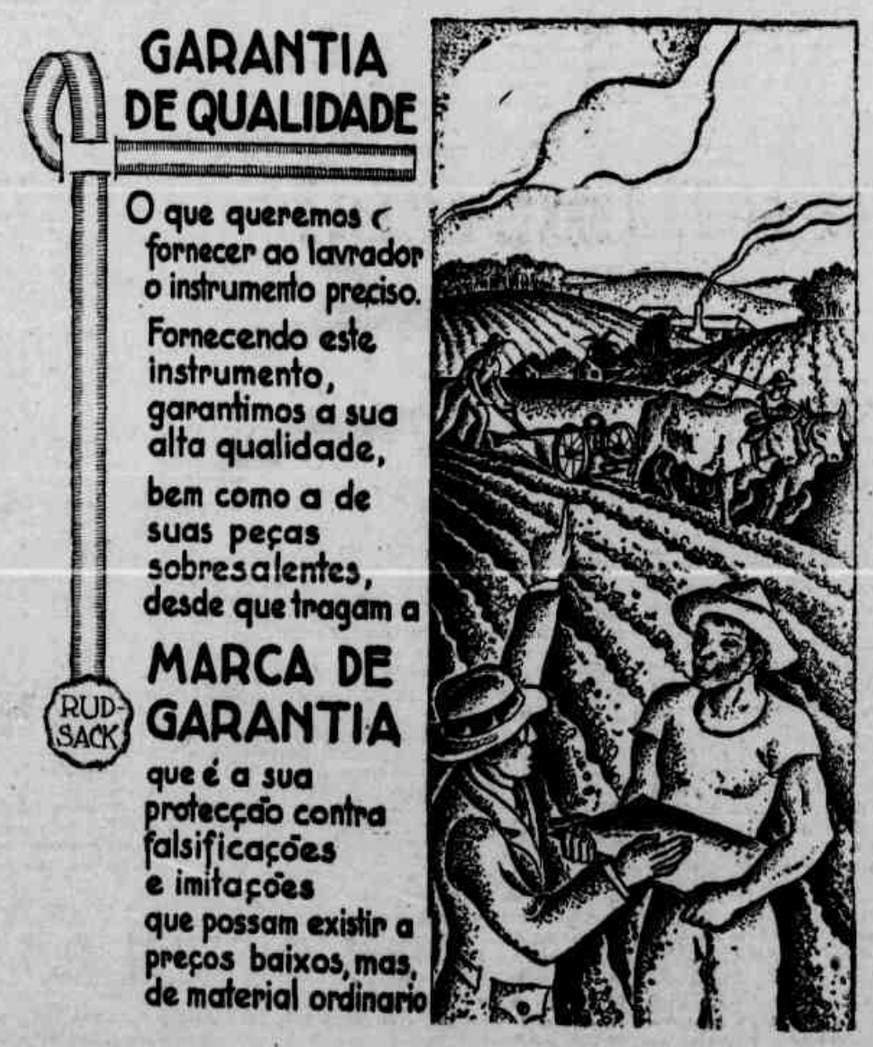
SERVICO PUBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL

A Directoria da Fazenda Municipal está avisando aos interessados que iniciará amanhã o pagamento de juros de apolices da divida publica municipal, relativos ao coupon n.º 11.º, conforme relação publicada no diario official.

Deverão comparecer os possuidores das apolices de numeros 1 a 500 do valor de 1:000$000, e de 1 a 200 do valor de ..... 100$000.





ALMEIDA, FONTES & CIA. LTDA

Vigario Tenorio, 155 — Cx. Postal, 529 — End. Tel. MEIFO

STOCK PERMANENTE — PEÇAS SOBRESALENTES

RECIFE — PERNAMBUCO

ALLEMANHA PRECISA DE 13.000 ENGENHEIROS"

RIO, 16 (A. M.) — Chegou da Europa o prof. Luiz Castanhêdes, director da Escola Polytechnica.

Em entrevista ao "Diario da Noite", declarou que a Allemanha está precisando de engenheiros. Diariamente jornaes publicam annuncios chamando-os. Os que existem no Reich trabalham dia e noite, sem descanso, nas fabricas.

Terminou dizendo que a Allemanha precisa de 13.000 engenheiros.

IMPORTANTE FIRMA DE DROGAS

precisa empregado de confiança para serviço de escriptorio. A pessôa deve ter conhecimentos do ramo e pratica de escriptorio. Quem não estiver em condições favor não escrever.

Carta detalhada sob referencias etc. dirigir para D. F. neste jornal.

CHRONICA FEMININA

THE LANTERN

Pelo correio, recebi ha dias de Tecumseh — Oklahoma, o numero de junho pp. do jornalzinho mimeographado e colorido pelas meninas encarceradas na "State Industrial School for girls".

Essa Escola é o typo modelo da penitenciaria feminina moderna, que melhor diriamos, reformatorio...

"he Lantern" — a lanterna — expressa bem o titulo.

Especie de relatorio-fornal que se publica mensalmente e onde se lêm as noticias de actividades, planos, realisações e movimento efficiente e progressista desse systema de correcção que Mrs. Creig.ton Brown Burnham — superintendente — teima em adoptar, com esplendido successo.

O editorial desse ultimo numero é uma expansão intelligente de optimismo, escripta por Mrs. Creighton B Burnham.

Junho — pleno verão tinindo de luz — inspirou nessas palavras aclaradas de raciocinio sadio, um verdadeiro raio de coragem, é quasi um grito de alarme para que todos vivam o instante que passa com intensa exaltação.

"O sol de hoje, nunca mais será tão lindo, assim como as emoções sentidas neste instante, decerto não voltarão. Nesse incessante correr da vida não nos devemos absorver nos cuidados pelo amanhã duvidoso, esquecendo-o agora, que podemos tornar esplendido."

As illustrações — em colorido pastel — provam o cunho de sensibilidade artistica da mocinha encarcerada que uma orientação ali.tistica guia para possibilidades optimas.

O jornalzinho é quasi-todo escripto pelas meninas da Escola.

Tem ares de tagarellice de mulher.

E por isso mesmo mostra o sensopratico das varias actividades rotineiras.

Parecem todas as internas absorvidas nos preparos das grandes festas de verão, alarefadas nas pinturas e arranjos dos varios "chalets", na organisação dos programmas de theatro e concertos coraes e dansas, celebrando as passagens das alumnas de classes inferiores para superiores, e nesse afã muito feminino, o que nos contam do successo das flôres em profusão a desabrochar nos canteiros, o resultado optimo na vaccaria e na confecção de queijos e manteiga, a alegria das seis moças a serem graduadas na Classe de Cosmetica e cabelleireiro, e as discussões acerca do assumpto "creanças", no club edas mães, emfim, uma variedade espantosa de angulos opportunos e uteis na vida da criatura que se prezende elemento sadio na sociedade.

Na pagina de visitas, lemos a noticia de que a Escola Superior de Bristow, um grupo de noventa e cinco alumnas estiveram na industrial School, apreciando os acampamentos, os "cottages", campos, jardins e todos os sectores de actividades como parte do programma instructivo em premio para as melhores notas obtidas.

O governador E. W. Mariand, fez presente de lindas arvores de cedro, que foram plantadas perto do Hospital.

As alumnas do sexto-grau organisaram systema interessante para o estudo de tecidos, desde o capucho de algodão cru e casulos de séda, fibra vegetal e outras materias primas para séda artificial, até os recortes-amostras das fazendas para vestido, tapeçaria, cortinas, etc...

Lendo e relendo esse pequenino jornal de mulheres, não posso conter admiração sincera e uma pontinha de inveja pelo progresso magnifico desse povo, que sabe transformar até as criaturas desviadas em erro ou victimas do Destino, em gente capaz de tornando ao vae-vem socila, ser elemento optimo para a communidade.

E... aqui no Brasil, quando se fala em penitenciaria de mulheres, até os proprios homens de responsabilidade riem e dizem que não carecemos tal medida d progresso.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras: Olga Marinho Cavalcanti, esposa do sr. Dilermando Marinho Cavalcanti; Carmen Leão Cabral de Mello, esposa do dr. Luiz Cabral de Mello.

As senhoritas: Irene Borba; Henriqueta Carmelita da Cruz Lapa, filha do sr. João Lapa; Climerinda Gusmão, filha do sr. José Guimão Silva.

Os senhores: Sebastião Alberto Silva; dr. Salomão Filgueira; Francisco Magalhães; Ajax Maranhão; Paulo Poppe Girão.

O menino: Ayrton, filho do dr. Asdrubal Vilnarim, já fallecido.

Fazem annos amanhã:

As senhoras: Maria de Castro Freitas, esposa do prof. Octavio de Freitas; Rosa Bastos e Silva, esposa do sr. Orlando de Oliveira e Silva; Justa Gomes de Araujo, esposa do sr. Adelino Gomes de Araujo; Maria Adelaide de Medonça Galvão, esposa do sr. Augusto Abilio Galvão; Emilia da Silva Gomes, esposa do sr. Evorardo Rivoredo Gomes.

As senhoritas: Luiza Ferreira de Araujo, filha do sr. João Ferreira de Araujo, Julia Jorge da Motta, filha do sr. Guilherme Motta Filho; Odette Magalhães Quintas, filha do sr. Manoel Rodrigues Quintas.

Os senhores: Fraterno Varejão; Joaquim Elias do M. Pradiens; Murillo Lapa; Edmundo Luna Leal; Pedro Torres Galhardo; Christovão da Veiga Pessôa; Gaspar David Ferreira Vicente de Paula de Souza Seraphim de Moura Ferraz.

As meninas: Zilma, filha do sr. Romualdo Pimentel; Therezinha e Maria, filhas do sr. Armando Silva e de sua esposa, sra. Osita Silva.

— Por motivo do seu anniversario natalicio que hontem transcorreu foi muito cumprimentada a sra Maria do Carmo Caldas Lima, esposa do dr. Antonio Lima, clinico nesta capital.

BAPTISADOS

Será levado hoje á pia baptismal o menino Arlington, filho do sr. José Chaves Santos e de sua esposa, sra. Amelia Salles Santos.

RECEPÇÕES

Por motivo da passagem de seu anniversario, a srta. Risoleta Magalhães, filha do sr. Alvaro Magalhães e da senhora Isabel Belfort Magalhães, offerecerá hoje uma recepção ás pessôas de suas relações de amizade.

DIVERSAS

Continua obtendo exito o "grill-room" do Grande Hotel, ponto de reunião da sociedade pernambucana. Todas as noites vem actuando um interessante conjuncto de artistas, do sul do paiz. Januario de Oliveira e a cantora India Uyára de Goyaz apresentam sempre canções regionaes.

O "jazz" e a orchestra typica, cada noite, exibem numeros seleccionados de musica.

VIAJANTES

Encontra-se no Recife o sr. Manoel Virães Ramos, fazendeiro em Piranhas, no Estado de Alagôas, e que veiu em visita aos seus filhos, srs. Alfredo Ramos nosso companheiro da gerencia, desta folha e Manoel Vieira Romos Filho, 1º escripturario do Thezouro do Estado.

— A bordo do Conte Grande seguiu ante-hontem para o Rio o sr. Alberto Quatrini Bianchi arrendatario do Grande Hotel, que vae ao Rio e São Paulo contractar artistas do broadcasting carioca para os programmas do seu grill-room.

— Procedente do norte, chegou, hontem, o Clipper da carreira da Panair.

Desembarcaram os srs. João Hiascar Figueiredo, de Belém e José Travassos de S. Luiz.

Em transito viajam os srs. Raul Veiga de Barros, de Belem para Maceió, João da Veiga Cabral, Jair Mastrandea de Belem para o Rio; Raymundo Ashaely e Hans Suter, de Port of Spain para o Rio.

Embarcam os srs. Rubens Regis do Amaral e Hermilio Paula de Castro Barroca, para Maceió.

CALÇADOS ULTIMOS MODELOS
para Homem e Senhora
CHAPEUS OS MAIS ELEGANTES
PREÇOS para TODAS as BOLÇAS
NOVA CASA TRIANON
R. 1.º Março, 98 (junto Escriptorios Tramways)

THEATRO

TROUPE DA BOA VONTADE

A Troupe da Boa Vontade realizou no dia 15 o festival de W. Mendonça e Gerson Vieira, em homenagem ao sr. Antonio Egydio de Oliveira, proprietario do Cine Feitosa.

Foi enscenado o melodrama de Coelestino Silva, em 3 actos, Rosas de Nossa Senhora, no qual sobresahiram-se os amadores Gerson Vieira, W. Mendonça, I. Reis e Aluizio Campello.

Encerrou o programma um acto variado, com o concurso de elementos da P. R. A. 8 e da soprano Alzira Oliveira.

Dr. Fernando Livramento
Analises medicas e Bacteriologicas
Diagnostico precoce da gravidez
Lab. Rua Nova, 359-1.º
Fones: 6457 e 2483

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO MEDICO

Para uma reunião, ás 20 horas de terça-feira proxima, no local do costume, estão sendo convocados todos os membros do Conselho Deliberativo do Syndicato Medico.

MERCEDES



distribuidores:
SCHENKER & RODRIGUES
Rua do Imperador, 215
Telephs. 6512 e 6664
Recife — Pernambuco
ACCEITA-SE REVENDEDORES.



BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical com gravações offerecidas pela Casa Parlophon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma aperitivo. 14 — Intervallo. 17 — Programma juvenil da Pra-8, com as irmãs Motta, irmãs Cardoso de Castro, Odette Valois, Romulo Paiva, e Oscar Mottos Filho, sob a direcção de Odette Jordão Silveira. 18 — Programma da Pernambuco Tramways 18.30 — Programma "Bazar Musical" da Pra.8. 20.30 — A opera no lar. "Mephistopheles". Opera com prologo em 4 actos e epilogo. Libretto e musica de Arrigo Boito. Interpretes principaes, professores de orchestra e corpo coral completo do "Scala" de Milão, sob a direcção do maestro Lorenzo Molajoli.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações pela discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio Educação. 15.15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18.45 — Jornal da tarde da Pra.8. Programma de studio. 19 Horas — Quarto de hora com a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Capanema. 19.15 — Quarto de hora de musica Pereira com Dorinha Peixoto. 19.30 — Quarto de hora de canções com Vicente Cunha. 19.45 — Quarto de hora de sambas com Roberta. 20 — Hora do Brasil. 21 — Programma com a Jazz da Pra-8 e o crooner George André, sob a direcção de Nelson Ferreira. 21.15 — Quarto de hora com Roberta. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Programma "Curiosidades Musicaes" — retransmittido do Radio Nacional do Rio de Janeiro. 22.05 — Hora da saudade. 23 — Boa noite.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

A British Broadcasting Corporation irradiará hoje para a America do Sul o seguinte programma:

20.20 horas — Serviço religioso (Igreja Escocesa), transmittido da Capella de Santa Margarida, Castello de Edimburgo. Sermão pelo reverendo G. T. Thomson, D. D.

21.10 — Musica de Camara, de Mendelssohn — 4.º concerto pelo Quarteto de Cordas Kutcher: Samuel Kutcher (violino); Max Saalpeter (violino); Raymond Jeremy (viola); Douglas Cameron (violoncello). Quarteto em ré, Op. 44, n.º 1: (1) Molto allegro vivace (2) Menuetto: Nn poco allegretto (3) Andante expressivo ma con moto (4) Presto con brio.

21.40 — Acontecimentos da semana e resumo desportivo em ingles.

Signal horario: ás 21.45, hora do Rio de Janeiro

22.00 — Big Ben. Concerto pela The Hanwell Silver Band; J. C. Dyson (regente). Marcha, The King's Colour (Barsotti). Empire Exhibition Medley (Low e Termen, arr. Gordon Mackenzie). Mock Morris (Percy Grainger). The Mountains of Mourne (French e Collison, arr. Arthur Wood). Paso Doble. Amparito Roca (The Sheltered Cliff) (Texidor).

23.30 — Noticiario em hespanhol.

23.45 — Noticiario em portugues.

23.00 — Fim da transmissão.

Programma para amanhã:

20.20 horas — Isso acontece todos os dias — 5.ª edição — Uma revista de Robert Ellison, musicada por Alfredo Shaugnessy. Apresentação de F. H. Piffard.

21.00 — Cerimonia da abertura de Fydell House, em Boston, Condado de Massachussets, por sua excellencia o embaixador dos Estados Unidos, Mr. J. P. Kennedy.

21.30 — Breve recital pela pianista canadense Sylvia Cates.

21.45 — Noticiario em inglez.

Signal horario: ás 21.45, hora do Rio de Janeiro

22.00 — Big Ben. Recital por Jan van der Gucht (tenor) e Eva Heinitz (violoncello).

23.30 — Noticiario em hespanhol.

23.45 — Noticiario em portugues.

23.00 — Fim da transmissão.

CANCER — TUMORES
ELECTRO-CIRURGIA e RADIUM. DOENÇAS DA MULHER e operações. D. R. C. BIVAR — Rua Nova, 371, 1.º — Fone 2215

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

17 DE JULHO — No dia de hoje se commemora Santo Aleixo.

EVANGELHO (Mc. 8, 1-9) — *Naquelle tempo, havendo affluido grande multidão de povo, e não tendo que comer, chamou Jesus os seus discipulos e lhes disse: Tenho compaixão deste povo, porque ha tres dias está commigo, e não tem que comer; si os despedir em jejum para as suas casas, cairão de fraqueza pelo caminho, porque alguns delles vieram de longe. Responderam-lhe os discipulos: Onde se poderia, neste deserto, achar pão sufficiente para os fartar? Perguntou-lhes Jesus: Quantos pães tendes? Sete, disseram-lhe. Então mandou que o povo se sentasse no chão; e, tomando os sete pães, deu graças, partiu-os e entregou-os aos discipulos para que os distribuissem; e elles distribuiram-n'os ao povo. Tinham tambem alguns peixinhos; elle os abençoou e os mandou tambem distribuir. Comeram, pois, e ficaram fartos. E encheram sete cestos com os pedaços que sobejaram. Ora, os que comeram eram uns quatro mil. E Jesus despediu-os.*

EPISTOLA (Rm. 6, 3-11) — *Meus irmãos: Todos nós, que fomos baptizados em Jesus Christo, baptizados fomos na sua morte. Pois que pelo baptismo morremos (para o peccado) e fomos sepultados com elle, afim de que, assim como Christo resuscitou dos mortos pela gloria do seu Pae, assim tambem nós levemos uma vida nova. Porque, si fomos companheiros seus na semelhança da morte, sel-o-emos tambem na semelhança da resurreição; porquanto sabemos que o nosso homem velho foi crucificado juntamente com elle, para que se destrua o corpo do peccado, e já não sirvamos ao peccado. Porque aquelle que está morto justificado está do peccado. Ora, si morremos com Christo temos fé que tambem viveremos com Christo; sabendo que, havendo Christo resuscitado dos mortos, não tornará a morrer, e que a morte já não terá poder sobre elle. Pois, como elle morreu pelo peccado, só uma vez morreu; mas, quanto a viver, vive para Deus. Assim tambem vós, considerae-vos mortos para o peccado, não vivendo senão para Deus, em Jesus Christo Nosso Senhor.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

SÃO VICENTE DE PAULO

A Igreja commemora a 19 de julho o dia do patrono de todas as associações de caridade, São Vicente de Paulo.

Os vicentinos desta capital vão celebrar a festividade no proximo domingo, com missa ás 7 horas na igreja do Paraizo e sessão de assembléa geral ás 14 1/2 horas no salão do Circulo Catholico, á avenida Riachuelo, 105.

O dr. Landelino Camara, presidente do Conselho Metropolitano, está convidando todas as Confrarias para enviar representantes ás solennidades prescriptas pelo manual vicentino, as quaes são enriquecidas de indulgencia plenaria.

HORARIO DAS MISSAS QUE SERÃO CELEBRADAS HOJE:

5 HORAS — Igrejas do Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima.

5 1/2 HORAS — Igreja da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; Matriz da Torre; Igrejas de N. S. de Fátima e do Convento de S. Francisco; Capellas de Santo Amaro das Salinas, da Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande), a dos Hospitaes de Sto. Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1/2 HORAS — Matrizes de N. S. da Paz (Afogados), Barro e do Cordeiro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Sa-

(CONCLUE NA 7ª PAGINA)

SUICIDOU-SE! quando soube que o MELPOEJO teria evitado a morte de seu filhinho, combatendo a bronchite aguda que o victimou.

RADIO TUPY

P. R. G. 3

Programma de Studio para amanhã:

Das 18.30 ás 18.45 horas — Carmen Barbosa — Sambas. Das 18.45 ás 19.05 — Prog. Sportivo — Actual. sonoras — Bolsa do Café. Das 19.05 ás 19.15 — Orchestra de Salão. Das 19.15 ás 19.30 — Albertinho Fortuna — Canções. A's 19.30 — A Nota Internacional. Das 19.30 ás 19.45 — Musica norte-americana em Jazz. Das 19.45 ás 20.00 — Do Casarino — Canções italianas — Prog. "666". Das 20.00 ás 21.00 — HORA DO BRASIL. Das 21.00 ás 21.15 — Programma "Perfumaria Dorsay", com Géo Georges. Das 21.15 ás 21.30 — Miss França de 1937. Das 21.30 ás 21.45 — Carmen Barbosa — Sambas. Das 21.45 ás 22.00 — Do Casarino — Canções mexicanas. Das 22.00 ás 22.15 — Choros de pistoflauta e saxophone. Das 22.15 ás 22.30 — Orchestra de Salão. Das 22.30 ás 23.00 — Rhapsodia em blues, Gershwin. A's 23.00 — Actualidades sonoras da Radio Tupi. Das 23.00 ás 24.00 — Transmissão directa do Grill Room do Casino da Urca.

PRINCIPAES PROGRAMMAS DAS ESTAÇÕES RADIO-EMISSORAS DE ONDA CURTA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

HOJE

Hora	Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Mets.
11.30	— Music and American Youth	Schenectady	W2XAD	21.500	13.9
12.30	— Major Bowes' Family, variety	New York	W2XE	21.520	13.9
14.00	— The Madrigal Singers	Schenectady	W2XAD	15.330	19.5
15.30	— Pan American Broadcast, guest speakers	New York	W2XE	15.270	19.6
16.00	— Philly Baseball Bandwagon	Philadelphia	W3XA	6.060	49.5
17.00	— National Vespers	Chicago	W9XF	6.100	49.1
18.00	— Musical Camera, Josef Chernlavsky conducting	Cincinnati	W8XAL	6.060	49.5
18.45	— Master Builder Program	Chicago	W9XF	6.100	49.1
19.00	— Joe Penner	Philadelphia	W3XAU	6.060	49.5
20.30	— Popular Music, announced in Spanish	New York	W2XE	11.830	25.3
22.30	— Album of Familiar Music (SA)	New York	W3XAL	6.100	49.1
22.30	— Walter Winchell, news	Boston	W1XK	9.570	31.3
23.00	— Manhattan Merry-Go-Round	Schenectady	W2XAF	9.530	31.4
23.30	— "Headlines and Bylines" international news	New York	W2XE	11.830	25.3
1.30	— Pennsylvania Orchestra	Pittsburgh	W8XK	6.140	48.8
2.05	— Dance Orchestra	Chicago	W9XF	6.100	49.1

AMANHA

Hora	Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Mets.
9.30	— Fred Feibel at the Organ, popular music	New York	W2XE	21.520	13.9
10.30	— Breakfast Club	Boston	W1XK	9.570	31.3
12.00	— Viennese Ensemble	Schenectady	W2XAD	12.500	13.9
14.30	— Press Radio News & Stock Market Quotations	New York	W2XE	15.270	19.6
15.00	— Strollers Matinee	Pittsburgh	W8XK	15.210	19.7
16.00	— Philly Baseball Bandwagon	Philadelphia	W3XAU	9.590	31.2
16.30	— W. H. K. Revue, variety program	Schenectady	W2XAD	15.330	19.5
17.00	— Radio' Round the Clock	Boston	W1XK	9.570	31.3
18.15	— Music Circle	Chicago	W9XF	6.100	49.1
19.05	— Highlights in the World of Sport	Philadelphia	W3XAU	9.590	31.2
19.30	— Sports Column, Paul Douglas	Boston	W1XK	9.570	31.3
20.00	— Argentine Hour (SA)	New York	W3XAL	6.100	49.1
20.45	— Al Zalamea, News in Spanish	New York	W2XE	11.830	25.3
21.00	— Brazilian Hour (SA)	New York	W3XAL	6.100	49.1
21.30	— Margaret Speaks, soprano	Schenectady	W2XAF	9.530	31.4
22.00	— Radio Theatre	Philadelphia	W3XAU	9.590	31.2
23.15	— Houseboat Hannah, drama	Cincinnati	W8XAL	6.060	49.5
24.00	— Paul Sullivan, news	Cincinnati	W8XAL	6.060	49.5
1.00	— Herman Middleman's Orchestra	Pittsburgh	W8XK	6.140	48.8

OUÇAM A
RADIO TUPI
do RIO DE JANEIRO
1.280 Kc. —— P. R. G.-3 —— 10 Kw.

MUNDO DE LUZ E SOM

MODERNO

JACK CONWAY

SARATOGA

SARATOGA é um argumento feito para os afficionados do "turf". O cavallo e as corridas centralisam toda a attenção. Não é a primeira vez que vemos Clark Gable em assumptos desse naturezas. Para a Metro, se não estamos enganados, elle já fez uma pellicula semelhante á actual, tendo sobre esta a vantagem de possuir um accento documentario muito mais expressivo.

Está envelhecendo o Clark Gable! Não ha magia de camera capaz de disfarçar aquelles vestigios compromettedores da idade, que, de ha muito deixou de ser novo. Mas, — o que não é commum — está mais natural, mais "artista". A idade vae aprumando o fogo scenico desse pessimo actor, que não tem, dos requisitos, senão os da popularidade.

Jean Harlow não encerrou sua carreira — e pesa-nos dizer isto — com chave de ouro. Seu ar distante e distrahido não estava absolutamente em concordancia com o exigido pelo papel.

Intelligentemente, Jack Conway a apresentou adoentada durante uma bôa parte do film. As sequencias em que ella apparece doente, forçosamente não foram ensaiadas...

A celebre "platinum" como que adivinhava o desenlace imminente. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Feliz aterrissagem", da 20th Century Fox, com Sonja Henie, Don Ameche e Cezar Romero.

Amanhã — "O prazer de viver", da R.K.O., com Irene Dunne e Douglas Fairbanks Jr.

MODERNO — Hoje, na matinal infantil — "Para lá da estrada", com John Wayne, a 6.ª serie de "Az Drummond", com John King, e um desenho.

Nas outras sessões — "Saratoga", da Metro, com Jean Harlow e Clark Gable.

Amanhã — "Pagliaci", da United, com Richard Tauber, Steffi Dunn e Diana Napier.

ROYAL — Hoje — "A casa das mil luzes", da Internacional, com Phillip Holmes, Mae Clark e Rosita Moreno, e a luta Joe Louis x Max Schmelling.

Amanhã — "O homem que eu quero", da Nova Universal, com Doris Nolan.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Comtudo és meu", da Aliança, com Benjamino Gigli.

IDEAL — Hoje, na matinée infantil — "Um camarada ambicioso", com Edward Everad Horton e a serie "Az Drummond", com John King.

Nas outras sessões e amanhã — "O ultimo trem de Madrid", da Paramount, com Dorothy Lamour.

S. JOSE' — Hoje na matinée — "Devoção de pae".

Nas outras sessões e amanhã — "Socega, Leão", da Metro, com o Gordo e o Magro.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Marujo intrepido", da Metro, com Freddie Bartholomew, Spencer Tracy, Mickey Rooney e Barrymore.

TORRE — Hoje, na matinée — "Adoravel traquinas", da 20th Century Fox, com Jane Withers, e a penultima serie de "A deusa de Joba".

Nas outras sessões e amanhã — "Vamos dansar", da R.K.O. Radio, com Ginger Rogers e Fred Astaire.

ELDORADO — Hoje na matinée — "Avião mysterioso", da 20th Century Fox, com Jane Withers, e a conclusão da serie "A deusa de Joba".

Nas outras sessões — "O rei se diverte", da Columbia, com Franchot Tone e Grace Moore.

GLORIA — Hoje e amanhã — "A rainha do patim", da 20th Century Fox, com Sonja Henie.

REAL — Hoje e amanhã — "Stella Dallas, a mãe redemptora", da United, com Barbara Stanwick e John Boles.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "A's 8 em ponto", da Paramount, com Alice Faye e George Rafi.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 17 de julho de 1838

AVIZOS

Her Britannic Magestys Consul respectfull requests the attendence of the Subscribers to the Building of the British Episcopal Chapel in this City, at a special meeting convened for the naon of Suturday next the 21 inst. at the British Consulate, Rua da Cruz.

British Consulate 16 July 1838.

AVIZOS DIVERSOS

Signaes de boaz sanguesugas — As sanguesugas mais dispostas a furar a pelle, mais insaciaveis de sangue, e mais proprias para se conservarem muito tempo, são um tanto chatas, teem o lombo repartido em tres partes iguaes, por 4 linhas longitudinaes, duas das quaes (as dos lados) são inteiramente amarellas, as outras duas da mesma cor, porem salpicadas de pintas negras. A parte inferior he parda denegrida, e pintada como o marmore. Toda sanguesuga a que faltão estas linhas longitudinaes no lombo, pega dificultosamente, chupa pouco sangue, e conserva-se muito pouco tempo. — *Por um Anonymo.*

VENDAS

Uma molata de 14 annos de idade, com principios de costura e engommado, ou troca-se por um casal de moleques; na quina da rua das Cruses ao pé da praça no primeiro andar.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje, ás 19 1/2 horas, no templo da Cruzada Espirita, a sua sessão dominical de estudos doutrinarios, realizando uma conferencia o sr. Antonio Reis sobre o thema: O espiritismo no campo experimental.

Amanhã se effectuará a sessão habitual de estudos philosophicos.

PEDIDOS E QUEIXAS

O MENOR FOI CASTIGADO

Esteve hontem em nossa redacção o sr. João Gregorio Bezerra Neves, empregado no commercio, que se queixou de maus tratos soffridos pelo seu filho de nome Luiz Gonzaga Bezerra Neves, de 14 annos de edade, o qual se acha internado num dos estabelecimentos da Companhia de Caridade.

Segundo declara o queixoso, o referido menor soffreu rigoroso castigo a palmatorio e por isso foi forçado a abandonar o estabelecimento.

DR. ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 167-1.º and.
Das 15 ás 18 horas

PELA PAZ NO CONTINENTE AMERICANO

AMPLA CAMPANHA FEMININA

BUENOS AIRES, 16 (H.) — A Confederação Feminina pela Paz Americana resolveu iniciar ampla campanha em todo o continente americano destinada a consolidar a paz. A Confederação já se dirigiu a todas as instituições similares da America afim de apresentar á Conferencia Inter-Americana de Lima um memorial propondo a constituição de uma Liga Internacional 9mericana formada de representantes de cada nação signataria. A sua missão consistiria em fixar os limites de todas as nações do norte, do sul e do centro da America.

DR. CARDOZO DA SILVA
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranca-Céo da Praçinha — 6.º andar.
Phone: 6049 — Das 15 horas em diante.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE COLOMBOPHILA DE PERNAMBUCO

A Sociedade Colombophila de Pernambuco vem realizando treinos afim de se representar satisfactoriamente na Exposição Nacional de Pombos correio, a se realizar na capital paulista.

Ante-hontem, os srs. João de Sá, Luiz Mattoso, Alvaro Magalhães e M. L. de Alvares dirigiram-se para a cidade de Bezerros onde fizeram a soltura dos pombos correio ás 10 horas e 45 minutos, chegando as aves a esta capital ás 12 horas e 2 minutos.

Foi feito assim o percurso de 112 kilometros em 1 hora e 17 minutos.

Esta semana, serão realizados outros treinos, fazendo-se gradativamente distancias cada vez maiores.

UNIÃO BENEFICENTE MIXTA "24 DE JUNHO"

Em sessão de assembléa geral ordinaria, reunir-se-á hoje, ás 15 horas, a União Beneficente Mixta 24 de Junho.

Será empossada a nova directoria.

Para essa solemnidade o presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362-1.º

POSTO DE SERVIÇO SÃO CRISTOVAM
PINTO, IRMÃO & CIA. LIMITADA
Rua da União e Rua da Aurora n.º 295 — Recife
Telephone n.º 2032
Garage para recolhimento de Automoveis
Elevadores para Lavagens e Lubrificações pelo Sistema "Marfak"
Auto Soccorro e Reboque
Accessorios, Gazolinas e Oleos
Pinturas a Duco, Forros, Capotas, Madeiras e Mecanica em Geral
Especialista em Desamassamentos e Retoques
Serviços Rapidos e Garantidos.

GRIPPE, TOSSES, BRONCHITES: "PULMONOSE", O GRANDE REMEDIO

DE ALAGÔAS

Homenageado o scriptor Waldemar Cavalcanti — Os discursos pronunciados no jantar offerecido por seus amigos

MACEIO', 16 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — No jantar offerecido pelos amigos e admiradores de Waldemar Cavalcanti por motivo de sua proxima viagem para o Rio, onde vae servir no Instituto de Estatistica, tomaram parte os srs. Aurelio Buarque de Hollanda Ferreira, Freitas Cavalcanti, Manoel Diegues Junior Mendonça Braga, Durval Cutez, Ruy Palmeira, José Dantas, Hebel Quintella, Edgar Falcão, Moacyr Pereira, Joaquim Ramalho, Luiz Silveira, Manoel Valente, Afranio Mello, Carvalho Veras, André Papini, Carlos Paurilio e José Cancio.

Offereceu o jantar o sr. Amelio Buarque, director da Bibliotheca Municipal, que pronunciou o seguinte discurso:

"Em Porto Calvo, terra illustre do velho Guedes e de meus avós, havia — perdoem-me a reminiscencia — um senhor casado, de idade já inconfessavel, intelligencia moderada, gordo e não me lembro se funccionario publico, que tinha dois habitos curiosos: gostava das palavras bi-esdruxulas e elogiava demais a intelligencia dos filhos. Dizia vocabulo em vez de vocabulo, e, bom propagandista dos seus productos, não esperava que ninguem fosse louval-os. Não confiando na justiça dos homens, e como a de Deus, no caso, não lhe servisse, fazia justiça por suas proprias mãos, isto é, por sua propria bocca. Algumas vezes, amigos de meu pae, generosos, pegavam a falar sobre a minha supposta intelligencia, nome com que elles designavam uma bôa memoria que eu tinha, em pequeno, alliada a certo gosto das pesquiza, de indagação. (E isto mesmo em grão bem pouco elevado: nada de prodigio, como é facil calcular). Meu pae ouviu meio encabulado aquelles elogios, sem geito algum de agradecer, emquanto o homem gordo deixava escapar, com uma expontaneidade tocante: "E'. Os meus meninos tambem são muito intelligentes. Muito, mesmo. Avaliem vocês..." E fazia, com voz de papo, amplas demonstrações acerca do talento dos pequenos, "uma coisa de admirar", garantia, ante o interesse geral. Em casa, meu pae dizia não saber como é que se era assim. Elle era incapaz de elogiar um filho a alguem: "isto é tão intelligente, compadre!"; "que memoria!"; "este vae longe"... Nada disso.

Eu herdei de meu pae esse pudor do elogio ás pessoas mais chegadas da familia. Fugindo sempre a um excessivo gasto de banha com quem quer que seja; infenso ás manifestações verbaes ou escriptas de engrossamento; detestando os artigos de louvor onde se póde garantir, no minimo, como se faz a respeito de certas manteigas, a existencia de 80% de gordura, — eu me torno de uma seccura de deserto, de uma magreza de fakir recem-desenterrado, quando se trata de parente meu de pessoa do meu sangue.

Por isso eu sinto quasi absoluta incapacidade de dizer, aqui, a minha admiração a Waldemar. Porque, na realidade, já de ha muito o considero da minha familia, parente dos mais proximos. Talvez uma arvore genealogica venha provar mesmo esse parentesco — suggerido aliás pela presença do "Cavalcanti" tanto no delle como no meu nome — pois não é difficil imaginar um caso de consanguineidade entre duas pessoas cujos temperamentos se harmonisam tão bem. Ha talvez o mysterio do sangue agitado em tudo isso, sem que o tenhamos apurado. A verdade é que ha treze annos se firmou entre nós essa amizade, que, por muito estreita deu logar a que amigos communs me indicassem para saudal-o, neste jantar de despedida. Eu desde o começo que mostrei a esses amigos o erro que laboravam. Salientei-lhes, quando tiveram a idéa, que me seria impossivel enaltecer — e cara a cara! — a intelligencia de um irmão. A menos que tu adoptasse uma lingua em que só fosse por mim proprio comprendido, um idioma em que eu me delicias se com o extravasar de toda a minha admiração, sem o sacrificio, para o meu pudor, de vir a ser entendido por alguem. Uma lingua barbara, inacessivel, como aquella que o Bernardão do conto de Machado de Assis inventou para ser victorioso num concurso literario. Mas isso é literatura.

Waldemar: Hoje pela manhã, andamos, com outros amigos, a percorrer uns recantos da cidade. Uns recantos onde se asyla o que ainda nos resta de mais lyrico — a beira da praia e a obscura felicidade das nossas ruas humildes. No becco do Leite uns homens do povo, pés descalços e camisa listada, tocavam violão, reunidos á sombra de um muro. Tocavam violão, cantavam, esqueciam. Meninos nús brincavam pelas calçadas. E eram felizes. E aquelles coqueiros do Sobral, tambem felizes, lá do alto, olhando serenos o mar, estavam bonitos como nunca. Você devia soffrer com essa visão de despedida de aspectos da sua terra, aspectos da sua terra, aspectos que se lhe tornaram tão familiares como os seus velhos, a sua mulher, os seus livros, a lampada do abat-jour a cuja luz V. tem escripto coisas tão bellas, tão extraordinariamente bellas eu diria, se não estivesse falando a um irmão. Os coqueiros, as creanças, os malandros do violão, pareciam gritar-lhe: "Não vá! como aquellas fructeiras do poema de Jorge de Lima diziam para o caminhante. Mas as goiabeiras e as pitangueiras e os cajueiros do nosso Jorge offereciam ao passante goiabas maduras, pitangas encarnadinhas, cajús que eram torrões de assucar. Convidavam e apresentavam vantagens. Com você o caso é outro. A paysagem physica e a humana o attraem tanto á terra, que você a principio quasi não teve forças para partir, custando-lhe a decisão, o "je partirai!" de Mallarmé na "Brise Marine", um terrivel esforço de resistencia a tantos appellos. Mas não lhe accenam com a compensação.

O meio é pequeno. A realidade, crúa: poucas possibilidades, campo estreito para você viver e deixar espraiar-se a sua intelligencia, que aqui se gasta, num esforço inutil de aclimação. Que ella procure o seu habitat. Os seus amigos lhe abrimos o caminho, aconselhamol-o a partir, vencendo a custo esse profundo, enorme sentimento de amisade que lhe deseja dizer: "Não vá". "Não vá", como lhe pede a paysagem marinha do Sobral, os meninos brincando na areia, nas vielas pobres, o chôro do violão á sombra dos muros amigos, nas manhãs de domingo de muito sol, ou pelas noites macias de luar, desse luar admiravel de Maceió, do Recife, da Bahia, do Norte todo, luar que, por mais que a realidade nos enxote, está sempre, platonicamente, convidando-nos a ficar..."

Em agradecimento Waldemar Cavalcanti pronunciou o seguinte discurso:

"Meus amigos: começo a despedir-me de minha terra. Com dois dias de antecedencia estou a abraçar, como na ponte de embarque, a minha familia — a familia dos intellectuaes. E já de agora sinto saudade. Saudade de vozes amigas, saudade de uma paysagem humana e physica que eu me habituei a amar desde pequeno. Saudade de um mundo cuja belleza intima e profunda pacientemente conquistei com o tempo e com volupia, como uma conquista do amor. Uma saudade, emfim, que é tudo quanto ha de mais pesado para a minha bagagem: como que uma cousa de chumbo.

Os finos sorriam dessa confissão de um sentimental; sorriam do provinciano, dando de hombros, com o maximo de sua superioridade. E no emtanto outra cousa não aspiro: ser bem da minha terra. Seu provinciano por temperamento e caracter, por educação e tendencia de espirito. Amo, como ninguem, esta gente, estas praias, estas margens de lagôa, estes recantos socegados, esta atmosphera, esta vida mansa. Sinto, como poucos, a felicidade ignorada do nosso quotidiano macio como algo de immenso e fecundo para a nossa propria existencia. Nunca percebi a força desse amor á provincia antes de me collocar bem a distancia: no Rio mesmo, em certa occasião, cheguei a quasi adoecer de melancolia deante do tumulto da cidade enorme. E muita vez procurei refugiar a minha saudade á beira da lagôa Rodrigo de Freitas, num pedaço de Paquetá, numa praia deserta, num jardim publico em horas mortas, para melhor me communicar com a minha terra, me lembrando um pouco da Volta d'Agua, da Mangabeira, da Ponta Verde. Tentava enganar os olhos na impossibilidade de enganar o espirito. Uma paysagem que grudamos na alma é como impressão digital; não ha duas iguaes. E uma paysagem ás vezes se identifica tanto comnosco que fica fazendo parte do nosso patrimonio psychologico; quasi do nosso organismo. Aqui abro um parentheses para dizer que chego a pensar na existencia de vitaminas alagoanas.

Esta vida morna, que aqui a gente soffre com um pouco de revolta, de longe é uma delicia de vida. No instante de maior movimento, em plena metropole, é que vamos sentir o cheiro da provincia — um doce e intenso cheiro da terra. O do mel de engenho acompanhou Nabuco a vida toda. E tudo quanto ha de bello na producção da intelligencia e da sensibilidade do homem, temos visto que traz a marca da terra.

Este sentimento de gleba, que eu mantenho tão vivo, exprime, meus amigos, uma forma de ser patriota. Para melhor amar e honrar o paiz, acho que se deve começar por amar e honrar o seu pedaço de chão: a sua casa, a sua rua, o seu bairro, a sua cidade, a sua região. Não creio no patriotismo como paixão por uma figura abstracta, um fogo vivo por qualquer cousa de imponderavel, que possue entretanto limites physicos. Prefiro mil vezes um calor mais profundo e consciente, com fundamentos sentimentaes pelo que os olhos veem e o coração presente. Um amor que faça terra para ser positivo.

E si sou assim não é á espera de compensações. Sou provinciano, e hei de fazer tudo para que a cidade grande não me deforme o espirito, porque sinto em mim pedaços de Alagôas e particularmente de Maceió.

Si estes motivos não bastassem, ahi estaria a amizade desse grupo tão homogeneo — de homens de intelligencia e de cultura — para me impôr todo esse peganhento namoro com a minha terra. Amizades tão bôas e solidas, a outros encheriam de orgulho, pelo menos áquelles que cuidam dellas como de joias de familia — para agradar á sua vaidade e fazer inveja aos estranhos. Eu apenas, e ingenuamente até, me sensibilizo em face desse exaggero de expressão affectiva. As vozes, que eu ouço agora, são vozes da terra: é como si os coqueiros, as velhas arvores amigas, os sitios cheios de sombras, os rios, o luar, os canaes, as lagôas, o mar — a paysagem physica que eu adoro — adquirissem uma fala para me dizer adeus.

Meus amigos: muito obrigado."

BIDU' SAYÃO CHEGARA' TERÇA-FEIRA

MACEIO', 16 (D. P.) — Bidú Sayão é esperada terça-feira nesta capital.

Na quarta-feira o grande soprano brasileiro realizará um concerto no *Theatro Deodoro*.

Por iniciativa da Prefeitura, em collaboração com diversos intellectuaes e a Federação Pelo Progresso Feminino, serão promovidas diversas festas.

Ainda em homenagem a Bidú Sayão será apposta, no *Theatro Deodoro*, uma placa commemorativa de sua passagem pelo Estado.

Ha grande expectativa em torno do concerto.

VIDA RELIGIOSA

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

festano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira (S. José), do Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, S. João (Sancho) Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, S. José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, N. S. do Rosario do Pina, Graças e Soledade; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz; Capella de Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Sta. Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (Capella interna), N. S. de Pompéa, Maristas e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), São Pedro dos Clerigos, do Paraizo e de Apipucos; Capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Piedade, da Torre e Provisoria do Arrayal; Igrejas de N. S. de Fátima, das Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco, Sta. Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, S. Francisco de Paula (Caxangá), Pilar e Tigipió; Capella de S. Sebastião da Macacheira (Ste. Amaro).

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Sto. Antonio, S. José, Bôa Vista (missa para as creanças), N. S. da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Sta. Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matriz-concathedral da Madre de Deus e matriz da Bôa Vista; Igrejas de N. S. da Penha e de S. José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

19 HORAS — Igreja do Livramento. (Missa do Commercio, só para homens).

O RECONSTITUINTE ESPECIFICO
TONINFAN
DAS CRIANCAS
FRACAS E DESNUTRIDAS

OS JOGOS OLYMPICOS DE 1944

TOKIO, 16 (H.) — O Comité Olympico Japonez resolveu propor que os jogos olympicos se realizem no Japão em 1944, época em que, segundo se espera, esteja terminado o conflicto sino-nipponico.

O SR. GETULIO VARGAS IRA' A PORTUGAL EM FINS DE 1939

RIO, 16 (A. M.) — Informam de Lisboa que os jornaes publicam um despacho do Rio, segundo o qual o presidente Getulio Vargas viajará para Portugal em fins de 1939, provavelmente em dezembro.

REGULAMENTO DO TRAFEGO PUBLICO DO RIO

VAE SER PROCEDIDA UMA REVISÃO GERAL

RIO, 16 (A. M.) — O chefe de policia encarregou o sr. Edgar Estrella de proceder á revisão geral do Regulamento do Trafego Publico.

PELOS MUNICIPIOS

NAZARETH

NAZARETH, 12.7.38 — (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO).

CHUVAS — Desde o sabbado que estem chuvas em todo este municipio, havendo uma treguа no domingo.

Os agricultores, que estavam tristes, alegraram-se, pois que o plantio da canna será continuado e os cereaes, o milho e feijão, produzirão mais e de melhor qualidade.

MAIS UM APPELLO — Encarecemos a attenção para quem de direito, relativamente ao estado de perigo em que se encontra grande parte do passeio da avenida Maciel Pinheiro, lado contrario ao palacio episcopal, pois os buracos causados pelo trafego ali estão desafiando, pouca sorte do transeunte distraido ou ignorante da existencia dos taes buracos.

A PONTE DA ESTRADA NOVA — Segundo soubemos, deverá, em breve tempo, ter começo o serviço desta ponte que liga o bairro da Estação ao resto da cidade.

Será um relevante beneficio prestado a Nazareth pelo governo do Estado que não se tem descurado dos grandes problemas em prol de Pernambuco.

FALLECIMENTO — No engenho Pedregulho, falleceu sabbado o agricultor Pedro Lourenço, fabricante de farinha de mandioca.

Era casado, deixa filhos e residia ali desde sua mocidade.

RETRETAS — Apezar do desejo manifestado pela população nazarena, as bandas de musica ainda não se moveram para alegrar a cidade, com suas toccatas domingueiras.

CINE-LUX — Com os films Inspector postal, com a actuação de Ricardo Cortez, para sabbado, e Primavera em Paris, com Tullo Carminati, para o domingo, esta casa annuncia seu programma.

Para breve: O filho prodigo e Eva de calças.

Um pedido faz a platéa ao gerente do Lux: para que faça acompanhar o programma annunciado completo, isto é, uma natural e um desenho ou comedia, pois puramente o film não constitue programma.

FALLECEU SAMUEL INSULL

PARIS, 16 (U. P.) — Falleceu o antigo magnata do petroleo, sr. Samuel Insull.

PARA MINAS, UMA DELEGAÇÃO DO FLAMENGO

RIO, 16 (A. M.) — Seguiu para Bello Horizonte a delegação do *Flamengo* que jogará com o *Palestra-Italia*, da capital mineira.

O CASO DOS CHEQUES FALSOS

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS

RIO, 16 (A. M.) — Proseguem as diligencias para descobrir o mysterioso scroc que lesou a praça em centenas de contos, usando cheques falsos.

TEMPESTADE SOBRE A POLONIA

VARSOVIA, 16 (H.) — Em consequencia de raios caidos por occasião da tempestade que desabou sobre o paiz, morreram 9 pessoas.

TRIUMPHADOR
• MARCA REGISTRADA •
BRIM BRANCO E CÔRES
E' o melhor brim para o seu preço
Garante-se a fixidez das côres
TRIUMPHADOR
Branco, crême, cinza, kaki escuro e claro, são as côres absolutamente firmes de que se serve a sua monumental freguezia
Não desbota. Não mancha, não córta nas costuras
O BRIM TRIUMPHADOR
Vende-se em todos os quadrantes do território brasileiro
No Recife, Alagôas, Parahyba do Norte, Natal encontra-se nas principaes casas de tecidos
Pela sua durabilidade, é o brim mais barato porque dura eternamente
Acceita-se em devolução ou restitui-se o valor do kaki "Triumphador" que manchar ou desbotar, mesmo depois da roupa feita
Esta garantia é offerecida por
JOSE' SILVA & Cia. Ltda.
Rio de Janeiro
Distribuidores do Brim Triumphador em todo o Brasil

LIVROS E FOLHETOS

VOCABULARIO DE ICTIOLOGIA E PESCA — Tte. Alberto Vasconcellos

Editado pela Liga Nacional Brasileira acaba de ser publicado o **Vocabulario de Ictiologia e Pesca**, do tte. Alberto Vasconcellos, presidente da Federação Pernambucana de Pescadores.

O tte. Alberto Vasconcellos antes já publicara ensaios sobre esse genero a que se dedicou. São de sua autoria o **Manual do Patrão de Pesca** e **Os peixes de Pernambuco.**

O **Vocabulario de Ictiologia** tem um grande merito — simplifica o numero das classificações scientificas e fixa a synonimia da ictiofauna brasileira. Foi isso uma grande realização, deante da barbaridade das denominações populares e scientificas para um especimen ou para a mesma especie animal.

Alem disso, no Brasil, o livro do tte. Vasconcellos é unico. Porque os que até agora existiam, aliás em pequena quantidade, mereciam uma renovação completa.

Com essa publicação o autor prova ser profundo conhecedor da nossa ictiologia.

A's suas qualidades de estudioso alia recursos technicos de grande importancia em assumptos dessa natureza.

FOLHETO RAMENZONI

A fabrica Ramenzoni está distribuindo um folheto em que se pode constatar o desenvolvimento da industria chapeleira no Brasil.

Fundado em 1894, esse estabelecimento ha 44 annos se dedica á fabricação de chapéos de todas as qualidades e abrange uma area de 12.500 metros.

Com machinario e construcções os mais modernos, a Fabrica Ramenzoni emprega 800 operarios especializados e é no genero o maior estabelecimento da America do Sul.

Seus productos atravessaram as fronteiras do Brasil e já foram lançados com successo no mercado de varios paizes estrangeiros.

O folheto Ramenzoni traz illustrações da fabricação dos chapéos, desde o momento em que se lança nas machinas a materia prima.

AMANHÃ NO PARQUE
DESABAFE! PARA TRAZ COM TUDO O QUE POSSA IMPEDIR A SUA FELICIDADE E A SUA ALEGRIA DE VIVER! FAÇA O QUE TEM VONTADE DE FAZER E QUANDO O QUEIRA FAZER! ESTE E' O PRAZER DE VIVER! Assim nos ensinam

IRENE DUNNE
e DOUGLAS FAIRBANKS Jr.
EM
O PRAZER DE VIVER
com ALICE BRADY — GUY KIBBEE e JEAN DIXON
Uma pellicula admiravel que a par de sua historia curiosa e divertida, condensa em si um romance delicioso, situações engraçadissimas e musicas adoraveis de JJEROME KERN
LUX

HOJE no PARQUE
Matinée ás 14 e 30 Soirée ás 19 e 21 horas
SONJA HENIE e DON AMECHE
— em —
FELIZ ATERRISSAGEM
Um film da 20th CENTURY-FOX
Complementos:
MANOBRAS DA GUARNIÇAO DA VILLA MILITAR (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 20 x 80 (Jornal)

HOJE no MODERNO
Matinée ás 14 e 30 Soirée ás 19 e 21 horas
A saudosa JEAN HARLOW
e CLARK GABLE — em
SARATOGA
Um film da METRO GOLDWYN MAYER
Complementos:
São João em Ponta Porã (Nacional D. F. B.)
Metrotone News (Jornal)

AMANHÃ NO MODERNO
Leoncavallo compôz a opera popularissima!
E agora...
Richard Tauber
vae vivel-a, na téla, em uma definitiva adaptação cinematographica...
PAGLIACCI
a odysséa de um saltimbanco torturado pelo ciume e vingando-se em scena aberta!
STEFFI DUNA
encantadora e irresistivel no papel de Colombina!
e DIANA NAPIER
UNITED ARTISTS

QUINTA-FEIRA NO MODERNO
CLAUDETTE COLBERT
ROBERT YOUNG e MELVYN DOUGLAS em
CONHECI-O EM PARIS
Super-comedia romantica da PARAMOUNT


CINE IDEAL
HOJE E AMANHA — HOJE E AMANHA
Hoje Matinée das Creanças á 1,40 em ponto
Edward Everett Horton em uma agradavel comedia:
UM CAMARADA AMBICIOSO
No mesmo programma a continuação do seriado:
"AZ DRUMMOND"
— Soirée ás 5 1/2 e 7,15 —
A Paramount apresenta DOROTHY LAMOUR a "estrella" de "PRINCESA DA SELVA" em um phantastico film sobre a guerra da Hespanha:
"O ULTIMO TREM DE MADRID"
A HISTORIA TRAGICA, HEROICA E DINAMICA DE UM MUNDO TOMADO DE LOUCURA!
(Prohibido para menores até 14 annos C.C.C.)
Iniciam o programma Baixada de Sepetiba, 3 — D.F.B. e um desenho animado — Colorido
Terça-feira: — "FOGUEIRA DE OURO"

CINE ELDORADO
HOJE E AMANHA — HOJE E AMANHA
Hoje Matinée ás 2 1/2 com o excellente film de Jane Withers:
"AVIÃO MYSTERIOSO"
No mesmo programma a ultima serie do dinamico seriado:
"AZ DRUMMOND"
— Soirée ás 6 e 7,45 —
FRANCHOT TONE e Grace MOORE em uma excellente producção Columbia:
"O REI SE DIVERTE"
Os amores de Elizabeth da Baviera, com Francisco José da Austria em uma admiravel Opereta:
Inicia o programma — A Comp. Sul-Americana de Athletismo — D.F.B.
Terça-feira: — "UM CAMARADA AMBUCIOSO" e o film Nacional: "MARIA BONITA"

CINE TORRE
HOJE E AMANHA — HOJE E AMANHA
Hoje Matinée ás 2 1/2 — Jane WITHERS em um admiravel film:
ADORAVEL TRAQUINAS
No mesmo programma a penultima serie do film:
"A DEUSA DE JOBA"
Inicia a Matinée — Nacional D.F.B e um desenho — colorido.
— Soirée ás 6 e 7,45 —
A R.K.O-Radio apresenta o par admiravel da dansa FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS em uma Revista musical encantadora:
"VAMOS DANSAR"
Iniciam o programma — Nacional D.F.B. e Fox movietone com o jogo:
BRASIL x TCHECOSLOVAQUIA
Terça-feira — Programma duplo: "AVIAO MYSTERIOSO" e um Far-West: — "FALSO CRIMINOSO"
Tim McCoy o heroe do Far-West enthusiasmando os seus "fans".

RIO, 16 (A.M.) - Noticia-se que a eliminação de King repercutiu como uma bomba nos meios sportivos de São Paulo, occasionando nova ameaça de scisão



O quadro do "Great Western" que enfrentará o "Iris"

O IRIS E O GREAT WESTERN

DECIDEM HOJE A COLLABORAÇAO PARA DISPUTA DO CAMPEONATO DA CIDADE

No campo da Jaqueira decidem hoje a sua collocação, para disputa do campeonato da cidade, os filiados **Iris** e **Great Western**. O embate deve ser um dos bons jogos da temporada.

A situação em que se encontram os dois clubs bem o indicam.

O **Iris**, que pela primeira vez na sua vida foi derrotado pelo **Great Western** na quinta-feira proxima passada, vae a campo sob grande responsabilidade.

Vice-campeão que foi ha poucos annos e tendo o anno passado obtido tão impressionantes victorias, não se compreende a sua debacle a ponto de se ver ameaçado de desclassificação.

Vencido que foi, e de maneira incontestavel, está no dever de fazer frente ao seu rival para vencel-o. Esta, aliás, é a opinião de todos os seus "fans" e dirigentes.

A posição, que o **Great Western** tem sabido manter entre os filiados lhe asseguram a possibilidade da victoria.

O score de 6x1 sobre o seu rival foi tão convincente que não é possivel se admittir com segurança a reacção do quadro alvi-azul, a ponto de lhe impor uma derrota.

A turma ferroviaria jogou com mais segurança e com mais equilibrio. Dahi a facil victoria de 6x1.

Desfeita a vantagem do **Iris**, não se deve admittir possa o **Great Western** se entregar ao rival de longos annos.



Linha média do "Iris" que jogará hoje

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE
(Secção de foot-ball)

O director de **foot-ball** escalou para o treino de hoje a realizar-se no campo do **America** os **teams** abaixo, pedindo o comparecimento dos seus integrantes e reservas na séde, nas horas marcadas:

2.º quadro, 13 horas: L. Santos — Epaminondas — Aecio — Cacau — Aldo — Moab — Periquito — Bido — C. Leal — Dagoberto — Evarsto — Dinaldo — Elihimas — Heleno — Dide — Vavá — Wilson — Lapa e Torres.

1.º quadro, 14.30: Djalma — Ozires — Pilombeta — Ayrthon — Salsinha — Guilherme — Edson — Tamon — Zezé — Romeu — Fernando — Emygdio — Celso — Raymundo e J. Manoel.

CENTRO SPORTIVO DO RETIRO

Para os jogos de hoje á tarde, o **Retiro** está pedindo o comparecimento dos jogadores abaixo ás 14 horas, em sua séde:

Inaldo — Edson — Castanha — Zézinho — Jahu' — Miguel — Aluisio — Djalma — Gaby (cap.) — Zépequêno — Joquinha — Bibi — Almir — Alderico — Adalberto — João da Matta — Nezinho — Erasmo — Bibiu — Paulo — Italiano — Guará — Ré — Racine — Gilva — Joaquim — Abel — Ernani — Lauro — Moysés — Docelro — Jovem — Reginaldo e Revildo.

O NAUTICO TREINA, HOJE, A' TARDE COM O QUADRO DE FOOT-BALL DO "EXETER"

A direcção do **Nautico**, attendendo á solicitação que lhe foi feita, vae realizar hoje á tarde um treino de cordialidade com o quadro do **foot-ball** do navio de guerra britannico **Exeter**.

O treino terá logar no campo do **America**, na Avenida Malaquias.

Dado o valor dos pebolistas inglezes, é de esperar que o treino seja o mais animado.

Os jogadores do **Nautico** foram escalados, conforme nota official que publicamos.

PELO DESENVOLVIMENTO DO TENNIS EM PERNAMBUCO

No intuito de contribuir para o desenvolvimento do tennis em Pernambuco, vamos iniciar dentro em breve um trabalho de propaganda dos ensinamentos ás suas regras tão necessarios que são aos que se iniciam na pratica de tão apreciado **sport**. Para isso desenvolveremos vasto serviço de reportagem photographica.

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

Para um rigoroso treino, no campo do "Tramways", hoje, ás 6 horas, o director do departamento de **foot-ball** está convocando todos os jogadores do 1.º e 2.º quadros e respectivas reservas para se encontrarem no referido campo á hora mencionada.

Sports

A TARDE SPORTIVA DE HOJE EM JABOATÃO

O encontro de hoje entre a **Associação Sportiva da Companhia Portella** e o **Cidao Sport Club**, está despertando grande interesse.

O conjunto do **Cidao**, que se mantém invicto em Areias, levará a Jaboatão os seus **teams** em optimas condições.

O club de Jaboatão tambem está convenientemente preparado para enfrentar o seu forte rival.

Fará hoje sua reapparição na turma jaboatonense o **center** Hermes, antigo defensor do club. O trio final — Pedrinho, Waldemar e Vavá, auxiliados pelos medios Lamenha e Biu, está em condições de agir com efficiencia.

A directoria da **Associação S. da Cia. Portella** escalou os seguintes quadros:

Pedrinho — Waldemar — Vavá — Lamenha — Hermes — Biu — Barretto — Romão — João Victor — Nuca — Cibita. Reservas: Soares — Arthur — Erasmo.

2.º team: Quincas — Waldemar — Guedes — Zito — Barros — Aubirge — Romão — Bisa — Baié — Abelardo e Fernando.

O director do **Cidao** está convidando os jogadores escalados para estare mna séde ás 12 horas em ponto, de onde seguirão incorporados a Jaboatão.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

RIO, 16 (A. M.) — Com as montarias que já estão assentadas, abaixo inserimos o programma a ser cumprido no "meeting" de hoje, no campo hippico da Praça Santos Dumont:

1.º pareo — "Quati" — 1.500 metros — 10:000$000.

1 Espigado, P. Vaz, 55 ks., 30; 2 Glorista, P. Gusso, 55, 30; 3 Maroim A. Rosa, 55, 60; 4 Dona Boa, J. Fernandes, 53, 50; 5 Sinhá Linda, H. Herrera, 53, 80; 6 Marajo, J. Mesquita, 53, 80; 7 Marion, L. Leighton, 53, 30.

2.º pareo — "Ultrage" — 1.400 metros — 5:000$000.

1 Perdulario, L. Gonzales, 55 ks., 18; 2, Mexico, P. Gusso, 56, 27; 3 Lamina, W. Cunha, 54, 35; 4 Malabá, S. Baptista, 54, 60; 5 Pirmeza, O. Coutinho, 54, 80; 6 Caratinga, W. Andrade, 54, 40.

3.º pareo — "Star Light" — 1.500 metros — 10:000$000.

1 Romancio, J. Canales, 55 ks., 30; 2 Xantarym, W. Andrade, 50, 50; 3 Fé, S. Baptista, 53, 40; 4 Xintan, A. Rosa, 55, 40; 5 Uoalna, L. Gonzalez, 3, 18; 6 Valdo, L. Leighton, 55, 27.

4.º pareo — "Xavier" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Sylpho, L. Leighton, 49 ks., 30; 2 Espiln, XX, 49, 80; 3 Tejo, H. Herrera, 54, 70; 5 Miroró, A. Rosa, 54; 60; 5 Catu', J. Mesquita, 53, 22; 6, Ijuhy, S. Baptista, 58, 22.

5.º pareo — "Mossoró" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Bracalés, H. Soares, 53 ks., 50; 2 Auditor, T. Baptista, 52, 60; 3, Dominó, H. Herrera, 51, 40; 4 Colorado, S. Baptista, 51, 40; 5 Turi-L. Leighton, 50, 40; 6 Susan, XX, 48, 70; 7 Xodosinho, R. Freitas, 58, 60; 8 Quintilha, J. Canales, 51, 50; 9 Farratigy, C. Pereira, 51, 100.

6.º pareo — **Grande Premio 16 de julho** — 2.400 metros — 30:000$000 — (Betting).

1 Oran, J. Mesquita, 52 ks., 30; 2 Que tal?, W. Andrade, 52, 35; 3, Sucuruvy, S. Baptista, 52, 40; 4 — Buru, J. Canales, 52, 60; 5 Saphinha, L. Leighton, 50, 30; 5 Ornamento, L. Gonzalez, 52, 30.

7.º pareo — "Brunorb" — 1.600 metros — 4:000$000 — (Betting).

1 Kadjar, L. Leigton, 54 ks., 30; 2 Oyapock, J. Canales, 54, 30; 3 Calote, H. Herrera, 53, 50; 4 Palmara, S. Baptista, 58, 40; 5 Hockeridge, Gusso, 58, 60; 7 Passos Largos, W. Cunha, 48, 70; 8 Maronsito, W Andrade, 52, 40; 8 Abeja, F. Mendesa, 50, 40.

8.º pareo — "Vendome" — 1.800 metros — 5:000$000 — (Betting).

1 Pachuca, P. Vaz, 51 ks., 35; 2 Madrepola, W. Andrade, 57, 30; 3, Palpitador, XX, 55, 100; 4 Chamal, . Bezerra, 55, 40; 5 Desafuero, H. Herrera, 58, 60; 6 La Sarre, L. Gonzalez, 57, 30; 6 Canicula, L. Leighton, 52, 30.

— O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

A TARDE HIPPICA DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA PROMETTE GRANDE SUCCESSO

RECEPÇAO A' ASSOCIAÇAO DE CHRONISTAS SPORTIVOS

O Jockey Club de Pernambuco realiza hoje magnifica reunião hippica no prado da Magdalena. E' a primeira que se verifica após a eleição dos seus novos directores.

Reina verdadeira alegria entre os turfmen da cidade.

O sr. Frederico Lundgren, que de ha muito se afastou do nosso turf, autorizou a cooperação do seu stud e os cavallos de Paulista vão correr.

Velhos e ardorosos amigos das corridas de cavallos vão voltar á actividade e todos querem prestigiar a obra de soerguimento do turf pernambucano.

Uma das maiores causas dos dissidios era o problema das inscripções de animaes. Surgiam discussões estereis. Hoje tem-se como resolvido em definitivo o problema. As inscripções na urna, como se procede nos grandes centros turfistas, são um alivio.

O programma de hoje obedeceu a esse criterio.

Motivo de aborrecimentos, que surgem nas corridas, é o jogo á revelia da casa de apostas. O profissional accostumado aos arranjos faz jogo de ponies num cavallo, torna-o favorito e por fóra vae jogar contra, pegando os incautos. A direcção do Jockey deve cohibir esse abuso. Tem para isso meios efficazes.

Sabemos que não é possivel acabar de vez ou de todo esse jogo; que ao menos se evite o leilão que se ouve por toda parte.

Na reunião hippica da tarde, a direcção do Jockey receberá os representantes da Associação de Chronistas Esportivos de Pernambuco.

Espera-se grande concorrencia ao velho pedo da Magdalena.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, no intuito de prestigiar a referida associação, fará aos domingos ampla reportagem photographica.

O programma a ser observado hoje é o seguinte:

1º PAREO — 1.950 METROS (13.30 HORAS)
Premio Maracatu' — Premios: 400$000 e 40$000

1 Dom querido
2 Navalha
3 Rajah
4 Maracatu'
5 Mucuripo

2º PAREO — 1.200 METROS (14.05 HORAS)
Premio Primavera — Premios: 300$000 e 50$000

1 Mulata
2 Fuxico
3 Relampago
4 Jacitara
5 Itararé

3º PAREO — 1.950 METROS (14.40 HORAS)
Premio Lagarta — Premios: 600$000 e 60$000 (Betting)

1 Itabira
2 Dalva
3 La Valeta
4 Bracatinga
5 Sagaz

4º PAREO — 1.600 METROS (15.15 HORAS)
Premio Riqueza — Premios: 300$000 e 30$000 (Beting)

1 Riqueza
2 Lagarta.
3 Olinda
4 Aracy

5º PAREO — 1.500 METROS (15.50 HORAS)
Premio Vigo — Premios: 300$000 e 50$000 (Betting)

1 Itararé
2 Vigo
3 Primavera
4 Acegui

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

A direcção de sports da **Associação Athletica da Great Western** escalou para o jogo de hoje com o **Iris Sport Club** os amadores abaixo, que deverão se achar naséde ás 14 horas:

José Maria — Constantino — Lulinha — Zeca — Neno — Diego — Lourival — Bebé — Mattos — Toddi — Heleno — Garibaldi — Popó — Badu' — Geofredo — Beronil — Tutu' e José Pequeno.

O AUTOMOVEL CLUB DE PERNAMBUCO OFFERECE UM SORVETE A'S FAMILIAS DOS SEUS SOCIOS

A's 16 horas de hoje o **Automovel Club de Pernambuco** vae offerecer ás familias dos seus associados um sorvete.

Serão distribuidos varios brindes aos filhos dos socios que comparecerem.

A direcção do mencionado club está convidando todos os associados.

PASSOU HONTEM O ANNIVERSARIO DO SPORTMAN ELADIO CARVALHO



O sportman Eladio de Carvalho e seus amigos

No **Nautico** ou fóra do **Nautico**, Eladio Carvalho, pelas suas qualidades de sportista e de cavalheiro, conta numerosas amizades. E' um elemento de projecção no scenario sportivo do Estado.

E' actualmente director do departamento de desportos terrestres da Federação Pernambucana dos Desportos, onde tem sabido manter, pelo seu criterio, uma actuação discreta e digna de applausos.

No **Nautico**, onde occupa um cargo de relevo na sua directoria, é o grande amigo de todos os alvi-rubros.

Com a passagem hoatem do seu anniversario, teve Eladio de Carvalho a prova de quanto é admirado.

Os seus amigos promoveram-lhe uma manifestação, offertando-lhe rico presente.

Falou o sr. Manoel Lopes de Barros.

Em seguida dirigiram-se todos ao Restaurant Allemão, onde foi servido um lauto almoço.

Ao pospasto, trocaram-se varios brindes.

O DIARIO DE PERNAMBUCO se fez representar.

CAMPEONATO JUVENIL DE FOOT-BALL

O AMERICA ABATEU O TRAMWAYS PELA CONTAGEM DE 2 x 0

Com a presença de regular assistencia, effectuou-se, hontem, pela manhã, o encontro official do campeonato juvenil de **foot-ball** entre as esquadras do **America Foot-ball Club** e do **Tramways Sport Club**.

A partida, que foi bastante movimentada, terminou com o triumpho dos americanos pela contagem de 2x0.

As duas equipes se apresentaram com a seguinte organização:

AMERICA: Gayo — Durval — Silva — Jorge — Brigue — Geraldo — Totonho — Hilton — Jayme — Eloy e Gondim.

TRAMWAYS: Miguel — Djalma — Edgard — Ulysses — Avertano — Rusdael — Nelson — Humberto Heronides — Cancio e Sant'Anna.

O primeiro tempo terminou sem que os contendores abrissem a contagem.

No segundo tempo o America substituiu o jogador Jorge por Xavier.

O 1º tento do America foi consignado por Edgard, zagueiro tranviario, numa rebatida infeliz.

O 2.º tento americano foi conquistado em lindo estylo por Jayme.

Dirigiu o encontro o juiz José Clodoaldo, que apitou a contento.

FORTALEZA FOOT-BALL CLUB x TEMPESTADE FOOT-BALL CLUB

Realiza-se, hoje, em Santo Amaro, no campo do primeiro, o encontro amistoso dos quadros acima, tendo o **Fortaleza** escalado o seguinte **team:**

Zé Miguel — Macarrão — Jorge — Armando — Moreninho — Abelardo — Luiz — Aurino — Nunes — Laercio e Orlando.

MOTOCYCLETAS-BICYCLETAS E PEÇAS
PREÇOS ESPECIAES PARA REVENDEDORES
Importadores: — G. LUCCHESI & CIA. — Rua do Imperador, 351

O ALBUM = CYMA
Ensinará Vossos filhos a ver as horas



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Em todas as Bôas Joalherias e Relojoarias
REMETTE-SE PARA O INTERIOR mediante 500 réis para o Porte

O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclame

JUGULASMA
E' O REMEDIO DA ASMA

Commercio Finanças Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Santificado o dia de hontem, não houve movimento na bolsa nem funccionaram os bancos.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURAS DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 18 a 23 de julho de 1938. Aguardente de cannaça, litro $370; Alcool puro, litro $560; Alcool desnaturado, litro $630; Algodão em pluma ou em lama, kilo 3$000; Assucar refinado, 1ª kilo $840; Assucar refinado, 2.ª kilo $820; Assucar crystal, kilo $700; Assucar usina, kilo $840; Assucar demerara, kilo $500; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $630; Assucar 3.ª jacto, kilo $510; Assucar mascavado, kilo $430; Arroz pilado, kilo 1$300; Bagas de mamona, kilo $460; Borracha de mangabeira, kilo 4$000; Borracha de maniçoba, kilo 3$000; Cacáo, kilo 1$400; Café em caroço, kilo 1$220; Caroço de algodão, kilo $250; Céra de Carnaúba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $370; Couros seccos espichados, kilo 4$000; Couros seccos salgados, kilo 3$600; Couros verdes salmourados, kilo 1$220; Farinha de mandioca, kilo $430; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $800, Gomma de mandioca, kilo 1$000; Milho, kilo $300; Ouro, gramma 22$500; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 8$200; Pelles de carneiro, kilo 8$700.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

AVISOS E EDITAES

HOLY TRINITY CHURCH

The following Services will be held on SUNDAY July 17th

8.30 a.m. Holy Communion
10.45 a.m. Morning Service

DIARIO DE PERNAMBUCO S/A.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores accionistas para a Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 8 de Agosto do corrente anno, ás 14 (quatorze) horas, na séde desta Empreza, á praça da Independencia, 12, afim de tomarem conhecimento dos negocios sociaes durante o anno findo em 31 de Março pdo. e respectivos parecer do Conselho Fiscal e relatorio da Directoria e bem assim proceder a eleição do novo Conselho Fiscal e respectivos supplentes, para o anno administrativo em curso.

Recife, 9 de Julho de 1938.
A DIRECTORIA

DIARIO DE PERNAMBUCO S/A.

De accordo com o disposto no artigo 147, do Decreto n.º 434, de 4 de Julho de 1891, acham-se na séde desta Empreza, á praça da Independencia, numero 12, á disposição dos senhores accionistas, copia do Balanço Geral encerrado em 31 de Março pdo. e demais documentos exigidos pelo citado Decreto.

Recife, 9 de Julho de 1938.
A DIRECTORIA

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS

AVISO

Levamos ao conhecimento dos srs. prestamistas que o resultado do nosso sorteio de hontem, 16 do corrente, será publicado na proxima terça-feira 19 do corrente, em virtude do DIARIO não ter recebido o resultado completo da Loteria.

Recife, 16/7/38
Hilderico Mattos
Director da Succursal
Rua Sigismundo Gonçalves, 75 (altos do Louvre).

31.º BATALHÃO DE CAÇADORES

E' convidado a comparecer ao quartel do 31 B.C o 1º Sargento HENOCH JOSE' DE OLIVEIRA, sob pena de ser, dentro do praso da lei, julgado por crime militar.

Mario Vicente Samplon
1.º tenente.

HIGH. PRINCESS

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 15 de Julho de 1938.
M. Naughton Rumbo,
Agente.

AVISO

Dr. Isaac Salazar avisa aos clientes, collegas e amigos que, de volta do sul, reassumiu o exercicio clinico.

Consultas de 10 ás 12 e de 3 ás 6 horas, diariamente, á rua João Pessôa, 163 — 1.º andar.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA

AVISO

A Directoria do Patrimonio da Prefeitura de Olinda está convidando os Srs. Edgar Pereira Borges, Ildefonso Alves de Oliveira, Murillo Antonio Beltrão Lapa — herdeiros de José de Souza Carreiro — herdeiros de D. Leopoldina Albuquerque Bachelleres — Sra. Arcelina Nogueira de Paula e Maria Maliterno Macllo, para comparecer áquella Directoria a negocios de seus interesses, nos dias uteis de 13 ás 16 horas isentos os sabbados quando poderão ser attendidos das 9 ás 12 horas.

João Ubaldo de Miranda
Director do Patrimonio.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

DIVIDENDO N.º 50

São convidados os Srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social, á rua 1.º de Março n. 25, nesta cidade, o nosso 50.º dividendo, á razão de 15% ao anno sobre o nosso capital integralisado de Rs. 2.000:000$000 e referente ao semestre findo em 30 de junho ultimo.

Recife, 15 de julho de 1938.
Benedicto Nunes da Silva
Director-Secretario.

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de julho

HOJE — *João Pessôa*, de Hamburgo e escalas.
Butiá, do sul
Chuy, do norte.
18 — *Campeiro* do norte,
Compeiro, do norte.
19 — *Aratimbó*, do sul.
20 — *Copacabana*, do sul.
20 — *Itahité*, do sul.
Itapura, do sul.
Aratimbó, de Cabedello.
Aragano, do sul.
Santarém, de Santos e escalas.
Almirante Jaceguay, de S. Francisco do Sul e escalas.
22 — *Prudente de Moraes*, de Belém e escalas.
Aratanha, do norte.
Lages, de Santos e escalas.
23 — *Itapura*, de Cabedello.
General San Martim da Europa
25 — *Farrapo*, do norte.
26 — *Cabedello*, de Hamburgo e escalas.
27 — *Ucá*, de Porto Alegre e escalas.
Commandante Capella, do sul.
28 — *Almanzora*, de Buenos Aires e escalas.
30 — *Ararangué*, do norte.
31 — *Caxias*, do sul.

VAPORES A SAIR

Mez de julho

HOJE — *Butiá*, para Parnahyba e escalas.
Chuy, para o sul.
Itatinga, para o sul.
João Pessôa, para B. Aires e escalas.
18 — *Campeiro*, para o sul.
20 — *Copacabana*, para Antuerpia, directo.
21 — *Almirante Jaceguay*, para Manáos e escalas.
Santarém, para o norte.
Itahité, para o norte.
Itapura, para o sul.
Aratanha, para Cabedello.
Aragano, para o norte.
22 — *Lages* para Nova York e escalas
Prudente de Moraes para Santos e escalas.
23 — *Itapura* para Porto Alegre e escalas.
24 — *General San Martim*, para Buenos Aires e escalas.
25 — *Farrapo*, para P. Alegre e escalas.
26 — *Cabedello*, para o sul.
27 — *Commandante Capella*, para Porto Alegre e escalas.
28 — *Ucá*, para o norte.
28 — *Almanzora*, para Southampton e escalas.
30 — *Ararangué*, para o sul.

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruarú', Limoeiro e Itabayana.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 21 horas

A's 22 horas (pelos trens da manhã) ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A JABOATÃO — *Partida*, 1.10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.35, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — *Chegada*, 7.40, 11.15, 15.45; 17.40 e 21.45 diariamente; 6 horas, 7 horas 12.15, 15.54 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

Partida, 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

Todos estes trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11.ºº, nas 3.ª, 5.ª e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Chegada*, 18 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIÓ — *Partida*: 17.40 diariamente.

MACEIÓ A RECIFE — *Chegada*: 17.40 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — *Partida*, 11.00 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida* 16.10 diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada* 9.40 diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 15.20 diariamente.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Olinda	24.30
Concordia	24.15
Torre	24.15
Magdalena	24.05
Pedro II	24.30
Aurora	24.00
Casa Amarella	24.15
Boa Viagem	24.15
Campo Grande	24.15
Beberibe	24.[illegible]
Dois Irmãos	24.[illegible]
Pina	23.30
Tigipió	24.15
Derby	23.30
Capibaribe	22.45

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na linha Norte, com horario dos dias uteis e dos domingos

Numero da chapa:
6754, João Pessoa — Chegada: 18.00; sahida: 5.40;
6780, Timbaúba — Chegada: 17.00. sahida: 6.30;
6781, Limoeiro — Chegada: 16.30; sahida: 7.00;
6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 8.00;
6785, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 11.30;
8236, Surubim — Chegada: 8.00; sahida: 12.30;
6786, Umbuzeiro — Chegada: 7.00; sahida: 14.00;
6756, Itapissuma — Chegada: 9.00; sahida: 13.00;
6753 Campina Grande (viagens ás 3as., 5as. e sabbados) — Chegada: 13.00; sahida: 19.00;
6783, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 14.00;
6759, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;
6784, Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 15.15;
6787, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6840, Timbauba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00;
6793, Vicencia — Chegada: 8.00; sahida: 14.00;
6768, Goyanna — Chegada: 8.00; sahida: 15.30;
6769 Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6848, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; sahida: 15.40;
6751, Campina Grande (viagens ás 2as., 4as. e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida: 19.00;
6849, Timbauba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00.

Horario dos domingos, sendo a partida da Estação

Omnibus 6781, para Limoeiro—8.45;
6787, Idem — 6.00;
6780, para Timbauba — 6.30.

Aos sabbados

Omnibus 6787 — Partida: 10 horas.

NOTA:—A partida é sempre da rua da Detenção n. 131.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul

Numero da chapa:
6794, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.00; (aos domingos a partida é ás 8.00);
6795, Victoria — Chegada: 8.00, sahida: 13.30; (aos domingos parte ás 8.30);
6796, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 14.00 (aos domingos parte ás 9.00);
6811, Tapera — Chegada: 9.00; sahida: 15.00 (aos sabbados parte ás 14.30);
6812, Gloria de Goytá — Chegada, 9.00; sahida: 14.00 (aos sabbados parte ás 13.30);
6818, Caruarú' — Entrada: 8.30; sahida: 15.30;
6705, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 15.00 (não viaja nas 4as., sabbados e domingos);
6816, Caruarú' — Entrada: 8.30; sahida: 15.00 (não viaja aos domingos);
6815, Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 14.30;
6850, Barreiros — Entrada: 9.30; sahida: 15.00 (aos domingos, partida ás 14.30);
6798 *Rio Branco — Entrada: 13.00; sahida: 5.10 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6799, Rio Branco — Entrada: 15.00; sahida: 5.30 (viaja ás 2as., 4as. e 6as.);
6820 Garanhuns — Entrada: 17.00 sahida: 6.00 (viaja ás 2as., 4as. e 6as.);
6822, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);
6826, Garanhuns (Reserva);
5338, Barreiros (Reserva).

PARA A PARAHYBA

Partida da Praça 13 de Maio

Numero da chapa:
257, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
155 João Pessoa (diariamente) — Entrada 10.00; sahida: 15.00;
142, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
415, João Pessoa (diariamente) — Entrada 10.00; sahida: 15.00;
1771, Campina Grande (dia sim, outro não) Entrada: 13.00; sahida 12 horas.

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção .. .. 10$000
Primeira hora por inteiro .. .. 15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos .. .. 6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados Quartel do Derby Quatro Cantos, Entroncamento Avenida João de Barros até a Igreja Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras.

AIR FRANCE — PAR o sul.

De Bahia e Santiago.

Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas

Terças-feiras.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas

Quintas-feiras.

PANAIR — Para o norte e America

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas

CONDOR — Para todo o sul.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas

PANAIR — Para o sul até S. Paulo

Registrados ás 18 horas — Ordinarios

Sextas-feiras.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas

Sabbados.

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas

PANAIR — Para o norte e America

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora A's 20 horas

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas

Domingos.

AIR FRANCE — Para Natal e Europa

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto: Victoria e Escada, 500 réis

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional:

Apollo; Joaquim Campello av. Ruy Barbosa 1601, Luetonico; Luiz Bezerra rua Cupim 71; Waldyr Mesquita Visconde Goyanna 163; Lucavia para Carminha; Nogam; Promotora; Detiker; Antonio Travassos, rua Vicente Pinzon 174; Constantino, rua Concordia 65; Redacção Diario Nordeste; Ambrosina Nunes av. Caxangá 95; Humberto Machado, travessa Pharol 58.

POSTA-RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem, na Posta restante deste jornal, cartas para as seguintes pessoas:

A — A. N. J.
A. F. Douridge.
Abel de Sá Bezerra Cavalcanti.
B — Benjamin Walkoff.
C — Celio Meira.
D — Dactylographa.
E — E. A. Engel.
Emilia Siqueira Cavalcanti.
Estrangeiro.
F — Fabricante,
Federação.
I — Industria.
J — José Ovidio de Carvalho.
João Duarte Dias.
Jonny.
J. Vianna
José Vieira de Mello.
José Manoel do Rego Barros.
L — L. E. O.
M — Modernas Publicações.
M. B. R.
Manoel Fernandes.
M. I.
N — N. R. P.
P — P. B.
S — Severino.
Samuel Campello.
V — V. G.


CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

KOSMOS
CAPITALISAÇÃO S.A.

SORTEIO realisado em 16 de Julho de 1938

No sorteio de liquidação antecipada realisado nessa data, com a presença do Fiscal do Governo, foram contempladas as seguintes combinações:

O A U
Z L U
I F M
Y Z O
P Y N
L G A
G G V
W J Y

Os titulos em vigôr que tenham uma das oito combinações supra serão immediatamente liquidados, recebendo o reembolso do pagamento unico a que tiverem direito.

KOSMOS
CAPITALISAÇÃO S.A.
Capital 2.000:000$000
Realizado 800:000$000
RUA DO OUVIDOR, 87
RIO DE JANEIRO

"Prospectos e informações com os Agentes e Inspectores ou nos Escriptorios da Companhia á Rua 1.º de Março 64-1.º andar, sala 7 — Phone 6-8-0-5

PENHORES?
Procure a casa "MOREIRA", unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitamse por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 36.
Joaquim Moreira da Silva Junior

O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclame

CAMA PATENTE LEGITIMA DE LASTRO SILENCIOSO
SÓ COM ESTA MARCA NA PEZEIRA

COMBATA A SYPHILIS TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

BANCO DO NORDESTE

Soc. Coop. de Resp. Ltda.
Inaugurado em 3 de Setembro de 1934

CAPITAL	301:675$000
FUNDO DE RESERVA	32:060$090
LUCROS SUSPENSOS	2:348$800

Balancete em 30 de Junho de 1938

ACTIVO		
Titulos Descontados		936:535$130
Titulos a Receber		970:517$600
Emprestimos em c/c Garantida		330:082$380
Contractos Depositados		690:690$500
Valores Depositados e em caução		610:500$000
Agentes e Correspondentes		34:900$500
Remessas para cobrança		193:611$400
Valores Immobiliarios		70:653$900
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco		130:394$800
Caução de Luz		100$000
Moveis & Utensilios		31:000$000
Despezas de Installação		17:000$000
Diversas Contas		33:833$430
CAIXA:		
Dinheiro em cofre	99:340$130	
Idem no Banco do Brasil e em outros Bancos da Praça	118:552$200	217:898$330
Rs.		4.257:717$960

PASSIVO		
CAPITAL		301:675$000
Fundo de Reserva		32:060$090
Lucros Suspensos		2:348$800
Garantias Diversas		209:850$000
Caução da Directoria		43:750$000
Credores por Valores Depositados		1.047:590$500
Cobranças por n/ Conta		193:611$400
TITULOS:		
Em cobrança simples	454:261$300	
Em cobrança caucionada	516:256$300	970:517$600
DEPOSITOS:		
Em c/c Economica	231:646$820	
Em c/c Limitada	279:502$310	
Em c/c Movimento	514:250$170	
Em Prazo Fixo e Previo Aviso	350:291$900	1.375:700$200
Diversas Contas		60:895$370
DIVIDENDOS:		
Ns. 1, 2 e 3 — Saldo a pagar		19:718$800
Rs.		4.257:717$960

Recife, 2 de Julho de 1938.

Alfredo Antonio Fernandes — Director Presidente.
Alcides Marroquim — Director Gerente.
Antonio Ramos de Azevedo — Contador.

Asma!



Não soffra mais!
Acabe de uma vez com essa tortura!
Domine esse mal que lhe tira a vontade de viver!
Não importa que a sua bronchite seja chronica.
JUGULASMA
dará prompto allivio ao seu soffrimento fazendo desapparecer para sempre os accessos da ASMA.
Os casos mais rebeldes são jugulados com 3 ou 4 vidros.

JUGULASMA



Não deixe que ISTO lhe aconteça!

É um erro julgar que a calvicie seja um problema exclusivamente masculino. Grande numero de mulheres vê sua belleza ameaçada com a caspa que lhe diminue o encanto e provoca a quéda constante do cabello. LOÇÃO BELEM, tonico capilar de base vegetal que a sciencia complexa dos indios Bororós legou ao mundo civilisado, compromette-se a combater efficazmente a caspa, quéda do cabello e calvicie, — desde que os interessados sigam com attenção o seu plano de tratamento. Além de um perfume agradabilissimo, LOÇÃO BELEM restitue todo o brilho aos cabellos castigados pelo sol. — Tornando-os sedosos e macios.

A' VENDA O VIDRO GRANDE

Loção BELEM

CONTRA CASPA, CALVICIE E QUÉDA DO CABELLO

Representante e depositario:
J. CARLOS MAGNO
Rua do Livramento, 64 - 1º. TELEP. 6320 RECIFE

AS EROSÕES!...

INUTILISAM AS ENCOSTAS E EMPOBRECEM AS VARZEAS

EXPULSE ESSES INIMIGOS DE SUAS TERRAS CONSTRUINDO TERRAÇAS COM OS POSSANTES CONJUNTOS TRACTOR-TERRAÇADEIRA

CATERPILLAR

REG. U. S. PAT. OFF.



Peça-nos o importante folheto "Crops or Canyons", que illustram os terriveis estragos causados pela erosão e a maneira economica e efficiente de evita-los.

COM MUITO PRAZER FAREMOS UMA DEMONSTRAÇAO CINEMATOGRAFICA DO TRABALHO DOS CATERPILLARS.

OSCAR AMORIM & CIA.

Av. RIO BRANCO 152 — RECIFE

SOLICITADAS

CLUBE PORTUGUÊS

Avisamos os Snrs. Socios que no proximo domingo, dia 17 do corrente, realiza-se um Chá-dansante, das 16 ás 19 horas, no terraço. Abrilhantará a Jazz-Band Academica.

A Direcção.

AOS INTERESSADOS

Vende-se importante predio para grande industria, com grande terreno para novas edificações com cáes de embarque dentro da cidade com grande economia de transporte.

A tratar na Rua Nova N.º 236 - 1.º andar.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez, do Pedro II e do Sanatorio Recife
Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA-CURTAS, — nos casos indicados. Cura garantida das fistulas da margem do anus. Tratamento moderno das colites
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º — Tel. 9160
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

DR. POPPE GYRAO

(Do Departamento de Saúde Publica)

Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago pela pauta dietetica de KUSSMAUL-FLEINER. Doenças intestinais inflamatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepatopatias difusas latentes e graves (figado adiposo e atrofia do figado). Tratamento CONSERVADOR da APENDICITE, nos casos indicados. Sifilis e Tuberculose do aparelho digestivo.

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 205-1.º — Telefone: 6746
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas
RESIDENCIA: Rua da Concordia, 193 — Fone 6754

O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclame

DE PHARMACEUTICO A PHARMACEUTICO

O illustre pharmaceutico Sr. Herculano Ribeiro, muitissimo conhecido e estimado em Pelotas, relata, nos termos abaixo, um caso de cura importantissima, realizada em pessôa de sua exma. familia, cura obtida exclusivamente pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

"Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira. — Os beneficios colhidos em minha esposa com o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, contra as molestias das vias respiratorias, mórmente para asthma, me fazem vir, por meio deste, testemunhar a minha gratidão por alguns vidros do que ella se utilizou, e com bastante aproveitamento. — Soffrendo ha 30 annos, são passados dois que accessos não tem tido.

Agradecendo-vos, assigno-me, como amigo e collega obrigado — Herculano Ribeiro.

Pelotas, Rio Grande do Sul."

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte



Usando NEUROSAN

TODA FAMILIA FICARÁ FORTE E SADIA

Um maravilhoso composto de vitaminas B e C, fosforo organico, calcio, sodio, magnesio, manganez, Kola, guaraná e outros elementos de grande poder reconstituinte, tal é o

NEUROSAN

O GRANDE RECONSTITUINTE DA MEDICINA BRASILEIRA

Pela vitamina B, antineuritica, melhor aproveitamento dos hidratos de carbono e perfeito equilibrio fisiologico do elemento nervoso.

Pela vitamina C, aumento do tonus do organismo, o que evita uma velhice precoce.

Neurastenia, falta de somno, depressão, debilidade, dispepsia e outros sintomas de que os NERVOS e CEREBRO e os MUSCULOS estão espoliados desapparecem immediatamente.

NEUROSAN (Elixir, granulado e Empolas)

— Um produto de —

LABORATORIO HILDEBERTO

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

MOÇAS

Importante Companhia, de reputação já firmada, e em franca prosperidade, offerece tres excellentes opportunidades, a moças activas, desembaraçadas e de bôa apresentação, em trabalho bem remunerado.

Cartas a J. N. C. neste jornal.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL (REALIZADO) - 3.000:000$000
SÉDE SOCIAL: "EDIFICIO SULACAP" RUA DA ALFANDEGA, 41 (ESQ. OUVIDOR)
CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

Sorteio de amortização de 30 de Junho de 1938

COMBINAÇÕES SORTEADAS	OYU	UQS	FQP	SHB	HUX	QMU
Numeros de titulos em vigor com estas combinações:	9	11	12	13	12	5
assim distribuidos:						
1 titulo de 100 contos	—	—	—	—	—	1
7 titulos de 25 contos	1	2	1	1	2	—
53 titulos de 10 contos	8	9	11	11	10	4
1 titulo de 5 contos	—	—	—	1	—	—

62 TITULOS ANTECIPADAMENTE REEMBOLSADOS POR 810 CONTOS

AMORTIZADO COM 100 CONTOS DE RE'IS

SNR. SANDOVAL & CIA. LTDA., rua Florencio de Abreu, 135, S. PAULO

AMORTIZADOS COM 25 CONTOS DE REIS

SNRAS. MARIA LUCY e EURICLSA NATALENSE, filhas do Snr. José Pedra Natalense proprietario da Padaria Natalense — Porongaba, Fortaleza — CEARA'.

SNR. NELSON VIEIRA CAVALCANTI, caixa da firma Cardoso Ayres & Cia., rua Barão do Triumpho, 85, 1.º — Recife — PERNAMBUCO.

SNR. JOHN GREGORY, por conta de terceiros — Moinho Inglês, B. Horizonte — MINAS.

SNR. ANTONIO SALOTTI, p Rosa Minolli, rua Zuquim, 633, Sant'Anna — S. PAULO.

SNR. DR. CICERO DE CAMPOGUGUEL, Presidente — Prudente — S. PAULO.

SNR. JOSE' CABRAL DE MELLO NETTO, p. Italo, rua Prudente de Moraes, 8, Cravinhos, S. PAULO.

SNR. ROBERTO MURRAY, com escritório de representação Sociedade Murray Ltda. Palacio Garcez, res. Rua Dezembargador Motta, 2204, Curitiba — PARANA'.

AMORTIZADOS COM 10 CONTOS DE RÉIS

53 Titulos por 530 contos sendo no Departamento do Nordeste o seguinte:

SNR. MANOEL LOPES DA SILVA, commerciante em Escada — PERNAMBUCO.

AMORTIZADO COM 5 CONTOS — PREMIO UNICO

SNR. JOÃO JOSE' FILHO, Porto Alegre — PIAUI.

ATE' JUNHO PROXIMO PASSADO JA' FORAM AMORTIZADOS 50.170 CONTOS DE RE'IS

Solicitae a relação completa dos titulos amortizados, no Escriptorio de Pernambuco, ou aos Inspectores e Agentes da

Sul America Capitalização

O proximo sorteio de amortização será realizado em 30 de Julho de 1938.

Escriptorio de Pernambuco: á RUA NOVA, 310, 1.º — RECIFE — Phone 6040

ESCOLA REMINGTON

HA MAIS DE 18 ANNOS A ESCOLA REMINGTON PREPARA E COLLOCA ALUMNOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

ESTA SEGURA ORIENTAÇÃO CONSTITUE UM HONROSO PATRIMONIO E A JUSTA CAUSA DA PREFERENCIA QUE LHE VOTAM AS PESSÔAS DESEJOSAS DE INGRESSAR, COM EXITO, NA VIDA COMMERCIAL

ESCOLA REMINGTON—Director EMILIO KUHLMANN

A ESCOLA QUE PREPARA E COLLOCA SEUS ALUMNOS

— MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

RUA NOVA, 259, 1.º andar

AVISOS FUNEBRES

AUBIERGIO MOREIRA DA COSTA

TRIGESIMO DIA

Guiomar Macedo Moreira da Costa, filhos e genros, Reynaldo de Britto Macedo e familia, Isabel Saldanha de Britto Macedo, José de Mello Costa Oliveira e familia, Dulce Macedo Martins, Luiz Santiago Wanderley e esposa e Jardelina Macedo e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar ás 8 horas de segunda-feira, 18 do corrente, na Matriz da Bôa-Vista, pelo eterno repouso da alma de seu querido esposo, pae, sogro, genro, cunhado e tio — AUBIERGIO MOREIRA DA COSTA — antecipando desde já seus agradecimentos a todos que comparecerem ao referido acto.

ESTHER BARBOSA D'OLIVEIRA PANTOJA

SETIMO DIA

O Coronel Raymundo de Oliveira Pantoja e filha, Eugenio Luiz Barbosa (ausente), Ariano Ferreira da Luz, esposa e filhos (ausentes), Hygino de Macedo Machado e esposa (ausentes), Ruth de Faria Barbosa, Luiz de Faria Barbosa, esposa e filhos, Petronio de Faria Barbosa e sua noiva, Ananias Gonçalves Muniz, esposa e filho, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, ás 8 horas do dia 18 do corrente, setimo dia do fallecimento de sua muito querida e inesquecivel esposa, mãe, irmã, tia e enteada, ESTHER BARBOSA D'OLIVEIRA PANTOJA, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a essa demonstração de sua immensa saudade.

LUIZ FERREIRA GOMES DA SILVA FILHO

SETIMO DIA

Inalda Colaço Ferreira e filhas (ausentes), Dr. Jessé Inojosa (ausente), José Lucio Ferreira, esposa e filhos, Virginia A. Colaço Dias, filhos, genros, noras, irmãs e netos, Familias Sebastião Alves da Silva, Joaquim Monteiro da Cruz, José Ferreira Gomes da Silva, Salles Jorge e Jorge Salles, convidam aos seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar na Basilica do Carmo, terça-feira 19 do corrente, ás oito horas da manhã, por alma do seu querido esposo, pae, futuro sogro, irmão, cunhado, tio, genro e parente LUIZ FERREIRA GOMES DA SILVA FILHO. Confessam-se gratos a todos aquelles que comparecerem.

D.ª ESTHER BARBOSA D'OLIVEIRA PANTOJA

SETIMO DIA

Tte. Cel. Joaquim Gomes Pessôa e familia, Dr. Orlando Pimentel e familia, Felippe Xavier de Albuquerque e familia, mandam rezar uma missa ás 8 horas, do dia 18 do corrente, na Ordem 3.ª de São Francisco, pelo descanso eterno de D.ª ESTHER BARBOSA D'OLIVEIRA PANTOJA, convidam todos os seus parentes e amigos para assistir este acto de religião e caridade.

Antecipam seus agradecimentos.

LUIZ FERREIRA GOMES DA SILVA FILHO

7º DIA

Luiz Cavalcanti Monteiro, sua mulher e filhos, José Piauhilino Gomes de Mello sua mulher e filhos, Luzia Pedrosa de Mello e seus filhos, sinceramente compungidos com o desapparecimento de seu presado e nunca esquecido amigo LUIZ FERREIRA G. DA SILVA FILHO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Basilica do Carmo, na terça-feira 19 do corrente, ás 8 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Com ou sem moveis, uma linda casa, em estylo colonial, sito á rua Dr. João Coimbra n.º 117 (bairro novo da Magdalena) desta cidade, de oitões livres, recuada, com garage e jardim, além dos seguintes commodos: terraços anterior e lateral, salas de visita jantar e copa, gabinete, quatro quartos gabinete sanitario e cosinha. Vêr e tratar na mesma, a qualquer hora.

ALUGA-SE — Uma saleta com janella de frente, entrada independente, para escriptorio ou atelier. Rua da Concordia n.º 297, pavimento terreo, onde se trata do aluguel. Alugam-se quartos também, no mesmo predio.

ALUGA-SE em Bôa-Viagem uma bôa casa á rua do Setubal, com vista para o mar. Trata-se á rua Bispo Cardoso Ayres n.º 131 — BOA VISTA.

ALUGA-SE — Casa moderna na rua do Espinheiro n.º 834, para familia de trato com 2 salas, 4 quartos internos, terraço, sala de copa e cosinha com fogão a gaz, 2 sanitarios, garage e quarto para empregado, a tratar á rua Nova, 145 — Sala 5, das 4 ás 5 da tarde, altos da loja 4.200.

ALUGA-SE — Na rua da Concordia n.º 201 — 1.º andar, 2 quartos espaçosos, a rapazes e moças do commercio, ou casal sem filhos.

ALUGA-SE por 70$000, a casa á Avenida Liberdade, 376, Tigipió, dispondo de regulares accommodações e um aprazivel sitio com fructeiras. Trata-se na mesma Avenida no n.º 428.

ALUGA-SE o 1.º andar, assim como 1 sala com quarto annexo no 2.º andar, á rua do Imperador, 431 — GRUTA AZUL. A tratar no mesmo.

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia de tratamento, dois quartos arejados, limpos com refeições a casal idoneo ou pessôas de todo trato por preços muito commodos, visto não ser pensão. Rua do Livramento, 64, 2.º andar.

ALUGA-SE — Um sito no logar Bartholomeu, freguezia do Poço, Casa Amarella, tendo o mesmo cerca de 800 metros de cumprimento por 135 de largura e traçado por duas estradas, a do Bartholomeu e a estrada da linha de Tiro, tem edificado no mesmo cerca de 40 casas e mucambos, tem mais dois banheiros populares com agua corrente, muitas fructeiras, plantações, etc. Aluga-se mediante arrendamento com garantia, a tratar com FRANCO FERREIRA & CIA., LTDA. — Praça da Republica.

ALUGA-SE — 1º e 2º andares com sotão grande no Pateo do Carmo n. 181 — 1º andar á rua Padre Floriano n. 74; casa pequena á rua da Hora, Espinheiro; casa á travessa do Tavares n. 13 e casa á rua de São Francisco, em Olinda, n. 165, a tratar com o corretor Dionysio do Rego, á rua Larga do Rosario n. 122, 1º andar, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

ALUGA-SE — O 2.º andar do predio sito á rua Duque de Caxias n.º 223, alto da LIVRARIA MODERNA, onde se se trata do aluguel.

ALUGA-SE — Uma casa nova, recuada, com oitões livres sita á rua Real da Torre n.º 1381, dispondo internamente de uma sala, tres quartos, gabinete sanitario, copa, e cosinha, e externamente de um quarto, gabinete sanitario, garagem e lavadouro. Chaves proximo na rua José de Hollanda, 717.

ALUGAM-SE — Duas casas modernas, recuadas, com um oitão livre, tendo duas salas, dois quartos internos, e um externo, copa cozinha, etc., sendo uma na Rua Imperial n.º 2038 e outra na rua Silva Ferreira n.º 155, a um minuto da rua do Lima, a tratar na rua das Florentinas, 125.

ALUGA-SE o 1.º andar n.º 29, á rua Princeza Izabel, a tratar na Padaria.

ALUGA-SE — Uma casa moderna recentemente construida, com 3 quartos, 2 salas, sancada sita á avenida Caxangá n.º 3405, IPUTINGA. A tratar no n.º 3389.

ALUGA-SE — A rapaz de tratamento, um quarto com varanda e entrada independente, amplo e arejado, com ou sem mobilia, sito á rua da Aurora n.º 302, 1.º andar. A tratar no mesmo.

ALUGA-SE — A familia de fino trato, casa de construcção esmerada, recemterminada, ainda não habitada. Na avenida Rosa e Silva, junto ao nº 1796. Trata-se no numero acima.

ALUGA-SE — Uma optima sala para escriptorio ou consultorio e um quarto a casal na rua do Hospicio, 455, casa terrea.

ALUGA-SE — O andar terreo do predio da rua Vigario Tenorio n.º 33. A tratar na Praça Arthur Oscar, 217.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, com oitão livre, 3 salas, 4 quartos e 2 saneamentos á rua Visconde Suassuna, 221. Tratar na avenida Rio Branco n.º 126, 2.º andar, Sala 1. As chaves á rua D. Vital n.º 459.

ALUGA-SE — Uma casa recentemente construida á rua Padre Inglez n.º 110 com duas salas tres quartos internos, dois externos, copa, cosinha e dois saneamentos. Um bom quintal com algumas fructeiras e murado. A tratar na rua Conde da Bôa Vista, 1500.

ALUGA-SE — O predio situado na rua da Soledade, com tres quartos internos e outro externo, contendo um grande quintal arborisado. Trata-se na sala n.º 6, do 1.º andar do predio n.º 193, avenida Rio Branco.

ALUGA-SE — Uma optima sala de frente, bastante arejada. A tratar á rua Vidal de Negreiros, 156.

ALUGA-SE — A casa moderna á rua das Graças, 182, com duas salas, tres quartos internos, dois externos e dois saneamentos, a tratar na mesma rua, 149.

ALUGA-SE — Um bungalow na avenida 17 de Agosto n.º 1961, recentemente construido, com duas salas, quatro quartos, dois W. C., despensa, cosinha, copa, garage, quarto externo para empregado, alpendre, aberta durante o dia para correr, a tratar na rua do Appollo n.º 219 — 1.º andar.

ALUGA-SE — A casa n.º 62 á rua dr. Silva Ferreira. Tratar na rua José de Alencar, 346.

ALUGA-SE — Uma optima casa, sita á rua dr. Silva Ferreira, n.º 122, distante 200 metros do ponto de secção do bond de Olinda, com 4 quartos internos, 4 externos, terraço, copa, cosinha, 2 salas e 2 gabinetes sanitarios sendo um completo. Tratar com Jayme Martins, na CASA AZUL, Rua Nova, nº 171, ou á rua do Bom Jesus n.º 240, 2.º andar.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — A casa n.º 254, sita á rua Gomes Coutinho (antigo Becco do Eustachio) linha de CASA AMARELLA, com sala de visita, saleta, 3 quartos, sala de jantar, cosinha, banheiro, grande quintal cercado e oitões livres. A chave é encontrada no predio junto. A tratar na rua Francisco Jacintho, 86 — RECIFE.

ALUGA-SE — Uma sala com duas janellas de frente, entrada independente, prestando-se bem para consultorio, escriptorio ou atelier, á rua da Imperatriz, 234 — 1.º andar.

ALUGA-SE — A casa n.º 135, á rua Moraes e Silva, no Bairro da Estancia, Areias, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e banheiro mosaicado e taco de madeira nos quartos, agua encanada e luz electrica. Oitão livre e bom quintal. Preço: 150$000 mensal. Tratar com LUIZ MENDES, das 8 ás 11 horas, na mesma.

CASA — Compra-se uma em São José Magdalena, Torre ou Encruzilhada, com regular quintal, negocio directo e terreno proprio, a tratar na rua da Praia n.º 87.

CASAL DE FINO TRATO precisa alugar um segundo ou terceiro andar para moradia. Cartas neste jornal para APPARTAMENTO.

CASA NA CAPUNGA — Aluga-se uma optima situada na rua das Pernambucanas n.º 308, com 2 pavimentos, oitão livre, garage, grande quintal murado e arborisado, etc. Trata-se na rua D. Benvinda n.º 383, com dr. Humberto Ramos, Phone, 2302. Aberta diariamente.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma bôa casa á rua do Sol n.º 194, ampla, confortavel, com apparelhos sanitarios interno e externo, entrada para automovel e portão nos fundos do quintal para a praia. A ver na mesma e contractar com A. M. Oliveira, á avenida Rio Branco n.º 119 — 1º andar, no Recife. Telephone, 9059.

CASA NA CAPUNGA — Aluga-se á rua das Creoulas nº 119. A tratar na rua José de Alencar nº 419. — BOA VISTA. Telephone, 2162.

CASA — Vende-se uma num dos melhores arrabaldes desta capital. Optimo ponto para estivas. Preço baratissimo. A tratar na Praça Dezesete, n. 90.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma localisada á rua Manoel de Carvalho n.º 105, com 2 salas, 3 quartos, sala de copa, cosinha (com installação de agua quente para lavagens de louças, banhos e serviços sanitarios) alpendre, entrada para automovel, quintal todo murado (10x43 metros) com muitas fructeiras, jardim, etc. — Preço: rs. 25:000$000 — chaves por especial favor na mesma rua n.º 129.

CASAS ANTIGAS E MODERNAS QUE SE VENDE NA BÔA VISTA — Vende-se uma casa com 4 quartos, duas salas, asseada, mosaicada e forrada, em rua calçada, nas proximidades da praça Maciel Pinheiro, em contacto com o commercio da rua da Imperatriz, e proximo aos collegios, vende-se por 20 contos, negocio urgente, uma outra moderna com 5 quartos, oitões livres, toda forrada e estucada, 2 saneamentos, garage, toda assoalhada a taco de acapú, isolada, com jardim, para 45 contos pelas chaves, em rua calçada de asphalto, e bonds a porta, e uma outra para 20 contos com 3 quartos garage, oitões livres, toda assoalhada, e uma outra em Fernandes Vieira, com 5 quartos, para 70 contos, para Informações com Acantellado rua da Imperatriz n.º 84 — 1.º andar das 16 ás 17 horas.

CASA NOVA EM OLINDA — No novo Bairro do Pharol, á avenida Rio Doce, n. 337, aluga-se por 400$000 uma casa ha pouco construida, com 5 quartos, 2 salas, terraço, copa e cozinha com armarios, garage, 2 saneamentos, forrada e assoalhada a tacos e mosaico. E' fresquissima. Tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, rua do Sol, n. 346 — Olinda.

ESCRIPTORIO — Cede-se parte de uma sala de frente, com telephone para escriptorio. — Vêr e tratar á rua Larga do Rosario n.º 122 — 1.º andar (junto ao Pateo do Paraizo).

EM RESIDENCIA — Situada em logar não distante do centro, procura cavalheiro, quarto ou sala mobilado, podendo mesmo ser parte de uma casa de tres vez que seja confortavel. Offertas com preço na posta restante deste jornal para CAVALHEIRO.

SITIO — Traspassa-se o arrendamento de um bom sitio com cerca de um hectare e meio de terras bôas bem localisado, todo cercado com plantações, muitos coqueiros, bôa casa de moradia com installações de agua e luz, parada de bond na porta, em arrabalde saluble e accessivel. Um aviario em inicio com excellentes aves de raça, regularmente installado. Terreno proprio para grande cultura de hortaliças, legumes, cannas macacheiras, etc. Regular plantação de bananeiras e muitas fructeiras produzindo. Carta na posta restante deste jornal para JORABE.

TENNIS — Aluga-se um importante campo para jogos, com rêde e terreno preparado, a tratar á rua do Bemfica, 526.

VENDE-SE um terreno com 13x35, no Espinheiro, todo murado uma secção de bond, entre edificações modernas, por preço de occasião. Trata-se na Avenida Venezuela, 166 — ESPINHEIRO.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa nova, moderna, optimas installações com 3 quartos, garage e dois quartos externos para creados, jardim grande todo murado. A tratar á rua Gervasio Pires, 326.

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Um chalet com pequeno sitio com fructeiras na rua do Marquez n.º 81. PARNAMIRIM, a tratar no Entreposto de Leite da Magdalena.

PONTO PARA NEGOCIO

NEGOCIO — Vende-se um estabelecimento commercial, dispondo de tres ramos de negocio, a saber: Mercearia, Deposito de Padaria e Secção de Bar, fazendo grande movimento, sito á avenida Norte n.º 466, Santo Amaro, a tratar á rua João do Rego n.º 213, com o sr. Ricardo Soares.

PHARMACIA — Negocio de occasião — Uma pessôa necessitando urgentemente afastar-se do logar traspassa o negocio de uma pharmacia bem localisada e bastante afreguesada, facilitando tudo ao comprador. O sr. DOMINGOS, na PHARMACIA DOS POBRES, dará melhores informações a quem interessar.

PHARMACIA — Vende-se uma pequena e bôa Pharmacia em um dos melhores e movimentados suburbios da Capital, o negocio é bom para principiante por depender de pequeno capital. Vende-se á vista ou com a metade para pagamentos. A tratar na Imprensa Commercial. Rua Visconde de Itaparica n.º 196, com CYSNEIROS.

VENDE-SE — Um atelier photographico á rua da Imperatriz nº 83. A tratar com J. OLIVEIRA, das 9 ás 13 horas. Presta-se a casa para qualquer negocio. Garante-se a chave com contracto.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. Pedro Martins. Rua da Concordia, 460, 1º andar.

VENDE-SE UMA PHARMACIA — Vende-se a Pharmacia SANTA CRUZ, á rua de Santa Cruz, 121. — Negocio urgente para liquidar immediatamente. Trata-se á rua da Gloria, 424.

VENDE-SE — O armazem e bar São José sito á rua Larga do Rosario n.º 134. A tratar no mesmo. O motivo da venda esplica-se ao comprador.

VENDE-SE — O melhor ponto de estivas a retalho na rua Tobias Barretto nº 44, a tratar na mesma com Ferreira Maia.

VENDE-SE — Uma pequena Mercearia, situada á rua Frederico n.º 280 — ENCRUZILHADA. A casa tem commodo para familia. O motivo da venda se explica pessoalmente.

EMPREGOS

AMA — Mocinha de bons costumes para creanças e pequenos serviços, precisa-se á rua São Miguel, 142— Trata-se das 8 ás 15 horas.

AMA PARA MENINO — Precisa-se d'uma á tratar na rua da Gloria n.º 465.

AUXILIAR DE CONSULTORIO — Precisa-se de uma auxiliar de consultorio que tenha pratica de serviço clinico e apresente as melhores referencias de sua conducta. E' inutil a apresentação de candidatas sem merecimento, 148, rua Larga do Rosario, 1.º.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma cosinheira a tratar na rua José de Alencar n.º 447.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar, para residencia de pequena familia, seja asseiada, calma, trabalhadora, durma em casa dos patrões, não tenha parentes para procural-a constantemente. Paga-se 60$000 mensaes. Quem não souber cosinhar é grande favor não apresentar-se. A tratar á rua da Aurora n.º 49 — 1.º andar, com o dr. Juvenal Barbosa Maia, das 3 ás 5 horas.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cosinheira que queira seguir para o interior, a tratar á praça do Derby n.º 191.

COBRADOR — Um senhor que trabalhou em uma casa commercial, nesta cidade, offerece-se para cobranças, dando como fiança cinco contos de réis ou fiança idonea que interessar. Carta para J. RAMOS — Posta Restante do "DIARIO".

GUARDA-LIVROS — Titulado, com altos conhecimentos de contabilidade commercial, agricola, industrial, bancaria e publica, offerece seus serviços ao commercio desta praça. Dá as melhores referencias. Cartas a posta restante deste jornal para AGRICOLA.

MOÇAS — Precisa-se de moças activas e bem apresentadas, para vendedoras, de productos de grande consumo em casas de familias. — Rua Larga do Rosario, 122 — 1.º andar.

URGENTE PRECISAM-SE — Moças e rapazes activos, independentes, como pracistas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimo 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do Jornal do Commercio—Rua Diario de Pernambuco, 80.

VETERINARIO — Competente, diplomado no Rio, com grande pratica de estancias por correspondencia. Tratar na rua Dato Paulas, 89.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez, desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na Praça Maciel Pinheiro, 356, 1º, ou no domicilio do alumno. Traducções téradas, correspondencia. Prof. A. Borges.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO A FACULDADE DE MEDICINA — Sob a direcção do prof. Luiz de Góes, acha-se aberta á rua dos Pires n.º 237, a inscripção para esse curso, que será preleccionado por um corpo de scientistas de reconhecida competencia — O secretario, Engenheiro CARLOS SIMON.

ENGLISH — Os felizardos, que pretendem ir aos Estados Unidos no anno vindouro, podem aprender a fallar inglez este anno, "make a drive — fazer uma furia — com Mrs. John Camara. Rua do Socego n.º 91 — Haverá duas exposições, uma em New York e outra em California.

UMA SENHORA ESTRANGEIRA — Lecciona allemão e francez pelo methodo pratico e instructivo por preços modicos. A tratar na rua da Aurora n.º 55, das 9 ás 14 horas.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Compra-se um pequeno — Rua Velha n.º 25.

BARATA FORD 29 — Em optimas condições, vende-se uma á tratar na rua da Aurora n.º 555 — Posto de Serviço Aurora, com o sr. A. LUNA.

BARATA FORD 29 — Vende-se uma com rodagem, capota e bateria nova funccionando perfeitamente bem, matriculada no corrente anno. Preço: 2:200$000. Vêr e tratar no PARAISO DOS CHAUFFEURS, no Pateo do Paraiso.

CAMINHÕES A' VENDA — Vendem-se em perfeito estado de funccionamento um caminhão BEDFORD 1935 e um FORD 1934, ambos equipados de bôas rodagens, bem como grande quantidade de peças "Bedford", tudo pelo preço de rs. 8:000$000 á vista. E' preço de liquidação. Trata-se com Edson Sobreira á praça Siqueira Campos, 385 — 2.º.

FORD 29 — Vende-se por preço baratissimo um carro "Ford" 29, estando com a machina perfeita, rodagem inteiramente nova (aro 16), pintura, forro e capota com menos de 1 anno de uso. Entendimento com o proprietario á rua de São José, 162, de 11 e meia ás 12 e meia ou á noite, de 6 horas em deante.

VENDE-SE — Uma limousine "Graham-Paige" com pintura nova, pneus em bom estado, chapa deste anno e funccionando perfeitamente bem. Vêr e tratar com João Pinto á rua Dias Cardoso n.º 172.

VENDE-SE — Um automovel marca "Ford" typo 29, aberto 4 portas, recentemente pintado com capota, pneus e machina excellente e todos os accessorios nikelados. Certifique-se. Rua do Imperador, 463. Procurar o sr. BOTELHO.

DIVERSOS

APOLICES EXTRAVIADAS — Extraviaram-se as apolices n.º 83, 84, 85 e 156 de propriedade de Ivone Marques Pedrosa no valor de 1:000$000 cada uma. Apolices estaduaes emittidas em favor da Uzina Cabo, pela lei n.º 113 de 25 de junho de 1896 e decreto de 15 de outubro de 1890. A quem se achou pede-se entregal-as na rua do Pilar, 133, Recife, uma vez que a ninguem aproveita por se tratar de apolices nominativas. Recompensa-se o portador. Recife, 9 de julho de 1938.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, mão halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos. — Drogaria e Pharmacia AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

AOS DENTISTAS — Por preço de occasião, acha-se á venda um consultorio de cirurgião-dentista novo. O referido consultorio acha-se installado em amplo predio na praça da Independencia. Será garantido ao comprador o local referido pelo aluguel mensal de 140$000. Os interessados poderão procurar a CASA AUXILIADORA, rua da Imperatriz, 282, ou com o sr. Theodomiro Pinto, edificio do Banco Auxiliar, sala 31, Telephone, 6922.

AOS NOIVOS — Vende-se uma mobilia moderna para sala de jantar, em bom estado, composta de 1 meza elastica, 6 cadeiras, trinchante e crystaleira. A tratar á rua dos Pires, 394.

AOS NOIVOS — Vende-se um optimo e moderno quarto de imbuia para casal, nove peças. Vêr e tratar á rua da União, 533.

AS VACCARIAS — Vende-se residuos de descaroçador (caroço de algodão) optimo alimento para gado leiteiro á 900 réis por 15 kilos. Estrada do Arrayal n.º 2952.

BRONQUINO, XAROPE CONTRA TOSSE — De effeito seguro na tosse de qualquer natureza: Grippe, Bronchite, Asthma e Coqueluche. Deposito: Pharmacia Primor — Rua das Calçadas, n. 154 — RECIFE.

CONTRA PYORRHÉA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura no CONTRA PIORRHÉA. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio idéal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

DEPURATIVO — XAROPE DEPURATIVO ANTI-RHEUMATICO — Remedio de prompto effeito contra a syphilis e suas manifestações. Excellente na cura do rheumatismo — Deposito: Pharmacia Primor — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

DENTISTAS — Vende-se um modesto Gabinete Dentario, a pessôa que fizer clinicando no mesmo local, afim de satisfazer a clientela. A tratar na praça Arthur Oscar n.º 183 — 1.º das 13 ás 1º horas.

DENTES LINDOS E SADIOS — Quereis conserval-os assim como livral-os de caries e evitar o amollecimento das gengivas? Procure usar somente o producto recommendado pelos sabios na materia — ODORANS. Encontra-se á venda no Bazar Allemão — Rua 7 de Setembro, 47.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Use FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa AGUA RABELLO.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não póde bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Calumba e Quina Composto. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até á completa cura. Dep.: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em tempos de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dôres no estomago e Enxaquecas, cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

FOGÕES USADOS — Vende-se completamente reformados, á gaz, carvão e lenha, de differentes marcas, por preço convidativo. Troca-se e concerta-se fogões. Rua da Imperatriz n.º 110 — Casa dos fogões "WALLIG".

GRATIFICA-SE — Pedimos a quem tenha encontrado uma pasta de couro preto, com os dizeres "FIRMO & LACERDA", entregal-a á Rua João Pessôa, 378, 2.º andar. Edificio da "A PRIMAVERA", que será gratificado.

GONORRHÉA OU BLENORRHAGIA — Cura-se com a Nolenina, remedio efficaz nas purgações antigas e recentes e em todas as inflammações da urethra e da bexiga provenientes desta doença — Deposito: Pharmacia Primor, rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

HOUSE TO LET — Very beautiful chalet in Caxangá at 113, Av. Affonso Olindense, not very far from the Golf Club, 4 comfortable bed rooms, terrace, 2 bath rooms and W. C., Garage, garden fruit trees, etc. Apply at Av. Rio Branco, 23, 1º Room 3.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a Injecção Antiblenorrhagica pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo; aos primeiros symptomas, use logo a Injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Diniz. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

MANGUEIRAS DE QUALIDADE — Vende-se por qualquer preço, um lote de 100 mangueiras, prestes a darem fructos. Tratar na Avenida Marquez de Olinda, n. 302 — ARMAZEM.

MOVELARIA E COLCHOARIA SANTA THEREZINHA — D. Waldemar Borges Gonçalves — Grande sortimento de camas patente para solteiro, casal e creança, almofadões e travesseiros. — Casa especialista em Colchões para noivos. Acceita encommendas para Hospitaes e Pensões. ARMAZEM DE MOVEIS. — Rua de Hortas n.º 5 (Esquina do Pateo do Carmo).

MACHINAS "SINGER" USADAS — Precisa-se comprar. Mesmo estando estragadas. R. do Rangel, 3, 1º — A MARIA NETTO.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

PLACAS ESMALTADAS — Em todas as côres, formatos e dimensões, para ruas, predios, firmas commerciaes e vehiculos, etc., etc. — Ribeiro & Borges, rua da Concordia, 311 — Recife.

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230. Entrada pela rua Joaquim Tavora, 234, a tratar das 11 ás 12 1/2 e das 5 ás 6 1/2, com SARAIVA.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Elogiado no tratamento do rheumatismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, ulceras, cancros venereos e de todas as outras provenientes de impurezas do sangue. E' fabricado com Elixir de tartaro peptina, podendo ser usado pelas pessôas que trabalham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado. Trate-o urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

VENDE-SE, por preço de occasião, 14 vaccas, 2 garrotas, 1 garrote reproductor, 2 bezerras, 3 bezerros, 3 cavallos, 1 carroça de distribuição de leite com todos os utensilios. Aluga-se o sitio com baixa de capim, viveiros e fructeiras. Tratar na rua Tabajaras n.º ... Estrada dos Remedios.

VENDE-SE 1 carroça de mão c/ rodagem de pneumatico em perfeito estado de conservação. Vêr e tratar á rua da Palma n.º 61.

VENDE-SE — Uma vacaria com 19 vaccas 15 paridas, 1 reproductor hollandez — 16 dando leite e 3 a chegar. Rua Tabajaras n.º 23. Estrada dos Remedios — AFOGADOS.

VENDE-SE — Familia que se retira para o interior, vende uma modesta, porém optima mobilia de sala, de perola, composta de sofá, 2 cadeiras de braço, 6 cadeiras de guarnição, mesa de centro, cabide com espelho, outras mesas para sala de jantar, modesta petisqueira, uma caixa feita com o mais apurado gosto para banho de vapor, com 4 rodas para facil manejo, tudo recentemente encerado. Vêr e tratar rua Gomes Coutinho, 20 — (Antigo Becco do Eustaquio) CASA AMARELLA.

VENDE-SE — Uma escada de volta, metalica, em perfeito estado, a tratar á rua do Imperador n.º 352.

VENDE-SE — Uma optima mêsa de costura, um toilette e um grupo completamente novo, a tratar na rua Vidal de Negreiros n.º 156.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Contra Febres) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

3$ NESTE numero á Cambôa do Carmo compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como alugam-se moveis novos e usados. Fone, 6-7-0-9.

DR. ARMANDO TAVARES

Avisa aos clientes e amigos que regressou de sua viagem á Argentina e ao Uruguay tendo reassumido a sua clinica á Rua da Imperatriz, 14, 1.º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA



com curso extraordinario J. Brandt por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brandt & Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope sellado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Pessoa 120 Seguranças. Seculo mais.



NÃO DEIXE A VELHICE VENCEL-O!
—FAÇA COMO EU:
VENÇA A VELHICE COM SANOSCLEROSIS!

SANOSCLEROSIS dissolve os crystaes de uréa, os uratos e oxalatos da alimentação excessiva.

A arteriosclerose costuma chegar, ás vezes, mais cedo, trazendo para a saude as suas terriveis consequencias, taes como Hemiplegias (paralysias), aneurismas, congestões cerebraes, falta de irrigação sanguinea dos tecidos, etc.

Seja o PRIMEIRO a prevenir-se contra seu ULTIMO inimigo!

SANOSCLEROSIS fluidifica o sangue e regularisa a pressão arterial.

Sanosclerosis é a força e a vida do coração!

SANOSCLEROSIS

ILLEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1938

APURADA A ULTIMA SAFRA ALGODOEIRA DO ESTADO

Presidiu a operação, o chefe da 1.ª secção do Ministerio da Agricultura

Realizou-se ante-hontem, no edificio da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, a apuração final da ultima safra algodoeira de Pernambuco.

Compareceram os agronomos Dorgival de Souza Barboza, representando o secretario de Agricultura; Oscar Guedes, inspector do S. P. T.; João Henriques, technico do S. P. T.; srs. Laurenio Accioli e Lustosa Cabral, encarregado da estatistica, representantes da imprensa e o agronomo Alpheu Domingues, chefe da 1.ª secção do Ministerio da Agricultura, que presidiu a operação.

Após, foi distribuido aos jornaes o seguinte communicado official:

"A Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis acaba de apurar a ultima safra algodoeira de Pernambuco, estimada em 80.000.000 de kilos.

O resultado dessa operação nos revela um volume de 27.878.867 kilos de pluma, superior, portanto, á safra 1936|37.

Factores de ordem climatica contribuiram para que as colheitas do anno em apreço não alcançassem o total estimado. De inicio, as chuvas foram excessivas em alguns trechos do Estado, prejudicando os plantios e, posteriormente, isto é, justamente no periodo de floração, houve escassez pluvial que perturbou sensivelmente a formação da safra.

Esse phenomeno, no entanto, actuou em todos Estados nordestinos, produzindo effeitos identicos.

Como se vê, Pernambuco, apesar das condições climaticas desfavoraveis nos periodos criticos da lavoura, manteve a sua situação anterior, assignalando-se mesmo um pequeno augmento de producção, resultante, sem duvida, do amparo que os Governos do Estado e da União veem dispensando á cultura dessa valiosa malvacea.

Algodão exportado, 12.329.414 kilos; Algodão consumido pelas fabricas, ... 14.441.253; Algodão exportado pelas fronteiras, 709.093; Total, 27.479.760. STOCK: — Em Recife, 3.854.191; Nas fabricas, 874.637; No interior, 1.132.193; Total, 5.861.021; Total geral, 33.340.781. DEDUCÇÕES: — Algodão consumido pelas fabricas, procedentes de outros Estados, 254.051; Stock da safra anterior, ... 5.207.863; Total, 5.461.914, que subtrahidos do total geral, temos o total da safra algodoeira de 1937|38, de 27.878.867 kilos de pluma.

Opportunamente divulgaremos os dados que estão sendo apurados sobre a qualidade da safra os quaes indicam a melhoria do nosso algodão, quer no que se refere ao typo, quer no que diz respeito ao comprimento e uniformidade da fibra".



A commissão que apurou a safra algodoeira 1937/38



Aspectos da procissão de Nossa Senhora do Carmo, hontem, nesta capital

O encerramento, hontem, das festas da Padroeira do Recife

Realizaram-se, hontem, as festas de encerramento das solennidades em honra á padroeira do Recife, Nossa Senhora do Carmo.

A's 5 horas foi rezada missa na intenção das pessoas que concorreram para os festejos. Seguiram-se outras missas de meia em meia hora até ás 9 horas. A's 7, foi celebrada missa com communhão geral pelo arcebispo metropolitano, d. Miguel Valverde.

A's 10 horas houve o solenne canto de Terças, seguindo-se-lhes a solenne Pontifical, com d. Ricardo Villela, bispo de Nazareth.

Occupou a tribuna sagrada o padre Publio Calado, prefeito dos Estudos do Seminario Archidiocesano de Olinda e Recife.

Após a missa foi concedida a benção papal e cantado o hymno de Nossa Senhora do Carmo.

A's 16 horas realizou-se a solenne procissão da imagem da Padroeira. Saindo da igreja do Carmo, com grande acompanhamento, nella tomaram parte grande numero de associações religiosas, varios collegios da cidade, alumnas da Escola Normal, confrarias e grande massas popular.

Após o recolhimento da procissão, occupou a tribuna sagrada, frei Alberto Siqueira dos Santos, prior do Convento do Carmo, em Goyanna.

Em seguida realizou-se o Te-Deum a grande orchestra dada a benção do SS. Sacramento.

Com a descida da bandeira encerraram-se as solennidades lithurgicas da Virgem do Carmo.

A' noite, no pateo da igreja realizaram-se varios festejos. A facha estava feericamente illuminada, e no local armados coréto, barracas e carrousseis, com duas bandas de musica.

— O interventor Agamemnon Magalhães e familia assistiram da sacada do Palacio ao desfile da procissão e se ajoelharam á passagem do pallio, conduzindo o SS. Sacramento. Foram tambem jogadas petalas de rosas sobre o andor.

O cruzador britannico "Exeter" sairá amanhã para o Rio

Recepção, hoje, a bordo das 18 ás 20 horas — O officio religioso na Igreja dos Inglezes

Proseguem as homenagens á tripulação do cruzador britannico Exeter que se encontra no Recife desde quinta-feira.

Hontem, ás 10 horas, as equipes de crews do cruzador jogaram uma partida no campo do Country Club, av. Rosa e Silva.

A' tarde, das 15 ás 17 horas, a bellonave esteve franqueada ao publico. Grande numero de pessoas visitou o cruzador onde os officiaes e marinheiros explicaram o funccionamento das diversas secções de ataque, defesa anti-aerea, lançamento de torpedos e catapultagem dos aviões.

A's 19 horas o commodoro Harwood offereceu um jantar a bordo á colonia britannica domiciliada no Recife.

A's 21 horas a charanga de bordo deu um concerto no Country, ao qual compareceram numerosas pessoas.

O PROGRAMMA DE HOJE

Hoje, ás 10.45, haverá um officio religioso na Igreja dos Inglezes.

A's 12.30 o prefeito Novaes Filho offerecerá um almoço no Grande Hotel ao commodoro Harwood, do qual participarão o interventor Agamemnon Magalhães, secretarios de Estado, autoridades militares, consul britannico e o decano do corpo consular.

A's 14.30 e 15.45, no campo da Jaqueira, haverá um treino amistoso entre o 1º e 2º. quadros do Club Nautico Capiberibe e do cruzador Exeter.

Das 18 ás 20 horas haverá uma recepção a bordo offerecida pelo commodoro Harwood e officialidade do Exeter.

Amanhã pela manhã, seguirá para o Rio.

ACTA
CHOCOLATE E LEITE

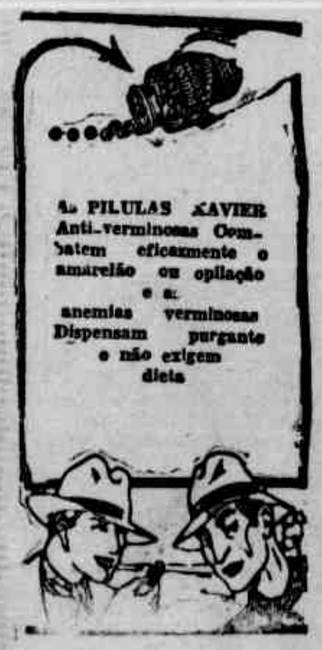
O MAIOR HOMEM DA HISTORIA DO BRASIL

RIO, 16 (A. M.) — Respondendo á enquête organizada por um vespertino sobre o qual o maior homem da historia do Brasil, o general João Simplicio opinou pelo philosopho e moralista Julio Castilhos.

Accentuou que ninguem teve maior visão dos problemas brasileiros. Basta dizer que as novas constituições do Brasil adoptaram innumeras idéas de Castilhos.

O BRASIL COMPRARA' MATERIAL FERROVIARIO

RIO, 16 (A. M.) — Informam de New York que o Wall Street Journal annuncia que o Brasil fará provavelmente importante compra de material ferroviario aos Estados Unidos, constantes de 26 locomotivas e 1.000 vagões.



BEATIFICAÇÃO DE CATHARINA TEKAKAWHITA

UMA PETIÇÃO DAS MISSÕES CATHOLICAS DOS INDIOS YANKEES AO PAPA

CASTEL GANDOLFO, 16 (H.) — Monsenhor Vagnozzi, auditor da nunciatura em Washington, apresentou ao Papa uma petição das missões catholicas dos indios nos Estados Unidos no sentido de se apressar o processo de beatificação de Catarina Tekakawhita.

ESPALHAVAM BOATOS ALARMANTES

POR ISSO A DELEGACIA DE SEGURANÇA OS DETEVE

RIO, 16 (A. N.) — Em virtude de ter sido apurado que diversas pessoas espalhavam boatos alarmantes pela cidade, o chefe de policia determinou que a delegacia de Segurança Politica effectuasse a prisão desses elementos.

Alguns delles, os que mais se extremavam nessa campanha de desmoralização, já estão presos.

CURITYBA SACCUDIDA POR UM VENDAVAL

RIO, 16 (A. M.) — Informam de Curityba que um vendaval varreu aquella cidade, derrubando postes, arvores e arrancando telhados.

Os prejuizos entretanto são apenas materiaes.

CONFLICTOS ENTRE MAHOMETANOS E HINDUS

25 MORTOS

ALLAHABAD, 16 (U. P.) — Violentos conflictos verificaram-se em Pilibhit, entre hindu's e mahometanos.

Em consequencia, morreram 25 pessoas, ficando feridas varias.

O Internacional commemora hoje o 53.º anniversario de sua fundação

Uma «soirée» dansante nas «terrasses» do elegante club recifense — Tocará o Bando Academico



A "terrasse" do Club Internacional onde se realisará, hoje, a soirée-dansante commemorativa de seu 53.º anniversario

O Internacional commemora hoje mais um anniversario de sua fundação.

O club recifense passa, actualmente, por uma phase de renovação completa.

Com mais de meio seculo de existencia, representa uma tradição de elegancia e distincção na vida social da cidade.

Foi ao Internacional que coube dirigir a evolução social da capital pernambucana.

Hoje, graças aos esforços da actual directoria voltou a occupar o logar de destaque que anteriormente lhe pertencia.

Uma das medidas mais opportunas da directoria do velho club foi transferir a antiga séde da rua da Aurora para o palacete construido no largo Bemfica, onde se acha magnificamente installado.

Em homenagem á data, projectava a directoria um grande baile, mas as obras em andamento do dancing principal impediram que a commemoração tivesse um caracter mais solenne. Assim, hoje, se realizará, ás 20 horas, uma soirée dansante, que se prolongará até meia-noite. A terrasse annexa ao american-bar, inaugurada ha poucos dias, estará artisticamente decorada.

Serão distribuidos brindes ás senhoras e senhoritas presentes.

Para as dansas tocará o Bando Academico, que apresentará um repertorio completamente novo, incluindo musicas americanas, nacionaes e hawaianas. Dentre estas destaca-se o blue Waikiki, do ultimo film de Bing Crosby.

Não haverá reservas de mesas. Aos socios, é exigida a apresentação do recibo n. 7.

ARTES E ARTISTAS

O CONCERTO DE BIDU' SAYAO



A cantora brasileira Bidú Sayão

Dentro de poucos dias o Recife hospedará a consagrada cantora brasileira Bidú Sayão, que aqui vem realisar um recital contractada pela Sociedade de Cultura Musical. Esse recital inaugurará a temporada de 1938 da prestigiosa associação de arte, e, ao mesmo tempo, as actividades da União das Sociedades Artisticas do Norte (USAN).

Do programma destacam-se diversos trechos classicos e romanticos ainda não cantados pela illustre artista no Recife, entre os quaes a canção de Marie Antoinette, escripta pela propria rainha Maria Antonetta.

De amanhã em deante poderão os socios da Cultura trocar os seus recibos de julho na Optica Universal pelos ingressos gratuitos a que têm direito, o que entretanto, só será permittido até quarta-feira, quando serão postos á venda avulsa os restantes ingressos.

A CONSTRUCÇÃO DO "STADIUM" NACIONAL

VAE SER PEDIDA A COLLABORAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 16 (A. M.) — Na reunião dos representantes dos clubs, afim de tratar da construcção do stadium nacional, foi apresentada, entre outras suggestões, a emissão de um sello destinada a auxiliar financeiramente a construcção do stadium. Os presentes delegaram poderes ao sr. Atila Soares para nomear a commissão central que estudará o assumpto.

Depois de assentadas as bases da campanha, o sr. Atila Soares levará a commissão á presença do sr. Getulio Vargas, a quem fará uma exposição detalhada do plano e pedirá a collaboração do chefe do governo.

VARIOS ASSUMPTOS MILITARES

Seis generaes conferenciam com o ministro Eurico Dutra

RIO, 16 (A. M.) — Os generaes Almerio Moura, Manoel Rabello, Newton Cavalcanti, Horta Barbosa, Francisco Ferreira e Pedro Cavalcanti estiveram no Ministerio da Guerra. Trataram com o general Gaspar Dutra sobre assumptos que dizem respeito aos serviços de que estão encarregados.

APRESENTOU-SE AO D.P.E.

RIO, 16 (A. M.) — O general Mauricio Cardoso que seguiu para Caxapava afim de descansar por alguns dias, apresentou-se ao Departamento do Pessoal do Exercito.

Tambem apresentou-se ao DPE o general Eduardo Guedes Alcoforado, que deixou o commando do 14.º Regimento de Infantaria.

ENTROU EM ACTIVIDADE UM VULCÃO JAPONEZ

TOKIO, 16 (H.) — Entrou em actividade o vulcão Avha, situado a 150 kilometros de Tokio.

EXISTE GAZ HELIUM NO BRASIL

Constatado em diversas sondagens no territorio paulista

RIO, 16 (A. M.) — Um despacho de S. Paulo para um vespertino diz que falando á imprensa a proposito da iniciativa do presidnete Getulio Vargas, visando o estudo da existencia do gaz helium no Brasil, o sr. Annibal Bastos Ayres, director do Departamento Geographico e Geologico, declarou que a presença daquelle gaz foi constatada por diversas sondagens em territorio paulista.

Adeantou que o Serviço que dirige possue dados exactos a respeito dos trabalhos.

FACTOS DIVERSOS

FURTO NA RUA DO SOCEGO

Olga da Silva, com 24 annos, solteira, empregada na casa da sra. Anita Dutra, á rua do Socego, 154, na noite de hontem fugiu.

A domestica levou diversos objectos de valor, pertencentes á patrôa.

Prestada queixa á policia, foi detida e appreendido o furto.

ARMAS APPREENDIDAS PELA DELEGACIA DE VICTORIA

Hontem o delegado de Victoria remetteu ao secretario da Segurança numerosas armas appreendidas naquelle municipio, em poder de individuos que perambolavam pelas ruas, em diversos dias do mez findo.

Contam-se, entre outras, 20 bacamartes, 5 riunas, 2 espingardas, uma pistola e algumas facas.

Esse armamento ficou á disposição do delegado da Ordem Politica e Social.

POSTOS EM LIBERDADE E DETIDOS DE HONTEM

Por investigadores da secção de Vigilancia e Capturas, foram presos hontem Manoel Pagehu' da Silva, por desacato á autoridade policial; José Benicio da Silva, por se ter dito investigador sem o ser; e José Barbosa de Souza, por desordem.

Foram soltos João Aprigio Pereira da Cunha, Gumercindo Gomes da Silva e Jose Benicio da Silva, que estavam recolhidos ao Brasil Novo, para averiguações.

VEIU LOUCO DE FLORESTA DOS LEOES

Procedente de Floresta dos Leões, chegou hontem a esta capital, escoltado, o louco José Lourenço da Costa, com 25 annos, solteiro, filho do agricultor Antonio Lourenço da Costa, morador no logarejo Santa Cruz, daquelle municipio.

Ainda hontem foi o mesmo internado no Hospital de Alienados.

PRESO NO INTERIOR DO ESTADO

O detido viéra de Teixeira, na Parahyba

Quando perambulava pelas ruas de Floresta dos Leões, numa noite da semana finda, foi preso, por suspeitas, o individuo João Baptista de Oliveira, com 30 annos, solteiro, natural da cidade de Teixeira, no Estado da Parahyba, donde viéra ha um mez.

E' filho de Antonio Baptista de Oliveira e Maria Francisca de Lourdes.

O detido acha-se recolhido ao Brasil Novo.

UM GATUNO NAS MALHAS DA POLICIA

O gatuno Rubens Pereira de Souza foi mais uma vez recolhido ao xadrez do Brasil Novo, accusado de varios furtos praticados ultimamente na cidade.

Interrogado, o malandro deu diversas informações á policia, que vae proceder diligencias a respeito.

PRESO PORQUE DESVIOU UM PNEU

A policia de Investigações capturou hontem o individuo conhecido por Leal do Nascimento, autor do desvio de um pneu usado que pertencia ao dono de uma garage situada á rua Imperial.

O detido foi recolhido ao xadrez.

FERIU O COMPANHEIRO DE TRABALHO

No interior da Padaria Brasil, no Espinheiro, o operario Severino da Silva Santos, brincando com o seu companheiro João Lopes da Silva, recebeu deste um ferimento de canivete na mão.

A policia teve conhecimento do facto, prendeu João Lopes e providenciou para que o ferido recebesse soccorro medico.

FERIDO PELAS COSTAS

O jornaleiro Manoel da Silva, hontem ás 16 horas no campo sportivo do Odeon em Afogados foi ferido traiçoeiramente pelo individuo conhecido ali pela alcunha de Cachimbinho.

Com um golpe de faca na região infra-escapular direita o paciente deu entrada no Prompto Soccorro.

O commissariado teve conhecimento do facto.

INGESTÃO VOLUNTARIA DE SUBSTANCIA TOXICA

Arcelina Balbina dos Santos, domestica, residente á rua dos Compadres, no Espinheiro, hontem, tentou contra a propria existencia, ingerindo uma substancia toxica.

A tresloucada domestica foi soccorrida em tempo pela Assistencia, ficando fóra de perigo.

CAIU DE UM BOND

O jornaleiro Francisco Vieira de 31 annos, hontem, em Agua Fria, onde reside, caiu de um bond e contundiu-se fracturando ainda o radio esquerdo.

O paciente esteve no Prompto Soccorro onde foi medicado convenientemente pelo cirurgião Caldas Bivar de permanencia no momento.

FALLECEU O CARDEAL SERAFINI

CIDADE DO VATICANO, 16 (U. P.) — Falleceu, hoje, nesta cidade, o cardeal Julio Serafini.

ATAQUES A TROTSKY

CIDADE DO MEXICO, 16 (U. P.) — Discursando na Confederação dos Trabalhadores Mexicanos, o sr. Lombardo Toledano atacou o agitador Leon Trotsky, classificando-o de extremista da direita e cumplice do fascismo.

dr. Mattos de Oliveira
E
dr. Oscar de Castro

communicam aos seus amigos e clientes que transferiram seus consultorios para rua Nova 362 — 4.º andar (elevador).

BENAL

BENAL acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A venda em todas as pharmacias.



MUTILADO

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 17 de Julho de 1938 — N. 169

O VALOR DA INCOMPREENSÃO

Augusto MEYER

(Copyright dos "Diarios Associados")

A ansia de compreensão que só desapparece com a morte ou a loucura, revela no homem uma capacidade de sympathia, empregada a palavra no sentido da "Einfuhlung" da psychologia allemã moderna: assimilar as formas alheias do pensamento, reproduzindo os seus estados affectivos, tentar identificar-seus estados affectivos, tentar identificar-a sua vivencia.

Compreender não é ficar immovel, esperando que os outros venham a nós, é caminhar ao seu encontro, estender-lhes a mão, abrir as portas da boa vontade, num gesto largo de acolhimento. Sem esse impulso generoso, o nosso esforço quando muito conseguirá constatar os limites exteriores do outro eu, a peripheria individual.

E' verdade que a tentativa de assimilação não pode chegar ao ponto ideal de convergencia em que as differenciações pessoaes se annullam, e todo esforço compreensivo termina pela consciencia do que ha de incommunicavel de homem para homem.

Paul Claudel diz, na ARTE POETICA: *"Toute chose est, en ce qu'elle differe; et sieu, individuelle sur un principe incommunicable"*.

Por isso no esforço da compreensão já está contido todo o drama do espirito: tentar integrar-se no objectivo e ter de voltar á prisão subjectiva, abrir uma porta e achar outra fechada, que esconde mais outra...

Emfim, percebemos que a limitação da espacidade compreensiva do proprio eu, prisioneiro em tentativa permanente de fuga. Compreender é desejar ser todas as coisas, perder-se e achar-se em tudo, mas, se isso fosse realmente possivel, não haveria mais compreensão alguma — por falta de objecto.

Ha uma lei de luta na vida do espirito, que precisa da divisão para se affirmar:

"Do obstaculo é que eu tiro a minha força", assim dizem, com a sua eloquencia muda, os "escravos" de Michelangelo, demovendo, num esforço inchado, o peso da materia.

* * *

Dentro da arte ou da literatura, que trabalho interessante colligir as incompreensões mais restrictivas, para compor uma anthologia... O material é vasto e a difficuldade está na escolha.

O theatro de Shakespeare foi, durante muito tempo, considerado uma grosseira farça pelos admiradores da HENRIADE. Rivarol polia as arestas do anguloso Dante, ao sabor dos contemporaneos. Para Goethe, a musica de Beethoven era um monstro sonoro compilcado e vago. Ainda o mesmo Goethe, em carta ao seu amigo Schiller, refere-se a Holderlin de nariz franzido, eliminando-o com um diminutivo que é o cumulo da esmola. Gautier affirmava, do alto da sua papada, que Racine escrevia "comme un cochon". Conrad se ouriçava todo ao ouvir em Dostoievski.

E os criticos? O ineffavel sr. Albalat não entendeu certa vez de corrigir caridosamente o estylo de Stendhal? Dizem os Goncourt que Taine nunca poude tragar o vovô Victor Hugo, Sainte-Beuve, com toda a sua fama de intelligencia fina, parece rombudo ás vezes, ao criticar grandes nomes da literatura franceza. Entre nós ha o exemplo classico de Sylvio Romero, tentando demolir Machado num pobre livro que é obra-prima da incompreensão.

Ao primeiro relance, a critica do fim do seculo 19, dogmatica, analytica ou "impressionista, compreendeu tudo, explicou tudo, sentiu tudo.

E não obstante, quanto juizo critico apressado! Pelo menos no que se refere ao triangulo Brunetiere, Taguet, Lemaitre. Em linhas geraes, pode-se affirmar que ellas apenas compreendiam e sentiam realmente determinadas phases da historia da literatura.

Além da limitação inevitavel que decorre da evolução da sensibilidade, separando os homens e as gerações, dentro da mesma época as preferencias culturaes abrem divergencias profundas entre os contemporaneos, e formam zonas glaciaes de indifferença, conduzindo a caminhos que nunca se encontram. Por isso, entre gente que se acotovela na mesma rua, pode haver uma distancia de estrella a estrella.

E a mesma palavra toma outro sentido em cada bocca.

Na assembléa mais rumorosa, na palestra mais animada, ha sempre uma vaga ameaça de silencio, uma suspeita de isolamento anda rondando a pausa mais breve. De modo que não é preciso uma grande acrobacia mental para o individuo presentir o fundo de incommunicabilidade que faz de cada homem uma ilhota perdida no oceano do mysterio. "Eu sou um pobre Robinson numa ilha de carne e de espirito"... monologava Paul Valéry. E a experiencia tragica dos mysticos, nos seus momentos de treva interior, sempre constatou o isolamento da creatura.

Todo o esforço humano porém, considerado sob este ponto de vista, tende para a fusão do individuo numa communidade. E ha tambem outro aspecto a considerar — o valor positivo da incompreensão.

Gide observou com muita subtileza que o facto de Goethe não poder compreender a musica de Beethoven serve para definir os caracteristicos essenciaes de ambos.

De certo modo, compreender será tambem procurar nos outros um prolongamento e um reflexo de si mesmo. Entrando Goethe então numa phase de reacção contra o romantismo, e como bom devoto de Mozart, não podia acceitar com espontanea sympathia essa nova erupção da alma faustica. No fundo, inconscientemente fechava os olhos para não se rever, para não ver a imagem do Goethe wertheriano e vulcanico na estranha mensagem musical que aquelle sujeito de cara leonina e queixo quadrado arrancava ao piano. "Er spielte kostlich... Zusammengefasster, energischer, inniger habe ich noch keinen Kunstler gesehen", declarou, mas o verdadeiro Beethoven não deixou sulco na sua memoria.

Com a sua opinião a respeito de Racine, Gautier não fazia senão definir-se: era o homem das preferencias plasticas, muito objectivo e muito limitado, que não pode supportar o homem das harmonias occultas e profundas.

E Sylvio Romero segue pelo mesmo caminho. A cada restricção que faz á obra de Machado, sentimos como indirectamente está revelando os seus proprios limites, esboçando um auto-retrato ingenuo, insistindo nos traços differentes.

* * *

Eis ahi o valor da incompreensão — define em ricochete, esclarece por contraste e até serve para demonstrar que a discordancia é um factor positivo na vida do espirito.

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

CONQUETE DE LA BOURGOGNE, de Robert Bourget-Pailleron, não é, como o titulo parece indicar, um livro historico. E' um romance, cujo enredo bastante complicado se desenvolve na Borgonha.

* * *

APPARECEU "Le Démon du Style", com que Yves Gandon obteve o "Prix de la Critique".

* * *

PIERRE Andrieu, sob o titulo de "A l'Ecoute devant Verdun", publica as recordações do capitão Henri Morin, que, durante a Grande Guerra, dirigiu os serviços de "escuta" naquelle sector.

* * *

LAMARTINE, de Henry Dérieux é uma collectanea de cartas, documentos, memorias, etc.... sobre Lamartine.

* * *

DE sua viagem aos Estados Unidos, Adrien de Meeus trouxe materia para um livro: "Amusante Amérique", em que reuniu todas suas notas sobre as curiosidades, originalidades, etc.... observadas.

* * *

VERTIDA para o francez por J. Lamolle, appareceu sob o titulo de "Les Grands Aventuriers du XVIIIe Siécle", a obra de Peter Wilding.

* * *

A "Legião Estrangeira", a que muitos escriptores haviam consagrado um ou mais livros, nunca — pelo menos muito poucas vezes — havia sido descripta por um de seus membros. Pertencente á famosa "Legião", Jean Martin deu agora o livro que faltava para o conhecimento desse corpo de elite. Em "Je Suis un Légionnaire" conta com sinceridade e simplicidade a vida quotidiana da "Legião", estuda o espirito que anima a unidade, descreve a mentalidade e o typo physico de seus membros.

* * *

MAGNOLIA-JULES, de Kléber Haedens, é um livro bastante original girando inteiramente em torno de dialogos interiores de pessoas velando um morto.

* * *

D'ANNUNZIO INCONNU' é o titulo do livro que acaba de apparecer em edição franceza e em que T. Antongini, seu secretario, faz revelações sobre o poeta.

* * *

UM novo romance de Alberto Cahuet: "La Femme aux Images".

* * *

APPARECEU na collecção "Le Trentenaire" um romance de aventuras e de amor de Jacques Marenis: "Les Fantômes de la Solitude".

* * *

COM novos documentos descobertos na Escossia, Roger Chauviré escreveu "Le Secret de Marie Stuart".

* * *

ROBERT Goffin, que publicou, ha tempos, "Le Roman des Rats" e "Le Roman des Anguilles", apresenta um terceiro livro sobre a vida dos animaes: "Le Roman de l'Araignée".



CANÇÃO DA VOGA

Carlos CHIACCHIO

(Copyright dos "Diarios Associados")

E' a voz do rio, parece
Que vae lá longe espraiando
Canção da vóga adormece
Na voz da vaga cantando:
Quando eu vim da minha terra
Minha mãe ficou chorando
Eu tambem chorei com ella
De saudade vim andando.

Diô diô
Lá lá...

Alongando, ralentando

Diô diô
Lá lá...

Levanta o remo, remeiro
Afunda o remo, a cantar,
Canção de vóga a Joazeiro,
Lá vae a barca a vogar;
Arretira papaceia
Deixa a lua lumiá
Em conto a lua alumeia
Meu amor seguro está.

Diô diô
Lá lá...

Parece que é a voz do rio
O seu destino a embalar.
Voz do vento bandoleiro
— Tchá, tchá, tchá —
Saudoso remo tardio
Menos nagua que no ar:
Chora, andorinha, chora,
Chora, de madrugada.
Condo não vejo quem amo
Não coso, não faço nada
Eu não éra assim não
Assim mêsmo é que eu éra...

Diô diô
Lê lê lá lá...

"Eu estava cheirando um cravo
Lê lê lê
Que uma moça me mandou.
Condo stava tomando o cheiro
Lê lê lê
Maribondo me pegou."

Diô diô
Lê lê lá lá...

Canção da vóga ao luar
Ajuda a barca a chegar.

CULTURA LATINO-AMERICANA

Affonso Arinos de MELLO FRANCO

(Copyright dos "Diarios Associados")

GABRIELA Mistral, a illustre chilena publicou no numero passado deste supplemento de O JORNAL um artigo que não poderia ter maior interesse, nem mais actualidade.

Trata-se do isolamento em que vive o Brasil da America Hespanhola, ou reciprocamente, em virtude do desconhecimento que o grupo castelhano possue da lingua lusa, correspondido pela ignorancia, em que a America Portugueza vive, da lingua hespanhola.

O problema não é, talvez, de tão simples solução como parece á grande poetisa, porque elle, em si mesmo, é bastante complexo, na multiplicidade das suas causas historicas, tomada esta expressão no seu mais largo sentido.

Um engano, em que morrem facilmente os observadores europeus da America Latina, é o de se suppor a existencia de uma affinidade muito mais intima entre os seus dois grandes blocos, do que a que realmente existe.

Já uma vez, falando em Montevidéo, numa ceremonia a que estava presente Gabriela Mistral, e outros escriptores provenientes de varios paizes da America do Sul, procurei chamar a attenção para esse erro na apreciação dos fundamentos da nossa cultura. Essa conversa de que somos irmãos pelo sangue e pela Historia é antes um complemento habitual para a sobremesa dos banquetes diplomaticos, do que uma verdade. E' como o calibre de generoso licor, ou o hazana perfumado, que prepara e facilita o optimismo das longas digestões da "carriere".

E' natural, e até necessario, que esta affirmativa appareça nas falas formalisticas e protocollares. Um intellectual, no exercicio de uma funcção diplomatica de tal ordem, um Nabuco, um Rio Branco, um Carcano, um Alfonso Reys deviam e devem falar assim em publico, embora soubessem e saibam que era e é ainda preciso agir, e energitamente, no sentido de se crear a famosa vinculação que se dá por existente e solida. Mas quando este mesmo intellectual não está funccionando como diplomata, então desapparecem os motivos que impedem que elle diga a verdade.

Porque tambem é necessario, ás vezes, que a verdade seja dita, afim de que a realidade, que ella define, possa ser melhorada.

Um escriptor estrangeiro, seja francez, inglez ou allemão, encontra invariavelmente uma especie de fraternidade entre os paizes da America Latina apesar de variar muito, de accordo com os temperamentos respectivos, a maneira que elles têm de nos apreciar.

No emtanto esta semelhança entre opiniões de tão diversa origem não occorre porque o facto seja verdadeiro, mas porque falta, a todos os observadores, um conhecimento exacto da nossa evolução historica-social, e a ignorancia tudo facilita e simplifica.

Tenho a impressão de que será mais ou menos o que acontece com os Balkans, por exemplo, que são, aliás, muito mais conhecidos dos escriptores europeus do que somos nós, os latino-americanos. Para um brasileiro, mesmo culto, a menos que não conheça pessoalmente a região, ou que não tenha tido sobre ella estudos especiaes.

Peninsula Balkanica dá a impressão de uma unidade cultural que está, de facto, muito longe de existir. E acredito, voltando á America Latina, que a opinião neste ponto totalmente infundada dos observadores europeus, que nos habituamos, por principio, a ler e respeitar, e que influe nas altas camadas intellectuaes latino-americanas, creando esta phantasia da nossa identidade internacional que não tem nenhuma substancia. Donde se conclue que o louvavel respeito que votamos á superior intelligencia da nossa mãe Europa, pode, talvez, nos induzir a erros funestos sobre nós mesmos.

Nós, brasileiros, e os nossos companheiros de raça na America, somos parentes, é certo, mas não somos irmãos. Digamos que somos primos-irmãos, mas, assim mesmo, creados sem grandes approximações, e teremos dito a verdade. A Hespanha goda e o Portugal suevo já differem nas suas origens, na sua Historia, nos seus processos de colonização. Uma clara e synthetica exposição dessas caracteristicas individuaes de cada povo, metropolitano, e das repercussões nos grupos coloniaes, foi feita pelo paulista Sergio Buarque de Hollanda no seu livro RAIZES DO BRASIL.

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

UMA THEORIA DAS VIAGENS

Fidelino de FIGUEIREDO

(Professor da Faculdade de Philosophia e Letras de S. Paulo)

(Copyright dos "Diarios Associados")

QUEM viajou muito pode tecer o elogio das viagens, mas pode igualmente entoar o louvor da sedentariedade. As coisas todas do mundo podem ser, como a lingua que Esopo serviu a Xantho, o melhor e o peor que a vida tem para nos dar, segundo o ponto de vista, ou talvez, antes, segundo a hora e a luz a que as vemos.

Evitarei louvar as viagens, já bastante encomiadas e condemnadas, mas abalancar-me-ia a propor uma theoria, um methodo para as viagens.

São muitas as maneiras de viajar. A mais antiga e tambem a mais rudimentar é a outiva: contentar-se com ouvir narrar as historias de mundos exoticos e maravilhosos.

E a que praticam as creanças e ensinam os marinheiros velhos. A immediata é a leitura de livros de reaes viagens; consiste em recolher a imagem que os horizontes novos deixam noutros espiritos.

Ainda, indirectas, mas já menos distante da realidade, é aquella outra dos velhos serões familiares: espreitar as photographias através dum stereoscopio. Mas esta maneira foi já superada pelo cinema, que aperfeiçoou a illusão. Transmittindo o movimento, a voz e a côr, creou uma supra-realidade (ou infra-realidade) para que podem evadir-se diariamente as multidões.

Até aqui, todas as maneiras se reduzem a uma categoria modesta: viajar em casa. Fórmas empiricas ou technicas do processo inventado por Xavier de Maistre: soltar o espirito emquanto "la bête" vagabundeia no curto perimetro do nosso quarto.

A segunda categoria envolve deslocação, inquietação de real curiosidade como a que impellia o Cid, na sua deambulação, pelo mundo hispanico, então immenso: *oras a la mañana pensamos de cabalgar.*

Quem mora sempre no mesmo logar apouca-se — parece ter sido o sentimento dominante que levou os povos ibericos a devassar terras, a achar um sentido universal para a sua existencia.

As maneiras de viajar da primeira categoria alimentam-se de imagens: as da segunda, buscam sensações reaes, mas são varias tambem, porque ha muitos processos de assimilar a realidade nova.

Se anda por fóra da sua terra e fóra da intimidade do mundo que percorre, o viajante pode ser um apressado "touriste" no ridiculo estylo Agencia Cook, mas pode ser tambem um artista da fórma, da côr e do som, ávido de inedito e de contraste, pela sobreposição das perspectivas.

Se anda por dentro, decomporá a vida quotidiana num rosario de pequenas sedentariedades, porque viajar será para elle penetrar mundos novos, adaptar-se-lhes ou ambientar-se-lhes proteicamente, deitando raizes em terrenos varios e transplantando-se logo, com a alma enriquecida de experiencias e observações. Se tem o vezo interpretador e intellectual, viajar será para elle a busca duma fórmula que condense e julgue o quadro social estranho, fórmula simples e commoda para poder ser guardada no espirito.

Eu me enfileiraria gostosamente, entre estes. Amando tambem as côres e as fórmas, o vario e o ephemero, vão comtudo para o panorama humano as minhas preferencias e tendem sempre a buscar uma fórmula interpretativa. Aprender é guardar no espirito, em pacifica e fecunda harmonia, os aspectos diversos do mundo exterior; mas o espirito só se deixa guarnecer com idéas simples e congruentes, apoiadas pela evidencia e recommendadas pela commodidade. Isto se dia.

Tambem procurei uma fórmula e minha, ao percorrer a velha America. Esta velha America não é a pre-colombiana, nem mesmo a colonial, que tantos libertadores organizaram em inquietas patrias novas.

E' aquella yankeelandia prosperrima, que se ergue por obra e graça da liberdade e da technica ao mais alto nivel de vida, conhecido desde que o mundo é mundo. Essa extinguiu-se ás mãos de Mr. Hoover.

Eu ainda a conheci, nos seus ultimos e mais resistentes aspectos, como radiações de sol poente. Rendi-lhe então a homenagem do meu silencio prudente. Mas as minhas recordações adquiriram de subito, com os successos, o significado de documento historico, valorizou-se-me na memoria, como outróra, os papeis de credito nos cofres dos ricaços...

Quando deambulei a primeira vez pela America do Norte, reinavam ali o "homo technicus" e o "homo economicus", faunas typicas do clima do seculo XIX, depois, foi-lhes succedendo, pouco a pouco, o "homo multitudinarius" — cujo surto a Grande Guerra apressou. Aquelle mundo pre-hooveriano era um delicioso sonho. Solucionado de modo generoso o problema do pão nosso de cada dia, os desportos do musculo e da intelligencia gastavam o sobrante das energias dos homens e das mulheres.

E o desporte preferido era de certo a deambulação através do Continente, de cidade em cidade, galgando serras, bordejando lagos, até chegar a algum pittoresco miradouro, onde se parava uns dez minutos, para de novo empreender a marcha de regresso, longa, vertiginosa, fatigante, como uma fuga.

Deixei-me contagiar desta irreprimivel furia de evasão e atravessei duas vezes, de automovel, todo o continente, de Nova York a São Francisco, marginando os lagos canadianos, escalando as serras e embrenhando-me nas florestas. Uma orgia de velocidade, distancia, neves, arvores, desertos.

Um bom humor, saudavel e cortez, dava á vida social um tom de amenidade, facilidade e confiança; ondas de musica, constantes e discretas, sonorizavam a atmosphera e exerciam sobre os espiritos um effeito sedante, como a agua dos rios rolando os seixos. O triumpho era, normalmente, devido a dotes reaes; e, com toda a vida tinha um rythimo ascensivo, a aristocracia da intelligencia e a aristocracia da riqueza em certa medida coincidiam. Se a intelligencia dava aptidões de luta e capacidade de victoria, a riqueza conseguida e os lazeres logo as applicavam ao cultivo e á protecção da intelligencia, á fundação de universidades, bibliothecas, laboratorios, museus e centros de estudos de toda ordem, a todas as formas do mechanismo e de philanthropia. A riqueza testemunhava a sua gratidão cultural á intelligencia e procurava absolvição no conceito dos pobres.

Os alicerces puritanos da sociedade anglo-americana, com o ascendente dos seus leaderes espirituaes — uma instituição typica dos anglo-saxões, com que se corrige a igualdade democratica — e um poder inexcedivel de absorpção e assimilação das massas immigratorias davam a essa velha America uma forte uniformidade, superior ás variedades geographicas e raciaes.

Se a grande Russia e os paizes ibericos são patrias complicadas, com seus mysterios quasi indecifraveis para o forasteiro, essa America do Norte pre-hooveriana era extremamente simples, na sua estructura moral, mas tambem extremamente difficil de penetrar nas suas differenças especificas, porque a civilização americana funda-se acima de tudo, sobre um hygienico trabalho de eliminação de prejuizos e sarros historicos.

Vontade de amnesia ou esquecimento do passado e franca recepção do espirito da terra, grande simplificação e uma visão rectilinea das coisas, sem aquelle pudor da simplicidade alegre e forte, que atormenta os povos cansados de experiencia, saturados de tempo, os quaes confundem civilização com dôr; por isto tambem em povo muito pouco preparado para soffrer.

Deste trabalho de simplificação mental impressionou-me vivamente a attitude da consciencia norte-americana sobre tres problemas essenciaes da vida, que são a vida mesma, nas suas origens, na sua constancia e no seu fim: a fome, o amor e a morte.

Disse já neste logar algumas das minhas recordações da anti-cozinha yankee, das mulheres de Tio Sam e do "maquillage" da morte.

Desejaria ter podido desembaraçar-me dos meus deveres de conferente e professor para me tornar simples observador desses tres aspectos da consciencia norte-americana.

Eu bem sabia que ante os meus olhos se desenrolava, numa das suas ultimas exhibições, um film inolvidavel, superprodução da éra da liberdade e da abundancia...

MOVIMENTO INTELLECTUAL PORTUGUEZ

VARIOS artigos publicados pelo Visconde de Montelo em jornaes e revistas foram reunidos sob o titulo de "Fé e Patria".

* * *

LUME DO MEU BRASILEIRO, é o titulo dum volume de versos de Abilio Ferreira.

* * *

SONHO DESFEITO é um romance de costumes provincianos e lisboetas no ultimo quartel do seculo XIX. Seu autor é Antonio Cabral.

* * *

APONTANDO erros de toda sorte, Agostinho de Campos publica: "Glossario de incertezas, novidades, curiosidades da lingua portugueza, e tambem de atrocidades de nossa escripta actual".

* * *

CANTIGAS POPULARES ALEMTEJANAS, de J. A. Pombinho Junior, contém, além duma collecção escolhida de cantigas, um repertorio de palavras e expressões regionaes.

* * *

ESTA' publicado o 3.º volume dos "Estudos Durienses". Esse tomo, de autoria do padre Francisco Manuel Alves, intitula-se: "Vinicultura Duriense" e contém subsidios archeologicos, historicos, ethnographicos e bibliographicos.

* * *

PARA os visitantes das estações archeologicas da região de Guimarães, foi editado um opusculo descriptivo, com mappas, dados historicos, etc....: "Citania e Sabroso", por Mario Cardoso.

* * *

O GRUPO AMIGOS DE LISBOA, reuniu os archivos deixados por "Tinop" (pseudonymo de João Pinto de Carvalho), publicando suas notas sob o titulo de "Lisbôa de Outróra".

A VIDA MODERNA E O "HUMOUR" DA NATUREZA

Genolino AMADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

COMO todas as creanças, o povo norte-americano tem profundas da vida, sem mesmo saber o que está dizendo.

Na inocencia do espirito infantil, ainda não pervertido pelo longo exercicio do pensamento consciente e ainda não limitado pelos conceitos da sabedoria que se inspira na experiencia e na razão, vêm-lhe de repente á cabeça e exprimem-se ao acaso das suas creações de arte, apparentemente ingenuas e sem intenção, as verdades mais poderosas, as descobertas mais subtis sobre o mundo contemporaneo e o sentido da civilização actual.

O que nem sempre apprende, com a sua cultura crystallizada, a velha Europa que se debruça sobre os livros illustres e se esquece de ver o que se passa no momento fugitivo da rua, é de quando surpreendido, apanhado no ar, exposto em imagens coloridas por esse genio pueril da America que, intellectualmente, ainda usa calças curtas.

São intuições instantaneas, são revelações imprevistas, são essas surpresas miraculosas que os garotos frequentemente levam para a gente grande, conduzindo um peso de realidades, uma somma de elementos da existencia e da natureza que elles não conhecem e tratam mesmo como se fossem simples brinquedos.

Assim, as expressões do espirito norte-americano não se traduzem tanto nas obras dos raros pensadores e sabios dos Estados Unidos como nas invenções ligeiras dos seus artistas que nem sabem ás vezes o que estão fazendo.

O desenho animado, por exemplo, é um prodigio de genialidade. Mas só poderia surgir do cerebro adolescente de um povo sportivo, que nos cursos das Universidades se preoccupa mais com os campeonatos de "rugby" do que com a philosophia de Kant e a literatura shakespeareana. No Velho Mundo, com tres mil annos de arte classica e vinte seculos de Christianismo, não poderia affiorar essa libertação virginal da phantasia, esse vôo da alma para onde se subvertem todas as leis da experiencia e da logica, onde não existe nenhuma lei, onde tudo pode acontecer de um modo que a vida não conhece.

Walt Disney realisou, sem perceber talvez, a mais audaciosa e a mais original das experiencias do espirito humano: a interpretação comica da natureza.

Em todos os tempos, a paisagem sempre foi apenas uma suggestão de belleza, um motivo inspirador para a alma contemplativa, um instrumento de communicação da criatura com o Criador, uma reminiscencia presente das confusas origens das coisas de que emergiu a condição humana.

A paisagem sempre foi profundamente seria, grave, majestosa e aterradora. Se a sua formosura dava alegria, era ainda essa alegria solenne que vem da visão de uma deusa. Nunca a paisagem appareceu sob um aspecto humoristico, desde o troglodyta até ao esthéta super-requintado das civilisações decadentes.

O homem da caverna tremia de medo e de incompreensão deante da natureza. E do seu pavor brotaram as divindades que se incorporaram aos elementos. Os gregos chegaram a ver a belleza no raio de sol que se fez Apollo, na espuma do mar que se transfigurou em Aphrodite. Mas essa belleza significava a perfeição — o aspecto mais grave, o mais austero anseio da alma hellenica.

O Christianismo enfrentou a natureza como inimiga e della fez a origem de todos os males e de todas as dores. Entre o espirito pagão e o espirito chistão, seja na luz de Apollo ou na sombra de Jesus Crucificado, a natureza foi sempre o que de mais serio, o que de mais terrivel existia dentro da vida para a compreensão humana.

Ora, um dia, um rapaz de Hollywood, com geito para desenhar, pega de um lapis colorido e começa a fazer bonecos. Quer apenas divertir-se e divertir o resto da gente.

Pensa tambem em ganhar um pouco de dinheiro. Mas, da sua mão innocente, tocada por esse mysterioso dom de genio, salta para a cartolina o maior dos milagres.

A natureza ganha de repente o que a humanidade só conseguiu conquistar depois de milenios de soffrimento, de luta, de decepção: o senso do "humleo".

E as arvores começam a dansar, nos desenhos animados, como coristas da Broadway. E os rios fazem piruetas com as flores da margem que cantam versinhos brejeiros num inglez fanhoso. E o oceano abre a bocca e estira a lingua malcreada para as montanhas que dão cambalhotas, num delirio ao mesmo tempo comico e cosmico.

Não ha mais leis a disciplinar a anarchia pirralha dessas traveseuras panoramica. O mar das sereias traidoras, que assustava os nautas antigos, é o palhaço dessa festa maluca, em honra de Mickey e do Pato Donald.

O Adamastor, que fez tremer de medo o velho Gama, desafiador das distancias desconhecidas, transforma-se num promontorio de brinquedo que lambe os pés das aguas dansarinas. O clamor da tempestade serve de acompanhamento ás modinhas maliciosas das collinas cantarolantes.

E a propria procella, cujos raios se enfeixavam na mão de Jupiter, já fez um concerto sob a direcção voluntariosa do Camondongo.

Que quer dizer tudo isso? Que foi que inspirou essa nova interpretação da natuerza? Por que hoje riem e nos fazem rir as graves coisas que outrora assustavam os homens e lhe suggeriam o sentido da tragedia? De que intuição secreta, de que verdade inconsciente, brotou o desenho animado?

Como acontece com todas as creações geniaes, multiplas e até contradictorias podem ser as intenções e descobrir ahi.

Talvez o desenho animado queira exprimir o senso moderno do dominio da technica sobre a natureza.

A dominadora passou a ser a dominada. Já não nos amedronta. Nós é que a amedrontamos. Os oceanos já não nos fazem parar no meio do caminho. Rasgamos os isthmos e continuamos a viagem.

Os grandes rios já não nos arrastam para onde querem. Arrastamos os rios para as represas. A montanha já não exprime a culminancia. O avião contempla-o do alto. A electricidade não é mais a imagem do relampago lascando a rocha da noite em dois pedaços. A electricidade é a luz serena da nossa sala de jantar, é a força que arrasta na téla a sombra fugidia de Mickey. Não existem distancias para as machinas de hoje. A natureza está junto de nós e recebe as nossas ordens, como uma captiva explorada.

E é talvez por isso que rimos della. Rimos não só pelo goso de vel-a dominada, mas tambem pela vingança do que nos fez soffrer em outros tempos, pelos terrores que imprimiu em nossa sensibilidade.

Mas, será isso só? Não haverá tambem no desenho animado uma outra intenção menos orgulhosa?

Quem sabe se não foi a tristeza — a nossa tristeza e não a nossa alegria — que moveu o pulso de Walt Disney para tão assombrosa creação?

A vida humana é tão melancolica nos dias de hoje, ha tão pouco prazer em nossa civilização, estamos tão presos aos terriveis compromissos creados pela propria technica moderna nas suas consequencias collectivas e individuaes, que já não achamos graça em nós mesmos, não encontramos comicidade no que existe de humano, no espectaculo da vida.

E como é preciso rir — rir para não enlouquecer — como não se pode perder de uma hora para outra esse senso do "humour" que custou tanto a conquistar através de milenios de luta, de soffrimento e desespero, rimos da natureza e pedimos que ella nos faça rir.

E dansam as arvores. E dão cambalhotas os montes. E os rios improvisam serenatas. E os mares correiam em meiucas piruetas no dorso das ondas brincalhonas.

E o desenho animado nos arrasta para fóra da vida, pois só longe della é que podemos dispor do ultimo direito que ainda não se perdeu — o direito da gargalhada deante do mundo e deante de todas as coisas.

CASINO
GRANDE HOTEL
GRILL ROOM

A empreza avisa á sua distincta clientela que somente aos sabbados é exigido smoking ou branco á rigor e consumação obrigatoria.

Nos demais dias o traje é livre não sendo obrigatoria qualquer despeza.

A'S QUINTAS-FEIRAS, chá dançante ás 16 horas e, á noite, distribuição de premios ás senhoras e senhorinhas, as quaes receberão á entrada, bilhetes numerados, inteiramente GRATIS.

No Grill todas as noites, a começar ás 22 horas, orchestra e variado programma com JANUARIO DE OLIVEIRA — UYARA DE GOYAZ e os quatro BOORNS.

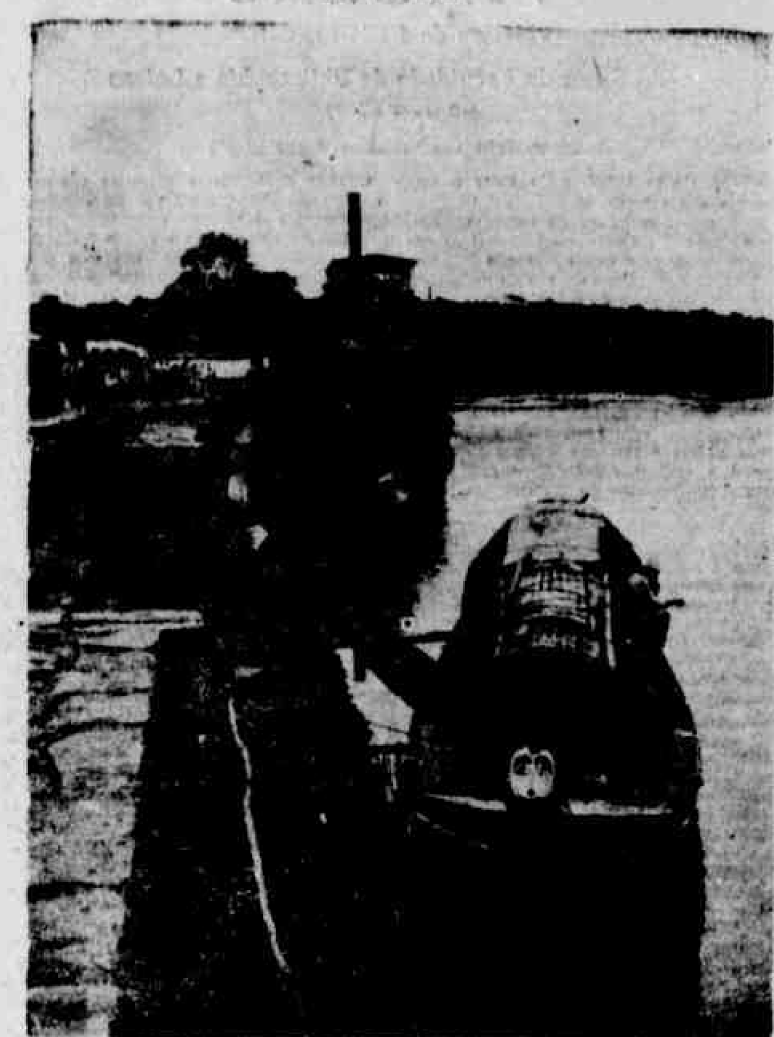
DIARIO DO S. FRANCISCO

(IMPRESSÕES DE VIAGEM)

Por: Fernando S. ALMEIDA

— VII —

RIO ACIMA



Embarcação caracteristica no rio Corrente, Santa Maria, Bahia. (Photo F. Almeida)

16-2-38.

Estamos aproveitando a viagem de retorno do São Francisco até encontrarmos o "Engenho Halfeld" que nos levará a Joazeiro.

LAPA — Conforme ficara combinado, o obsequioso zelador do Santuario nos levou a visitar algumas grutas e um trecho dos alcantis. Antes porém entrámos na pequena furna "Casa da Serpente" onde se penetra sem fazer muita gymnastica. Depois fomos a duas externas que se abrem na escarpa que domina a poeira. Subimos facilmente o caminho accidentado que galga a encosta.

A primeira gruta tem a entrada difficil de transpor; é tão baixa que é necessario caminhar, sentado nos calcanhares, aos zig-zags, cerca de vinte metros, pois chega a não haver setenta centimetros de altura em certos pontos.

A escuridão é absoluta; o zelador forneceu-nos velas em quantidade que permittiu perfeita visibilidade. De subito, termina a baixa entrada numa sala com uns dez por cinco metros e em cujos tecto parabolico corre, longitudinalmente, numa fila de estalactites. Dahi, por uma porta em arco, passámos a outra sala de cerca de quinze por dez, mais baixa que a anterior, tecto em arco abatido, formando o chão uma série de batias subindo em planos successivos como um riacho secco.

No cimo dessa cachoeira em miniatura um pequeno nicho circular, em cujo centro um bello estalactite attinge o sólo. Para a direita, uma aberta larga e baixa nos leva, novamente de cócoras, por mais uns quinze metros, a terceira sala, esta circular de quasi cinco metros de diametro. Já de volta, antes de começar a saida final, entrei por uma extensa fenda horizontal que se vae estreitando e o tecto baixando a ponto de ser preciso pôr as mãos no chão; lastimei não poder continuar, pois dizem que deve communicar com outras salas, o que acho ter fundamento pois o chão de terra está cheio de marcas das patas dos morcégos.

A segunda gruta, logo adeante, tem a entrada mais estreita, mas mais alta, um perfeito corredor por onde os morcêgos assustados saiam esbarrando em nós. Sáe numa sala, não muito vasta, mas muito alta, afunilando para o tecto onde pende soberbo espigão calcareo. Quasi lá em cima onde a luz das velas já pouco clareiam, percebe-se, pela sombra, que deve haver uma cavidade, ou talvez outra sala, ou ainda um primeiro andar; esta supposição tive-a confirmada quando lá arremessei umas pedras. No flanco direito desta sala ha uma casa, cuja configuração suggeriu ao imaginoso zelador a idéa feliz de ali ser feita a Lapa de Londres.

No flanco esquerdo, outra pequena sala, para onde se penetra através de uma passagem em arco; nesta saleta é muito curioso e bonito o tecto onde, a distribuição das diversas rochas, figura com perfeição o céo cheio de nuvens. Essa distribuição das rochas, aqui e ali, assume formas divertidas, como por exemplo, aquella do perfil de homem, no qual se desenham nitidamente o turbante, o nariz de judeu, os olhos fixos para frente, a barba caida sobre o peito que se veste com fazenda de vistoso padrão.

Em todas as grutas, muitas incrustacções de fosseis e os mais variados estalactites, brancos e adjugentados, pontudos ou em flocos, lisos, rendilhados ou esponjosos.

Tambem subimos ao Cruzeiro para descer por um caminho que o actual vigario está abrindo entre grotas e grotões, subindo ao cume dos alcantis e descendo ao fundo dos abysmos por escadas e rampas, fazendo de bostros, tuneis, pontes e passagens abertas a dynamite. Aqui é o céo que mal se divisa entre quatro paredes altissimas; adeante a morte aguarda os afoitos no fundo de um grotão ou na base de um despenhadeiro. E' ainda o panorama deslumbrante do valle do S. Francisco que se divisa por uma aberta entre picos escabrados e sulcados pela erosão. E' tambem uma série de arcos e portaes, de entradas cuidadosas para o escuro e saidas francas para a luz. E' o estimulo á imaginação que se vê as ruinas de velhas cidades monumentaes. São as pontas dos alcantis, despencados e presos mais abaixo que apresentam equilibrios incriveis. Ou as furnas, de fendas nas paredes e rombos nas abobadas por onde, grossas raizes semelhando enormes serpentes, se enroscam e se enfiam e vão buscar a vida para as arvores que ficaram lá muito em cima, em pleno sol, trepadas na penedia e agarradas ás anfractuosidades.

Maravilhoso espectaculo! Os olhos permanecem em deslumbramento constante. Esgotam-se as interjeicções e os adjectivos capazes de definir o que se passa com a nossa sensibilidade.

Do tempo da escravatura contam o seguinte caso: um preto, môço ainda, fugiu e passou a viver no morro, de caça e furtos que praticava pelas proximidades.

Quarenta annos depois, já velho, apanharam-no. Já de ha muito acabara o captiveiro. O velho preto a ninguem conhecia; ninguem conhecia o preto velho. Nesse dia não precisou furtar para comer: comeu á farta.

No dia seguinte, depois de sentir o aroma da liberdade legal, morria.

Quando, estranhando a coincidencia, indagámos da causa, a resposta não se fez esperar porque já estava engatilhada como se a historia fosse contada para isso. "O preto perdera o costume da comida com sal". Mas eu desconfio que foi indigestão...

Vimos a furna onde o escravo morou. Ainda ha cacos de vasilhas de barro; pe-passagem constante dos pés e das mãos na passagem constante dos pés e das mãos na rocha e a enseada que ahi se formou; os apoios dos pés e das mãos para subir ao pobre catre. Este era a propria pedra fria; o corpo do infeliz lá está perfeitamente marcado, como se fosse na areia. E' que... foram quarenta annos...

Depois de termos observado tanta coisa bonita, custa-nos a crer que nada ou quasi nada se tenha feito officialmente para transformar a Lapa numa outra Londres e num centro de turismo celeberrimo. Por menos que a Lapa, outros organizam caravanas internacionaes.

A cidade precisa ser urbanizada. O morro deve ser limpo na base e contornado por uma avenida. As grutas, com algumas desobstrucções formariam uma rêde subterranea inegualavel e que seria ligada a essa estupenda outra rêde de caminhos, já iniciada pelo operoso actual vigario, padre Segura. Viriam romeiros e curiosos excursionistas de todo o Brasil e do estrangeiro. Far-se-iam peregrinações. E toda a gente, por fé ou por curiosidade, viria, attraida pela fama do Bom Jesus da Lapa. Eis um bello programma para uma administração intelligente.

17-2-38 — O dia todo em marcha muito lenta. A correnteza está forte e tanto o vapor como a lancha vão lotados. A lancha é uma chata que acompanha o vapor, amarrada a elle do lado de boreste; como o vapor não pode ralar muito nem ser muito grande, é este o recurso de que lançam mão para tomar a viagem mais proveitosa. Infelizmente, a "lancha" prejudica a marcha, mas as companhias precisam viver. Aos trechos difficeis, como no R. Corrente, a lancha não vae.

Quando descemos, traziamos uma velocidade de tres milhas e meia. Subimos agora a uma só, por hora. O tempo passou-se em agradavel camaradagem: ouvindo os violões, os cavaquinhos e as toadas dos marinheiros; contando e ouvindo historias e narrativas; apreciando pequenos detalhes das margens: cabritos pinotando nas barrancas altas e abruptas, arvores já solapadas pelos desmoronamentos agarrando-se desesperadamente com as ultimas raizes para não serem carregadas pela voragem; habitantes que vêem ver-nos passar e nos olham, estaticos, como se a prolongada innação lhes houvesse aguçado a faculdade de sonhar.

A vida lhes é facil e as ambições não são muitas. O peixe cáe sózinho no anzol abandonado, preso a um galho de matto e lá fica a debater-se; a terra é tambem graciosa que até produz sem ser plantada...

Tobias vae inquieto porque, desde a noite passada se navega sem um pequeno porto para consolo. Por isso, mais apressado que nunca é o primeiro a ir estirar as pernas, quando paramos por lenha.

Em Carinhanha, a fiscalização annuncia que estamos deixando a Bahia.

A Bahia é bôa terra. Mas Minas tambem é.

Ora! Tudo é Brasil!

A SCIENCIA DO CASAMENTO

ATE' a pouco havia duas especies de casamentos: os de iniciativa exclusivamente dos noivos, e os preparados pela familia ou os amigos dos noivos. Era uma questão de sentimentos, de interesse, ou de conveniencia. Era tambem, segundo a expressão popular, uma "loteria".

Está tomando vulto, nos Estados Unidos, um movimento em que o casamento é considerado assumpto, a ser resolvido pela sciencia, e, como tal tem seus technicos.

Desses technicos alguns agem por meio de conferencias, collocando os problemas ante a consciencia dos noivos e deixando-lhes o cuidado de meditar, avaliar o "pró" e o "contra", e resolver em definitivo.

Foi reconhecido, com effeito, que o casamento feliz não é o resultado do maior, mas sim de um conjuncto de circumstancias em que o modo de pensar, as condições physicas, a posição social e a situação financeira entram como factores decisivos.

Segundo a *Modern Marriage Clinic* de Detroit, as causas mais frequentes de casamento infeliz são:

1.º) — Casamento precipitado;
2.º) — Falta de harmonia physica.
3.º) — Falta de interesses communs.
4.º) — União sem filhos.
5.º) — Excesso de filhos.
6.º) — Difficuldades financeiras.
7.º) — Divergencias em materia de religião.

Tendo determinado as causas facil indicar o meio de evitar seus effeitos.

A primeira "prova", pois, por que passam os frequentadores da "clinic" de Detroit, consiste em encher um questionario. A comparação das respostas do candidato noivo com as da candidata a noiva revela immediatamente as probabilidades de ser o par feliz.

O QUE SE LÊ NOS ESTADOS UNIDOS

J. W. N. Sullivan publica uma biographia: "Isaac Newton 1642 1737".

* * *

KINDLING é um romance por Nevil Shute.

* * *

A CRITICA assignala com elogios um romance de Dorothy Baker: "Young Man with a Horn".

* * *

EM "That Great American Novel", Clyde Brion Davis fixou scenas da vida norte-americanas.

* * *

THE MOST POWERFUL MAN IN THE WORLD, de Glyn Roberts, é a biographia de Sir Henri Deterling, magnata do petroleo.

* * *

A IRLANDA, nos seus dias agitados, apparece em "Death is so Fair", de Louis Lynch D'Alton.

* * *

WE TOO THE PEOPLE, é um livro de Louise V. Armstrong, nelle consigna as visões de miseria de que foi testemunha no Michigan.

* * *

COUNTY FAIR, de Phil Stong contém numerosas illustrações photographicas de Josephine von Miklos e outros.

* * *

HANIEL Long publica um estudo sobre "Walt Whitman and the Springs of Courage".

* * *

UMA biographia do major general James Wilkinson appareceu sob o titulo de "Tarnished Warrior", de James Ripley Jacobs.

* * *

THIRD CLASS TICKET TO HEAVEN, por Helen Follett, é um romance de aventuras sentimentaes, com a Floresta Negra, por scenario.

* * *

A VIDA duma familia norte-americana na Europa: "Living Abroad" por Norval Richardson.

* * *

COM uma introducção por Herman Baron foi publicada uma collecção de reproducções de quadros e desenhos de William Gropper.

* * *

CINCO volumes, sob o titulo geral de "The Public Papers and Adresses of Franklin D. Roosevelt", encerram os documentos (salvo os privados ou reservados) e discursos, mensagens, allocuções, etc., presidenciaes desde 1928 até principio de 1937. Os cinco volumes trazem os seguintes sub-titulos: I — The genesis of de New Deal, 1928|32; II — The year of crisis, 1933; III — The advance of recovery and reform, 1934; IV — The Court disapproves, 1935; V — The people approve, 1936....

* * *

ED Bell transporta os leitores de "Tommy Lee Feathers" entre os negros da região de Tennessee.

* * *

APPARECEU "Bowleg Bill, the Seagoing Cowboy", de Jeremiah Digges, com illustrações de William Gropper.

* * *

TENDO vivido annos nas plantações de Kenya, subido nas mais altas montanhas da região e percorrido de bicycleta, os quasi 5.000 kilometros que separam Uganda do Cameroun Francez, H. W. Tilman reuniu algumas impressões, recordações e observações em "Snow on the Equator".

* * *

THE TIME OF CHANGE, é um romance historico, desenvolvendo-se seu enredo durante a guerra de 1812. Autor: Lucille Grebene.

* * *

MY AMERICA, de Louis Adamic, contem, nas suas 600 e tantas paginas, um pouco de tudo: recordações, estudos e ensaios, impressões, philosophia e sociologia, chronicas, artigos documentarios, etc.

* * *

DANA Lamb e June Cleveland, são os autores, em collaboração, de "Enchanted Vagabonds", um livro de viagens, com innumeras peripecias.

* * *

CAPTAINS OUTRAGEOUS: THE AMAZING VOYAGE OF THE GLORY BE, de Morton Gill Clark, é a historia de uma viagem, bastante original, improvisada por um grupo de rapazes, com tripulação de fortuna e alguns passageiros attraidos pelo gosto da aventura e do imprevisto.

Morton Gill Clark, um dos rapazes, apresenta uma especie de "diario" desta viagem de um anno e meio, de Tahiti a Cannes.

* * *

A HISTORIA de De Troit nos primeiros tempos da Revolução forneceu a Neil H. Swanson materia para um livro que intitulou: "The Forbidden Ground".

* * *

NO genero de "romances de mysterios" assignala-se o livro de Elspeth Hexley: "Murder on Safari".

* * *

UM estudo do caracter humano: "What Hath a Man?", por Sarah Gertrude Millin, autor de "God's Stepchildren".

* * *

EM "Faithful Stranger and Other Stories", Sheila, Kaye-Smith reuniu algumas historias do Condado de Sussex.

* * *

EDITADO por Edward J. O'Brien, appareceu: The Best Short Stories 1938 and the Yearbook of the American Short Story", com trinta contos, escolhidos pelo editor.

* * *

A HISTORIA de um rapaz de Arkansas que serviu varios mezes, como aviador, no exercito legalista hespanhol: "Some Still Live, por F. G. Tinker Junior.

A CRISE DOS REMEDIOS

Dr. Mario RANGEL

(Para os "Diarios Associados")

Todos os medicos são unanimes em affirmar que temos excesso de especialidades pharmaceuticas.

A memoria do clinico já é insufficiente para conter a avalanche de nomes novos que surgem cada semana.

A propaganda é intensificada por todas as formas licitas e illicitas. O excesso de concorrencia dá em resultado o encarecimento da propaganda e permitte a proliferação de um elemento perigosissimo para o medico e para o doente, elemento nocivo esse que não foi ainda sufficientemente focalizado: o laboratorio inidoneo. E este é, entretanto, um dos pontos mais relevantes, pois diz respeito á saude e á propria vida do brasileiro.

E' notorio que no Brasil, infelizmente, os Laboratorios idoneos e as industrias pharmaceuticas, dotados de organização scientifica e de capacidade technica são victimas de terrivel concorrencia pelos pequenos laboratorios inidoneos, muitas vezes localizados em exiguos porões ou reduzidas salas, que logram com facilidade o licenciamento de seus preparados, porque, fraudulentamente, apresentam como amostras aos exames da Saude Publica productos previamente adquiridos de laboratorios idoneos nacionaes ou estrangeiros. Assim fazem, porque sabem que rarissima, senão praticamente inexistente, é a fiscalização depois de licenciado o producto pharmaceutico. Uma vez que as amostras submettidas a analyses, por occasião do licenciamento, denotaram boa qualidade, pasam aquelles industriaes gananciosos a introduzir no mercado, com aquelle rotulo, productos que em nada correspondem á formula inicial.

Assim, os laboratorios particulares que se põem a fazer, espontaneamente e para sua particular orientação, analyses de especialidades que se encontram em profusão no mercado, experimentam, quasi sempre, a mais penosa impressão ao verificar que campeia livremente a mais desbragada fraude: sôros que são vendidos com rotulagem mencionando 3, 5, 10 mil unidades, não contêm realmente senão a terça ou quarta parte dessa dosagem.

Quantos casos tristes terão já occorrido de doentes de diphteria, de tétano, que terão morrido por tratamento insufficiente e com desconhecimento do medico que, receitando e applicando o numero necessario de unidades, nem de longe desconfia que está empregando apenas a terça ou quarta parte?

Vaccinas vendidas com a menção de conterem 3, 6 e 10 bilhões de germens, não contêm, em verdade, senão 1 ou 2 bilhões, ás vezes menos.

Os resultados therapeuticos esperados pelo medico são, assim, inteiramente falseados.

Mais grave ainda é a situação quando se trata dos **remedios populares**, productos que o proprio doente adquire na pharmacia sem prescripção medica, como é o caso dos comprimidos ou empolas de saes de quinina, de consumo popularizado nas regiões em que o impaludismo é endemico.

O doente pobre adquire comprimidos que mencionam 30 ou 50 centigrammas do sal que lhe vae debellar a febre e curar o organismo; esses comprimidos não têm, em realidade, senão dez ou quinze centigrammas. Os doentes não são curados, apenas a febre é combatida. O mal assenhoreia-se de seus organismos. Escôa-se o tempo util, em que seria possivel a cura. Finalmente, mais algumas dezenas ou centenas de victimas se juntam aos milhares occasionados pela ganancia de fabricantes inescrupulosos.

E' sabido tambem que ha numerosas preparações de calcio, bismutho, mercurio, que não contêm absolutamente as quantidades de substancias activas indicadas nos rotulos, e sim, quantidades irrisorias com o objectivo, de uma parte, de tornar indolor a applicação da injecção, e de outra parte, satisfazer a ganancia de lucro.

As leis e regulamentos dos **Serviços Federaes de Saude Publica** prevêem a apprehensão e analyses das especialidades licenciadas. Entretanto, tão louvavel acto não é praticado, por ser assoberbante a somma de affazeres daquella Repartição e diminuto o seu quadro e mais elementos materiaes.

Com as leis hoje em vigor, cada especialidade tem seu licenciamento renovado de cinco em cinco annos. Sommado isso no grande numero de productos novos, é facil avaliar-se a somma de trabalhos que recaem sobre o pequeno numero de funccionarios especializados.

Em varios paizes, como por exemplo, nos Estados Unidos da America do Norte, a venda de uma especialidade de pharmaceutica, chimica ou biologica, independe de prévia licença e analyse, uma vez posta no mercado, é frequentemente apprehendida e analysada para verificação da inteira concordancia com a formula inicial registrada.

Impõe-se, portanto, um melhor apparelhamento das repartições da Saude Publica a que incumbe a acção fiscalizadora.

Por que não crear uma **taxa especial**, incidindo sobre os 25.000 contos de estampilhas que se gastam annualmente no Brasil para sellar **especialidades**?

Modica somma de 1 % sobre a compra das estampilhas daria uma somma não pequena, permittindo ampliação do quadro de funccionarios fiscalizadores.

Aprehensões seguidas em varios pontos do paiz, penas severas em casos de fraude e, em pouco tempo a industria pharmaceutica estaria moralizada.

A AGUIA NOS VERSOS DE UMA DEZENA DE POETAS BRASILEIROS

Celio MEIRA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A aguia é a ave da montanha. Móra perto das nuvens. E' o emblema da força, da grandeza, da ambição e da victoria. Na symbologia, na heraldica, representa a conquista e a gloria. Rapace e soberana, raramente desce á terra, e quando o faz é para semear a destruição, na avi-fauna e nos rebanhos.

E' pelo poder do bico, das garras e das azas possantes, entre os pequenos sêres da creação, a irmã da morte.

E porque é forte e destruidora, tem, na lyra dos poetas, o elogio e a exaltação. Não ha, talvez, na terra, um poeta que, em se referindo ao orgulho, á vaidade, á bravura, á audacia, ao firmamento, não tenha louvado, pelo menos uma vez, essa gigantesca ave de rapina.

Possuo dezenas e dezenas de sonetos e de poesias em que a aguia é o motivo da inspiração. Poetas lyricos, romanticos, poetas épicos, gongoricos, parnasianos, poetas do passado e do presente, e até humoristas, todos emfim, cantam a ave guerreira, que tem sido, no mundo dos homens, a insignia da coragem.

Bruno, agora, dez cantoras da aguia altaneira, e que talvez, nunca se tenham lembrado, na precariedade da vida, de traçar um elogio ao rouxinol, á pomba, á gurita e ao pintasilgo...

Uma linda sextilha de Luiz Guimarães Junior, na A MORTE DA AGUIA:

A bordo vinha uma aguia. Era um pre-
[sente
que um potentado — um certo rei do
[Oriente,
mandava a outro — um mimo soberano.
Era uma aguia real. Entre a sombria
grade da jaula o seu olhar luzia,
profundo e triste como o olhar humano.

Castro Alves escreve na A CACHOEIRA DE PAULO AFFONSO:

E ao vel-o as aguias, tontas, eriçadas,
cáem de horror no abysmo, estateladas...

A poetisa catholica, Amelia Rodrigues, escreve estas rimas na A PASSAGEM DO RIO JORDÃO:

Estam as azas na altura as aguias espan-
[tadas,
E fogem os rapaces por vientes e quebra-
[das
Ao ver o povo...

O delicioso poeta Araujo Filho, que é agora, o enamorado do ENTARDECER, declara no soneto AD ALTUM:

Alto, escalando o Azul azas de aguia al-
[taneira,
Meu pensamento vae, empós de um so-
[nho errante...

Referindo-se a Pedro Ivo, Alvares de Azevedo traça estes versos:

Perdão para essa fronte laureada!
Não lanceis á matilha ensanguentada
A aguia nunca vencida!

Alberto de Oliveira, o Grande Alberto, no poema A ARVORE, clama:

A arvore, abrigo e pouso á aguia real sor-
[ria.
.. ..
Vinham então grasnar em seu negro
[fastigio
Os bravos corvos do alto e ouviam-se em
[fremigo
Grandes aguias á luz cruzando, tenebro-
[sas.

O padre Francisco de Salles, vigario da Soledade e poeta delicado do REMINISCENCIAS, escreve este terceto, no soneto Portugal:

Aguia que vôa pelo seu profundo,
Deixando a terra p'ra mirar ao sol,
Novos laureis tu' conquistaste ao mundo.

E na poesia A AGUIA:

Espalma tuas azas no infinito...
Sóbe, vae mais além, sempre subindo,
E lá juntinho ao céo, manda o teu gri-
[to!...

Baptista Capellos, poeta paulista, que desappareceu, moço ainda, em a noite escura do suicidio, cinzela estes dois versos, no soneto S. PAULO:

Minha terra famosa como Athenas
Ninho altissimo de aguias e condores!

Pedro Lopes Junior, poeta humorista, norte-riograndense, no soneto MEUS LIVROS, faz esta declaração:

Como as pombas do poeta, os meus vo-
[lumes,
sem ter azas e sendo mesmo implumes,
sabem voar como as aguias e os pardaes.

Na poesia ICARO, Theotonio Freire, pernambucano illustre, poeta, jornalista e politico, traça este quartetо:

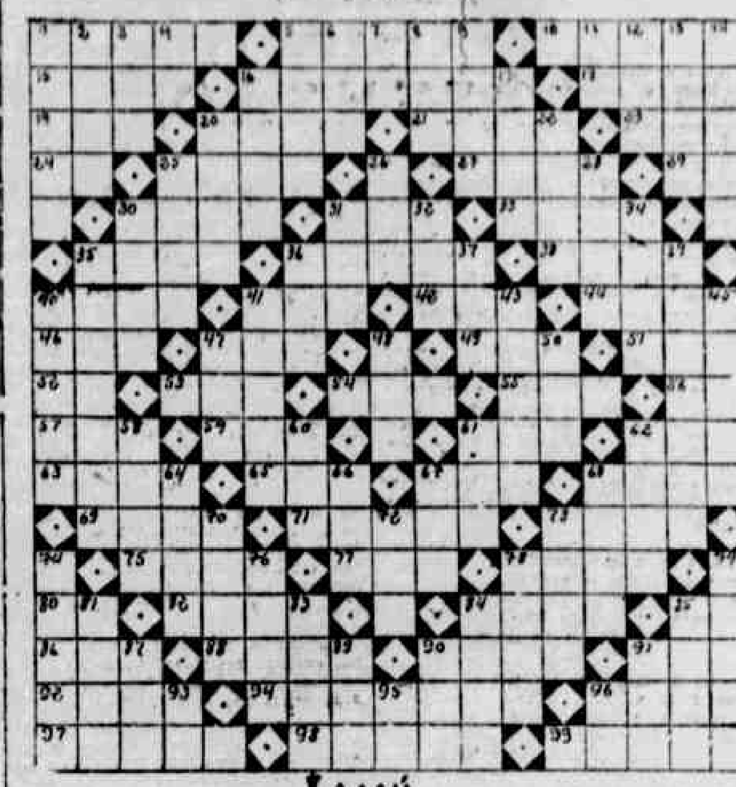
Aguia solta no azul, verga os fortes remi-
[gios,
Onde mais, inda mais, a constellada es-
[phera,
Foge ao lodo mundano, aos pantanos es-
[tigios,
Ao vicio que dissolve, ao mal que dilace-
[ra.

* * *

Acariciadas pelas ventanias, amadas pelos guerreiros e pelos poetas, são, as aguias, as aves mais felizes da terra.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE JAHU'



JAHÚ

HORIZONTAES — 1 — Cidade da provincia de Bolonha (Italia); 5 — Peça de roda de carro; 10 — Passaro que vive na Africa e nas Indias; 15 — Rio da Abyssinia; 16 — Insecto da ordem dos orthopteros; 18 — Quadrupede congenere do veado; 19 — Filho de Abu-Taleb (invertido); 20 — Espadim; 21 — Armadilha para passaros; 23 — Herva medicinal; 24 — Nota musical; 25 — Alamo alvar, uma das mais bellas arvores das florestas da Europa; 27 — R. R. A. R.; 29 — Fluido; 30 — Força, violencia; 31 — Membros empennados das aves; 32 — Succo espesso e concreto que se extrae das capsulas das dormideiras; 35 — Almas, sombras das mortes, divindades infernaes; 36 — Madeira preta muito rija e pesada; 38 — Nympha, filha do ar e da terra; 40 — Rainha dos deuses e mulher de Jupiter; 41 — Vulcão ao sul da ilha Sanguir (Malasia); 42 — Suffixo; 44 — Nome commum a varias plantas do Brasil; 46 — Rei da Hungria; 47 — Rei de Israel (sem a ultima); 49 — Cidade do Ceará (invertido); 51 — Octavio Targino de Almeida; 52 — Adverbio; 53 — Licor embriagante do Otati; 54 — Cidade do departamento de Altos Alpes (França); 55 — Theodoro de Moraes Oliveira; 56 — O. T.; 57 — Herva medicinal (sem a ultima syllaba); 59 — Montanha da Grecia (sem a ultima); 61 — Tempo de verbo; 62 — Planta brasileira da familia das oxalidaceas; 63 — Terreno, campo; 65 — Interjeição; 67 — Patriarcha filho de Lamech (invertido); 68 — Tempo de verbo; 69 — Affluente do S. Francisco; 71 — Pandeiro quadrado com guizos; 73 — Altar; 75 — Pergaminho ou pelle de bezerro preparada; 77 — Rei de Judá (sem a ultima); 78 — Duas vogaes e duas consoantes; 80 — Graceja; 82 — Composição lyrica para se cantar a solo; 84 — Fundador da seita dos arianos; 85 — Tempo de verbo; 86 — Nome de mulher; 88 — Ardor; 90 — Medida antiga de pannos; 91 — Cadeia de montanhas do Brasil; 92 — Nascido; 94 — De herva (escripto pela moderna); 95 — Magica; 97 — Filho de Anchises e Venus; 98 — Parede meia; 99 — Serrano, Estado de Alagôas.

VERTICAES — 1 Lagôa no Estado do Rio de Janeiro; 2 — Volume consideravel; 3 — Região da Arabia sobre o golpho Persico (sem a ultima); 4 — Adverbio; 5 — Animal novo que ainda mamma; 6 — Interjeição; 7 — Pimenta da Guiné (sem a ultima); 8 — Vespa do Brasil (sem a ultima); 9 — Fragrancia; 11 — Tempo de verbo; 12 — Planta colossal da familia das rosaceas; 13 — Interjeição; 14 — Planta chamada tambem orelha humana o de homem; 16 — Taioba; 17 — Peixe como a enguia; 20 — Freguesia do districto de Braga; 22 — Panceda, golpe; 25 — Templo gentilico; 26 — Peça semicircular pregada a bilha, cantaro, etc.; 28 — Custoso, bello; 30 — Vontade, fome; 31 — Especie de bananeira; 32 — 12 mezes (moderna); 34 — Affluente do lado esquerdo do Mississipi; 35 — Planta medicinal da Africa; 36 — Rio da Hespanha (sem a ultima); 37 — Vão, vazio; 39 — Rei da Bohemia; 40 — Nome de uma embarcação asiatica; 41 — Amargoso; 43 — Diz da febre que se repete de 3 em 3 dias; 45 — Especie de coqueiro do Brasil; 47 — Rio da Provincia do Minho (Portugal); 48 — Montanha do Estado do Espirito Santo; 50 — Infimo; intimo; 58 — Ilha do rio Madeira (Brasil); 60 — Interjeição; 61 — Nome de um peixe grande (invertido); 62 — Parte do Oceano Indico que banha as costas da Arabia; 64 — Mamiphero da ordem dos cetáceos; 66 — Nome de mulher; 67 — Feixo (invertido); 68 — Planta da familia das umbelliadas; 70 — Terra argilosa, cuja coloração é devida ao oxydo de ferro; 72 — Canôa feita de casca inteiriça de arvore; 73 — Casta, sorte; 74 — Imperatriz de Constantinopla; 76 — Departamento da França; 78 — Grande intensidade, vehemencia (sem a ultima); 79 — 5º califa abbassida; 81 — Nome de seis soberanos russos; 83 — Triste, lugubre; 84 — Rei da Arcadia; 85 — Multidão; 87 — Preposição; 89 — Rio da Siberia; 90 — Bebida das Indias Orientaes; 91 — Não bem, apenas; 93 — Suffixo; 95 — Preposição ingleza; 96 — Pedra do Moinho.

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE JAHU'

São hoje publicado o problema extra-concurso de Jahu'.

As soluções serão recebidas até o proximo dia 28.

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO DE CONDE D'ELBA

SOLUÇÃO — 1 — Arvata; 6 Prim; 7 — Aca; 9 — Fat; 10 — Obire; 12 — Trasfeguteiro; 14 — A; 15 — Ar; 16 LV; 17 — Estola; 19 — Te; 20 — Oi; 21 LIO; 22 — Dvi; 23 — Hof; 24 — Tal; 25 — Galope; 28 — Es; 30 — Ed; 31 — Nu; 32 — Refringentes; 38 — Saio; 39 — Elas; 40 — Zote; 42 — Aso; 45 — Ensoe.

VERTICAES — 1 — Aras; 2 — Pitene; 3 — Om; 4 — Tabual; 5 — Acie; 6 — Pia; 8 — Aci; 9 — Frivolidades; 10 — Oz; 11 — Eratosthenes; 12 — Tai; 13 Ore; 17 — E'ging; 18 — Alcofo (vide cofa); 24 — Ter; 26 — Agiota; 27 — Ilas; 29 — Susi; 33 — Fez; 34 — R...; — Ge; 36 — Nise; 37 — Tão; 41 — Ex.

Acertaram a solução do problema extra-concurso de Conde d'Elba: Juca Yves-Yvan, Belasca, Helios, Gauchar, Helena Mattos, Nilza Silva, Lulu', Alfime Jolivet, Maria do Carmo, Jaguarary e Machiavell.

THEMAS AFRO-BRASILEIROS

Valdemar CAVALCANTI

Os intelligentes brasileiros teem hoje os olhos abertos para um grande thema, até hontem deixado ao abandono, por uma questão de pudor ou de insufficiencia: a collaboração do negro na nossa formação ethnica e social.

Começamos a ver claro e sem preconceito os problemas que formam o complexo de tal materia. E, principalmente, vamo-nos habituando a sentir o anachronico e mesmo o ridiculo de qualquer resistencia a esse movimento de interesse. Quando alguem levanta a voz em favor da these dos "aryanistas" é para perder o tempo e o latim: dura prova de capacidade, na luta do tradicional ou do simplesmente leviano contra as realidades scientificas.

O curioso é observar que não se restringe esse esforço de comprehensão do negro a um grupo limitado, que podesse significar a élite.

A attenção para os estudos afro-brasileiros é mais ou menos unanime e cresce cada dia que passa.

Muita gente, é claro que apparece nessa coisa á ultima hora: são os *fans*. Torcem pelo negro. Podem não ter convicção scientifica, mas teem fé. Arrivistas, do peor arrivismo que é o da cultura, levam quasi sempre para o lado do sentimento o que deverá ficar destricto ao campo da sciencia.

Não falando em Gilberto Freyre, o mestre de CASA GRANDE & SENZALA, é a um alagoano não menos illustre que se deve muito desse actual interesse da intelligencia brasileira em relação aos assumptos negros. Quero me referir a Arthur Ramos — professor, medico e escriptor.

A sua actuação de alguns annos para cá tem sido intensa. Actuação de leader. Tem predisposto a cultura nacional á acceitação das idéas do nosso tempo. Assim como já nos pôs em dia com a psychanalyse e com as theorias mais em voga sobre psychologia social, vem-nos fazendo comprehender mais profundamente do africano em nossa civilização.

Sempre em dia com os "vient-paraitre", com o seu relogio acertado pelo dos autores de maior renome em determinadas especialidades, tornou-se um animador de primeira ordem, que vem produzindo uma obra definitiva para a interpretação fiel de nossa historia social.

Não quero falar aqui de seu recente AS CULTURAS NO NOVO MUNDO nem dos anteriores O NEGRO BRASILEIRO, e O FOLK-LORE NEGRO DO BRASIL. São obras, estas, já definidas como essenciaes ao nosso espirito de indagação e á nossa intelligencia. Por assim dizer, obras classicas de nascença, para usar uma expressão alheia.

Desejo apenas accentuar o esforço de Arthur Ramos para que não fiquem na sombra os nomes dos legitimos iniciadores do movimento de attenção para os problemas negros entre nós.

E' sempre com o respeito de um discipulo que o vemos approximar-se de Nina Rodrigues. Circumstancias de época e conhecimento levaram-no a negar as theorias divulgadas pelo mestre bahiano. Mas não é nunca dando de hombros que elle trata das idéas daquelle chefe de Escola. Situando-o na sciencia do seu tempo, define precisamente a sua posição, ao mesmo tempo em que põe em relevo as suas deficiencias em relação ás modernas acquisições da anthropologia e da sociologia em geral.

Ainda agora o escriptor conterraneo acaba de retirar do esquecimento paginas de um vivo encanto e de enorme interesse para os estudiosos dos themas afro-brasileiros as de Manuel Querino. Um nome já meio apagado pelo tempo, por signal que um nome de negro.

Arthur Ramos reuniu alguns trabalhos do autor bahiano, enriqueceu-os com annotações e publicou um livro indispensavel á cultura brasileira — COSTUMES AFRICANOS NO BRASIL, com uma introducção de sua autoria. Com duas memorias, um ensaio e excerptos de um livro hoje raro realizou um volume attrahente, que acima de tudo pode, aos homens de hoje, a idéa mais ou menos exacta da estatura de Manoel Querino.

Dessa forma o jovem mestre faz uma revisão nos valores expressivos do movimento de comprehensão da cultura negra em nosso paiz, fazendo voltarem aos seus verdadeiros logares aquelles que não foram devidamente considerados na nossa historia e na nossa lembrança.

Basta este trabalho, de tanta dedicação e tanto desprendimento, para definir a mentalidade de Arthur Ramos como homem de sciencia e como homem de letras.

MUTILADO

TROVADORES BRASILEIROS MORTOS

Leonardo MOTTA

(Para os "Diarios Associados")

Afora com trovas de differentes vates do Ceará, já publiquei, nos DIARIOS ASSOCIADOS cincoenta quadrinhas de versicultores brasileiros, isso sem repetir o nome de cada poeta.

Quem houver passado attentamente as vistas por aquella silva de estrophes terá verificado que mencionei, de preferencia, autores vivos.

Mortos, foram evocados, apenas, Ronald de Carvalho, Mucio Teixeira, Marcello Gama, Belmiro Braga, Jader de Andrade, Vicente de Carvalho, Francisco Mangabeira, Goulart de Andrade e Baptista Cepêlos.

Si outros, entre os demais indigitados, são tambem fallecidos, a desagradavel noticia nunca me veiu ao conhecimento...

Ante a minoria em que os defuntos ficaram no meu artigo prefalado, e para que se não boqueje que *les morts vont vite*, aqui faço lembrados apenas troveiros a quem já Deus chamou. E nenhum delles appareceu no primeiro de meus escriptos:

Deus, a maior das grandezas
Em quatro letras se encerra:
Da minha vida as tristezas
Não cabem dentro da terra.
Emilio de Menezes.

Eu dei-te um beijo, confesso..
Mas, si fui eu que t'o dei,
Si foste tu' que o tomaste,
Como fui eu que o roubei?
Arthur Azevedo

Propriedade na terra
Propriedade na terra
Tudo definha e fenece
Na lousa da sepultura.
Fagundes Varella

Uma canôa no rio,
Uma sardinha na brasa
Um cobertor para o frio
E um amor dentro de casa?
B. Lopes

O amor perturbou-me tanto
Que este contraste deploro:
Querendo chorar — eu canto,
Querendo cantar eu choro.
Osorio D. Estrada

Felicidade é esperança.
E' esperança e paciencia:
Não chega a ser abastança,
Nem chega a ser indigencia.
Hermes Fontes

A noite bole-me na alma
E eu sinto não sei que pena:
Amor de minha morena,
Quebrantos de seu olhar...
Tobias Barretto

A onda que, instante a instante,
Vezes sem conta se agita
E' mais constante — acredita!
Do que a mulher mais constante.
Bento Ernesto Junior

Si o relogio a dor acorda
E as horas tristes nos diz,
Deixe o relogio sem corda
Quem gozar tempo feliz.
Rodrigues de Carvalho

Essa que afasta os abrolhos
Da minha existencia louca,
Carrega a Noite nos olhos
E a Margarida na bocca.
Alceu Wamosy

Eu sei, cruel, que tu' gostas,
Sim, gostas de me matar:
Morro, e, por dar-te mais gosto,
Vou morrendo devagar.
Caldas Barbosa

A borboleta travêssa
Vive de sol e de flores:
Eu quero o sol de teus olhos,
O nétar de teus amores.
Casemiro de Abreu

Minha filha, minha palma,
Meu sobresalto... ai de mim!
Filha, filha, de minha alma,
Não sei de outra filha assim!
Luiz Carlos

E's a andorinha idéal
Que tece o ninho, piedosa
Na torre grave e saudosa
Da minha igreja natal.
Alvaro Martins

Teu labio é fonte, onde, em beijos
Mata a sêde devorante
A caravana arquejante
Dos meus cansados desejos.
Theophilo Dias

Si em nivea flor um besouro
Avisto, ou uma aurea abelha,
Cuido ver um brinco de ouro
Na concha da tua orelha.
Costa Gomes

Os paes assim sempre são:
Julgam todos que uma filha
E' a nona maravilha...
Defeitos do coração!
João Ribeiro

Deus te quiz a outro ligada,
A mim ligado a outra quiz:
A ti te fez desgraçada,
A mim me fez infeliz.
Luiz Murat

Andando de rastro, a cobra
Traz o veneno comsigo:
Assim faz o adulador,
Parecendo ser amigo.
Padre Manoel Xavier

Até as covas humildes
Se cansam de velhas dores.
Pois, de cinco em cinco annos,
Renovam de moradores.
Mello Moraes Filho

Consorcio — fim de esperanças,
De duas almas guarida,
Enlevo de um só momento,
Cadeia de toda a vida...
Francisco Octaviano

... vês aquelle riacho,
Que da esplanada desceu
E uniu-se á fonte, lá em baixo!
— Ella és tu' e tu' sou eu...
Luiz Guimarães Junior

O beijo dado escondido
Toma do crime a feição,
Pode fartar o desejo
Mas não farta o coração.
Visc. da Pedra Branca

De modestia a graça é tanta
Que basta só um exemplo:
E' ver-se como uma santa
Vive modesta num templo.
José Carvalho

Olha a mulher como serva,
Não lhes dês os teus cuidados
Ama-a como o veado á cerva
Nos ermos dos descampanados.
Antonio Torres

Casa-te pela razão!
Não queras para marido
Aquelle cujo partido
E' o mesmo do coração.
Julio Cesar da Silva

Amor que teve uma historia
Não é para deslembrar,
Que nunca perde a memoria
Quem sabe soffrer e amar.
Annibal Amorim

Fria, em teu corpo se estampa
A brancura de uma lousa:
Tu' és a marmorea campa
Em que meu corpo repousa.
Martins Fontes

Affeição, indice, amores...
Sobre as cãs não vinga o amor,
Como sobre a rocha dura
Não cresce mimosa flor.
Gonçalves Dias

De que nos vale a esperança?
Buscamol-a tanto e, apenas,
E' uma ave que deixa as pennas
Na mão que, um minuto, a alcança.
Guimarães Passos

E' a luxuria serpente
Que se enrosca no devasso,
Que o enlaça renitente
E afoga-o, por fim, no abraço.
Joaquim M. de Macedo

Teus olhos são negros, negros
Como as noites sem luar,
São ardentes, são profundos,
Como os queixumes do mar.
Castro Alves

Comnosco os destinos jogam.
Mudando os berços em lousas;
Interrogamos as coisas
E as coisas nos interrogam.
Augusto de Lima

Como um automato infante
Que ainda não sabe sentir,
Aos pés da Morte querida
Hei de, innocente, dormir.
Junqueira Freire

São flores aguas, boiando
A' tona da agua, de leve,
Esses dois olhos beijando
O teu semblante de neve.
Auta de Souza

O meu amor é um precista
Na tumba de uma esperança:
Não ha vento que lhe empresta
Uma canção leve e mansa.
Amadeu Amaral

Tudo já me persuade
Que a ti me não devo oppor
Longe — matas de saudade,
E perto — matas de amor.
José Albano.

Mostra-te sempre orgulhosa.
Soberba, á maneira antiga:
Quanto mais doce é a rosa,
Mais a procura a formiga...
Humberto de Campos

Ninguem traduz os segredos
Que um beijo pode conter:
Antes morrer-se de um beijo
Do que sem elles viver.
Segundo Wanderley

Por que fugindo, impiedosa,
Desertas o nosso ninho?
Era tão bella esta rosa!
Já lhe tardava este espinho...
Olavo Bilac.

Nas proprias flores existe
A differença da sorte:
Umas enfeitam a vida,
Outras enfeitam a morte.
Laurindo Rabello

Em busca de um bem que passa
A gente a vida maldiz...
A nossa maior desgraça
E' procurar ser feliz!
Adherbal Mello.

O soffrimento é que prova
Os dotes de um trovador:
Quanto mais linda é a trova,
Tanto maior é a dor!
Fernando Pio.

Medeiros de Albuquerque comprazia-se em condensar sonetos em trevas. Apresento seis quadrinhas que resumem outros tantos quatorzetos. Tão conhecidos são estes, que me dispenso de referir os nomes de seus autores:

Ha quem me julgue perdido,
Porque ando a ouvir estrellas;
Só quem ama tem ouvido
Para ouvil-as e entendel-as.

As pombas partem, mas voltam,
Voltam, de tarde aos pombaes...
As illusões, quando soltam
Seu vôo, não voltam mais.

De muita gente que existe
E que julgamos ditosa,
Toda a aventura consiste
Em parecer venturosa.

Si, como Deus, bem podia
Remir-nos, sem dar a vida,
Jesus, em sua agonia,
Não foi Deus: — foi suicida.

Do Natal ha muito, o dia
A graça toda perdeu...
Mas não sei quem mudaria:
Foi o Natal, ou fui eu?

Presa a outro, honesta e fria,
Meu olhar não viu, sequer...
Lendo meus versos, diria:
— "Mas, quem é essa mulher?"

LETRAS ESTRANGEIRAS

Euryalo CANNABRAVA

THIENY MAULNIER — "Au Delà du Nacionalisme" — 1938.

— I I —

NO conflicto das theorias sociaes contemporaneos, o communismo sempre reivindicou, para si, a superioridade doutrinaria, isto é, o monopolio de um systema logico e harmonioso sobre as questões que mais de perto interessam á humanidade.

Essa superioridade doutrinaria permittia-lhe, segundo a interpretação optimista dos seus adeptos, remover, completamente, as duvidas e os antagonismos da organização social, eliminar a anarchia das relações economicas e transmittir ao proletariado a consciencia do seu papel regenerador perante a crise da civilização occidental.

A supremacia do marxismo em face das tendencias nacionalistas, por exemplo, provinha de que a theoria communista se assentava em solidos fundamentos scientificos, apresentava a unidade e a harmonia interior das concepções objectivas que já estão comprovadas pela experiencia, emquanto que as outras ideologias sociaes permaneciam inferiores sob o ponto de vista intellectual, e reduziam-se a precarias tentativas para galvanizar um estado de coisas, definitivamente proscripto pelas forças implacaveis da evolução historica.

A critica á ideologia nacionalista, realizada pelos adeptos de Marx, revestia-se, assim, de um simplismo verdadeiramente singular e revelava uma disposição de espirito essencialmente dogmatica e summaria na condemnação dos movimentos sociaes que não foram previstos pelos schemas propheticos do materialismo historico.

E' curioso que a interpretação do nacionalismo, proposta pelos communistas, contribuia muito mais para demonstrar a inactualidade de uma theoria que não é capaz de distinguir o que ha de claro e de confuso, de valido e de condemnavel, de comprovar a penetração critica dos actuaes defensores do prestigio e do renome da obra de Marx. Não colhe o argumento de que falta ao nacionalismo uma doutrina sufficientemente solida sobre o problema das relações economicas, de que os pioneiros da reforma nacionalizadora mostram-se cégos perante a realidade da luta de classes e os erros do regimen capitalista para, mais facilmente, nos impingir o producto deteriorado de uma ideologia reaccionaria.

Os communistas não percebem que attribuir á politica nacionalista intenções inconfessaveis e depreciar uma technica que faz constantes appellos ao irracional e ás reservas affectivas das massas jámais significará a reducção daquelle poderoso movimento á importancia.

Muito pelo contrario, o nacionalismo retira da mystica social e das ficções que alimentam o fundo superticioso das massas as determinantes mais imperiosas do seu triumpho. O communismo não comprehendeu que a debilidade da doutrina fascista poderia constituir razão sufficiente para a sua rapida diffusão nas camadas populares, e para o seu maior rendimento experimental.

Não é a theoria ou o systema politico mais completo que se mostra fecundo na pratica, e que satisfaz melhor os imperativos inconscientes e irracionaes das multidões.

Além disso existem, entre os factores historicos directamente responsaveis pelo triumpho do nacionalismo na sociedade moderna, elementos positivos que denunciam o surto de forças sadias e irreprimiveis.

Thierry Maulnier refere-se, por exemplo, á consciencia cada vez mais intensa, no homem contemporaneo, de participar de uma communidade nacional e historica que lhe modela a linguagem, os instinctos e o pensamento. O escriptor francez insiste em affirmar que a divisão dos individuos em classes, sob o effeito das condições economicas, parece muito mais contingente e precaria, isto é, exprime realidade menos substancial do que a divisão dos individuos pelas communidades historicas organizadas. A communidade nacional é anterior á separação dos individuos em classes, e determina a sua fixação em grupos ethnicos. Ella marca os homens physicamente plasma os seus attributos moraes e imprime á cultura a sua physionomia particular e organica.

Assim como não poderemos nunca surpreender o homem desligado da cultura historica, seria absurdo tentar separal-o da communidade social. Cultura e communidade exprimem formas de existencia muito mais profundas e caracteristicas nos individuos do que seu agrupamento em classes economicas ou a sua divisão em profissões. Os élos historicos e culturaes prendem mais fortemente do que as connexões resultantes da identidade dos interesses economicos. A desigualdade que provem da historia da cultura e da communidade é muito mais radical do que a desigualdade que provém de condições materiaes e economicas diversas.

O desconhecimento ou a propositada omissão desse fundo historico do nacionalismo impediu que se fizesse justiça ás suas reivindicações necessarias. Por outro lado, as forças sadias da politica nacionalista, alliadas ao movimento renovador do syndicalismo corromperam-se perante as exigencias partidarias dissociaram-se em multiplas rivalidades nacionaes e transformaram a luta pela hegemonia numa ameaça constante de guerra. Além disso o desenvolvimento progressivo dos estados nacionaes provocaria o surto de vigorosos e irremediaveis antagonismos, de desequilibrios economicos tão repetidos que a resistencia natural da communidade seria forçada a desapparecer.

A experiencia nacionalista, que se está processando actualmente na Europa, contribuiu para reforçar os élos que prendem os homens á communidade historica, mas cedo se transformou em instrumento perigoso nas mãos irresponsaveis dos dictadores.

Thierry Maulnier procura esclarecer esses erros e desvios do nacionalismo, afim de abrir caminho a uma nova forma da communidade humana, a um regimen politico, inteiramente remodelado, que se emancipe dos excessos da ideologia proletaria, das ficções sentimentaes das dictaduras para se identificar com as forças historicas e tradicionaes da nação.

A sociedade futura saberá recorrer ás reservas milagrosas do nacionalismo e da organização syndicalista, evitando, cautelosamente, a contaminação dos principios liberaes e democraticos que ameaçam de esterilidade a fé mais sadia e o renascimento politico mais promissor.

Maulnier mostra-se coherente com as premissas do methodo naturalista, pois a sua theoria da organização politica e a sua visão da historia são resultantes directas de uma doutrina que só reconhece a primazia da força e da luta pelo poder na sociedade moderna.

A influencia de principios moraes, de ordem juridica e de justiça para o equilibrio interno da communidade futura não parece preoccupar, fundamentalmente, esse novo discipulo de Nietzche. Elle não resiste á seducção de uma theoria que valoriza o poder social a serviço da communidade organizada. Embora combata o regimen de castas, as oligarchias economicas, o liberalismo, as dictaduras totalitarias e defenda um systema politico em que os individuos participem, integralmente da communidade historicamente organizada e desfructem os beneficios de uma civilização e de uma cultura nacionaes, Thierry Maulnier justifica todos os desmandos da ambição e da anarchia contemporaneas, todas as violencias da competição sem freios e da escalada brutal ás posições e ao poder.

E' claro que o escriptor francez não autoriza, expressamente, essas conclusões necessarias da sua theoria politica e essas consequencias logicas das premissas que informam a sua interpretação da historia e a sua doutrina da supremacia do instincto de dominio.

Admittir que a riqueza e a hegemonia economica são formas de competição pelo poder social, que a communidade tende a se transformar em instrumento da soberania do Estado e que a sociedade nada mais é do que a luta entre as facções para a conquista da supremacia politica é adoptar uma interpretação muito proxima da theoria marxista e caminhar, resolutamente, para uma concepção da historia em que tudo se subordina ás irrupções iterativas da violencia e do impeto revolucionario.

O que ha de caracteristico na posição de Maulnier é que elle adopta os schemas da theoria marxista, e applica á interpretação da historia e dos factos sociaes as formulas consagradas pelos mais fieis adeptos do communismo, mas julga-se no direito de rejeitar as conclusões dessa mesma doutrina de cujo methodo elle se utiliza o mais amplamente possivel. O escriptor considera a sociedade moderna como a primeira em que o poder social se exerceu em proveito exclusivo de uma classe, ataca a mythologia liberal por ter estabelecido, em nome da igualdade e da liberdade, uma série de hierarchias novas, confirma que o poder passa, naturalmente, para as mãos dos exploradores do povo e proclama que as revoluções são feitas para o triumpho e o esplendor das oligarchias.

Reconhece que uma classe domina a nação e estuda os effeitos da tyrannia do dividendo (plus-valia) em uma sociedade, onde o poder politico se confunde, cada vez mais, com o poder economico do capital.

Analysa as consequencias da exclusão do proletariado e das classes trabalhadoras de uma communidade que ellas ajudaram a construir com as suas proprias mãos, e condemna esse innominavel esbulho como profundamente prejudicial á marcha da civilização.

Apesar de applicar, como verificaram, o methodo marxista á estructura da sociedade moderna e retirar da dialectica do materialismo historico os criterios geraes de sua interpretação.

Thierry Maulnier julga o communismo destituido de valor no plano da creação social. O marxismo constitue magistral simplificação tactica, embora as suas bases philosophicas sejam radicalmente falsas. De accordo com o ensaista francez, a doutrina de Marx realiza uma deformação estrategica da historia, mas não consegue crear nenhum plano efficiente para a transformação do mundo.

Tudo isso nos induz a acreditar que se trata de uma doutrina, cujo methodo é perfeitamente legitimo, comquanto as suas conclusões se encontrem maculadas pela omissão e pelo erro.

Estamos perante uma theoria que dispõe de uma admiravel tactica revolucionaria, que é capaz de destruir todos os valores da civilização actual, que é mesmo verdadeira no dominio da força pura, mas que não se justifica philosophicamente e que se tornou inapta para crear qualquer coisa de solido no terreno social.

Eis ahi o fundamento da critica ao marxismo realizada por um dos mais brilhantes ensaistas das letras contemporaneas.

Difficilmente se encontrará uma interpretação mais seductora das circumstancias historicas que crearam o drama da sociedade moderna e que condicionaram o apparecimento de novas forças no scenario da civilização actual, mas (como verificaremos, ainda, na proxima chronica) raramente terá entre historiadores ou sociologos, uma analyse tão inexacta e tendenciosa do desenvolvimento progressivo da communidade.

Trata-se de um theorico da vida social que não hesita em recorrer ao methodo marxista embora lhe condemne as conclusões, e que retira do nacionalismo verdades positivas, embora defenda, constantemente, a superação da ideologia fascista.

As consequencias dessa analyse critica é o eclectismo superficial e ameno, é a fusão pittoresca de criterios divergentes, mas que apparentam harmonizar-se dentro de uma interpretação sufficientemente elastica para eliminar as contradicções e os choques doutrinarios.

Mas o que impressiona, sobretudo, nesse livro tão finamente trabalhado é a sua apparencia de originalidade, é a aptidão maravilhosa do autor de combinar criterios alheios e de extrair das differentes theorias o ensinamento permanente e a suggestão valiosa que ellas contêm.

O NOVO LIVRO DE GASTÃO CRULS

"HISTORIA PUXA HISTORIA" — UM GRUPO DE CONTOS INTERESSANTISSIMOS

Antonio RICARDO



José Lins do Rego e Gastão Cruls

Acaba de apparecer novo livro de contos do escriptor Gastão Cruls: **Historia puxa historia**. Mais um triumpho do auctor de **Amazonia Mysteriosa**.

Nesse grupo interessantissimo de contos do escriptor carioca, que tantas vezes tem deixado o asphalto da avenida para sentir de perto a vida das velhas fazendas de café do sul do Brasil e até a das grandes florestas do norte, reflecte-se sua curiosidade por tudo que é brasileiro e ao mesmo tempo humano.

Succede entretanto que em Gastão Cruls a preferencia não é pelo que a alma humana e a sociedade brasileira apresentam de simples, de ingenuo ou de primario, mas pelos casos difficeis, pelas complicações sentimentaes as mais intrincadas, pelas figuras cuja complexidade psychologica apresentam, não raras vezes, problemas de super-civilisados, situações dramaticas que só poderiam ser creadas por uma cultura já elevada ou decorrer de uma organização social já cheia de camadas de tradições intellectuaes e moraes.

De modo que seus contos são, muitos delles, um descanso para os leitores cansados de certo simplismo de themas ou primarismo de problemas que invadiu, nos ultimos annos, o romance, e o conto brasileiros — de modo brilhante e forte, nos trabalhos dos innovadores de talento, mas fatigante e monotono, nas paginas de alguns imitadores.

Contra essa invasão e essa moda de simplismo exaggerado de themas e de preferencia pelos caracteres ingenuos ou primarios, Gastão Cruls conservou magnificamente a sua personalidade de romancista e contista interessados em casos complexos e até excepcionaes, reunindo, na analyse de taes casos recursos de psychologo sempre em dia com as revelações da sciencia á poderosa capacidade artistica que é naturalmente a faculdade dominante nessa illustre figura de mestre do romance psychologico na moderna literatura brasileira.

Os contos de "Historia puxa historia", versando assumptos complexos, analysando situações moraes e sentimentaes as mais delicadas, são entretanto escriptos numa linguagem simples, clara, num tom agradavel e attraente de narrativa e teem sempre por scenario pedaços de natureza e de paysagem mais caracteristicas do Brasil. Tão despretencioso é esse tom que mal se sente, lendo esses contos penetrantes e originaes, que só os poderia ter escripto um conhecedor profundo da personalidade humana; não só do que esta apresenta de normal, como do extranho, do excepcional, de vizinho, ás vezes, do proprio mysterio da loucura. **Historia puxa historia** é um livro que se lê e relê com o maior interesse e ás vezes com grande emoção.

O VIDENTE DOS TEMPOS FABULOSOS

O VERBO ACOMPANHA O HOMEM

De Mattos PINTO

(Copyright dos "Diarios Associados")

NA historia do estylo e dos homens que dominaram a arte da palavra, podemos incluir philosophos como Malebranche e Hegel, puros imaginativos como Rousseau e Lamartine, mas distinguimos simultaneamente geometras como Descartes e Pascal, que souberam expressar o seu espirito sem diminuir a lucidez.

Montbéllard, a cidade ducal dos titulares de Wurtemberg, conheceu uma dessas raras apparições, viu um desses vertiginosos cerebros, que alliam á verdade e ao saber, o mais suggestivo dom verbal e que acompanha sem esforço a gloria dos seus predecessores, Buffon, Lavoisier, Bernard. A trajectoria da sua vida, descreveu admiraveis caminhos, pois de humilde pedagogo do conde d'Héricy, cujos filhos elle instruia, a sorte transfigura-o em barão, par da França, professor do Museu de Historia Nantural, official da Legião de Honra, presidente do Conselho de Estado, secretario perpetuo da Academia de Sciencias, professor do Collegio de França e, afinal, em um dos luminares da Academia Franceza.

Verdadeiro creador da anatomia comparada e da paleonthologia, conhecimentos fragmentarios e amorphos, que delle receberam leis e methodos, Georges Cuvier avassalou todo o seu tempo, sobresaiu-se como reformador da sciencia, culminou sobre homens privilegiados, como Lamarck e Saint-Hilaire, mesmo quando a razão o desamparava. Modelo de sabio transbordante, o renome da sua fama perdura até a actualidade, como um desses phenomenos mentaes que marcam uma nova época na historia dos grandes espiritos.

A DESCOBERTA DE UM ESPIRITO

A terra onde nasceu Georges Cuvier, em 23 de agosto de 1769, achava-se então sob o protectorado de titulares allemães, os duques de Wurtemberg. Ahi, no remanso proviciano de Montbéllard, desabrocha a sua infancia e se desenvolve a sua adolescencia, sob um ambiente propicio ás attracções da vida natural, que predispõe ao silencio interior, á expansão das faculdades abstractas.

De 1784 a 1788, frequenta a "Academia Carolina de Stottgart", superior estabelecimento de pedagogia technica, onde se ensinavam officios e sciencias diversas, como administração, direito, commercio, medicina, estrategia, philosophia. Dos quinze aos dezenove annos, sentindo a fascinação da natureza viva, dedica-se aos hervanarios, colleciona insectos para disseccal-os e melhor conhecer as suas leis. A obra de Buffon, escripto naquelle rico e majestoso estylo, infunde-lhe o amor pelos seres, por tudo quanto vibra sob as folhagens e sob as camadas terrestres. Depois, o systema biologico de Lineu, completa a directriz da sua vocação pela sciencia naturaes, que se accentua com o tempo, estimulado por novas idéas. Uma feliz circumstancia conduz o seu destino, para a finalidade dos seus triumphos, como creador da anatomia comparada e da paleonthologia. Tornando-se instructor dos filhos do conde d'Héricy, o joven Cuvier se transfere para a Normandia, passando a residir na povoação de Valmont.

Como o regimen do Terror se implantasse em Paris, o agronomo Tessier se refugiou em Fécamp, não longe da povoação de Valmont, facto que muita influencia sobre a sua existencia.

No castello do conde d'Héricy, os peixes, os caranguejos, os mariscos, crustaceos e molluscos, passam pelas mãos de Georges Cuvier, que os analysa minuciosamente e applica o seu instincto anatomico ainda mal preparado.

Escreve assim, o seu "Jornal de Dissecção", em cujas paginas annota as observações pessoaes e distingue as complexas variedades dos organismos interiores. O agronomo Tessier se encontra com Georges Cuvier, palestra com o desconhecido de Montbéllard, admira-lhe a cultura e a profundeza do espirito.

O "Jornal de Dissecção" que leu surpreendido e maravilhado, bastou para lhe revelar o homem raro, que iria conquistar o mundo scientifico de Paris, com a sua imaginação e a sua sciencia descriptiva. Immediatamente, escreveu a Jussieu, Daubentou, Parmentier, Saint-Helaire,e annunciando a descoberta do ignorado anatomista.

Memoravel e feliz tempo esse, quando a superioridade dos homens não se baseava na miseria dos outros e as intelligencias se amparavam, pela victoria do conhecimento humano! Na carta dirigida a Laurent de Jussieu, onde previa o destino do maior naturalista do seculo XIX, Tessier frizava bem:

"Lembrae-vos que fui eu quem deu Delambre á "Academia de Sciencia". Num outro genero, este será tambem Delambre".

Elle se referia a Jean-Baptiste-Joseph Delambre, astronomo e mathematico, membro do "Instituto de Paris", successor de Lalande no "Collegio de França", Geoffroy Saint-Helaire, a quem Cuvier confia as suas notas de pesquisas solitarias, escreve por sua vez de Paris, envidando-o a deixar a Normandia, para se notabilizar na metropole das sciencias: "Vinde desempenhar entre nós, a base de um Linneu".

Cuvier parte ansioso, vibrante de esperanças, sendo acolhido na propria casa de Saint-Helaire, que o faz nomear professor supplente do "Museu de Historia Natural".

Cinco annos depois, em 1800, morria Daubentou, cuja cathedra Georges Cuvier occupa e assim passa a ensinar historia natural, no "Collegio de França". Com o desapparecimento do anatomista Mertrud, que morreu logo após Daubentou, em 1802, concederam-lhe definitivamente, a cadeira de anatomia dos animaes.

Dá ao seu curso, a denominação de anatomia comparada e desde essa phase o seu renome mental, as honrarias enaltecem a sua personalidade, os triumphos na zoologia e na prehistoria transformam o humilde preceptor de Valmont, em sabio de prestigio, saudado por todas as intelligencias.

Cuvier abdicou dos prenomes Jéan Léopold-Chrétien-Fréderic-Dagobert, adoptando o nome de Georges, que pertencia ao pae e ao irmão mais velho, ambos mortos. Com elle se notabilizou, pela força da imaginação e do poder descriptivo, attributos bem difficeis nos homens que se dedicam ás sciencias naturaes.

APPARECE UMA NOVA E'POCA NA HISTORIA DA SCIENCIA

No seculo XVIII, Linneu lançara os fundamentos da historia natural, distinguira as plantas e os animaes com a nomenclatura binaria, ainda hoje usada na botanica e na zoologia. Dividiu o reino animal em seis classes, compostas pelos mammiferos, as aves, os amphybios, os peixes, os insectos e os vermes. Para classificar os animaes em invertebrados e vertebrados, Linneu se utilizara dos caracteres exteriores, a constituição do sangue e a forma do coração.

O systema taxinomico do naturalista suec offerecia sensiveis falhas porque recorria ás apparencias physiologicas, desprezava a verdadeira estructura do reino animal. A confusão reinava na zoologia, quando Georges Cuvier expõe na sua primeira memoria de 1795 a idéa de um systema animal, onde a divisão das especies obedeceria ao criterio anatomico. Tomando a sexta classe zoologica, onde Linneu collocara animaes diversos sob o titulo de vermes, Cuvier separa-os em molluscos, crustaceos, insectos, zoophytos. Emquanto o systema linneuano só apresentava taxinomia e artificialidade, pois se resumia nos caracteres apparentes e exteriores, a nova zoologia revelava o reino animal pela estructura dos orgãos.

Triumphara de uma vez para sempre o principio das relações physiologicas e anatomicas, que Laurent de Jessieu applicara na França, para desenvolver os conhecimentos da botanica.

Os animaes se viram separados, em quatro grandes divisões: os vertebrados, os annelidos, os articulados, os radiados, os primeiros se distinguindo pela conformação ossea, os segundos se assignalando pelo coração dorsal, os terceiros se sobresaindo pelo corpo desmembrado, os quartos se fazendo notar pelos prolongamentos radiaes.

Demarcando os fronteiras dos molluscos e dos zoophytos, dos crustaceos e dos vermes, partindo do principio da subdivisão dos orgãos internos, inaugura a philosophia dos seres naturaes, servido pelo espirito descriptivo e pela imaginação reconstructora que realçaram a sua figura de sabio innovador.

Uma das questões mais interessantes da physiologia dos animaes, que o antigo preceptor do conde d'Héricy resolve e elucida, refere-se á ausencia da circulação sanguinea das vias respiratorias nos insectos.

Pelas suas analyses de physiologia e de anatomia, Malpighi, Lyonnet e Swammerdam demonstraram existir nos insectos, em vez do coração, um vaso dorsal de apparencia elementar. Nenhuma circulação do sangue se nota e interrogavam como se processava a respiração.

Cuvier analysa a estructura natomica, explica como a circulação destina-se a conduzir o sangue ao contacto do are como os animaes dotados de coração possuem bronchios e pulmões. A physiologia dos insectos dispensa a corrente sanguinea, porque a respiração se opera pelos vasos elasticos das trachéas, o ar procurando a vida interna do organismo. Infatigavel naturalista, Georges Cuvier deixou memorias e tratados sobre assumptos diversos, insectos, crustaceos, vermes, molluscos, zoophytos, peixes, reptis, passaros, zoologia comparada, anatomia e physiologia comparada, ossadas fosseis, sciencias naturaes, discursos não faltando os elogios academicos.

Na sua historia, sobre o progresso dos conhecimentos naturaes, exhibe admiravel erudição, minuciosa, encyclopedica e discorre sobre chimica, botanica, zoologia, physiologia geologia, anatomica, tudo isso com limpido e attraente estylo. Tambem no dominio da ichthyologia, onde Linneu, Artedi, Rondelet, Bloch e Lacépéde já conheciam algumas centenas de peixes, a influencia de Cuvier se fez sentir de maneira decisiva, com o plano de uma obra collossal, que se estende por vinte e dois volumes.

Cuvier morreu depois do oitavio tomo deixando ao seu discipulo Valenciennes o cuidado de terminar a obra. Emquanto Bloch e Lacépéde só mencionaram quatrocentas especies, Georges Cuvier e Valenciennes descreveram cinco mil especies de peixes.

A NATUREZA E O SEU REVELADOR

Os fosseis do gesso de Montmartre, forneceram-lhe valiosos elementos de estudos e a sua obra de paleonthologia abrange sete volumes.

Serve da introducção a celebre theoria das revoluções do globo, onde combate as doutrinas de Lacépéde, Lamarck, Saint-Helaire e apregoa a invariabilidade das especies. "Frequentemente, a vida tem sido alterada sobre esta Terra, por acontecimentos pavorosos. Innumeraveis seres foram victimas dessas catastrophes: uns, habitantes da terra enxuta, se viram tragados pelos diluvios; outros que povoavam o seio das aguas, foram, postos a secco, com o fundo dos mares subitamente elevados; suas raças mesmo acabaram para sempre e não deixaram no mundo senão alguns destroços, apenas reconheciveis ao naturalista". Nessa theoria catastrophica, onde Cuvier falava das apparencias ou terra firme, nas sublevações geologicas alluviões, dunas, depositos fosseis, transbordamentos de terras e de aguas, com firmeza de factos e ducilidade de idéas, ha exaggero das transformações siamicas do globo.

Em virtude da phantastica imagem, que fazia das revoluções geologicas da Terra, defendeu a invariabilidade das especies, e por isso commetteu o erro de repudiar as idéas de Lamarck e de Saint-Hilaire, sobre a evolução natural. Etienne Geoffroy Saint-Helaire, que lhe abriu as portas do Museu de Paris, encontrou nelle um adversario scientifico poderoso, mas digno pela coherencia das idéas, pela energia de linguagem e pelo vigor da logica.

Na historia das sciencias naturaes, essa batalha de hypotheses constitui um notavel acontecimento, que impressionava Goethe, mais do que as aventuras politicas da França e da Allemanha. Os triumphos e a repercussão mundial da sabedoria de Cuvier, provém da elegancia e da arte, com que soube ornar a austeridade dos factos scientificos. Dono de plastica alocução que vivamente pintava a architectura dos séres, evocava-os e desenhava-os com lucidez, o naturalista do Montbéliar se collocou ao lado de Buffon, de Lavoisier e de Claude Bernard, pelos attributos de clareza e de estylo.

Sobretudo na paleonthologia, o conhecimento do reino animal ante-diluviano, expandiu-se a força reconstructora do seu clarividente cerebro. A anatomia comparada, que remonta de Aristoteles a Claude Perrault, se apresentava em estado amorpho, no seculo XVIII, até a memoravel memoria de 1796, quando George Cuvier applica a sua observação anatomica, que maravilhara o agronomo Tessier, ás pesquisas dos fosseis e a sua imaginação reconstrõe os monstros da prehistoria, como se elles vivessem á luz dos olhos.

E classifica o rhinoceronte, o urso e o mamouth, exemplares fosseis, descrevendo os seus esqueletos sepultados entre a fauna de éras perdidas, nas revoluções cyclopicas do globo.

Cuvier desenha a architectura de cento e sessenta e oito especies de vertebrados, distribuidos em cincoenta generos, dos quaes quinze se desconheciam. D'Archiac confirmou que a memoria de 1796 abriu uma época nova nos conhecimentos paleonthologicos, e Louis Roule attribue a Cuvier a creação de leis e methodos innovadores, no dominio da anatomia comparada e da anatomia descriptiva. Além de tudo isso, demonstrou que o estylo pode acompanhar o homem no dominio da sciencia, sem perder nenhuma das suas bellezas e que pode se adaptar a todas as verdades

A PINTURA MURAL BRASILEIRA

Ademar VIDAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

FUI espiar os notaveis quadros que o pintor Candido Portinari está fazendo no novo edificio do Ministerio da Educação.

Ninguem de animo justo poderá negar o acerto da escolha daquelle artista para emprehender obra de tanto relevo para os creditos culturaes do paiz.

São conhecidas as manifestações da critica estrangeira a seu respeito. E é bom recordar agora alguns pedaços. Dorothy Graphy escreveu sobre a Exposição Internacional Carnegie onde Portinari compareceu dizendo que elle foi "o unico pintor sul-americano que mostrou ter uma individualidade".

Se é o sr. Weyrio Rogers critico da POST GAZETTE e director do Museu de Arte da cidade de São Luiz acha-o uma "figura excepcional".

Emly Guaner escreveu que "Candido Portinari é o mais cosmopolita de todos os laureados". E que a téla CAFE' está "extraordinariamente bem composta, tendo o artista collocado de maneira irreprensivel, num arranjo corrente e equilibrado, cada uma das suas trinta figuras, senio isoladamente qualquer dellas um retrato dotado de vida e vigor". Estendendo-se mais na apreciação, accrescenta que o referido quadro "é excellentemente desenhado, além de rico em tons pardacentos e suaves verdes acinzentados. Os trabalhadores da colheita de café apresentam deformações propositadas, mas o effeito augmenta a força e avigora a pintura". Outro critico, Douglas Naylor diz que "apesar de ter mais o aspecto de decoração mural do que de pintura de cavalete, é impressionante, é de um desenho vigoroso".

Ainda numa conferencia proferida na America do Norte pelo sr. Hower Saint-Gandens, estudando Portinari, se encontram trechos muito interessantes em que elle fala no proposito do artista "insistir nos contrastes", no "desenho corajoso" e em quadros que "procuram uma interpretação inédita de um mundo novo".

Creio que basta de eleições, mesmo porque Portinari dispensa recommendações.

A pintura mural é a primeira vez que se vê realizada nestas bandas da America do Sul. No Mexico ella já tem o seu clima proprio e que foi creado por um dos pintores mais eminentes ainda conhecidos.

Faltava que o outro lado do continente se lembrasse de olhar e tomar o exemplo. E em boa hora o sr. Gustavo Capanema cuidou de entregar a Candido Portinari a decoração do novo edificio que o seu ministerio está construindo.

Os quadros promptos se mostram de uma belleza muito viva em que se sentem a força interpretativa emocional de um estranho temperamento. Mostram-se estudados cuidadosamente sob inspirações de um criterio de realidade communicante e sobretudo sentida.

Aquelles dedicados aos segredos da vida na flora e na fauna admitto se encontrarem terminados sem falha de um detalhe no lançamento das figuras e dos planos. Tudo é fixado com nitidez de um gosto privilegiado. Os outros, aquelles quadros que retratam o homem brasileiro, o typo nosso, o verdadeiro, emocionam de uma forma verdadeiramente intensa. E ahi é que a gente pode observar bem o que notou o critico yankee quando falou em Portinari "insistir nos contrastes" no intuito de melhor demonstrar a grandeza de uma idéa.

Até os cégos devem sentir o poder da magnitude dessas télas de uma honestidade e de uma riqueza que saltam ao espirito mais desprevenido. São pinturas de uma extensão monumental não só no tamanho mas tambem na sua serena majestade. E sob o ponto de vista anatomico os typos estão absolutamente certos no conceito dos entendidos. Ainda se acham em andamento quanto ao colorido e não obstante a impressão que deixam não permittem uma critica que não seja favoravel.

São desenhos definitivos que estão esperando a vez de obter a cor natural. As cores decorativas de nossa terra e de nosso povo. O tropico gritando em todas as suas formas de vida.

O artista serviu-se agudamente da sensibilidade quando fez interpretação para crear o trabalho que vae constituir uma honra para o paiz e um titulo para o autor dos melhores retratos a oleo feitos nestes ultimos annos.

Não estou fazendo pharol, estou antecipando a opinião geral dos mestres e dos leigos. Portinari escolheu os "motivos" para que nada faltasse. E deste modo, o café tem a sua representação plethori-

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

MUTILADO

O AMOR... HOMEM E HOJE



O amor varia de individuo a individuo porque exprime a personalidade de cada um.

E' impossivel tambem encontrarmos nos homens dois amores iguaes, assim como na floresta, duas folhas identicas.

Parecerá banal essa comparação, mas é verdadeira.

Os espiritos scientificos pretendem fazer da vida universal um mechanismo, por conseguinte o amor, para elles é o mesmo.

Terão elles razão em uma parte, na que se relaciona ao desejo, lei fatal que rege o instincto.

No entanto o "instincto" é a origem, o thema sobre o qual podemos executar uma infinidade de variações.

Essa variedade no amor é semelhante as letras do alphabeto: são 26 apenas, mas que infinidade de palavras podemos escrever com ellas? Quantos poemas, cheios de belleza pessoal e profunda podem ser escriptos sobre varias e multiplas fórmas embora haja a presença constante dos mesmos elementos!

O amor evolue e se transforma através do tempo e das épocas. Cada seculo teve a sua maneira de amar e de comprehender o amor: nós não amamos mais como os gregos, como se amou na idade media e como no seculo XVIII.

O amor se emancipa, se complica e se enriquece a medida que o homem se torna mais consciente e mais livre, e sabe resguardar-se mais contra a tyrannia das forças naturaes, á medida tambem que a vida se torna mais complexa e as condições della se afastam da natureza. "O amor, disse Stendhal, é o milagre da civilização."

O proprio instrumento da natureza — a volupia, evolue e varia e torna-se como que uma segunda creação do homem.

Este sentimento nos verdadeiros amantes, não é sómente instincto, é arte, sciencia, e todos os seus gestos, todas as demonstrações, por mais diversas que sejam, guardam o mesmo valor.

Com a posse da creatura amada, o individuo manifesta o seu proprio genio e marca então o abysmo que existe na differença do amor dos outros homens.

A paixão, o sentimento, os gestos, mudam quando passam de um para outro sêr.

Fazendo uma rapida divisão entre as categorias dos amorosos, podemos separal-os em tres grupos: O primeiro é composto pelos sêres simples, primitivos, destinados a sêr o instrumento docil na continuação da especie.

O segundo grupo é composto pelos seres completamente ao inverso dos outros.

São os revoltados contra a natureza.

São os egoistas apaixonados. Mas, a natureza faz provar sobre elles o seu imperio. São dotados de almas orgulhosas e provocam o combate contra as forças desconhecidas. Querem reunir o infinito dentro dos seus desejos e são torturados pela carne sobre a qual desejam sêr os unicos senhores!

E como encetaram uma luta desigual, são condemnados a soffrer parecendo victimas.

Finalmente temos os sêres privilegiados que surgem ramente.

Da mesma maneira que a natureza creou os genios na arte, na musica, na poesia, na pintura, na esculptura, na dansa, na architectura, assim tambem creou os genios no amor!

Esses não lutam, gozam uma plenitude constante de sensações. As alegrias e os prazêres se succedem e se renovam sem cessar e o amor desafia o tempo!

Elles se sentem livres e senhores e todo o universo está junto a seus pés. Atravessam a vida isolados, soberbos, poderosos e o mundo todo os inveja.

São sêres superiores, amantes de excepção.

O instincto fez do homem um escravo, o amor liberto-o.

PROCURE CONHECER A SI MESMA

Maria-Clara compareceu deante do Padre Eterno. Deixara sem pezar um mundo que não lhe déra alegrias, nem tristezas; passára pela vida sem desejos, sem surprezas, sem decepções e sem ambições.

Nem bonita e nem feia, era o typo da mulher sem idade que, sem ser velha, nunca foi joven.

Não faisva da vida alheia e se prestava, de bom grado, a ser a decima quarta quando havia treze convivas á meza.

Quando alguem a ella se referia, dizia logo:

"Maria-Clara? — E' muito boasinha, coitada"!

... Era **boas'nha**..., e mais nada.

Nunca ninguem procurou saber se Maria-Clara tinha um coração...

Ao ajoelhar-se aos pés do Senhor, ouviu no fundo do bolso de seu casaco (um casaco de côr incerta e córte indeciso, do qual nunca se separava) um estranho tilintar. Espantada, metteu a mão no abysmo de seu bolso e, retirando algumas rutilantes moedas de ouro, balbuciou com voz sumida:

— Senhor, como vos poderei explicar a presença destas moedas? Algum espirito máo quiz certamente perder-me! Affirmo-vos que nunca as vi e nem as tirei de ninguem! Bem sabeis, Senhor, que eu não seria capaz de um acto desses!!!

E, o Senhor, tocando-lhe nos cabellos (uns pobres cabellos ageitados "á moda de vinte annos atraz"), disse com mansuetude:

— Filha, esta pequena fortuna é tua; sempre foi tua, mas tu a quizeste ignorar...

Estas moedas são a intelligencia, o espirito, a graça, todas as possibilidades, emfim, que dou ás minhas creaturas para ajudal-as a alcançar aquillo que, no mundo, é o anseio dos pobres mortaes essa chimera a que chamam Felicidade. Nunca, porém, te quizeste servir dellas...

Como um lampejo, passaram ante os olhos attonitos de Maria-Clara rostos risonhos, labios entreabertos, trescalando a alegria de viver; pareceu-lhe, até ouvir o sussurro dessas meias palavras, que tanta coisa exprimem...

Então, ella tambem, timida e incolor, poderia ter conhecido ao menos essas pequenos triumphos femininos que, como um vinho capitoso, sobem á cabeça e vestem de côr-de-rosa a Vida.

— Senhor, o sentimento de minha insignificancia suffocou em mim toda possibilidade de realisar a vida que eu sonhára. Deixae-me voltar para o mundo; agora, saberei aproveitar a vossa dadiva.

— Quem transpõe esse limiar, sagrado, não póde voltar atraz. E' tarde demais, filha, disse o Senhor, desapparecendo num grande clarão...

Maria-Clara estremeceu e... abriu os olhos. O sol de 9 horas da manhã, espantado de encontral-a na cama áquellas horas, entrava, alrevido, pela janella aberta, inundando-lhe o quarto.

Em um segundo estava em frente ao espelho; afastando os cabellos em desalinho, examinou-se como se fosse uma pessôa estranha que visse pela primeira vez. Presentindo a Maria Clara que toda a gente ignorava e que doravante iria emfim viver, exclamou: — Senhor, ainda não é demasiadamente tarde; aproveitarei vossas moedas de ouro!

Tempos depois, a transformação de Maria-Clara era o assumpto de suas amigas. "Que lhe teria acontecido para mudar assim Maria-Clara é hoje u'a mulher elegante, sabe pentear-se com arte, tem espirito, graça e chic, ella que era tão desageitada"!

E, maliciosas (ou, quem sabe, invejosas), concluiam:

"Qual, aqui ha coisa"...

Existem neste mundo innumeras irmãs de Maria-Clara; no intimo dessas timidas creaturas dorme "aquella que poderia ser"

Se você, leitora, fôr uma dellas, procure quanto antes despertal-a. Comece por se vêr tal qual é, pois querer ignorar a verdade é um grande erro; acceite-a. Em seguida, com intelligencia, procure descobrir tudo quanto pode obter de seu physico.

Só depois desse exame dirija-se a um especialista de belleza, ao cabelleireiro, á costureira, não para lhes medir ingenuamente: "Enfeitem-me, tornem-me bem bonita ou façam-me parecer com Fulana"...

Diga-lhes, apenas: "Creio que poderei usar tal penteado, ou, penso que esse typo me assentará. Podem ajudar-me a realisal-o"?

Com certeza o farão.

Pense, observe, deseje e realise. O rosto humano é uma coisa maravilhosa: existem milhares e milhares da mesma fórma e nenhum igual: todos são expressivos, todos mudam, como muda a luz ao nascer do dia e ao calor da noite...

Nunca se desespere ante seus defeitos: toda a sciencia da vida resume-se em uma palavra: **Adaptar-se.**

Adapte-se, pois a elles, e, em vez de uma inferioridade, torne-os um motivo de triumpho.

TOME NOTA

Quando comprar um producto de belleza, não compre no escuro. Consulte antes um especialista que a possa esclarecer sobre as necessidades do seu typo de **pelle.**

COISAS DA VIDA

Em Kansas, no dia 4 de abril de 1932, nasceu um menino que, pelo pouco peso, assombrou e desanimou os medicos. Tinha apenas 450 grammas.

Realizando estudos e numa tentativa por sua vida, deram-lhe os medicos cuidados especiaes.

Hoje, essa creança pesa 25 kilos, sendo considerada robusta e de invejavel constituição.

Um estudioso, um naturalista, chegou á conclusão que os homens que consomem cervejas, em grande quantidade, avivam a intelligencia e as mulheres... a vaidade.

Na Hungria, encontra-se a ave mais joven do mundo — diz um jornal francez.

E relata que ella casou aos quatorze annos, nascendo-lhe logo uma filha que, por sua vez, casou cedo e fel-a avó aos 30 annos. Como essa avó hungara, muitas existem brasileiras...

Investigações scientificas dizem que cada tonelada de agua do mar contem 50 milligrammos de ouro.

Uma superstição prussiana attribue aos gatos negros um papel importante na vida das jovens casadoiras. Diz que aquella que maltrata um gato preto será infeliz quando casar.

A orchidéa foi já a flor mais preciosa e cara á aristocracia ingleza. O preço das mais bellas era 300 libras.

Haendel, como menino prodigio, foi dos mais famosos do mundo — com onze annos compoz tres operas.

GOTTAS D'AGUA

A taxa da dor é como a moeda de Vespasiano; não cheira á origem, e tanto se colhe do mal como do bem.

A peor fadiga é a fadiga sem trabalho.

Vida é luta. Vida sem luta é um mar morno no centro do organismo universal.

Matamos o tempo, o tempo nos enterra.

O tempo calleja a sensibilidade, e obliterá a memoria das coisas.

O CUIDADO DOS PÉS

De todas as partes de nosso corpo, os pés é a mais sacrificada.



Mettidos desde pequeninos, dentro da fórma dos sapatos, elles vão pouco a pouco se deformando e tomando feição differente.

Sem ar, sem luz, os dois pobrezinhos passam a vida encurralados, esperando servilmente a deliberação dos nossos desejos para nos conduzir daqui para ali.

Sobre elles assentamos toda a carga representada por nosso corpo (são como que a base de um edificio), e ainda lhes exigimos pressa quando ás vezes estão doloridos, fatigados, pedindo cuidados, attenção.

Por tudo isso devemos tratal-os com mais carinho, logo que chegarmos á casa e nos libertarmos dos sapatos. Um pediluvio quente é um sedativo delicioso para as canseiras resultantes das caminhadas do dia, além do que, todas as pelles grossas, todas as calosidades, desprendem-se com facilidade, e os pés ficam finos e macios como um velludo.

Depois desse banho quente é conveniente passar uma pomada mentholada em todo o pé, procurando fazer u'a massagem delicada que vae esticando phalange por phalange de cada artelho, permittindo o descongestionamento do sangue e maior elasticidade dos musculos.

Depois desse rapido cuidado, enxugar bem os pés, empoal-os com bastante talco e, ao deitar, collocar sob os joelhos uma almofada por algum tempo.

O allivio, o bem estar, não se faz esperar e, no dia immediato, os pés estarão leves e obedientes para nos conduzirem por estradas mais interessantes...

RECEITUARIO DOMESTICO

Para branquear a flanella amarellada, deita-se em um litro de agua duas colheres de farinha, agitando bem. Emprega-se com sabão.

* * *

As filas de seda, que apresentem nodoas gordurosas, são limpas facilmente untadas com magnesia diluida na agua.

* * *

Para matar moscas — pulverizações de formol a 10 %.

* * *

Cêra para encerar a casa — Em 2 litros de naphta, ajuntar, previamente derretida, um quarto de kilo de cêra virgem.

* * *

Quando se nota humidade na casa, que não foi habitada algum tempo, colloca-se no solo uma bacia contendo um pouco de cal.

Mais um capricho da moda

Um dos attributos mais symbolicos da toilette feminina, a fita, voltou a merecer as honras que, em outros tempos lhe foram tributadas.

E como acontece a todo "dernier-venu", goza, no momento, de um successo sem igual.

Os grandes costureiros e as modistas de fama descobriram, ao mesmo tempo, que nenhum ornamento, melhor que, a fita, poderia adaptar-se ao caracter essencialmente feminino da nova moda e ao subito pendor pelo gosto das toilette de 1900. As grandes chapeleiras enfeitam quasi todos seus chapéos com uma "bride" de setim ou de velludo, amarrada sob o queixo, dando á elegante de 1937 o ar romantico das figuras de Gainsborough.

Outras, lançam um typo de chapéo fadado a duradouro successo, pois remoça sobremodo a physionomia; sobre u'a minuscula "calotte", bem na frente, quasi sobre a testa, um enorme laço de tafetias escossez á collocado com arte. Atando sobre a nuca a bride de seus chapéos, talbot faz reviver a graça de "vierge sage" na collegial de outros tempos, que usava, sobre a nuca, qual immensa borboleta negra, um grande laço de velludo, a lhe prender os cabellos agitado em "catogan".

A' imaginação de Chanel, eximia na parte da frivolidades chics, devemos dois lindos modelos.

O primeiro, um gracioso bolero em "tulle" preto e fitas de setim rosa pallido, posado sobre um vestido singelo todo negro, cintado de rosa forma um conjuncto idéal para as noites de nosso inverno primaveril.



Simplicidade e originalidade são os principaes caracteristicos do segundo: uma blusa inteiramente executada em fitas "paille", que se entrecruzam para formar pala e punhos.

As fitas, cosidas de modo invisivel sobre um forro de mousseline da mesma côr, mantém-se firmes, produzindo, entretanto a impressão de estarem soltas. Paquin que tem o culto do bom gosto e da distincção, creou "Un roir á l'Exposition", toilette em que o requinte da elegancia se alia á sobriedade; esse vestido, que pede o complemento de um "bonnichon" preto, acompanhado do véo bordado de **lantejoulas** (mais uma "frivolidade" de Chanel) e executado em **organza** negro, enfeitado de **largas** fitas de velludo, tambem **negras** collocadas horizontalmente, á **moda** das camponezas bretãs.

Fitas em todas as collecções fitas, por toda a parte.

Desde a chapeleirasinha modesta que, "por preço modico vae a domicilio", até a modista de fama, cujas portas são abertas por laculos de libré, todas, suggerem á fregueza indecisa, a fita como melhor ornamento.

Dir-se-ia que para se penitenciar de tão longe, e imperdoavel descaso, a Alta Costura nos offerece, em todas suas modalidades esse precioso adorno, que parece ter sido creado para enfeitar a graça da mulher.

Antes que ella se eclipse deante do fulgor de outra novidade, aproveitem, leitoras amigas, essa moda graciosa e, "flatteuse" a todos os typos. Não é de hoje que a mulher se enfeita de flôres e fitas; sempre existiu entre ellas uma intima e perfeita harmonia, até mesmo no dizer dos homens que, faldosamente, nos chamam de... "fiteiras"...

AS TOILETTES DE UMA "ESTRELLA"



Marlene, encommendou, nos mais famosos costureiros e modistas de Paris, varios vestidos. E a sua maior originalidade foi escolher, do mesmo modelo, "sete exemplares", perfeitamente iguaes, mas de côres differentes.

Assim a bella artista, de accordo com o seu estado de espirito e o ambiente, mostrar-se-á num bonito vestido, mas sob um aspecto que mudará forçosamente a atmosphera onde ella actue.

A idéa, sendo extravagante, para Marlene, não deixa de ser commoda. Realmente, a escolha de um vestido é um problema serio. Os modelos andam por ahi aos milhares. E se ha coisa difficil, é escolher um objecto entre muitos. Para Marlene, entretanto, parece que tal difficuldade não deve existir, visto que ella tem gosto e teem idéas.

Para quem não se preoccupa muito com os apuros da moda, a idéa é excellente. Basta mudar de tecido e de côr, e os vestidos, por mais iguaes que sejam, parecerão sempre differentes.

Marlene possue uma serie de pijamas de cloqué, de setim, de velludo, que considera "feiticeiros". Alguns são abotoados por uma serie de passarinhos de varias côres — o que lhes dá uma vida realmente fóra do commum. Um delles, particularmente elegante, é composto de uma jaquetinha de laminado de ouro, extremamente justa ao busto. A artista leva calças de velludo côr de rosa — essa rosa curioso lançado nesta ultima primavera, e que combina com a tonalidade dos labios e das unhas e que se chama — não se sabe por que, "shoking".

Todos os vestidos de Marlene Dietrich para de tarde, são de encantadora simplicidade, o que não lhes tira a altracção e a distincção, pois foram modelados sobre o proprio corpo da artista. Certo vestido verde desenha-lhe exactamente os contornos: em outras palavras, "desnuda-os". Aliás essa é uma das predilecções de Marlene: vestidos que fazem da silhueta uma especie de serpente. São vestidos que teem a "obrigação" de mostrar o esplendor de sua linha unica e de gravál-a para sempre em nossa memoria.

PARA SEU PRIMEIRO BAILE

Você tem 18 annos e pela primeira vez vae a um baile de verdade... Pela primeira vez vae vestir um vestido que vae até os pés. Se você quer fazer successo com a sua estréa procure perder umas quatro ou cinco horas, antes da grande data para acostumar-se a seu vestido. Vista-o diariamente durante uma hora, sente-se deante de um espelho, levante-se, suba alguns degráos, dance com elle, segurando-lhe a ponta em movimento gracioso. Se fizer tudo isso uns cinco dias em seguida no dia do baile você se sentirá a vontade e quem não está a vontade dentro de um vestido não está elegante.

OS HOMENS E... O ELEPHANTES

De accordo com o que dizem quasi todos os naturalistas, o elephante é o mais intelligente de todos os animaes. Muito mais intelligentes, mesmo, que os cachorros, os elephantes resolvem suas proprias contraversias, demonstrando assim sua grande sagacidade.

Quando dois elephantes procuram uma companheira e succedendo que coincidem na escolha do objecto de sua preferencia, não brigam, como fariam os gallos ou mesmo os homens. Procedem de maneira diversa. Collocam-se, muito simplesmente, um defronte do outro e começam a dar demonstrações de sua força. Se um quebra um galho, o outro quebra outro, ainda maior. O primeiro arranca um arbusto; o segundo arranca uma arvore grande. E assim successivamente, até que um dos dois, não podendo superar o adversario, dá-se por vencido.

A "dama", que até então se limitava a ser mera espectadora do torneio, aproxima-se então do vencedor e conserva-se junto delle. Sua escolha está feita. O elephante vencido não insiste. Ao contrario, afasta-se sem protestar.

Os homens deveriam reflectir sobre essa lição de elegancia de espirito dos elephantes.

Bem pensado, nessa questão, ellas é que deveriam escolher. O homem que é escolhido, póde e deve ter a certeza absoluta de que é o unico... Ser preferido é, sem duvida, muito mais tranquillisador do que preferir...

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o

ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

MODAS - ELEGANCIA

CÔRES

Qual é a côr da môda este anno?

— Não ha uma côr exclusiva, mas um conjuncto de côres; ora, fusão harmoniosa de coloridos, ora, contraste violento.

Certos tons de azul misturam-se com successo ao vermelho vivo em toilettes para a tarde e para a noite.

O preto allia-se ao rosa carregado, quasi **fusfohia**; todos os cinzas — cinza e amarello, para a tarde — cinza perola e vermelho etrusco, para a noite.

Todos os verdes e os derivados do beige.

O ultra-azul e o amarello aurora.

Diversas nuances de bordeau, para as toilettes de rua e um bellissimo tom **cyclamen** para as de cerimonia.

Na vanguarda, porém, sempre invencivel — o preto, para o vestido elegante de todas as horas.

CONSELHOS UTEIS

Quantas vezes deixamos de lado uma bolsa, um cinto, um par de luva, ainda em bom estado, mas cujo couro manchado ou ressecado torna impossivel de se usar!

Os casacos de couro estão actualmente muito em moda; por serem de preço elevado, temos todo interesse em duplicar sua durabilidade, o que se consegue com certos cuidados faceis de executar.

A conservação do couro, em geral, não carece grande sabedoria e baseia-se em tres regras.

1.º — Nenhum crême ou graxa deve ser applicado sobre couro manchado ou sujo. E' necessario tirar primeiramente as nodoas e limpal-o completamente.

2.º — Essas são tiradas com uma esponja macia ou um panno fino. Em seguida, para dar lustro, uma flanella será empregada.

3.º — Evitar o calor e a humidade, os dois maiores inimigos do couro.

Para amaciar um couro (bolsa, cinto, impermeavel) dissolva em um recipiente qualquer, uma parte de cera mineral para quatro partes de oleo de figado de bacalhau commum misturado bem.

Sendo necessario, póde-se escurecer essa mistura com uma tintura de anilina propria para materias gordurosas.

Pelle de porco, ou couro da moda para luvas, sapatos, bolsas cintos genero sport.

Em principio, a pelle de porco é refractaria a manchas e, raramente necessita limpeza. Para tirar as manchas superficiaes, póde-se empregar uma borracha para lapis, nova.

Para as manchas rebeldes é aconselhavel usar um sabão. Passa-se sobre este uma esponja molhada, que em seguida, é esfregada sobre o couro; repete-se a operação até que a mancha desapparega. Enxuga-se, espremendo bem a esponja, novamente passada sobre o sabão e com ella, lustra-se o couro.



"JIMMY" — Vestido de setim "armuré" de campo azul-marinho e listas brancas, estampadas. Uma jaquetinha de piqué branco, bem curta, que abotou com dois "clips" de verniz completa esse interessante conjuncto de Patou

Não ha mulher que dispense os chamados vestidinhos praticos. São vestidos que se usam constantemente, servem para qualquer hora do dia e, geralmente, para qualquer tempo. São, por assim dizer, os complementos indispensaveis de todo guarda-roupa feminino.

Agora, então, com este principio de primavera que se annuncia com chuvas inesperadas, nenhuma mulher que se preza de ser elegante pode deixar de refazer os seus vestidinhos praticos.

São desse genero os moldes que estampamos hoje, abrindo esta secção.

"Jimmy" é o nome escolhido por Jean Patou para o costume por elle creado e exhibido num dos seus ultimos figurinos.

E' composto de um vestido de setim "armure" (opaco e lavavel) de campo escuro sobre o qual estão estampadas listas brancas. O corte do mesmo é recto, simples pois que a sua unica nota a salientar é constituida por uma jaquetinha feita de piqué branco, bem curta, com duas palas largas e abotoando com "clips" de verniz — grande moda.

Um chapéo de meia-aba, de palha azul, bem cahido para a frente, completa a creação de Patou.

O outro figurino nos mostra um costume composto tambem de duas peças: saia de lã azul-marinho, direita, aberta num dos lados, e jaqueta de xadrez azul-marinho e branco, abotoada com botões recobertos.

Com esse gracioso e pratico "tailleur" vemos um feltro leve, tambem azul-marinho, guarnecido de gorgorão do mesmo tom.

Usam tambem nos dias de chuva as luvas de taffeta impermeavel, que podem ser da cor da capa. Tambem fecham com "eclair" e são muito praticas pois, uma vez molhadas, rapidamente se enxugam.

•

E' de Emile o conjuncto sportivo que vemos nesta secção, formado de tres peças: saia, blusa e collete.

Embora a sua descripção — conforme o "croquis" original — indique a sua confecção em flanella branca para a saia, lasinha amarella para o collete e cambraia de linho branco para a blusa, o figurino pode ser aproveitado com outras combinações. Damos aqui algumas outras idéas para quem as quizer aproveitar:

Saia de lã cinzenta, collete vermelho, blusa "gris-perle".

Saia de casemira azul-marinho ou preta, collete de reps verde e blusa braca, de seda ou algodão.

Sala de **reps** marron, collete do mesmo tecido — de tonalida, de mais clara e blusa beige.

Além dessas, outras bonitas combinações se podem fazer para aproveitar o interessante e juvenil modelinho de Emile.

Para a "lingerie" fina, a melhor novidade é o setim avelludado, de lindissimo effeito, principalmente nas cores rosa, azul e preto. Enfeitado com rendas escuras, arrematadas com bordados delicados, esse novo tecido fica deveras surpreendente.

As rendas coloridas tambem são muito modernas e bonitas para as roupas de baixo.



Costume composto de uma saia de lã azul-marinho e de uma jaqueta de xadrez branco e azul abotoada com botões recobertos. Completa o pratico e gracioso "tailleur" um feltro marinho, cahido para a frente

UM METHODO DE MASSAGEM

Este é o de mme. Marciet, que o chamou — correctivo. Com autoridade bastante, madame Marciet, tem longa experiencia no aformoseamento de rostos. E' a sua especialidade, pois que tem dedicado a vida aos estudos da modelagem do rosto, como se o fizesse a estatuas de gesso, ora aperfeiçoando contornos, ora exaltando relevos faciaes.

E' a sciencia da "petrissage" dos musculos, com varios lances ou massagens, tudo a serviço da belleza da epiderme, o que recommenda a profissional.

O seu methodo, manda postar-se em frente ao espelho e estudar a imperfeição a combater. Entremos nos detalhes do assumpto:

Sentada em frente ao espelho, faz-se a contracção de um determinado grupo de musculos da face emquanto os dedos ou a palma das mãos desempenham a massagem dos mesmos, seguindo as direcções naturaes.

E, diariamente, são estes os movimentos essenciaes, reconhecidos como os de melhores resultados. Collocar as mãos sobre o rosto, de modo que quatro dedos fiquem no meio da testa e os pollegares firmes, atraz das orelhas.

Deslisar os dedos, unidos uns aos outros, desde a raiz do nariz ou seja o meio da testa até o começo dos cabellos, com os pollegares firmes na posição que se disse. Faz-se a massagem em toda a fronte, do centro ás temporas, nunca ao contrario. Deslisar os dedos unidos e com pequena compressão a parte comprehendida entre a raiz dos cabellos e as temporas.

Friccionar levemente as palpebras e as orbitas oculares, partindo do nariz ás temporas e insistir na massagem para cima, como querendo desmanchar nos angulos externos dos olhos o que se diz — "pés de gallinha".

Collocar os dedos nos cantos do nariz e correl-os em direcção ás temporas. Este movimento é recomecado sempre do ponto inicial. Com elle, combate-se as rugas naso-labiaes.

Continuar, nessa posição, realizando massagem em torno dos labios, subindo sempre para as temporas.

Por ultimo — Retirar os pollegares da posição do inicio (atraz das orelhas) e manter os quatro dedos sobre as temporas, emquanto aquelles dedos são collocados sobre o queixo. Faz-se massagem do mesmo em direcção ás orelhas.

SÓ RINDO...

O caso passou-se em Missoula.

Dois irmãos gemeos, William e John Nichols, casaram-se. Anno e meio depois, os dois irmãos chegaram a uma conclusão desconcertante: cada um gostava mais da cunhada que da propria mulher! Que fazer? Nada mais simples. Divorciaram-se e immediatamente cada um se precipitou sobre a mulher do outro. E a ex-esposa de William passou a ser a esposa de John, cuja antiga companheira se casou com William.

Estavam as cousas neste pé. Tudo ia bem, quando um telegramma chegado de Missoula acaba de trazer-nos a nota sensacional. Desta vez foi que os dois irmãos e as duas cunhadas se enganaram mesmo! Pouco tempo depois do segundo casamento, a esposa de William procurou a cunhada e confessou-lhe a sua surpresa. A cunhada, porém, não se surprendeu, porque com ella se estava passando o mesmo: consideravam-se ambas illudidas e arrependidas da transacção que haviam feito. Os dois irmãos, por sua vez, verificaram logo que se haviam enganado na troca de mulheres. E de bôa vontade, voltaram atraz na transação.

O telegramma accrescenta que os quatro interessados vão de novo se divorciar e se casar, com as suas antigas mulheres e cunhadas. Foi apenas uma divagação, uma experiencia que não deu certo. Voltarão os dois casaes á situação primitiva. Ninguem se aborrecerá por causa disso. Ao contrario. Volta a felicidade a esses quatro cabeças de vento... sem cabeça.

SUGGESTAO PARA VOCÊ

As peles usadas nos casacos de inverno, são tambem usadas agora nos "tailleurs". São pedacinhos que guarnecem os bolsos, applicações de triangulos que se encontram dos lados, as vezes em toda borda da jaqueta...

O "tailleur" do momento mal recorda o estylo massiço, molda-se, como uma luva, aos caprichos todos da phantasia. Foi Schiaparelli que abriu caminho a essa liberdade, pensando, e nota a logica, que o estylo classico não vae bem a todas as silhuetas.

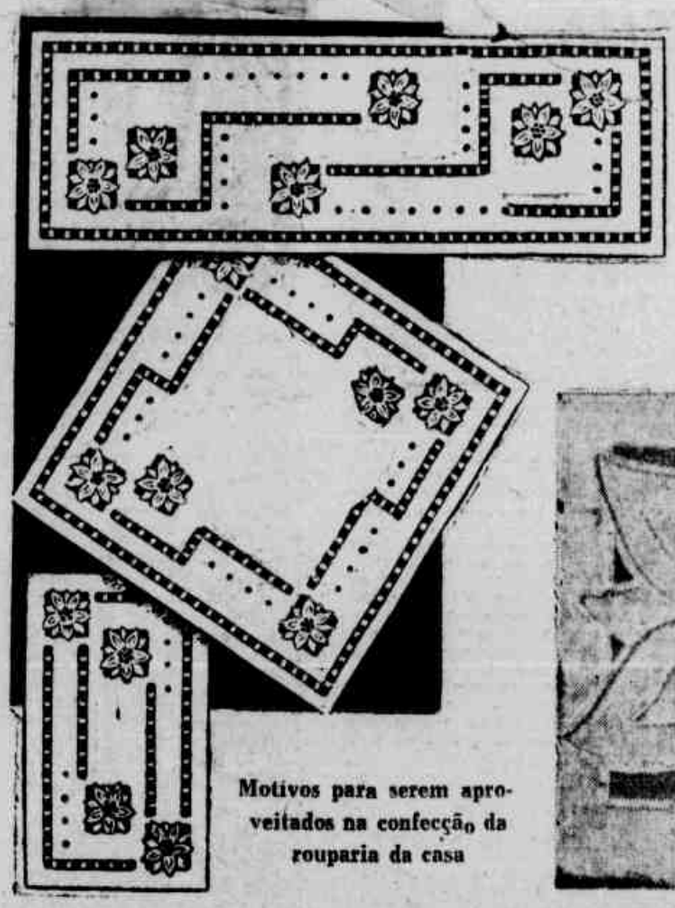
Para á tarde são muito uzados os chapéos "bonets", de feltro ou velludo, com guarnições vivas. Mas não são tão faceis de ser levados, pois que não vão bem a qualquer palmo de cara.

CRYSTAES



Original garrafa-licoreiro de "St. Louis", creado por Maurice Marinot. Modernissimo jogo para mesa, constituido por centros, candelabros, taças e copos de crystal lapidado

TRABALHOS DE LINHO



Motivos para serem aproveitados na confecção da rouparia da casa



O trabalho depois de prompto

CURIOSIDADES...

Vem de tempos remotos a loteria. Affirma-se que os hebreus e os egypcios faziam della uma de suas diversões. Entre os romanos, depois dos jogos de circo, atiravam-se fichas quadradas á multidão, as quaes davam direito a doações, da liberalidade consular ou imperial.

No seculo XV appareceu na Italia um jogo com o nome de "bianca carta", porque nelle entravam cartas brancas e pretas, sendo premiadas as primeiras. Commerciantes genovezes e venezianos usavam-n'o como reclame ao negocio. A loteria de cartões, jogo ou passatempo (vispora), considerado hoje como um jogo monotono, foi da predilecção de Luiz XVI e de Catharina II, florescendo com agrado das côrtes em geral.

O "macramé" é um tecido de origem arabe, com figuras geometricas e franjas. Foi introduzido no seculo XVII pela Grecia. E' conhecido tambem com o nome de "point noné".

Para consolo dos supersticiosos, a unica sexta-feira deste anno, que caia a 13, já passou, e foi em maio.

Em Varsovia existe um corpo de mulheres policiaes com o fim de ajudar mulheres e creanças nas ruas.

PARA DESINFECTAR A BOCCA

Para desinfectar a bocca póde empregar-se um varido, numero de soluções das quaes destacamos as seguintes:

Solução muito diluida de acido phenico; de acido borico; de menthol; de eucalipto; de thimol ou de alcool camphorado.

Na Turquia as mulheres costumam mascar um pedaço de resina, como fazemos com os "chicletes".

Toda mulher que se preza deve cuidar de desinfectar a sua bocca e perfumar o alito para que maior seja o seu encanto natural.

ESTUDE SUA PELLE PARA SABER COMO TRATAL-A

Não ha nenhum processo ou producto que consiga corrigir todos os defeitos da pelle. A mulher que tira melhores resultados dos preparados de belleza é aquella que estuda e procura conhecer bem as reacções de sua pelle segundo os diversos processos que experimenta. Experimentando com cuidado, eliminando os que não derem resultado satisfatorio, você ha de conseguir saber o que sua pelle realmente precisa. Entretanto, ha tambem uma infinidade de mulheres que não conseguem nenhum resultado com tratamentos de belleza simplesmente porque não dão tempo para que algum processo, por mais rapido que seja, dê o seu resultado. Mudam todo dia de preparados, deixando-se tentar por annuncios que muitas vezes não correspondem ao que promettem.

Com attenção entretanto creio que toda mulher póde acertar com o que realmente lhe convém.

Talvez o creme que usa não seja o typo de creme adequado á sua pelle, ou talvez você não precise de creme. Não é toda a pelle, principalmente se é muito joven, que precisa de creme. Agua, sabão e bôa saude contribuem tambem muito para uma bôa pelle. Se a pelle é secca, naturalmente precisa ser lubrificada com um creme para supprir a deficiencia natural. Se é secca em alguns pedaços e gordurosa em outros (como acontece geralmente com o nariz e o queixo), precisa ser lubrificada nos logares que é secca, evitando engordurar mais o que já é gorduroso. Não use nunca adstringentes fortes ou medicamentos fortes para tirar sardas ou manchas. Fazem estragos definitivos na pelle e não conseguem geralmente melhoras apreciaveis. Procurem tiral-as com descolorantes lentos que dão melhores resultados. Procure tratar-se internamente dos defeitos da pelle pois esta é sempre um reflexo da saude.

PARA O CONFORTO DO LAR

PUDIM DE CREME DE AMENDOAS

Pellam-se na agua fervendo meio kilo de amendoas para tirar a pelle. Enxugam-se as amendoas, que são postas um instante no forno.

Essas amendoas são socadas num gral, juntando aos poucos leite, um litro ao todo. Em seguida passa-se por uma peneira, separando assim o leite de amendoas da massa. Põe-se numa paxella: 100 grs. de farinha de arroz, igual quantidade de farinha de trigo, 175 grs. de assucar e o leite de amendoas. Mistura-se tudo muito bem mexendo com uma colher das de pau até que forme um mingáu espesso. Tira-se do fogo e junta-se aos poucos 150 grs. de manteiga, depois 7 gemmas, a massa de amendoas, um copo de nata batida, por ultimo ás 7 claras muito bem batidas.

Unta-se bem uma fórma lisa com manteiga, colla-se em volta e no fundo palitos francezes, e despeja-se dentro a massa. Vae cozinhar uma hora no banho-maria, depois a forma é posta um quarto de hora no forno.

Serve-se ao mesmo tempo numa molheira um môlho feito com marmelada de damasco desfeita com meio copo de kirsch.

LAGARTO DE VITELLA COM MOLHO PICANTE

Depois de bem limpo o lagarto, lardeia-se com tiras de toucinho e põe-se no tempero de azeite, sal, umas fatias de limão, cebolas cortadas em fatias, salsa e uma folha de louro.

O môlho é feito da seguinte maneira: Põe-se numa panella o tempero em que esteve a carne antes de assar e junta-se dois decilitros de caldo de carne, deixa-se ferver e cóa-se.

Em outra panella põe-se uma colher de farinha de trigo e igual quantidade de manteiga; mexe-se bem e junta-se o môlho já coado; deixa-se engrossar e fóra do fogo junta-se um pequeno punhado de alcaparras picadas com 2 enxovas; tempera-se com um pouco de vinagre, uma pitada de pimenta e um pouco de salsa picada.

ALMONDEGAS DE GALLINHA

Pica-se a carne de gallinha cozida, junta-se a ella um pouco de toucinho e carne de vacca tambem picada, tempera-se de sal, cravo, noz moscada. Addiciona-se quatro colheres de fubá mimoso e seis gemmas de ovos. Amassa-se bem e fazem-se bolos que se põem em agua a ferver. Depois de cozidos os bolos servem-se com um molho apropriado.

MIOLOS AO GRATIN

Os miolos são postos primeiro em agua morna, onde devem ficar pelo menos uma meia hora; em seguida tira-se a pelle que os envolve.

Põe-se depois para cozinhar em agua e sal; uns quinze minutos são em geral sufficientes. São em seguida cortados em fatias muito finas.

Faz-se um refogado com manteiga, cebola bem picada, assim como um pouco de salsa; junta-se caldo de carne, deixa-se ferver um pouco, engrossando depois com um pouco de maisena.

Arruma-se, num prato que possa ir ao forno e untado com manteiga, uma camada de môlho (coado); por cima umas fatias de miolos; depois uma camada de queijo parmezão ralado, outra de môlho, novamente outra camada de fatias de miolos, outra de queijo, outra de môlho terminando por uma de farinha de rosca e queijo. Vae ao forno para tostar.

CREME DE CAFE'

1/2 litro de leite, 5 gemmas, 100 grs. de assucar, 1/4 de chicara de café forte, baunilha, licor, 1/2 chicara de creme Chantilly.

Batem-se as gemmas com o assucar até obter-se um creme espumoso e junta-se ao leite quente e ao café desmanchando-se bem. Põe-se no fogo e mexe-se até pouco antes de ferver; passa-se pelo passador e bate-se até esfriar.

Ao servir, mistura-se bem com o creme Chantilly, a baunilha e um pouco de licor.

SONHOS DE AMENDOAS

125 grs. de manteiga, 250 grs. de assucar, 125 grs. de amendoas picadas, 5 ovos, 600 grs. de farinha de trigo, 1/2 colherinha de canella, 4 colherinhas de fermento em pó, um pouco de leite.

Misturam-se a manteiga, o assucar, as amendoas, os ovos, a farinha a canella o fermento e o leite e faz-se u'a massa leve e lisa. Estende-se, cortam-se bolachinhas ovaes que se fritam em gordura quente.

Polvilha-se com assucar e canella.

QUARTO DE CREANÇA



Decoração e arranjo para um quarto de creança: paredes claras, com vistosa barra de figurinhas singelas; moveis laqueados a branco, rosa ou azul-claro; solo recoberto com encerado ou oleado escuro, facil de limpar e lustrar.

O quarto da creança deve ser sempre alegre, bem arejado com moveis e decorações em tons claros.

O modelo que damos é dos mais faceis de executar.

As paredes, que devem ser pintadas a oleo se fôr possivel, pois é muito mais hygienico, serão de tonalidade verde ou azul que são as que mais descançam a vista. No caso de ser escolhido o tom verde as barras serão pintadas em tom verde mais vivo.

Os moveis serão de laqué branco, marfim, rosa ou azul, com gavetas de fechaduras automaticas para evitar que se percam as chaves ou que as mesmas se enferrugem.

As cortinas serão de linho claro com listas ou figurinhas applicados. Estas applicações podem ser recortadas com retalhos de linha de diversas cores, sobre motivos alegres e vistosos.

Como se vê, um quarto de creança tambem póde ser elegante, habituando o menino ou menina a ter bom gosto desde pequeno e compreender desde os primeiros annos as regras de hygiene domestica pois um quarto assim montado pode ser constantemente renovado, arejado e lavado.

DESPERTAR

Começo por estirar-se na sua cama, ao comprido, de largo, tão intensamente quanto possivel. E', não somente um "brevet" de saude mas tambem uma garantia de longevidade. Depois de treinar alguns dias este exercicio, você não mais o abandonará.

Desperte seu cerebro. Sente-se na cama e deixe cair sua cabeça para a frente, fazendo-a girar para traz, para a direita, para a esquerda, e recair para frente. Você sentirá suas vertebras "estalarem". Esse movimento faz dissolver pequenos "crystaes" accumulados.

Acorde suas pernas. Jogue suas cobertas para os pés da cama com um vigoroso golpe do calcanhar. Imite, então, deitada e com as pernas levantadas, os movimentos de um cyclista.

Abra você mesma sua janella. Tome contacto com a côr do céu. Um sabio indiano disse que quando se olha o dia pela primeira vez, deve orar-se mentalmente, para que todos os sêres sejam perfeitos. Pode chamar-se a isto acordar o coração?

Passe ao seu quarto de "toilette", mire-se ao espelho e passe ligeiramente as mãos pelo rosto, afim de despertar a epiderme, sorria. Sorria olhando-se bem de frente e dando a si mesma a ordem de ser feliz.

Beba um grande copo de agua fria que, em casos especiaes, póde substituir-se por um de agua quente com uma fatia de limão. Você se habituará logo á essa pratica, que póde parecer pouco agradavel, mas é maravilhosa, do ponto de vista da belleza e da saude.

Desperte seu couro cabelludo passando as mãos nos cabellos. Que suas unhas não temam irrital-o. E escove depois os seus cabellos com uma bôa escova. Você sentirá, depois desses cuidados salutares para sua cabelleira, um real bem estar.

Desobstrua suas narinas absorvendo agua salgada; uma colher de chá com sal marinho para um litro de agua. E' importante para a perfeita respiração.

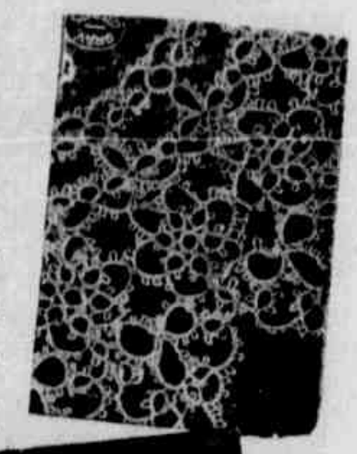
Desperte seus olhos. Apoie a extremidade de seus dedos sobre cada um de seus olhos e aperte, fazendo vibrar ligeiramente as mãos durante alguns segundos. Seu olhar ficará claro, vivo, dissipando-se por completo as brumas do somno.

Desperte seu corpo com dez minutos de cultura physica deante da janella aberta. Faça sua gymnastica tão levemente vestida quanto a estação o permita e, sobretudo, sem que nada a aperte. Comece pelos movimentos simples e termine pelos mais vigorosos.

Tome seu banho e, sobretudo, cante emquanto elle durar. Mesmo que você cante mal... Tanto peor para os vizinhos... O dia é melhor, quando iniciado com uma canção. Não escolha um queixume, mas uma canção alegre.

Desperte, emfim, sua pelle, com uma bôa fricção, percorrendo seu corpo de alto a baixo por tapinhas administradas com as mãos ligeiramente recurvadas. O sangue circulará melhor e você se sentirá euphorica.

GOLA DE FRIVOLITÉ





Esta gola pode ser feita em qualquer tamanho desejado, augmentando o numero de motivos, conservando a largura de 7,5 cms. em todos os casos. Ella é trabalhada com linha de crochet-Mercer marca "Corrente", n.º 60, F 609 (ecru') e gastará somente um novello para toda a gola.

Embora este modelo original seja feito em côr ecru', terá tambem effeito em quasi todas as tonalidades claras, particularmente quando usado sobre uma toilette de tonalidade escura, preto, marron, azul marinho, etc.

ABREVIAÇÕES

PD — Ponto duplo, composto pelo ponto de cima e pelo de baixo.

PS — Ponto simples, formado somente pelo ponto de cima.

PICOT — Picot ou alcinhas.

Primeira volta: — Esta é a carreira basica de circulos de cadeias. Circulo 3 pd, 5 picots separados por 3 pd, 3 pd.

Fechar, fazer ao lado outro circulo de 3 pd, 5 picots separados por 3 pd, 3 pd.

Cadeia, 3 pd, 4 picots, separados por 3 pd, 3 pd.

Circulo, 5 pd, juntar no terceiro picot do ultimo circulo, 5 pd, picot, 5 pd, picot, 5 pd.

Cadeia igual a ultima cadeia.

Circulo 3 pd, picot, 3 pd, picot, 3 pd, emendar no ultimo picot do ultimo circulo, 3 pd, 3 pd, picot, 3 pd.

Repetir de x até o comprimento desejado.

Então, depois do ultimo par de circulos de picots, fazer uma cadeia de 3 pd, 5 picots, separados por 3 pd, 3 pd.

Circulo 3 pd, picot, 3 pd, picot, 3 no terceiro picot do ultimo circulo, 3 pd, 3 picots, separados por 3 pd, 3 pd.

Cadeia igual a ultima cadeia.

Circulo, 3 pd, picot, 3 pd, emendar no quarto picot do ultimo circulo, 3 pd, 3 picots separados por 3 pd, 3 pd.

Segunda volta: — A cadeia seguinte, trabalhada depois do ultimo circulo, começa a segunda volta.

Cadeia igual á ultima.

X folha de trevo, 3 pd, 3 picots, separados por 3 pd, 3 pd emendar no ultimo picot do ultimo circulo, 3 pd, 3 picots, separados por 2 pd, 3 pd.

Segundo circulo, 3 pd, emendar no ultimo picot do ultimo circulo, 3 pd, 3 picots, separados por 3 pd, 3 pd emendar no picot do primeiro circulo da primeira volta, 3 pd, 4 picots, separados por 3 pd, 3 pd.

Terceiro circulo, 3 pd, emendar no ultimo picot do segundo circulo, 3 pd, 6 picots separados por 3 pd, 3 pd.

Cadeia, 3 pd, 5 picots, separados por 3 pd, 3 pd.

Circulo, 4 pd, emendar no quarto picot do ultimo circulo, 3 pd, 4 picots, separados por 3 pd, 3 pd.

Cadeia igual á ultima.

Repetir de x, emendando o segundo circulo de todos os trevos nos circulos redondos da primeira volta.

Na extremidade rematar combinando com o começo da volta.

Terceira volta: — Esta é feita de pequenos medalhões emendados na segunda volta.

Circulo do Centro de um medalhão: — 1 pd, 6 picots, separados por 3 pd, 2 pd. Amarrar e cortar.

Circulo, 3 pd, picots, 3 pd, picot, 3 pd, emendar em um picot do circulo do centro, 3 pd, picot, 3 pd, picot, 3 pd.

Cadeia, 3 pd, 5 picots, separados por 3 pd, 3 pd.

X circulo, 3 pd, picot, 3 pd, emendar no penultimo picot do ultimo circulo, 3 pd, emendar no picot seguinte do circulo do centro, 3 pd, picot, 3 pd, picot, 3 pd.

Cadeia, 3 pd, picot, 3 pd, picot, 3 pd, emendar no terceiro picot de uma cadeia da segunda volta 3 pd, picot, 3 pd, picot, 3 pd.

Circulo igual do ultimo circulo.

Cadeia igual á ultima cadeia, emendando no terceiro picot da cadeia seguinte da segunda volta.

Circulo igual ao ultimo circulo.

Cadeia, 3 pd, 5 picots, separados por 3 pd, 3 pd.

Trabalhar mais duas cadeias similares e circulos até ter seis de cada. Emmendar o ultimo circulo no segundo picot do primeiro, e amarrar a ultima cadeia emmendando-a no primeiro circulo. Amarrar firmemente e cortar a linha.

Medalhão seguinte: — Circulo do centro, e primeiro circulo como antes.

Cadeia, 3 pd, picot, 3 pd, picot, 3 pd, emendar no terceiro picot da quarta cadeia do ultimo medalhão, 3 pd, picot, 3 pd, picot, 2 pd. Repetir de x até que todo o medalhão esteja trabalhado.

Quarta volta: — Trevos grandes são agora trabalhados, para formar a base para os bicos.

Folha de trevo: — Primeiro circulo, 3 pd, 3 picots, separados por 3 pd, 3 pd, emendar no quarto picot da segunda cadeia.

GOLA DE FRIVOLITÉ

Cadeia igual a ultima, repetir de x no lado externo de um medalhão, 3 pd, 7 picots, separados por 3 pd, 7 picots, separados por 3 pd, 4 pd.

Segundo circulo, 4 pd, emendar no setimo picot do primeiro circulo, 3 pd, 11 picots, separados por 3 pd, 4 pd.

Terceiro circulo, 4 pd, emendar no ultimo picot do segundo circulo, 3 pd, 6 picots, separados por 3 pd, 3 pd, emendar no segundo picot da primeira cadeia do medalhão seguinte, 3 pd, 3 picots, separados por 3 pd, 3 pd. Amarrar e cortar.

Trabalhar trevos similares entre todos os medalhões.

Beirada de bicos: — X circulo, 3 pd, picot, 3 pd, picot, pd juntar no terceiro picot do primeiro circulo da primeira folha, 3 pd, picot, 3 pd, picot, 3 pd.

Cadeia, 3 pd, 4 picots, separados por 3 pd, 3 pd.

Circulo, 3 pd, picot, 3 pd, picot, 3 pd, emendar no quarto picot do segundo circulo do trevo, 4 pd, picot, 4 pd, picot, 4 pd.

Cadeia, 3 pd, 3 picots, separados por 3 pd, 3 pd.

Circulo, pd, emendar no picot do ultimo circulo, 4 pd, emendar no picot seguinte do circulo do trevo 3 pd, picot, 3 pd, picot, 3 pd.

Cadeia 3 pd, 7 picots, separados por 3 pd, 3 pd.

Completar o resto dos bicos para corresponder.

Depois do ultimo circulo deste, fazer uma cadeia de 3 pd, picot, 3 pd.

Circulo, 3 pd, picot, 3 pd, emendar no ultimo picot da cadeia do medalhão, justamente em baixo, 3 pd, emendar no primeiro picot da cadeia seguinte, 3 pd, picot, 3 pd.

Palavras ás mães

Ler é a capacidade de assimilar o significado da palavra escripta; a faculdade de "saber" a escriptura. Para o principiante, os nomes e os verbos existem de modo claro, entendendo-os, mas, quando se faz mais complicada a leitura, continúa lendo mechanicamente, sem lhe alcançar o sentido. E' a razão por que tantos meninos, a maioria delles não podem estudar as lições economizando tempo e energia e porque se lhes difficulta a solução de problemas arithmeticos, preparados com antecedencia ás aulas. Precisam do póder de sorver o que lêm, de lêr para entender. E é a faculdade que vem depois de muita pratica. Essa pratica pode ser proporcionada á creança dando-se-lhe livros para suas horas de ocio. Queremos que, uma vez que aprendeu a ler, aprenda a ler "para aprender", que é o verdadeiro fim da leitura. Por isso, os livros que offereçamos ao menino devem ser attraentes, faceis de leitura, escriptos de forma simples e sem palavras e phrases complicadas. O livro que elle leia, e até podemos incluir o do estudante dos primeiros annos de bacharelato, deve ser de leitura mais facil que os textos usados nas classes, pois em classe o mestre e os condiscipulos lhe dão auxilio, emquanto que, lendo sozinho, abandona-se ás suas proprias forças.

A selecção dos livros para recreio da creança é uma questão digna de toda attenção de paes e mestres. E' inutil querer dar-lhe a leitura de classicos, desde a infancia. O pequeno deve começar por aquelles livros cuja leitura possa entender, de accordo com o desenvolvimento mental e physico. Se esses livros são historias do Far-West, aventuras e coisas desse estylo, devemos permanecer inalteraveis confiando no crescimento que lhe dará outros desejos, de leitura mais seria e constructiva.

E, quando esse momento chegue, devemos estar alertas e proceder com muito tacto e discreção na escolha dos livros que lhes vamos dar.

E' na primeira infancia que se define o caracter de um homem. Aquillo que gravamos na consciencia de um filho fica para toda a vida. Em todas as phases da vida de um homem, independente mesmo da sua vontade, vindo do fundo da sua memoria como uma luz miraculosa, elle pensa e se detem muita vez nos conselhos e nas verdades que ouviu de sua mãe quando pequenino!

Parece curioso que na idade plena da nossa vida é que sentimos na consciencia, como um "remember", os conselhos maternos...

Por isso, digo e affirmo, que de uma creança podemos fazer nascer um abutre ou uma pomba.

Esses conselhos, vieram-me a proposito de ter visto um grupo de creanças de todas as idades a "malhar" um Judas no sabbado da Alleluia...

Parei para vêr melhor as expressões das creanças que, offegantes e transfiguradas por um sentimento de odio recalcado num sub-consciente — que não deveria existir, — "malhavam" com enthusiasmo o trahidor indefeso...

Este Judas que por seculos vem soffrendo o mesmo odio, as mesmas vinganças de uma humanidade que se diz christã!

A NECESSIDADE DE EXERCICIO

Não soffre excepção a regra observada em todos os sêres animaes de que os mais sãos, bellos ou fortes são sempre os mais perfeitos physicamente. Entre os animaes admiramos áquelles bem conformados, ageis ou mais resistentes.

O exercicio é um factor indispensavel á belleza, e entre o sêr humano ou mesmo nos animaes, nota-se logo, que os mais bellos typos plasticos são observados naquelles cuja maneira de viver se relacionam mais com as leis naturaes. A cultura physica é uma necessidade. Os musculos devem trabalhar diariamente e de um modo scientifico, afim de que possam dar ao corpo a perfeição das linhas anatomicas. Quando os musculos se desenvolvem a torto e a direito o organismo poderá ser prejudicado, o que não se observará com a gymnastica methodica, racional.

Tanto o homem como a mulher devem praticar exercicios, desde que do ponto de vista das aptidões physicas, os orgãos do movimento são identicos nos dois sexos. Tudo que o homem executa como trabalho ou exercicio pode ser tambem realizado pelo bello sexo. A vida civilizada é um obstaculo ao desenvolvimento physico integral e desde o nascimento, até a morte, o individuo vive preso, alheio ás regras naturaes da vida e o organismo soffrerá inevitavelmente as tristes consequencias dessa vida desregrada e se apresenta insufficientemente desenvolvido, com uma resistencia mediocre e cheio de diversas doenças.

Pugnar pela educação physica.

LIÇÃO DE BELLEZA

O encanto é tudo para a belleza de qualquer mulher. E mulher que não o possue terá de cultival-o, pois é assim como um perfume do espirito.

A belleza é uma simples questão de traços e de cuidados mais ou menos habeis. E a limpeza da pelle faz parte desse desvelo em que a mulher se empenha, dia a dia, perseguindo a belleza ou, apenas, o encanto da juventude, que é uma expressão da belleza.

Os póros obstruidos, tanto como nossos pulmões, sem ar puro, não pódem respirar e, como consequencia funesta, surgem as desordens cutaneas, a abertura excessiva delles, para deposito de poeiras, que logo se ennegrecem e passam a ser chamadas "cravos"...

Os póros que não respiram originam, ainda, outros males, entre os quaes um brilho demasiado á pelle.

Em nossa infancia, as mãos de nossas mães arrastavam-nos para "lavar a cara suja"... E era a agua e o sabão todo o auxilio a essa hygiene.

Hoje, os methodos de belleza vão banindo a agua e o sabão, embora devessem ficar "os cosmeticos" indispensaveis. Nada penetra tão profundamente e nada que tanto humedeça toda epiderme do que uma bôa espuma de um bom sabão.

Mesmo as mulheres prejudicadas pelas asperezas e pelos conhecidos "grãozinhos", não deviam desprezar esse recurso, velho "como qué".

E os cuidados? Quaes são elles?

A esta pergunta é facil uma resposta "standard": uma cutis normal deve ser ensaboada uma vez ao dia, ou duas, de preferencia ao deitar.

Que sabão escolher? O sabão branco, de Marselha. Póde não ser completamente agradavel, porque não perfuma.

Ensaboa-se o rosto com agua quente e agua fria para enxaguar. E é excellente usar neste momento duas baciás, ambas providas de esponjas, ambas approximadas; toma-se uma esponja numa mão e a outra noutra e faz-se applicação successiva dellas, embebidas em agua, quente ou fria. E' uma especie de ducha escoceza, que activa a circulação.

Depois desse cuidado, se não se pensa em sair não vale pensar em untar o rosto com creme, pois é preferivel que respire, vez por outra, por todos os póros.

Se a cutis é oleosa, ensaboar duas vezes é dever, necessidade. E antes de laval-a, á noite, é preferivel passar um algodão embebido em alcool camforado. Tambem serve esta formula, com a mesma facilidade combativa á oleosidade excessiva: "Acido salicylico 1,0 e alcool a 90º 100,0.

E se a cutis é secca?

Lavar-se-á o rosto uma vez ao dia, com sabonete á base de lanolina. E deve-se empregar agua distillada ou agua de chuva...

—

Massagem na fronte...

Nessa região, um movimento de massagem póde ser realizado quasi brincando: A mão esquerda como repuxando os cabellos e a outra deslisando, com os dedos muito unidos, desde o centro ás temporas e sem nunca executar o movimento contrario, que consiste em descer da raiz dos cabellos á raiz do nariz...

MOVEIS

Os moveis antigos nem sempre são bonitos, mas elles guardam certa poesia na evocação do passado, na historia que todos trazem comsigo. A madeira, a força de ser esfregada e lustrada, adquire uma certa doçura arredondada, agradavel de ser tocada pelas nossas mãos.

Quantos moveis não foram velhos companheiros da familia? Quantos delles não nos lembram historias da nossa infancia?

Muitas pessoas querem dar aos moveis antigos uma austeridade sombria e triste, procurando realçar a escuridão que a patina do tempo emprestou ás suas physionomias, com objectos correspondentes na gravidade.

Não nos devemos, todavia, exigir a uma regra immutavel, aquella que nós achamos conveniente a seguir tratando-se de um movel Luiz XVI, ou copia deste. O complemento desses estylos antigos deve ser livre em bellas côres vivas, modernas, que darão aos moveis outro realce, outra belleza.

Uma casa moderna não póde ter o "ar" de um museu.

Muitos antiquarios e mesmo artistas do nosso tempo, julgam um crime collocarmos tecidos vivos nos estoufados das poltronas ou cortinas dos salões. Elles se esquecem que os tecidos antigos teem as côres desbotadas pelo tempo, pelo attricto do uso, pelo effeito da luz, mas quando foi concluida a confecção do movel a fazenda estava nova, colorida e brilhante. As proprias telas antigas, de todas as épocas, estão pintadas com côres vivas, mostrando que em todos os tempos os homens gostaram da alegria.

E' pois, a mocidade de uma época que nós devemos evocar.

Vamos fazer interiores bem das nossas avós, mas, das nossas avós quando eram jovens.

Actualmente em Paris, fizeram uma exposição retrospectiva excessivamente interessante.

Alguns decoradores expuzeram moveis de varios estylos postos ao gosto do dia.

O successo foi dos mais completos.

O HOMEM E A MULHER

O homem é a mais elevada das criaturas. A mulher o mais sublimes dos ideaes.

Deus fez para o homem um throno; para a mulher um altar. O throno exalta mas o altar santifica.

O homem é o cerebro. A mulher o coração. O cerebro fabrica luz, o coração produz amor. A luz fecunda e o amor resuscita.

O homem é genio; a mulher, é anjo. O genio é incommensuravel; o anjo é indefinivel.

A aspiração do homem é a suprema gloria. A da mulher, é a virtude extrema.

O homem tem a supremacia; a mulher tem a preferencia. A supremacia significa a força; a preferencia significa o direito.

O homem é forte pela razão; a mulher é invencivel pelas lagrimas. A razão convence e as lagrimas comovem.

O homem é um codigo; a mulher é um evangelho. O codigo corrige; o evangelho aperfeiçoa.

O homem é um templo; a mulher é um sacrario; ante o templo nos descobrimos mas ante o sacrario nos ajoelhamos.

O homem pensa; a mulher sonha. Pensar é ter no cerebro uma lava; sonhar é ter no espirito uma aureola.

O homem, enfim, está collocado onde termina a terra; a mulher onde começa o céu.

Victor HUGO.

FÓRMULAS DE LICORES

Um calice de licor... Agrada sempre, quando é preparado em casa. Os licores, como elementos principaes, teem o alcool, o assucar, agua, essencias, ás vezes um corante. O principal é escolher um bom alcool e utilizar assucar de 1.ª. Os licores que se preparam por maceração são, indiscutivelmente, os mais faceis de preparar em casa.

Comecemos por uma fórmula simples e que tem grande acceitação. E' o licor de leite:

Parte iguaes de leite e alcool ou bom cognac, com o qual se obtem a coagulação da cassuna, que se separa. Filtra-se então a mistura e junta-se algumas gottas de essencias de canela, de cravo, de cascas de laranja, e o assucar necessario. Filtra-se de novo e assim se consegue uma agradavel bebida.

OUTRO PROCESSO

Litro e meio de leite, um de alcool, um kilo de assucar, um limão em fatias, e alguns pedaços de baunilha. Mistura-se tudo e se deixa por espaço de dez ou mais dias, mexendo todos os dias. Filtrar em papel especial.

LICOR DE BANANAS

Economico e saboroso, este licor é feito com meio k!lo de assucar que se mistura a meio litro dagua. Cortam-se em rodellas seis bananas grandes, levando-as para meio litro de alcool, accrescentando então uma colher de essencia de baunilha. Mistura-se tudo num frasco de bocca larga e assim fica em maceração, oito dias e bem fechado. Depois, filtrar, para engarrafar.

VESTIDOS



Apresentamos aqui dois modellinhos para a tarde

— **Acostume o seu filho a dormir e levantar cedo. As creanças não devem ficar acordadas depois das oito horas e nem assistir a cinemas, festas e theatros á noite. Devem levantar cedo, brincar e fazer exercicios ao ar livre. Se já estão na escola, os seus estudos tambem devem ser pela manhã ou durante o dia, nunca á noite. O costume de fazel-as estudar á noite, mesmo com bôa distribuição de luz, cança a vista, o cerebro e ataca os nervos.**

MAQUILLAGE DURAVEL

A maquillage "dura" pouco? Não ha nada mais feio que um rosto com uma pintura gordurosa e misturada.

Uma pelle excessivamente secca e sensivel tambem tem seus problemas para conseguir bom e duradouro effeito do "make-up". E' muito aconselhavel para esse typo de pelle limpal-a com um creme de limpeza. Fazer a seguir uma applicação de um creme lubrificante por cinco minutos. Retirar o creme com uma loção adstringente, ficando assim o rosto preparado para a maquillage.

Pelle gordurosa deve ser lavada com agua e sabão de preferencia.

Agora, independente do seu typo de pelle, suggestões para o "make-up" duravel: primeiro applique o rouge em pasta nas faces. Procure a côr que mais lhe convenha e espalhe bem até dar a impressão de que é um colorido da propria pelle. O melhor meio de fazer com que o pó de arroz fique bem adherente e por muito tempo é o seguinte: molhe um pedaço de algodão em um bom tonico e aperte para sair o excesso do liquido. Mergulhe o algodão no pó de arroz e a começar pela testa cubra o rosto todo com o pó e o tonico. Deixe seccar bem e passe a escova de pó. Em seguida applique o rimmel e depois de secco faça sobre elle uma applicação de vaselina. Isso fará com que dure mais nas pestanas. Pinte as sombracelhas e ponha á sombra (muito ligeira para o dia) e sobre ella um pouco de vaselina. Com pincel applique o rouge liquido fazendo o contorno da bocca. Depois com o baton cubra toda a bocca tendo o cuidado de levar o rouge até á parte interna dos labios. Tire com o algodão o excesso do rouge.

CONSELHOS PARA VOCÊ

Não vá para o somno sem retirar do rosto o pó, o creme, o rouge que lhe applicou no dia. Sua pelle precisa respirar livremente, para não adquirir rugas prematuras.

—

Uma regra de "maquillage" manda que V. usando cremes e loções de toucador, faça-o sempre com movimentos de baixo para cima, com o fim de não prejudicar a contextura dos tecidos.

Para não augmentar de peso, é bom seguir um regimen alimentar a base de carnes assadas, legumes, fructas, crúas e cozidas. E' preciso evitar os farinaceos, os molhos, os manjares muito condimentados, as sobremesas e os bombons. O pão deve ser em pequena quantidade e torrado. Assim mesmo, póde figurar no menu com parcimonia.

A cultura physica, com exercicio simples, os banhos mornos, as fricções matinaes com luvas proprias, para activar a circulação do sangue são processos para manter a silhueta dentro do seu peso regular.

A MARSELHEZA E UMA CARTA

A historica marcha-canção não havia ainda electrizado o povo...

Rouget de Lisle escrevera-a em seu pequeno quarto da Grande Rua n. 126. Tinha elle a commoção das phrases soltas dos discursos: **Aux armes, cytoyens, "Marchons, enfants de la liberté"...**

De manhã cedo — 26 de abril de 1792 — foi leval-a ao burgomestre Dietrich, que designou a tarde desse dia para, em seu salão, ser cantada ante uma reunião escolhida. E assim foi. Os ouvintes applaudiram gentilmente o autor e entre muitos ficou a certeza da immortalidade da melodia.

A esposa do alcaide, que fez as copias a serem distribuidas da nova canção, escreveu, depois, uma carta a um irmão, contando do acontecimento:

"Sabes que recebemos muita gente em casa e que se tem de inventar alguma coisa, sempre, para variar as distracções. Então, meu esposo teve a idéa de mandar compôr qualquer canção de actualidade. O capitão do corpo de engenheiros Rouget de Lisle, um amavel poeta e compositor, escreveu, num momento, a musica de uma canção guerreira. Meu marido, que tem bonita voz de tenor, cantou essa melodia, que é muito attraente e tem certa originalidade. E' um Gluck melhorado, mais animado, mais vivaz. Eu, por minha parte, usei do meu saber para a orchestração e arranjo da partitura para piano e outros instrumentos. Tocamos a peça com grande prazer de todos os convidados".

Assim se disse do primeiro recital da Marselheza, num salão burguez e cantada por uma unica voz.



A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

A lagarta da couve

Pode-se ter como uma das mais terriveis pragas ou a mais nefasta dellas, essa **lagarta** que provem de uma **borboleta branca**, que é communmente encontrada esvoaçando nas **hortas** e que produz os consideraveis estragos que são conhecidos de todos aquelles que lidam com legumes.

Uma plantação de couve pode ser





A lagarta e a borboleta da couve

destruida em pouco tempo por uma infestação dessas lagartas e, por isso, as mais energicas medidas devem ser postas em execução para que essas terriveis roedoras das folhas da couve sejam dizimadas.

Os ovos da borboleta em questão são os pôe na parte posterior da folha e nas suas proximidades como a ponta ou as **b'iradas**; esses ovos podem ser encontrados em numero de quarenta a setenta e são visiveis com facilidade, não só pelo seu tamanho, como pel acor amarella que os faz destacaveis.

A **lagarta** é verde-escura, mais ou menos da cor da folha da couve e tem riscas transversaes na parte ventral, tomando tonalidades azuladas. A parte do dorso é corrida por uma linha amarella em toda sua extensão.

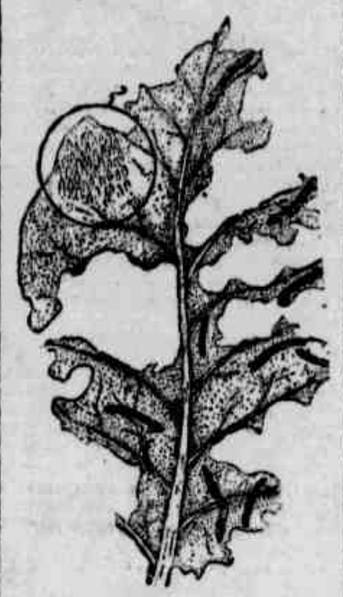
A **lagarta** não tem pello no corpo e apenas na cabeça, que é de cor castanho-clara, ha alguns pellos.

A **borboleta**, como já dissemos, é branca, com manchas pretas nas parte superiores. Os olhos são verdes, as antennas são pretas e no corpo pode-se dar á cor escura o dominante para acabar de caracterizar a **borboleta**.

A **lagarta** em questão não se alimenta apenas de couve commum: ella é encontrada tambem parasitando e alimentando-se do repolho, a couve-flor e das **crucíferas** em geral.

A destrucção se faz pelos **bordos** da folha e, em regra, a **lagarta** respeita as nervuras principaes, e quando as folhas são muito atacadas nota-se que apenas são poupadas essas nervuras grossas, interes unica cousa que fica de um ataque, com o respectivo talo.

Na maioria dos casos e quasi de um modo uniforme, as **borboletas** põem os ovos nas folhas exteriores do pé de couve; dessa maneira as folhas de dentro ficam intactas e é mais facil, portanto, dar combate á praga, uma vez que ella selocalisa assim. Isso não quer dizer que ella não ataque tambem as folhas internas, pois tem-se verificado que esses ataques, partindo do centro para as folhas externas, se tem generalizado nas **hortas**. E' o caso em que a **borboleta** põe os ovos no centro da planta e ahi se desenvolvem



Estado em que fica uma folha atacada as **larvas**, atacando de dentro para fóra.

Nos pés de couve atacados pelas la-

(CONCLUE NA 9ª PAGINA)

MULTIPLICAÇÃO DA ROSEIRA

A **multiplicação** pode ser conseguida da seguinte maneira: por **sementes**, por **estacas**, por **mergulhia** e por **enxerto**.

1º) **Por sementes** — Colhem-se no outomno os fructos completamente maduros; despolpam-se os mesmos e escolhem-se a sementes mais pesadas, depois de tel-as mergulhado n'agua. Retiradas d'agua, as sementes vão secar num logar sombrio. Semeiam-se depois as mesmas em caixões, fazendo-se succeder á cada camada de areia uma camada de sementes, devendo a ultima ser uma camada de areia.

As caixas assim preparadas ficam enterradas até os bordos, num logar pouco sombreado.

Retiram-se as caixas na primavera e faz-se a semeadura em **regos** providos da necessaria humidade.

Os trabalhos subsequentes serão descriptos no capitulo dedicado á **fecundação artificial**

2º) **Por estacas** — A multiplicação por **estacas** pratica-se de preferencia de



Rosa Frau Karl Druschi

fevereiro até março, quando o lenho novo está bem maduro.

Como **estacas**, servem todos os ramos munidos na sua base de um pedaço do lenho da **planta-mãe** visto o enraizamento se dar nestas condições muito depressa.

Enterra-se a **estaca** num comprimento de 7 a 8 cms. e de tal modo que uma das **gemmas** assente directamente no solo.

As **mudas** enraizadas podem ser transplantadas directamente no logar definitivo, ou de preferencia em **vasos**, onde se fortificam até a plantação definitiva. E' essencial que o solo se conserve sempre fresco.

A sombra necessaria poderá ser dispensada por meio de esteiras fortes estendidas grades simples.

Esta **multiplicação** dá bons resultados com as rosas **polyanthas, as wichuraianas**, os **hybridos de chá** e outras.

As **plantas adultas** serão, sempre, porem, um pouco fracas:

3º) **Por mergulhia** — A multiplicação por **mergulhia** é facil e dá bons resultados em certas classes de roseiras, especialmente nas **rosas wichuraianas** (trepadeiras). Basta abrir um rego raso e nelle deitar um ramo qualquer, que se fixa ao solo por meio de alguns **grampos** ou na propria terra.

O enraizamento se faz durante todo o anno. Estes tres processos dão as **roseiras de pé franco**, que não necessitam de outra planta intermediaria para florescer, mas que são, em geral, mais fracas e produzem flores menos perfeitas do que as **roseiras enxertadas**;

4º) **A multiplicação pelo enxerto** — Neste processo precisa-se de um porta-garfo ou **cavallo** e de uma gemma ou **borbulha**.

Para a obtenção dos **cavallos** é preciso recorrer á semeadura das sementes, provindo estes quer de certas **rosas hortenicas, taes** como a **Rosa canina**, ou dos fructos colhidos nas **roseiras cultivadas**. Isto, porem, não deve acontecer, porque a formação de fructos se faz á custa de uma diminuição na producção de flores. A sementeira se faz como já foi indicado mais acima.

Como não convem em nosso meio essa maneira de preparar os **cavallos**, recorre-se, para obtenção dos mesmos, á multiplicação por **estacas**.

A **multiplicação por estacas** é, realmente, a mais usada aqui. Escolhem-se hastes bem sadias e cortam-se as mesmas em pedaços munidos de algumas **gemmas** e com o comprimento de 2 até 20 centimetros, fincando-se as mesmas na terra em direcção obliqua e de tal modo que uma ou duas **gemmas** fiquem fora do solo.

A distancia entre as **estacas** deverá ser de um palmo ou menos.

Dos **brotos** que nascerem, conservar-se-á somente o mais forte, removendo-se todos os demais, cortando-os rente do seu ponto de inserção. Liga-se o **broto** conservado a uma estaca forte e cortam-se as ramificações inuteis.

O **enxerto** se faz de preferencia de dezembro até março, mas somente depois do futuro **porta-garfo** ou **cavallo** ter alcançado, pelo menos, o diametro de um lapis ordinario.

As **gemmas** ou **borbulhas** que serão applicadas **no cavallo, devem ser** completamente amadurecidas. Além comtudo, terem entrado ainda em **brotação**.

Os ramos que devem fornecel-as serão cortados somente no momento preciso. Tanto a planta que fornece as **borbulhas** quanto o **cavallo** devem estar em plena seiva.

Dá-se á **borbulha** a forma de um escudo, conservando-se somente o peciolo da folha, em cuja axilla a **gemma** esta assentada. Retira-se então, por meio da unha ou de canivete afiado, o lenho ainda adherente ao **escudo**, mas sem ferir a **gemma** propriamente.

Pratica-se no **cavallo** uma incisão em forma de **T**, que vae até o lenho, tendo o cuidado de não ferir este. O comprimento da incisão deverá estar de accordo com o proprio **enxerto**.

Convem praticar o futuro **enxerto** a uma altura tal que a **corôa** possa, depois ser contemplada de cima!

Enxerta-se, em regra geral, a uma altura de 80 a 100 centimetros para as roseiras de **fuste alto** ou a 40 a 60 centimetros, quando se trata de roseiras **meio-altas**.

Feita a incisão, levanta-se um pouco um dos **labios** e introduz-se a **borbulha** de maneira tal que os tecidos interiores da **gemma** se appliquem perfeitamente sobre o lenho do **cavallo**, cuidando que a epiderme levantada da fenda do cavallo adhira intimamente á casca do **escudo** introduzido

Envolve-se então a parte enxertada com raphia ou fio de algodão não tingido, apertando sufficientemente a ligadura, porem sem estrangular a planta. Desloca-se e retira-se a **ligadura** depois de duas ou tres semanas. Este tempo é geralmente sufficiente para assegurar a união da **borbulha** ao cavallo. Este ultimo será conservado intacto, até que a operação esteja garantida. Só depois se pratica uma incisão na ponta do **cavallo**, á distancia de mais ou menos um palmo acima do **enxerto**, seccionando-a mais tarde, cortando mais e mais a parte conservada até ficar acima do **enxerto** somente uma **ponta de** 2 a 3 centimetros.

O **broto** que se desenvolve da **borbulha** será despontado quando alcançado o comprimento de cerca de dez centimetros.

As **gemmas** escondidas nas axillas das folhas novas desenvolvem-se então dentro de pouco tempo, para formarem a futura **corôa**.

A PODA

A **poda** depende do vigor de cada variedade e de cada planta individualmente. A **poda**, no que diz respeito á limpeza, á boa distribuição dos ramos, afastamento dos **ramos mortos** ou **doentes** faz-se em qualquer epoca do anno. A outra tem por objecto a **producção floral** e limita-se aos mezes de inverno, ou que a roseira está em **descanso natural**. Removem-se, então, completamente todos os ramos mal formados, os que cresceram para dentro, os que se cruzam e se friccionam, os que impedem o livre accesso do ar e dos raios solares.

Os outros ramos serão submettidos á **poda** cumprido, quando se trata de variedades muito vigorosas. Neste caso, corta-se pouco o lenho e conservam-se muitas **gemmas** — 4, 6 até 8 (Madame Jul-s Graveresaux e Sachsengruss).

Applica-se a **poda mais comprida** ás variedades de vigor ordinario (General Mac Arthur, Jonkheer Mock, etc.), conservando-lhes 3 a 4 **gemmas**

O ABACATEIRO

Os abacateiros de **pé franco**, assim como os **pés francos** de muitas outras especies de fructeiras, variam extraordinariamente quanto á qualidade das fructas, e ainda quanto á producção, sendo em regra geral, bem inferiores. Um abacateiro que produz duas duzias de fructos é considerado muito productivo, enquanto que um de cem fructos, será falado pela sua enorme producção.

Quando uma fructeira produz uma colheita relativamente boa, faz-se della durante muitos annos.

Temos visto milhares de abacateiros de **pé franco**, em idade de produzir, sem todavia notar-se uma unica arvore, com colheita lucrativa. Sem duvida existem alguns que produzem colheitas abundantes; são, porem, bastante raros.

Nos annos de 1902 e 1903, na Florida, nos Estados Unidos, fizeram-se estatisticas minuciosas a respeito de todos os abacateiros do **pé franco** e em idade de produzir, que se encontravam no Estado. Verificou-se que dez por cento dos pés produziram quasi nove e nove por cento da colheita total e que tres por cento produziram noventa por cento della.

Durante dez annos de observação no Brasil, não notamos indicação alguma de que os abacateiros de **pé franco** produzissem melhor aqui do que na Florida.

A solução dessa difficuldade consiste em plantar apenas mudas enxertadas de variedades que produzem colheitas abundantes e fructas superiores.

Das centenas de milhares de abacateiros **de pé franco e que já** produziram, ao norte do Equador, depois de cuidadoso estudo, menos de duzentos pés foram considerados bons para producção.

Nos ultimos vinte e cinco annos essas variedades têm sido submettidas a rigorosas selecções, sendo vinte ou trinta o numero de boas qualidades.

Hoje, quem planta abacateiro, visando fins economicos, deve utilizar-se das pesquizas e estudos já realizados e escolher apenas as qualidades adequadas ás condições de solo e clima, bem como ás exigencias do mercado que se pretenda explorar.

Ao norte do Equador, observa-se o facto de que os abacateiros de **pé franco** raramente produzem bom fructo, sendo destinados ás companhias de transporte.

Tres são os typos de abacateiros cultivados: 1º) **o abacate da Guatemala** (Persea americana, Mill); 2º) — o do Mexico (Persea dryamifolia, Cham e Schlecht; 3º) — o das Indias Occidentaes (Persea americana, Mill).

DOENÇAS DOS BEZERROS

Entre as doenças que atacam os bezerros podem ser incluidas as **diarrhéas**, especialmente as de fundo bacteriologico.

Referindo-se á forma de **diarrhéa** que occasiona enormes perdas ao rebanho, um professor de zootechnia refere pontos sobre essa molestia, os quaes devem ser conhecidos pelos interessados, pois a **pneumo-enterite** ou **diarrhéa infecciosa**, tem sido uma calamidade nos nossos currais.

Vejamos aquillo que deve ser materia de conhecimento, de accordo com o que acima se disse:

Umas vezes se apresenta como molestia esporadica, que apparece durante o periodo de aleitamento, sobretudo por occasião das mudanças de alimentação, mas é susceptivel de cura sem difficuldade, quando a intervenção é procedida em tempo: outras vezes ella toma caracter grave e contagioso e apparece desde a primeira semana até dois mezes de idade ou mais.

E' muito frequente esta enfermidade na estação das aguas e o numero de affectados é maior nas fazendas onde se explora o leite e onde ha maior agglomeração de bezerros e falta de hygiene.

Principia por uma indigestão e tem como causas: sobrecarga do **coalhador**, leite de má composição, vasilhames sem limpeza, addição prematura de farinhas cruas, distribuição irregular das refeições, desmamma brusco, resfriamentos, etc.

Todas essas causas contribuem poderosamente para a pullulação dos microbios no **tubo digestivo**, os quaes actuam directamente ou as suas **toxinas**, irritando a mucosa intestinal e modificando as suas secreções e a **flora intestinal**. Fica assim a digestão perturbada e a defesa intestinal imperfeita, os microbios traquam o epi-



Um boi da raça Sussex

thelium, entram no sangue, fazem a septicemia, a qual é quasi sempre acompanhada de enterite.

Poderá haver localização pulmonar causada pelos mesmos bacterios, mas é frequente ella ser occasionada pelo bacillo de Preiz.

Attribue-se a enfermidade aos **colibacillos**, todavia outros agentes que vivem em estado normal nos intesti-

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

A BÔA PRODUCÇÃO DE OVOS

A melhor **poedeira** começa a produzir cedo e põe com pequenos intervallos, cerca de vinte e cinco ovos por mez. Ella não para inteiramente de pôr durante o anno e mostra pouca vontade de chocar. Um pequeno numero de aves unirá esses attributos desejaveis e por isso uma postura media de 200 ovos é ainda rara.

O problema do augmento de producção é resolvido pela união desses factores (propriedades) num **individuo** e sua transmissão hereditaria.

O acasalamento deve ser feito entre animaes mais semelhantes possivel, para evitarmos numerosas combinações, acarretando resultados muito variaveis.

Na **reproducção, a gallinha** e o gallo transmittem suas qualidades hereditarias e propriedades individuaes, a serem estudadas antes do acasalamento. **Estas, na gallinha, pela observação dos ascendentes e descendentes e no gallo, pelo estudo da linha materna: irmãs e filhas**

O KAKI

O **kaki** é originario do Japão e é uma arvore fructifera cosmopolita: tanto se cultiva nos climas frios como nos quentes. Um só cuidado se deve ter em procurar naturalizal-o numa determinada zona: é verificar que a epoca da fructificação não coincida com a das grandes chuvas.

Quanto ao solo, um só lhe convem: o isento de humidade.

A sua reproducção faz-se, de preferencia pela enxertia em **cavallos** de **kakis** oriundos de sementes ou do **estaca**.

As **estacas** são tiradas das raizes. Eis como se procede:

Nos mezes de agosto ou setembro escolhem-se raizes com a espessura do dedo minimo; com uma faca afiada são divididas em pedaços que tenham uns dez centimetros de comprimento. Em local bem preparado, e que tenha humidade, deitam-se os pequenos pedaços de raiz, em posição obliqua, de forma tal que uma das extremidades fique fóra das covetas, que devem ser feitas com as distancias de 60 x 15 centimetros.

A terra, após essa operação, deve ser apertada ao redor da **estaca** afim de que, comprimida, não fiquem intervallos entre a **estaca** e a terra. Um mez e pouco depois, isto é, em meados ou em fins de outubro, estas **estacas** soltam os **rebentos**, sendo de utilidade que, uma quinzena após o nascimento dessas **mudas**, seja feita uma ligeira adubação com **estrume liquefeito**, bem diluido; repete-se essa operação por mais uma ou duas vezes.

O NARCISO E A SUA CULTURA

O narciso é uma planta vivaz, de **bulbo**, pertencente ás amaryllidaceas. As flores nascem como certos lyrios, em hastes longas e isoladas.

Ha diversas variedades de narciso e assim tambem varia a sua coloração. **O narciso dos poetas** é de flor clara, branca mesmo, sendo amarellas as flores do **narciso junquilho** ou simplesmente **junquilho**, como é geralmente conhecido.

O falso narciso tambem têm flores amarellas e hastes de comprimento de 20 a 25 centimetros; dá flores de setembro a outubro.

O narciso junquilho tem haste mais comprida nus dez centimetros que o precedente.

Outras variedades, como o **narciso cheiroso**, florescem mais tardiamente, isto é, de novembro a dezembro.

A multiplicação se faz por meio dos **bulbos**, os quaes devem ser conservados em logares frescos e livres de humidade.

Essas variedades, como o **narciso cheiroso**, produzem flores simples e dobradas, prestando-se para varias utilizações na ornamentação dos jardins ou para a decoração de vasos ou, o que é melhor: produzir flores de accordo com a preferencia do floricultor.

Os **narcisos rusticos**, como o narciso de muita vantagem para certas decorações, devem ser cultivados amplamente, por isso que elles podem, pela sua longa duração, ficar no logar **durante alguns annos.**

Conhecidos os factores hereditarios dos **individuos, temos** em nossa mão o meio de fazer, pelo **acasalamento**, as respectivas **combinações: Primeiro** — completar os factores hereditarios, depois, reforçal-os.

O primeiro factor — a precocidade. Terminado o desenvolvimento sexual, a gallinha põe o primeiro ovo. O inicio da postura está entre o 5º e 10º mez, quanto mais cedo mais vantajoso para o criador.

E' um factor muito importante e, em geral, tambem representa signal de uma postura continua. Este ultimo é um longo periodo de producção, são dois attributos que uma **poedeira** muito boa apresenta. Verificamos o primeiro pelo numero de ovos durante a serie de postura; o segundo pelos pequenos intervallos entre os diversos periodos de producção. Uma gallinha, por exemplo, deve pôr 20 ovos em 25 dias e depois de 4 ou 5 dias de folga, tornar a pôr outra vez.

Essas **qualidades** são **hereditarias**; pois não devemos deixar de escolher um gallo capaz de transmittil-as.

A boa **poedeira** não deve tambem interromper por muito tempo a producção em consequencia da muda.

A gallinha que interrompe a postura em dezembro, mudando as pennas, e só torna a pôr em março ou abril, prejudica o criador, ficando improductiva durante tres mezes. O intervallo, portanto, deve ser muito curto e a muda rapida. Taes aves devem ser acasaladas com gallos que tenham a mesma qualidade confirmada pela ascendencia ou descendencia.

Grande influencia na postura tem a duração do **chôco**, que quanto mais prolongado tanto mais prejudicará a postura. Especialmente nas raças pesadas a duração desse phenomeno physiologico se faz em sacrificio da postura.

Como podemos constatar a existencia ou não dessas factores num individuo?

O meio principal é um controle rigoroso da postura e uma perfeita escripturação do "Poultry-Book".

No proximo artigo publicaremos os principaes detalhes para a **installação de um gallinheiro** e que será um resumo de uma obra de G. Baeder. Por esse resumo os interessados em aviicultura terão uma idéa nitida sobre como deverão iniciar as installações de sua criação.

O PATO COMO PRODUCTOR

O pato cria-se tão facilmente e é tão pouco sujeito a enfermidades, que outra não deveria ser a ave reproduzida nos gallinheiros domesticos.

Em confronto com a gallinha, na producção de carne, deixa esta a perder de vista, pois um patinho, em pequeno espaço de tempo, já pode ir para a panella.

Convenientemente alimentado, eis como este prodigioso animal se desenvolve em peso:

	Grs
Nascimento	60
Uma semana	120
Duas semanas	200
Tres semanas	450
Quatro semanas	710
Cinco semanas	940
Seis semanas	1.200
Sete semanas	1.500
Oito semanas	1.800
Nove semanas	2.0050

Ora é, portanto, uma fabrica de carne.

CHOLERA DAS GALLINHAS

A *cholera das aves*, tambem chamada *Mal triste*, Pasteurellose aviaria, typo ensootico ou epizootico, carbunculo, septegemia contagiosa, pneumo-enterite contagiosa, é uma molestia provocada pelo bacillo *Pasteurella aviaria*.

Os aspectos clinicos, a saber, são divididos em tres formas: Forma aguda (naturaes e experimentaes): forma chronica (experimentaes e naturaes) e forma sub-aguda.

FORMA AGUDA — Na forma aguda, a evolução da molestia se faz em 24 horas ou 2 dias, podendo sobrevir a morte por consumpção.

As aves ficam tristes, com somnolencia invencivel, sem appetite, com ou sem diarrhéa, febre de 43 e 44 graus, crista azulada, etc.

FORMA CHRONICA — A duração media é de 30 dias, apresentando-se as aves magras, cristas arroxeadas, tristes, andando de um lado para outro para bicar sem se alimentar.

FORMA SUB-AGUDA — As lesões na forma sub-aguda, constatam:

Corações Myocardite interticial aguda, vasos dilatados, cheios de germens e sangue;

Rins Nephryte aguda tubular, diffusa, hemorrhagica, pequenas rupturas de vasos espalhados em diversos pontos. Camada media dos rins cheia de ninhos de bacillos, etc.

Pulmões Congestões extensas com infiltração leucocitaria. Vasos capillares dilatados, tanto que em alguns pontos desapparecem nos espaços. Numerosos germens adherentes ás paredes. Não ha descamação areolar.

E' grave essa molestia e quasi sempre fatal.

A marcha da doença dura de duas a cinco horas na forma fulminante; alguns dias na *aguda* e uma a duas semanas, na *chronica*.

O tratamento consiste na desinfecção rigorosa dos logares habitados pelas aves atacadas, e o emprego do soro no inicio da molestia.

AS ABELHAS EM ABRIL

Os conselhos dados sobre o que o agricultor deve fazer durante este mez podem ser resumidos no seguinte:

EVITE-SE abrir as colmeias ou, si for indispensavel, escolha-se uma hora de sol e de temperatura amena;

COMPLETAMENTE em repouso não se acham nunca entre nós as abelhas, como acontece nos paizes frios. Acresce que, a par dos demais insectos, têm as abelhas **sangue frio**. Isto tem a ver que a temperatura do corpo da abelha varia de accordo com o ambiente em que se acha. Por isso, mexer com as colmeias durante a temporada fria não agrada ás suas inquilinas nem lhes é agradavel. Por este motivo é bom passar uma revista geral **externa** a ver se cada colmeia está firmemente assente, si não balança com o vento si está no prumo, com leve inclinação para o **alvado**. Este declive facilitará a sahida do ar humido, assim como o transporte dos cadaveres de abelhas; pois ha diariamente muitos obitos naquellas **abelheiras** da povoação densa, bem que muito menos do que no tempo das safras.

CADA dez ou quinze dias é mister inspeccionar-se os **alvados** a ver si não se acham obstruidos com abelhas mortas ou com qualquer outro objecto. Si os cadaveres forem por demais numerosos, convirá procurar saber a causa de tamanha mortandade.

AS ARANHAS são muito activas neste mez. Cumpre diariamente destruir-lhes as teias no colmeal e visinhanças.

NA OFFICINA onde guarda o material apicola, trate o abelheiro de pôr tudo em ordem de conservação e de trabalho.

CENTRIFUGUE o mel que ainda existe em **favos** nos armarios, com excepção dos que constituem a reserva para a primavera. Não compensa guardar para tal fim **favos** contendo mel não operculado.

O MEL, sendo hydrometrico, absorve humidade e não tarda a pinar os **favos**, mesmo tratando-os em armarios MERA' sempre melhor centrifugar o mel aberto e amadurecel-o em **maturadores**, ou pasteurizal-o, afim de utilizal-o em tempo na alimentação das colmeias.

FAÇA a limpeza dos quadros e quadrinhos e assim tambem dos ninhos e armarios.

CORTE dos **favos as partes** constituidas por cellulas de ab lhões e substitua-lhes com pedaços iguaes de construcção normal ou operaria.

QUADROS e quadrinhos vasios deverão ser providos de cera alveolada, de preferencia e vantajosamente em folhas inteiras; preparem-se em numero sufficiente para as necessidades da proxima temporada de colheita.

FAVOS bitos e folhas alveoladas deverão ser guardadas em **armarios** ou em **quarto fechado** e ser fumegados cada quinze ou vinte dias. Vapores de sulphureto de carbono são igualmente efficazes para matar as **traças**; porem, por serem explosivos, são muito perigosos. Estes devem applicar-se na parte superior, ao passo que a fumaça de enxofre se applica por baixo.

CONSELHOS PARA A CULTURA DA BATATA

Antes de qualquer outra providencia, é preciso que se prepare a terra muito bem, de modo a que fique fofa, em condições de lavra que dem para se esperar o melhor rendimento.

Uma terra bem trabalhada só por si já vale como a que tem recebido uma adubação regular. Adubar sem tratar, antes, a terra é empatar um capital que dá um juro infimo ou dá prejuizo.

As sementes de batata devem ser expurgadas das doenças que a podem atacar; o facto de ter um attestado official de expurgo não é bastante para que se dê uma semente de batata como livre da possibilidade de conter doença cryptogamica, pois acredita-se que sempre existe uma prerentagem que escapa ao serviço de expurgo, ou seja á sua efficiencia, não podendo haver um controle absoluto nesse serviço.

Quando se estiver cortando as batatas para se formar os pedaços que constituem as sementes ou brotos, deve-se mergulhar a faca em uma solução desinfectante para que desse modo se afaste a provavel transmissão da doença existente numa dellas e que de outro maneira seria levada ás batatas ás.

O melhor modo de cortar as batatas para plantar é em cruz, de maneira tal que as gemmas ou brotos fiquem no centro de cada pedaço.

A qualidade e a semente é tudo, para que se obtenham os melhores resultados nas colheitas.

Nunca se deve procurar comprar batatas baratas, quando as mais caras são melhores. Da boa semente é que saem as boas colheitas. Semente barata é como touro barato e que só pode produzir bezerros de segunda ordem. Isso que se diz da batata e do touro é o que se pode dizer de todas as plantas e de todos os animaes.

As batatas conservadas em barricas são melhores, na conservação, do que as que vêm em saccos; tambem quando vêm em caixas estão protegidas como nas barricas.

Nos sacos ellas soffrem choques e ferem-se, resultando dahi as infecções de caracter **cryptogamico**, que dão logar aos diversos casos de **podridão** resultantes da invasão dos germens nessas **feridas** ou **cortes**.

A terra, para cultura da batata, deve ser de base silico-argillosa.

Como toda e qualquer cultura, a da batata precisa ir para um solo que tenha os adubos que a planta exige para sua alimentação.

Antes de se adubar um terreno, deve-se procurar ver qual é a sua constituição chimica, pois a incorporação de adubos feita desordenadamente pode prejudicar mais a planta do que lhe trazer beneficios.

As plantas requerem adubação equilibrada do mesmo modo como um animal para dar ao criador o melhor rendimento para determinado custo de producção ou de despeza empregada; si esse fornecimento de adubos é descontrolado, o lavrador perde dinheiro com a applicação de adubos que nada adeantam para a plantação depois de certo limite e além corre o risco de taes adubos occasionarem o enfraquecimento das culturas, reduzindo sensivelmente as colheitas.

A analyse da terra é uma medida de grande proveito para serem obtidos os melhores resultados nesses emprehendimentos industriaes, quer dizer em todas as culturas procedidas em caracter commercial, visando lucro directo.

E' de boa pratica fazer uma applicação de **calda bordaleza** na cultura, quando ella é ainda nova; isso evita o apparecimento de certas doenças cryptogamicas, entre as quaes se destaca **o carvão**, de graves consequencias, e que não mais cederam depois de infiltradas nas plantações.

Esse **carvão**, impropriamente assim chamado **em alguns** logares, não passa de **uma doença cryptogamica** conhecida **como doença da batata**, (mildiu) e que é occasionada pelo **Phytophtora infestans**, um cogumello que produz



Plantação de batatas da variedade "Bliss Triumph", importadas dos EE. UU.

extraordinarios estragos nos batataes de todo o mundo.

A **calda bordaleza** é muito conhecida, por isso nos dispensamos de tornar a falar na sua preparação e no modo de applicação com os cuidados que exige.

Si a solução ficar acida queimará as plantas.

Para se poder conhecer se está acida pode-se mettter nella um pedaço de papel azul **turnesol**; si o papel não mudar de cor quer dizer **que a solução** está boa.

O **estereo** pode ser o principal transmissor de uma outra **doença da batata**, o "scab", e que produz verrugas no tuberculo; por isso se torna de grande necessidade empregar **estercos curtidos** e tratados contra essa possibilidade.

A batata deve ser colhida somente quando as folhas tiverem começado a cair e os talos se mostrarem maduros, de cor amarellada; antes dessa epoca a batata estará verde e será um artigo de inferior qualidade, que não logrará acceitação no mercado.

Os depositos que vão receber a batata para o tratamento de embarque, ou qualquer outro, deve estar devidamente desinfectado; um elemento de desinfecção para isso é a **calda bordaleza**. Esse deposito deve estar sufficientemente arejado, pois a falta de arejamento contribue para o brotamento e apodrecimento da batata, facilitando o desenvolvimento dos **fungos** que a atacam.

Doutrina e Legislação — FÔRO E JUDICATURA — Jurisprudencia e critica

Chronica do Fôro

As reformas introduzidas no antigo Supremo Tribunal Federal pelo presidente Getulio Vargas, proporcionaram, inquestionavelmente, transformações radicaes nos multiplos serviços da mais alta côrte de justiça do paiz.

A necessidade de combater o congelamento dos processos e concomitantemente das suas decisões, pelo vulto dos recursos vindos de todos os Estados brasileiros, justificou a necessidade dessas reformas. Por isto mesmo a divisão do Tribunal em turmas facilitou e augmentou os julgamentos, impedindo o acostumado "adormecimento" de annos a fio.

Em regra, quando se levava um recurso ao Tribunal Superior, tinha-se em vista fazel-o adormecer. Isso acabou. A marcha processual está mais acelerada. O criterio da subdivisão do trabalho proporciona maiores opportunidades aos julgadores no estudo dos feitos, mantendo um objectivo util e acertado: — evitar a accumulação.

—

No Tribunal de Appellação de Pernambuco operou-se uma reforma semelhante. Já estão organizadas turmas julgadoras e com ellas distribuidos todos os serviços da sua competencia.

A divisão principal do Tribunal está feita em duas camaras — uma civil, outra criminal. Aquella subdividida em duas turmas. Tem-se por esta forma tres grupos julgadores, além das Camaras Reunidas, funccionando com todos os desembargadores.

A reforma feita no periodo governamental do sr. Agamemnon Magalhães diz bem dos profundos conhecimentos que possue sobre as necessidades dos serviços da justiça do Estado.

Com essas modificações vamos obter um coefficiente maior nos julgamentos do Tribunal, abreviando o curso das demandas, augmentando a possibilidade da standardização perfeita dos trabalhos forenses e ao mesmo tempo garantindo aos litigantes mais presteza processual.

—

A reforma estabeleceu a revisão em varios feitos, que foi objecto de commentarios nossos nesta mesma columna. Deste modo, o estudo dos autos torna-se obrigatorio. Os julgamentos vão ser mais seguros. Os votos decorrem do exame meticulosamente feito nos proprios processos. Não mais se originarão simplesmente de exposição oral que póde não ser perfeita porque ha bons e máus expositores em toda parte.

Quantas e quantas vezes ouvimos amargas censuras á justiça por não ter attendido a prova feita? Não se assiste o Tribunal reformar suas decisões, convencido de que no julgamento anterior o assumpto não foi devidamente esclarecido?

—

Com as reformas introduzidas no Tribunal de Appellação, temos a impressão de que procurador geral e vice-procurador não poderão attender prestamente ao desenvolvimento e acceleração dos julgamentos.

Ha positivamente uma reducção de tempo pelo augmento de 4 julgados. Depois os serviços cresceram muito com a extincção da justiça federal. Pareceu-nos que o sr. Agamemnon Magalhães completaria a reforma introduzida na mais alta Côrte de Justiça do Estado, com a nomeação de mais um sub-procurador. Podemos estar enganados, mas a procuradoria geral é muito pesada para um magistrado que quer estudar de verdade as questões submettidas ao seu parecer. Exige-lhe mais de 8 horas de trabalho. E as sessões e o expediente do Tribunal?

Com ou sem esse augmento suggerido, somente razões assiste aos profissionaes para se felicitarem com a reforma, augmentando as suas possibilidades de trabalho. Basta que saibam manier bôa conducta.

P.

Impostos inter-estaduais

IMPOSTO DE EXPORTAÇAO — COMPETENCIA PRIVATIVA DA UNIAO PARA TRIBUTAR O COMMERCIO INTER-ESTADUAL — PODER DE REGULAR E PODER DE TRIBUTAR

—Conferido á União, em toda a sua plenitude ou sem limitação o poder de tributar o commercio inter-estadual, não pode, evidentemente, sobrar para os Estados nenhuma faculdade residuaria daquelle poder.

—Regular é dirigir, controlar, governar alguma cousa. No poder de regular se comprehende o de usar dos meios ou dos instrumentos mais adequados a dirigir, favorecer, inhibir ou restringir a actividade a ser regulada. Ora, não ha meio mais effectivo de regular uma actividade e, particularmente, o commercio, do que o poder de tributar. Reservando á União o poder de regular o commercio inter-estadual, o que a Constituição quiz instituir foi a liberdade do commercio nacional da ingerencia dos Estados, da incidencia do seu poder sob qualquer das suas formulas ou modalidades, comprehendida, portanto, e em primeiro logar, a forma ou a modalidade tributaria, a mais efficaz como instrumento de exercicio do poder regular. (*)

PARECER

Rio, 22 de março de 1938.

Prezado amigo, ministro Souza Costa:

A questão que teve a bondade de submetter ao meu exame não é uma questão nova entre nós. E' ao contrario, uma velha questão, sujeita a reconvencias juridicas e que nunca chegou a resolver-se no Brasil.

Os impostos inter-estaduaes, malsinados desde o advento da Federação, floresceram na primeira, continuaram a prosperar na segunda e teimam em persistir na terceira Republica, mau grado a dupla fulminação com que os aggride, directa e indirectamente, o texto constitucional promulgado em 10 de novembro de 1937.

A primeira aggressão, concebida nos mais amplos termos, é directa, e frontal, categorica e fulminante. Diz, com effeito, o art 25:

> "O territorio nacional constituirá uma unidade do ponto de vista alfandegario, economico e commercial, não podendo no seu interior estabelecer-se quaesquer barreiras alfandegarias ou outras limitações ao trafego, vedado assim aos Estados como aos Municipios cobrar, sob qualquer denominação, impostos inter-estaduaes ou inter-municipaes, de viação ou de transporte, que gravem ou perturbem a livre circulação de bens ou de pessoas e dos vehiculos que os transportarem."

Qual é a significação do texto que acaba de ser transcripto? O territorio nacional constituirá uma unidade do ponto de vista alfandegario, economico e commercial, não podendo no seu interior estabelecer-se quaesquer barreiras alfandegarias ou outras limitações ao trafego. Este o primeiro membro do periodo. Qual o motivo da declaração que nelle se contem? Na estructura complexa do nosso Estado Federal se encontra a resposta á indagação. Existem, com effeito, no mesmo territorio, varias agencias politicas e administrativas, todas ellas exercendo poder sobre as pessoas e sobre as cousas. Cada uma das circumscripções politicas ou administrativas não constitue, porem, um compartimento estanque; ao lado das actividades confinadas nos seus limites territoriaes, ou que dentro delles nascem e morrem, existem actividades que começam em uma circumscripção e terminam em outra. Estas ultimas actividades constituem um continuum, que as fronteiras territoriaes, politicas ou administrativas, não podem interromper, sob pena de desnaturar o seu caracter. Ellas não se destinam, com effeito, a encerrar o seu cyclo na circumscripção em que tiveram inicio; ellas só se completam depois de transportar as fronteiras da circumscripção em que começaram. Não podem por sua vez, ser decompostas em tantos actos distinctos quantas as operações necessarias á sua completa realização, de maneira a submetter cada um daquelles actos á jurisdicção do territorio em que elle se effectuou. Trata-se, ao contrario, de uma só operação em que os diversos momentos ou actos não têm uma significação á parte; cada um delles é o elo de uma cadeia ininterrupta, da qual não poderá ser desmembrado sem quebrar a continuidade que caracteriza e define a actividade em questão.

Si esta actividade é o commercio e si o seu cyclo não se encontra no Estado ou no municipio em que teve inicio, não se trata, evidentemente, de actividade ou de commercio local, estadual ou municipal, mas inter-municipal ou inter-estadual, e si inter-estadual, por interessar a mais de um Estado, a actividade ou o commercio será, no caso, nacional. Para que cada Estado pudesse intervir no seu commercio com os outros Estados, seria necessario que a intervenção de cada um delles se limitasse aos momentos daquelle commercio, comprehendidos na sua jurisdicção e, para isto, se tornaria indispensavel quebrar a unidade da corrente commercial, fragmentando-a arbitrariamente em actos distinctos quando, effectivamente, se trata de uma operação unica e indivisivel. Esta operação começa em um Estado e continua em outro, ou, para reproduzir as expressões de Marshall:

> "... commerce among the States cannot stop at the external boundary line of each State, but may be introduced into the interior."

Desde que começa, portanto, o commercio inter-estadual é, por definição necessaria, commercio nacional. Constituindo uma operação indivisivel, elle exige, necessariamente, continuidade no espaço e, portanto, no espaço em que se desenvolve a operação ausencia de barreiras, obstaculos, resistencias ou interrupções. O commercio inter-estadual só se caracteriza como commercio quando completo o cyclo da sua operação e para só se consummar ou ter inicio no interior de outro Estado. O espaço necessario ao commercio inter-estadual é, por definição, espaço nacional; elle não se contem no territorio de nenhum Estado, para que se possa conceber commercio inter-estadual é indispensavel introduzir a noção de territorio como um continuum, isto é, a noção de um territorio commum a todos os Estados ou de territorio como attributo exclusivo da Nação, do territorio unico ou da unidade do territorio nacional. Declarando que o territorio nacional deve constituir uma unidade do ponto de vista alfandegario, economico e commercial, a Constituição, logo em seguida, continuando o seu pensamento, o precisa e completa, vedando assim aos Estados como aos municipios cobrar impostos inter-estaduaes ou inter-municipaes. A razão por que a Constituição prescreve que o territorio nacional deve constituir uma unidade do ponto de vista alfandegario, economico e commercial é, precisamente, a de resguardar o commercio nacional, ou o commercio entre os Estados, da ingerencia local, da intervenção local, dos tropeços, embaraços ou barreiras que os Estados pudessem crear á sua corrente, interceptando-a com alfandegas, postos fiscaes, exigencias ou gravames tributarios, que impedissem ou turbassem o seu livre curso. O que a Constituição prescreve, em summa, é a liberdade do commercio nacional da ingerencia ou da intervenção local; para a Constituição, onde começa o commercio inter-estadual, que é, por definição, commercio nacional, cessa sobre elle a autoridade dos Estados, passando a exercer-se, em toda a sua latitude, a da União. O que é nacional não pode, evidentemente, estar sujeito ao controle, ao poder, á administração ou ao governo dos Estados. O poder ou o governo destes se exerce tão somente sobre o que tem caracter local ou estadual; como, porem, o territorio é um só, ha de haver, certamente, actividades que, embora começando ou terminando na jurisdicção de um Estado, não têm caracter local, mas nacional, por consistirem, precisamente, em operações que, pelo seu fim ou pela sua natureza, se destinam a continuar além das fronteiras do Estado onde tiverem inicio. Este é o caso do commercio inter-estadual. Não se trata de uma operação que comece e termine dentro das fronteiras de um Estado; começando em um Estado, termina em outro e como se trata de um acto unico, para que se não quebre a sua unidade, a Constituição declara que o territorio em que se desenvolve pela considerado como unidade, não subsistindo, em relação a elle, as fronteiras que, para outros fins, dividem o territorio nacional em varios territorios.

Como si não bastasse a condemnação fulminada pelo art. 25 contra os impostos inter-estaduaes, o artigo 16 attribue privativamente á União o poder de legislar sobre o commercio inter-estadual. O commercio inter-estadual é, assim, expressamente collocado sob o governo da União. A competencia de legislar sobre o commercio inter-estadual é, portanto, de o regular, é privativa da União e, logo, exclusiva da competencia ou do poder dos Estados sobre o mesmo objecto. Declarando que a competencia de regular o commercio inter-estadual cabe privativamente á União, o que, em ultima analyse, prescreve a Constituição, é que o commercio inter-estadual está, todo elle, collocado sob o controle ou sob o poder da União, competindo a esta todos os poderes em relação áquelle commercio e, assim, excluida de sobre elle a ingerencia, a intervenção ou a autoridade dos Estados.

O poder de regular o commercio inter-estadual foi, todo elle, investido na União. "Esse poder, reproduzindo as expressões de Marshall, em **Gibbons v. Ogden** (6 Law. Ed. 70) é completo em si mesmo, pode ser exercido em toda a sua plenitude e não conhece outras limitações a não ser as prescriptas na Constituição." Conferido á União em toda a sua plenitude ou de modo absoluto, o poder de regular o commercio inter-estadual, esta outorga é incompativel com a existencia de competencia identica em outro poder ou autoridade sobre o mesmo objecto ou parte delle. (Marshall, op. e loc. cit.)

A competencia de regular o commercio em si mesmo, porque outorgado em toda a sua latitude, comprehendendo, portanto, todos os meios e processos de regular, e completo, ainda, porque, collocado sob o controle da União o commercio inter-estadual, envolvem-se na outorga, assim o commercio inter-estadual considerado como o mesmo, como as partes ou os actos, de que elle se compõe tomados separada ou distinctamente. Dahi o escaparem ao poder regulamentar ou ao controle de um Estado não somente a operação completa do commercio inter-estadual, como, ainda, os actos desse commercio que se tenham effectuado no territorio daquelle Estado. Commettendo á União o poder de regular o commercio inter-estadual, todo este commercio e, portanto, os actos successivos e connexos que o constituem ficam sob o exclusivo poder regulamentar da União. Em se tratando de commercio inter-estadual e, conseguintemente, de cada uma das suas partes, dos seus momentos ou das suas phases, é como si não existissem divisões politicas, administrativas ou fiscaes do territorio nacional, ou, reproduzindo as termos do art. 25 da Constituição, é como si o territorio nacional constituisse uma unidade do ponto de vista alfandegario, economico e commercial.

Em synthese:

a) o poder de regular o commercio inter-estadual cabe privativamente á União;

b) conferido á União em toda a sua plenitude ou sem limitação, não pode, evidentemente, sobrar para os Estados nenhuma faculdade residuaria daquelle poder;

c) o poder attribuido á União de regular o commercio inter-estadual não deixando restos ou residuos, porque commettido em toda a sua latitude á União, não podem os Estados exercer concorrentemente ou cumulativamente com a União nenhum attributo ou parte daquelle poder;

d) o poder conferido á União de regular o commercio inter-estadual é completo em si mesmo, porque exclue todos os meios e processos de regular, não excluidos pela Constituição, e envolve todos os actos, partes, momentos ou phases daquelle commercio;

e) excluidos da faculdade ou do poder de regular o commercio inter-estadual, não podem, evidentemente, os Estados regular nenhum dos actos de que se compõe esse commercio, pois, si o pudessem, regulando cada Estado os actos ou phases do commercio inter-estadual que se passassem no seu territorio, o que os Estados estariam regulando, em ultima analyse, seria o commercio inter-estadual na totalidade do seu processo, concorrendo, assim, com a União no exercicio de um poder que a Constituição lhe attribue de modo privativo e completo, excluidas, portanto, qualquer participação ou concorrencia.

Ahi estão, tornadas explicitas as implicações necessariamente comtidas na outorga constitucional á União do poder privativo de regular o commercio inter-estadual.

Passemos, agora, ao exame do que seja o **poder de regular**. Regular é dirigir, controlar, governar alguma cousa. No poder de regular tanto se comprehende a faculdade de favorecer, como a de inhibir ou restringir. No poder de regular se comprehende, igualmente, o de usar dos meios ou dos instrumentos mais adequados a dirigir, favorecer, inhibir ou restringir a actividade a ser regulada.

Ora, não ha meio mais effectivo de regular uma actividade e, particularmente, o commercio, do que o **poder de tributar**. Quem tributa o commercio, regula effectivamente o commercio, dirige ou governa o commercio, podendo favorecel-o ou molestal-o, impedir certa modalidade de commercio e estimular outra modalidade. O tributo, em summa, é um meio de regular o commercio. O **poder de tributar** envolve o de regular, excluida uma ageencia publica do poder de regular, o commercio, a esta não pode deixar de ser negada a faculdade de tributar o commercio. Excluido do poder de regular, excluida ha de necessariamente estar do uso dos meios ou instrumentos mediante os quaes se exerce aquelle poder.

Nem se comprehenderia que a Constituição houvesse reservado privativamente á União a competencia de regular o commercio inter-estadual, si aos Estados ficasse a faculdade de tributar o mesmo commercio. Ter-se-ia, dessa maneira, reservado á União um phantasma de poder, um poder abstracto e inefficaz, um poder sem meios e instrumentos, uma substancia privada de attributos e, particularmente, do attributo mais energico e mais essencial ou do attributo substantivo do poder de regular. O poder de regular conferido á União ficaria, necessariamente, na dependencia do **poder de tributar** reconhecido aos Estados. Ao invés de completo em si mesmo, seria um poder incompleto, ou parcial, sujeito, ainda, no seu exercicio e na sua efficacia á acção de um outro poder concorrente e contrario.

Não é só, porem. Reservando á União, de modo privativo, o poder de regular o commercio inter-estadual, o que teve em vista a Constituição foi, precisamente, subtrahir o commercio inter-estadual ao poder ou ao governo dos Estados, de accordo, aliás, com o principio fundamental ás nossas instituições de governo, de que o que é commum a mais de um Estado, é, por definição, nacional, e o que é nacional não pode estar sujeito á competencia ou ao poder dos Estados. Reservando á União o poder de regular o commercio inter-estadual, o que a Constituição quiz instituir foi a liberdade do commercio nacional da ingerencia dos Estados, da incidencia do seu poder sob qualquer das suas formas ou modalidades, comprehendida, portanto, e em primeiro logar, a forma ou a modalidade tributaria, a mais efficaz como instrumento de exercicio do poder regular.

Enumerando os poderes implicitos no poder de regular o commercio exterior e inter-estadual, Field, pronunciando a opinião da Suprema Côrte em Gloucester, Ferry Company versus Pennsylvania (114 U. S. 203), assim se exprime:

> "O poder de regular este commercio (commercio inter-estadual) assim como o commercio com as nações estrangeiras é o poder de prescrever as regras pelas quaes elle deve ser governado, isto é, as condições em que elle deve ser conduzido: **de determinar quando deve ser livre e quando sujeito a impostos ou outras exacções.**"

Embora fugindo á linha vertical da construcção feita por Marshall da clausula constitucional relativa ao commercio entre os Estados, a Suprema Côrte dos Estados Unidos nunca deixou de considerar incluidos no poder de regular o commercio inter-estadual os attributos essenciaes ao pleno exercicio desse poder por parte da União. A these de Madison, segundo a qual os poderes reservados pelos Estados ao convencionarem a sua união, constituem uma limitação ao poder nacional de regular o commercio entre os Estados e por forma [illegible] poder

JUIZADO DE INSTRUCÇÃO

RELATORIO APRESENTADO PELO SR. MARIO BULHÕES PEDREIRA, AO CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO JUDICIARIO, EM 1936:

1ª) — Pergunta-se: *"Deve ser instituido, em nosso paiz, o juizado de instrucção?"*

2ª) — E o thema que se impõe desde logo ao estudo do Congresso e sobre o qual versará nosso parecer.

3ª) — Não vacilamos em manifestar nosso apoio, franco e decisivo, á adopção entre nós do juizado de instrucção que, segundo se nos afigura, consulta necessidades imperiosas de ordem publica e obedece a exigencias indeclinaveis do direito criminal contemporaneo.

4ª) — Todo systema processual ha de ser modelado pelo principio inspirador da lei substantiva. O projecto do Codigo Criminal, numero 118-A, de 1935, ora em estudo na Camara dos Deputados, de accentuado cunho anthropologico, procura realizar, nos limites do possivel e do razoavel, a individualização das sancções penaes.

Nelle a personalidade do criminoso polariza a acção repressiva, governa, domina e orienta a sua applicação. Ao juiz, para conceituar a periculosidade, a tendencia ou adelinquir do accusado, compellindo-o á necessidade de conhecer todo o conjuncto de suas condições individuaes, investe de funcções de uma relevancia e de uma dignidade não alcançadas pelos methodos vigentes, que delle apenas exigem a technica da applicação dosimetrica da pena.

Como realizar a acção pesquisadora da natureza do crime, da categoria do delinquente, da motivação do acto que praticou, do seu comportamento antes, durante e depois do crime, senão pelo *processo criminal*, e, nesta, a não ser no momento da *instrucção*?

5ª) — Bem é de ver que nós poderiamos satisfazer a taes exigencias, a peça fria do inquerito policial, ou o formalismo esteril do actual summario de culpa, que, integrando o processo criminal, na parte informativa sobre o facto e o seu autor, quando não exprimem versões antagonicas, retratam aspectos defficientes ou deformados da realidade. O juizado de instrucção, com a acção directa do juiz criminal na formação da prova, provocando-a, dirigindo-a, organizando-a, criará as possibilidades para o exercicio da funcção judicante, traçada no Projecto de lei criminal substantiva, inconciliavel com as leis processuaes em vigor.

6ª) — Em verdade, a nossa legislação em materia de processo penal não se harmoniza com as idéas fundamentaes já triumphantes nas ultimas decadas, no pensamento juridico e no direito positivo de muitas nações.

E é manifesto que, nesta altura da evolução do direito criminal, ao se legislar sobre as normas processuaes que irão vigorar em todo o paiz, seria inconcebivel o menosprezo pelas acquisições scientificas, moldando a lei adjectiva pelas normas antiquadas de uma processualidade formal e vasia.

7ª) — Entretanto, argumentar-se-á que as leis devem attender ás condições do povo a que se destinam, adaptar-se ás idiosyncrasias da sociedade, não determinando transformações subitas, criadoras de confusão e de perplexidade. Certo, se ás leis cumpre influir sobre os costumes, não devem afastarem-se delles, de tal sorte que se apresentem como normas estranhas á realidade social. Não ha duvida tambem que grandes tropeços se apresentam á obra de unificação legislativa do processo no Brasil: a extensão do territorio nacional, as suas peculiaridades geographicas, a diversidade das suas condições sociaes, a precariedade das instituições necessarias para a acção repressiva da criminalidade, as deficiencias orçamentarias para crial-as ou corrigil-as. Mas, assim no processo como no direito substantivo.

8ª) — Quem ousaria negar a *inapplicação effectiva*, senão mesmo a *inapplicabilidade pratica absoluta*, de grande numero de estatutos legaes, no interior do paiz?

Dever-se-iam, revogal-os, por esse motivo?

Seria razão sufficiente para justificar a estagnação na rotina, entravando a marcha do progresso, onde elle é possivel pelo desenvolvimento cultural do povo? Condições regionaes do *hinterland* brasileiro são de ordem a impôr o abandono das providencias reformadoras reclamadas pelos centros de população densa?

— Só o missionario o affirmaria.

9ª) — O juizado de instrucção não é uma idéa nova entre nós. Representa, ao revés, antiga aspiração de quantos, sem opiniões preconcebidas, testemunham a completa fallencia do systema actual, que, na duplicidade de formação da prova, investe a policia com o inquerito, da funcção apuradora da verdade, e ao Juiz, no summario, conforme o papel estatistico de assistente inerte da destruição dos elementos apurados.

Duplicidade de formação da prova, que deserve á economia processual, enfraquece a acção repressiva e não obedece a nenhum criterio politico — nem individual, nem social: perde a defesa collectiva e não lucram as garantias individuaes.

10ª) — Nem se diga que resultou contraproducente a experiencia de supprimir do inquerito o valor probante, emprestando-lhe a funcção restricta de peça informativa para uso do Ministerio Publico. Porque a therapeutica não estava na amputação do orgão, mas, sim, na sua substituição ou na sua cura. Continuaram os juizes a agir no terreno artificial dos summarios, sem o elemento instructivo do inquerito máo grado as suas defficiencias, e ainda mais distantes da realidade dos factos...

11ª) — Tambem não se diga que a instituição malogrou ao tempo do Imperio, quando consagrada pela lei de 20 de novembro de 1832 attendendo ao vicio fundamental de sua formação, exercido que era o Juizado de instrucção pelos juizes de paz individuos leigos equiparados para as condições de investidura aos vereadores das Camaras.

12ª)—Por iniciativa de uma commissão de juristas e de technicos em Medicina Legal de alto valimento constituiu ponto fundamental da Reforma LUZARDO na Policia do Districto Federal que não chegou a ser posta em pratica. Seus principaes autores EVARISTO DE MORAES e RODRIGUES CAÚO imprimiram á instituição normas de seguro apuro technico em perfeita articulação na systematica da "Lei Organica da Policia do Districto Federal".

Os dispositivos sobre a materia da Reforma LUZARDO com pequenas alterações mas de fórma que de substancia foram consagradas pelo Projecto de Codigo de Processo Penal e representam hoje em grande parte os seus artigos 98 a 140 do Titulo VI.

14ª) — O Projecto, fiel á moderna technica processual, rompendo os velhos moi-

(CONCLUE NA 9ª PAGINA)

UMA SENTENÇA SOBRE O ART. 267 DA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS PENAES

EMENTA — Crime de defloramento. Quem se deixa dominar pelos desejos sexuaes, sem procurar defender a sua virgindade, não pode invocar em seu favor, o imperio da lei, nem a protecção da justiça. Conceito da seducção.

Vistos estes autos, etc. O sr. dr. Promotor Publico, denunciou de F. G. C., como incurso nas penas do artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes, por ter defiorado a menor Eunia Vallença, no dia 30 de outubro proximo passado, em um quarto existente no sitio do VALLENÇA, nº 326 nesta cidade.

Recebida a denuncia, correu o processo os seus tramites legaes, sendo ouvidas em juizo, 6 testemunhas, depois do que, foi o réo interrogado, tendo afinal o dr. Promotor Publico, secundando as razões do illustrado auxiliar de accusação, pedido a sua condemnação, nos termos da denuncia.

Da leitura attenta e minuciosa dos presentes autos, não se pode affirmar com segurança, sem receio de um erro judiciario, que tivesse sido o summariado do F. G. C. o autor do defloramento, de sua namorada E. V.

Em vez de certeza, como affirmou em seu parecer de fls., o dr Promotor Publico, tudo quanto existe nos autos, é duvida ou suspeita, quanto á sua responsabilidade, pelo facto descripto na denuncia de fls.

O summariado nega que tivesse sido o autor da deshonra de E. V., não ha nos autos nenhuma prova documental nesse sentido e os depoimentos das testemunhas ouvidas em juizo, giram todos em torno das declarações da menor offendida apontando o accusado como o autor do seu desvirginamento.

Crime clandestino, consumado geralmente em logares occultos, sem testemunhas presenciaes, torna-se difficilimo ou quasi impossivel a prova, em crimes dessa natureza.

Mas por ser difficil essa prova, deve o juiz contentar-se com ligeiros indicios, presumpções vagas e louvar-se apenas na palavra da offendida, para proferir uma sentença condemnatoria?

A lei exige, para a condemnação de alguem, prova plena, completa e convincente de sua responsabilidade, não fas distincção de crimes dessa ou daquella natureza, preceitua de um modo geral: *"Nenhuma presumpção por mais veheminte dará logar a imposição de pena"*. Isso significa que o juiz, ao examinar as provas constantes dos autos, quer se trate de crime de defloramento ou estrupo, quer se trate de crime de roubo, morte ou ferimento, só tem o arbitrio de condemnar o réo submettido ao seu julgamento quando realmente se convence de sua responsabilidade e na duvida, a sentença deve ser sempre favoravel ao accusado, por isso que, é muito menos grave, absolver um culpado do que condemnar um innocente.

Mas admittindo-se mesmo por hypothese, sómente por amor á argumentação, que fosse o summariado o autor material do crime, a que se refere a denuncia de fls., o requisito da seducção, elemento moral integrante da figura delictuosa não encontra o menor apoio nas provas constantes dos autos.

As certidões de fls. a fls., demonstram de modo claro e positivo que E. V. não era essa moça recatada e ingenua que a lei ampara e protege, contra os seductores perigosos.

Namorada ha dois annos, de S. B., foi diversas vezes por elle convidada para a pratica de actos libidinosos, sendo que de uma feita quase fôra deflorada, conforme ella propria confessa em seu depoimento de fls., tendo por esse facto sido S. condemnado á pena de 4 annos e 2 mezes de prisão (cert. de fls).

Ora, deante dessa dolorosa experiencia, deveria desde logo E. comprehender que quando o seu segundo namorado, lhe convidou por meio de um assobio, para ter com ella relações sexuaes em um reservado, deveria desde logo desconfiar, que aquelle convite não passava de um *true* de que elle se utilizava, para mais facilmente, satisfazer os seus instinctos sexuaes, não poderia assim aquelle convite, feito de um modo tão estravagante, por meio de um assobio, constituir promessa seria e formal de casamento.

O nosso Codigo Penal foi promulgado, ha quasi meio seculo, numa época em que as moças não aprendiam a ler nem escrever, para não se corresponderem com seus namorados e em que a integridade das filhas de familia era uma realidade, por isso que, viviam num ambiente de pureza e felicidade.

Hoje, com o espectaculo das praias de banho, em que os calções de baêta longos e densos foram substituidos pelos *maillots* mais indecentes, dos dancings onde as valsas e os lanceiros familiares desappareceram para dar logar aos maxixes e maracatu's, dansados sob o rythmo de musicas estridentes e provocantes, dos cinematographos, tanto mais concorridos quanto mais livres são os seus filmes, os habitos sociaes estão completamente transformados e não se pode mais falar em seducção de moças de 20 annos.

Ellas, tanto quanto os homens, conhecem perfeitamente os vicios e perigos que as arrastam ao abysmo e si se deixam dominar pelos desejos sexuaes, sem procurarem defender a sua virgindade, não podem invocar em seu favor, o imperio da lei, nem a protecção da justiça.

Isto posto, e considerando que para se caracterizar o crime de defloramento, previsto no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes, não basta o facto material da copula com mulher virgem de menor idade, torna-se tambem necessario que o agente tenha usado de seducção para a satisfação de seus desejos sexuaes, sem o que não existe criminalidade, julgo improcedente a denuncia de fls. para absolver F. G. C. da accusação que lhe foi intentada e sirva esta sentença de advertencia a essas moças levianas, que ao menor gesto, com uma simples careta e muitas vezes por industria, se entregam ao primeiro homem que lhes apparece e depois pressurosas recorrem á justiça, esquecidas de que, a honra uma vez perdida nunca mais se recupera.

P. R. I. Recife, 11-7-938.

(a) JOÃO TAVARES DA SILVA.

A pintura mural brasileira

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

as significando o poder potencial de uma nacionalidade; o algodão apparece no seu logar de constante ascendencia na importancia do nosso mercado; o cacáo, está destacado como uma das nossas columnas-mestras; muitos outros productos que fazem o movimento do paiz, inclusive a canna de assucar, que é, diga-se de passagem, pelo menos na Parahyba do Norte, a lavoura mais feliz e mais rendosa para o usineiro.

Os frescos revelam todos estes bellos aspectos de força economica de uma nação, nelle se sobresaindo o homem na sua naturalidade e no seu esforço sobrehumano, individuo anonymo e mal remunerado pelo "senhor", vivendo seu soffrimento silencioso e cheio de resignação.

A differença do homem actual em confronto com o indigena se apresenta simplesmente espantosa: neste a gente surprende a imagem real da saude e da robustez normal, emquanto no outro, no homem dos canna viaes, por excepto, a doença endemica e a sub-nutrição, o "regimen de dose horas de trabalho", a miseria, emfim, se acha retardada de uma forma indisfarçavel. Aliás o artista foi leal, foi verdadeiro nas suas deformações por vezes monstruosas, porém, necessarias, querendo, assim, melhor expressar o seu pensamento com base na profundeza da realidade.

Foi leal comsigo mesmo ao fixar detalhes que a sua imaginação dourou com um luxo incontestavel de vida objectiva. Foi como sempre fiel á sua arte revolucionaria na interpretação e na independencia.

Pode dizer-se que o Brasil tem a sua pintura mural a mais completa. E para quem sabe qual a extensão desta verdade é bem grato proclamal-a de publi-

Juizado de instrucção

(CONCLUSÃO DA 8ª PAGINA)

... "reagindo contra o systema medievo da prova legal", na expressão de GIORGIO TESORO ("La psychologia della testimonianza", pag. 22), dá ao juiz — na instrucção — liberdade de movimento dentro do processo, o direito de nelle intervir, perquirindo livremente de elementos que o permittem julgar não em conformidade com a verdade material, mas de accordo com a verdade effectiva.

Diz, a respeito, SALVATORE MESSINA, em "Scuola Positiva", 1913, 3ª série, pagina 385:

"La disciplina della prova penale dopo avere nella loro millenaria evoluzione, risentito la rapida mutevolezza e gli influssi piu' vari delle forze politiche, hanno da qualche tempo attingito principii fondamentali la cui necessità logica è divenuta una necessità storica dei tempi moderni. LA FINALITA DELLA PROBATORIA, VOLTA OBBIETTIVAMENTE ALLA RICERCA DELLA VERITA PRO O CONTRO L'IMPUTATO".

E GUGLIEMO SABATINI, em seu livro "Istituzioni di Diritto di Procedura Penale" (1933), paginas 14 e 219, escreve, analysando a nova tendencia:

"L'attuazione di questo importante principio è condizionato a due esigenze basilari: LA LIBERA ATTIVITA DEL GIUDICE NEL RICERCARE, ESAMINARE E VALUTARE TUTTI GLI ELEMENT UTILI PER LA PROPRIA CONVINZIONE; L'USO DI MEZZI E DI METODI IDONEI PER PROCURARRE LA SCOPERTA DELLA VERITA'.

La prima esigenza è soddisfatta nel processo moderno COLLA SOSTITUZIONE DEL CONVINCIMENTO MORALE DEL GIUDICE A QUELLA DELLA PROVA LEGALE, che consisteva nel fissare alcune regole formali secondo cui il giudice doveva pronunziare la sentenza indipendentemente dalla ricerca della verità..."

"Data l'indole e la finalità del processo penale moderno, tale principio (EI INCUMBIT PROBATO QUI DECIT, NON QUI NEGAT), assume un atteggiamento tutto proprio e distinto dell'applicazione che si trova in civile... In penale gli elementi diretti a scoprire la verità sono forniti, oltre che dalla parte lesa o dal terzo denunziante, dal P. M., e sono affidati ANCHE ALLA INIZIATIVA DEL GIUDICE. Il magistrado ha il compito di ricercare, raccogliere e concretare le prove, ed anche PUO' DISPORRE DI UFFICIO I MEZZI PER ACCERTARE LA VERITA', indipendentemente dell'istanza delle parti".

15º) — Na Italia, o onus da prova não existe sob o aspecto formal tão só porque, adoptando o systema de livre convicção a lei outorgou ao juiz poderes expressos para, se entender necessario, tambem *produzir provas*, mesmo depois de encerrado o periodo probatorio.

Eis como se exprime FLORIAN:

"Il principio del libero convincimento non potrebbe attuarsi se il giudice non avesse i mezzi di sviluppare a suo agio l'istruttoria o se chiuso il dibattimento, dovesse pronunciare la sentenza ad ogni costo, e malgrado il suo convincimento, che il materiale raccolto non sia sufficiente. Il nostro Codice tiene conto di cotesta esigenza. (Pag. 286).

"Le precedenti ovvie considerazioni valgono a piu' forte ragione, quando il giudice ordini prove nuove". (Pag. 28?).

16º) — Podemos, pois, resumir: só não existe *onus formal de prova*, isto é, obrigação de cada parte — M. P. e accusado — provar suas allegações que acolheram a theoria do livre convencionamento do juiz, e, por consequencia, onde elle, em busca da verdade real, pode, *sponte sua*, supprir a prova fornecida por qualquer dos contendores.

17º) — No Districto Federal a simples leitura dos artigos 396 a 399, 401 e 402, 405, 407, nº 11, 659 e 678, paragrapho 1º, convence da impossibilidade de se poder sustentar, em face de nosso direito processual constituido, o principio da inexistencia do onus formal de prova, pela razão impeditente de não poder o juiz collaborar na producção dellas, *a latere das partes contendoras: terá forçosamente de julgar deante do allegado e provado por aquelles a quem interessar accusação e defesa"*. (Veja-se "Scuola Positiva", 1926, I, pag. 95, apreciação sobre o nosso Codigo Proc. Penal), onde se diz:

"Pure in generale, le norme che lui si dettano, risentono del sistema della prova legale".

Em face de nosso direito adjectivo vigente, repetimos, a prova, pois, por parte de quem allega factos e os quer ver reconhecidos, é um *onus indeclinavel*. Ao juiz, nenhuma iniciativa.

E manuseando o Codigo em busca da latitude que elle haja concedido ao magistrado para collaborar na producção de provas, verificamos que: — o juiz só pode, *ex officio*, "determinar prova", superpondo-se, portanto, ás partes e quebrando o principio rigido do onus formal, no caso de se tratar de falsidade de documento (artigo 82 e paragrapho unico). A unica excepção no todo da lei, confirmando a regra.

18º) — Nas legislações que perfilharam o regimen da prova moral, como, por exemplo, na italiana, o juiz pode e deve, sempre, que lhe não satisfaça a prova adduzida pelas partes, providenciar outras que aclarem o facto dubio e que, ao seu entender, se apresentar, com visos de realmente verdadeiro. E', aliás, o que se depreende da citada lição de FLORIAN, quando diz:

— *"l'organizzazione del processo deve essere formata in guisa che alle deficienze della prova, sia di accusa, sia di difesa, possa sempre provvedere il guidice".*

Em casos de deficiencia de prova, pois, o juiz deve provel-a, isto é, promover a necessaria para completar a existente, rectificar a que for produzida pela parte, em uma palavra, chamar a si, em homenagem á verdade real e effectiva, o onus dessa prova.

19º) — Essa, uma das grandes innovações do Projecto, digna de todos os encomios: ao juiz, que vae pronunciar-se sobre o facto, abrem-se-lhe todas as possibilidades de investigação da verdade.

Seria admissivel, sem quebra do systema, no momento em que mais proximo se encontra da occurrencia, quando palpitantes os elementos do facto, afastal-o da acção investigadora, occultando-lhe á visão directa e omittindo-lhe á analyse prompta os melhores factores de observação?

20º) — Eis por que consideramos o juizado de instrucção condição mesma da efficiencia do novo mechanismo processual entrosado no seu systema como peça central, sem a qual não seria possivel a acção desses dois grandes principios que lhe presidem á systematica e representam, para nós, a sua maior significação na ordem scientifica:

a) — Todas as provas devem ser produzidas no processo perante o respectivo juiz (artigo 206);

b) — Ao juiz assiste a mais ampla faculdade de promover a formação da prova (artigos 123, 124, 128, 132, 211, 222, paragrapho unico, nº IX, 231, 248, 271).

21º) — O processo criminal — já escrevemos — tende a um escopo unico: a procura da verdade. Verdade e justiça são conceitos que se confundem na legislação de todos os povos, ainda as mais recuadas na civilização humana. Pouco importam os methodos ou as escolas, os systemas ou as orientações: o fim de todo processo, em todas as epocas, é sempre a obtenção da verdade. "A certeza está em nós, a verdade reside nos factos, disse CARRARA em phrase definitiva. Mas o subjectivismo da certeza, que tanto a compromette, se por um lado, induz o relativismo da Verdade, obtida através a acção deformadora da intelligencia do homem, por outro, compele-nos á pratica rigorosa dos instrumentos de prova, ao emprego dos meios mais variados de investigação, para que cada vez a verdade que está no facto se integre na certeza que se implanta em nós. A verdade juridica já não se compadece com o conceito da verdade formal, architectura da ficção alicerçada na logica, mas procura coincidir com a verdade material, filha da observação e da experiencia. A realização deste principio é condicionada a duas exigencias basilares: a actividade livre do juiz na escolha, no exame e na apreciação dos elementos uteis á sua convicção, e o uso dos meios e dos methodos idoneos para obter o descobrimento da verdade (SABATINI). Ao velho empirismo das regras formaes o processo substitue a investigação technica para apurar com segurança os elementos objectivos do facto sobre os quaes a certeza se funda.

22º) — Mas todo o instrumental collocado ao serviço da procura da verdade, na solução dos problemas processuaes, é manejado por homens — os peritos — cujo [illegible] depende do criterio pessoal de observação, e que, por sua vez, se submette ao juizo critico dos homens — os juizes — implicando sempre no julgamento de outro homem — o accusado. A ninguem é licito descrer da technica medico-legal.

Algumas das suas acquisições já se crystallizaram em principios immutaveis. Não prevalecem, porém, por si mesmos, mas condicionados á virtuosidade do technico, que os applica em funcção objectiva, sob as influencias pessoaes de todas as causas do erro, entre as quaes menor não ha de ser a que promana das convicções aprioristicas e das tendencias preconcebidas.

Eis porque não basta a conclusão pericial: multipliquem-se as investigações scientificas, recorra-se ao arsenal do apparelhamento mais aperfeiçoado da technica moderna: haverá sempre o factor humano compromettendo observações e prejudicando a exactidão dos resultados. O facto que se filtra através o juizo critico do perito pode desnaturar-se nas suas conclusões, deixando de ser a expressão da verdade e se transformando na contrafacção e no desacerto, tanto mais graves quanto maior a autoridade de quem as emitte. Dahi poder affirmar-se que os elementos juridicos e os elementos technicos não esgotam o conteudo do processo relacionam-se á parte formal; são instrumentos de uma indagação mais subtil, mais penetrante, mais intima e mais delicada: *a investigação psychologica*. Esta é, na verdade, a dominante, invadindo por inteiro o campo processual. (FLORIAN).

23º) — Poder-se-ia dizer que todo processo é um problema de psychologia e dessarte deverá ser comprehendido psychologicamente. Força é confessar que esta concepção apparece apenas esboçada na pratica vigente.

Mas ha de ser precaria toda a investigação da verdade que descure do criterio psychologico na apreciação integral do processo presidindo-o, orientando-o. "Não é phrase feita, mas exprime realidade que emerge da vida do processo tal como é e como ha de ser. O processo penal, com effeito, implica um julgamento, além de que num julgamento se resume e se completa. O methodo de avaliação dos homens e das coisas, acompanha-o como necessidade immanente, constante, imprescindivel. Mas julgamento sobre que? A complexidade do objecto é aqui elemento peculiar e proprio do processo penal: o julgamento incide sobre acontecimentos, relações juridicas e factos — materia commum a outras especies de processo — mas ainda, e sobretudo, sobre a culpabilidade de um homem, ou mais modernamente, sobre a *sua periculosidade*. A relação juridico-penal que aqui representa o objecto do processo, tem um conteudo e uma significação profundamente psychologicos.

E' o que marca typicamente, quasi diriamos, de modo dramatico, o processo criminal. Emquanto nos demais, tudo se resume em elementos objectivos, que são por si mesmos decisivos, aqui elles têm uma posição subordinada: devem passar pelo crivo da interpretação psychologica".

Não se trata sómente da psychologia das pessoas que dentro delle actuam, mas de projectar-se a investigação psychologica sobre o processo integral, como criterio de orientação e de systema. Pessoas e factos, circumstancias e provas, aclaram-se, definem-se, adquirem a expressão propria.

24º) — Assim, quanto ao accusado, propriamente, o criterio psychologico permitte reconstruir o nexo causal de autoria, com a precisão que difficilmente outro elemento de investigação permittirá. Cada um de nós age em harmonia com o seu temperamento: todo acto humano — tanto o mais importante como o mais futil — é o seu caracter a expressão directa de uma personalidade, da qual conserva a marcha indelevel.

Ouvindo uma pagina musical, dirá o musico se ella é de BEETHOVEN ou de SCHUBERT, e o pintor, examinando uma téla, se é um RUBENS ou um REMBRANT.

Na arte como no crime, a execução trae o autor.

Tal como não existem duas physionomias iguaes, tambem é impossivel duas naturezas psychologicamente identicas. Deante do mesmo panorama, hão de haver tantas interpretações quantos os artistas. Cada quadro será expressão da personalidade do autor.

O crime, como exteriorização da actividade humana, participa dos factores fundamentaes da obra de arte: concepção, technica, imaginação, methodo, execução. Tão variados os factos criminosos — na sua maneira, no seu aspecto, na sua natureza — como as obras de arte. Nella plasmam-se as caracteristicas pessoaes do autor, como num quadro se retrata a alma do artista. Por isso, se um technico, analysando a téla, pode definir o temperamento do autor, psychologo, deante do facto criminoso, descreverá com segurança a natureza e o caracter de quem o praticou.

Irreconciliavel, senão por aberração momentanea, é o conflicto psychologico entre o homem e o facto. De tal modo a verdade desse conceito se assenhoreia do pensamento penal moderno, que nelle reside o criterio precipuo da avaliação de periculosidade criminal, pois como escreve ALTAVILLA, "existe uma lei psychologica na qual se resume todo actual movimento de reforma das legislações quanto mais o crime pertencer á personalidade psycho-ética do autor, tanto maior será a revelação de sua periculosidade".

FLORIAN, nos estudos em homenagem a FERRI, occupando-se dos factores psychologicos do processo penal, escreve, a respeito, paginas admiraveis. E delle o conceito:

"O processo não é só um instrumento juridico, não é só um instrumento technico, não é só um instrumento logico, mas, ainda, e sobretudo, um instrumento psychologico".

25º) — As contingencias da vida social são de natureza a se emprestar á prova testemunhal um dos maiores elementos — ás vezes o unico — para o conhecimento da verdade. Duas regras devem presidir, antes de tudo, á sua formação:

a) — que se realize perante o juiz do processo;

b) — que seja produzida o mais promptamente possivel.

26º) — Realiza-se o juizado de instrucção.

27º) — A utilização das descobertas da psychologia experimental na pesquisa das condições determinantes do depoimento testemunhal, foi especialmente apreciada pelo magistrado francez FRANÇOIS GORPHE. Ao examinar os diversos codigos, somente na "Ley de enjuiciamiento", hespanhola poude, encontrar o illustre jurista, certos dispositivos ordenando aos juizes que apreciassem as declarações das testemunhas de "accordo com as regras da critica sã".

Assim, não ha exaggero na affirmação de grande atraso das legislações, relativamente a esse assumpto.

28º) — A respeito da psychologia do testemunho, muito tem sido escripto por varios pesquisadores. Entre os que realizaram investigações rigorosas, estão: BINET, STERN, L. DES BANCELS e CLAPAREDE, W. RADESKI, A. DE BULHÕES PEDREIRA e NILTON CAMPOS, no Brasil.

29º) — Essas pesquisas exhaustivas vieram demonstrar que as declarações de testemunhas, dignas da maior fé e inclusive sob juramento, não sómente reproduzem com pouca exactidão os factos, como principalmente, os relatam de modo errado e mesmo falso.

As razões explicativas de taes phenomenos psychologicos normaes, estão nos caracteristicos differenciadores da fixação mnemonica.

E' uma questão de grande interesse pratico para a acção da Justiça, quanto á orientação a seguir pelos juizes, os quaes devem attender tambem ás leis psychologicas, que regem a dupla distincção entre fixação consciente e fixação subconsciente do material mnemônico. No primeiro caso, o caracter critico do fóco da consciencia do individuo permitte um depoimento sobre factos observados, resultante de uma fixação consciente e, por conseguinte, dotada de taes garantias de exactidão que a tornam refractaria á influencia deformadora de conteudos gerados por mechanismo phantasioso supplectivo — das chamadas lacunas mnemônicas. Tambem é impossivel suggestionar o individuo collocado nessas condições psychologicas porquanto a grande certeza de suas affirmativas ou negativas, attinge o maximo da perfeição julgadora.

No segundo caso, a propria natureza psychologica da fixação sub-consciente, sendo especificamente extraphocal, não possue esse attributo *critico* garantidor da reproducção mnemônica exacta dos acontecimentos verificados. Os conteudos que são assim depositados á margem do fóco consciente e, por conseguinte, fixados sub-conscientemente, ficam em precarias condições de registro, tornando-se extremamente dubios e desprovidos de durabilidade.

A carencia de criticismo que caracteriza essa fixação sub-consciente, termina a natural fragilidade dos individuos deante das insinuações suggestionadoras, além da facil intercalação de conteudos meramente imaginarios para preenchimento das lacunas da fixação mnemônica, sempre diffusa.

Esta acção supplectiva, apesar de ser realizada de modo verosimil, acarreta declarações eivadas de erros, que importam em graves desvios da verdade, commettidos, entretanto, com a maior bôa fé por parte das testemunhas.

30º) — Em linguagem trivial devemos, portanto, distinguir na testemunha, o que foi fixado com toda attenção, daquillo que ficou registrado sem attenção ou subconscientemente. Esta ultima hypothese é que predomina na situação perceptiva das testemunhas, cujo depoimento, na grande maioria dos casos, decorre de uma fixação sub-consciente dos factos. Provocando os depoimentos com fins judiciarios, precisamos tomar sempre em consideração a tendencia imaginativa das testemunhas, que, no desejo honesto, de bem informar, commettem, entretanto, as maiores deformações da realidade. Por outro lado as interpellações, sem qualquer criterio, exercem quasi sempre influencia suggestionadora que tornam as testemunhas um joguete facilmente manejavel pelos seus inquiridores, que agem com enorme superioridade critica, conduzindo-as para as mais irreaes declarações. Ha perguntas que encerram em si mesmas a possibilidade de serem adoptadas como respostas supplectivas da falta do que dizer. Isso se verifica no testemunho espontaneo, livre de qualquer interferencia orientadora.

Que dizer daquelles oriundos da acção coactora da autoridade? Ao depoimento cumpre attribuir tanto menor valor quanto maior esforço fôr empregado para *cordo com o lapso de tempo decorrido.* obtel-o. *Tambem é de avaliar-se de ac- valorisando-o na razão do intervallo existente entre os acontecimentos e a narração dos mesmos.*

31º) — W. STERN, conclue, após minuciosas experiencias que, ao depoimento é necessario conceder a maior liberdade, emquanto que o interrogatorio deve ser o mais restricto e imparcial.

As falhas espontaneas orçam em 10 por cento, os erros decorrentes da inquirição attingem cerca de 30 por cento. L. DEBANCELS resume suas observações affirmando o seguinte:

"Uma testemunha que não commetta falha alguma é excepção, um depoimento espontaneo tem probabilidade de relativa exactidão, emquanto que, através do interrogatorio forçado, é muito raro obtel-a".

32º) — São considerações que mostram a necessidade de se attribuir ao juiz, e não á Policia, a funcção inquiridora na formação da prova testemunhal, permittindo-lhe que a exerça, o mais possivel, do acontecimento, quando ainda recente o material mnemônico adquirido pelas testemunhas, sem que tenha sido trabalhada por todas as causas de erro, *provocadas* pelo tempo ou por ellas *facilitadas*. A tudo isso melhor attende o juizado de instrucção.

33º) — Não comprehendemos a critica que fulmina o instituto com fundamento na inexistencia, entre nós, de uma policia devidamente organizada e apparelhada. E' deslocar a questão. Que se organize a policia, que se lhe dê o apparelhamento necessario.

Mas da sua actual precariedade de organização ou de elementos não resulta senão a difficuldade, inegavel, de exercer-se o juizado de instrucção com a efficiencia requerida e lhe é propria. Dahi não se infere que tendo a seu serviço essa mesma Policia, hoje tão deficiente, não realize o juiz instructor obra socialmente mais util, e que representará o aproveitamento de todas as vantagens actuaes do inquerito, sem os seus grandes e assignalados defeitos.

34º) — Neste particular, muito ha a fazer no campo das reformas. Mas emquanto não possuimos uma Policia Criminal, organizada technicamente em moldes scientificos, a acção do juiz instructor, contingente ás condições dos orgãos administrativos á sua disposição, será sempre ao systema de duplicidade de formação de prova, que tanto a debilita e desmoraliza.

35º) — A proposito, muito lucida é a "Exposição de Motivos" do projecto:

"O projecto assume um caracter intermediario entre o systema tradicional do juizado de instrucção e o processo penal vigente, o que mais louvavel apparece quando se considera a conveniencia de qualquer transacção brutal.

De facto, a acção do juiz instructor, segundo o projecto, não exclue a da policia: A) porque as autoridades policiaes devem: a) proceder sem demora ás diligencias necessarias para a conservação dos vestigios do crime, até que se apresente o juiz instructor; b) effectuar a prisão dos culpados, no caso de flagrante delicto; c) apprehender os instrumentos do crime ou quaesquer outros que possam servir para esclarecimentos do facto; d) conduzir á presença do juiz as pessoas cuja audiencia seja util á averiguação do crime (artigo 133). B) porque as autoridades policiaes ficam sujeitas ao juizado de instrucção criminal não no sentido hierarchico-administrativo, mas para o effeito de auxiliarem e praticarem as diligencias requisitadas ou não (o que significa poderem as autoridades policiaes, realizar de officio quaesquer diligencias, sujeitas, já se vê, á ulterior apreciação do juiz), necessarias á descoberta dos crimes e de todas as circumstancias que possam influir na sua classificação (artigo 132); C) porque a policia scientifica tanto attenderá ás determinações do juiz instructor quanto ás requisições das autoridades policiaes (artigo 135).

Retira-se á policia, por essa forma, a funcção, que não é sua, de interrogar o accusado, tomar o depoimento de testemunhas, emfim, colher provas sem valor legal; conserva-lhe, porém, a funcção investigadora, que lhe é inherente, posta em harmonia e legalizada pela coparticipação do juiz, sem o que o resultado das diligencias não podem, nem devem ter valor probatorio.

Não emperra, por isso, o apparelhamento defensivo da sociedade, eis que qualquer autoridade presente, em logar onde occorra facto que reclame providencias immediatas, deverá intervir para ordenal-as, até o comparecimento da que fôr competente (artigo 134).

Nenhuma rigidez, pois, no processo adoptado pelo projecto, se não obediencia fiel ao proposito de adaptal-o ás nossas necessidades proprias".

36º) — O projecto institue o segredo da instrucção, quando o exigir a ordem publica ou o interesse da sociedade (artigo 123).

Sem o absolutismo dos que pensam que a instrucção secreta é a unica que pode segurar a repressão e offerecer, ao mesmo tempo, ao accusado, as maiores garantias de imparcialidade, o Projecto Brasileiro não considera attingidas taes garantias se o segredo da instrucção ficar subordinado aos limites requeridos pelo exercicio racional da defesa collectiva. Esse o conceito do segredo da instrucção claramente definido nas disposições do Projecto.

Mais rigoroso, por exemplo, o Projecto Argentino (1935), determina que os actos da instrucção permanecerão em segredo até que o accusado preste depoimento, e só depois deste, elle ou seu defensor e o querelante poderão assistir a todas as diligencias que se pratiquem (artigo 207). Dispõe ainda, que quando a publicidade puder perturbar a investigação, em qualquer sentido, os juizes as manterão em segredo por um prazo que não poderá exceder de mais de dez dias (artigo 209). Accrescentando que os juizes cuidarão de não manter em segredo a instrucção, senão quando fôr imprescindivel, dentro do prazo maximo fitado (artigo 209).

37º) — Cumpre lembrar, como sustentou o ministro FINOCCHIARO APRILE, na Exposição de Motivos do Projecto do Codigo de Processo Penal, apresentado ao Parlamento Italiano em 1905, "o conceito de uma instrucção publica e contradictoria, em todos os seus momentos, não existe, nunca existiu e não pode existir". Disse CARRARA, no 4º volume de "Opuscoli", pag. 137:

"Tra gli avversari del processo inquisitorio attuale ve n'è alcuno che non si limita a combattere con le armi del ragionamento, e con gli aloquentissimi esempli degli errori giudiziari ai quali conduce il segreto dello scritto procedimento. Si vuol fare appello ancora alla storia: e additando i procedimenti criminali di Roma libera credesi trovare nei ricordi dei giudizii criminali di quel periodo la prova provata che la giustizia penale si puo ottenere, e la sicurezza si può tutelare anche in mezzo alla piu' completa pubblicità delle operazioni inquisitorie ed alla piena libertà del contradittorio.

Ora, su questo punto storico (che d'altronde non ha un influsso decisivo sulla questione principale), io mi permetto di dissentire. E quantunque tanti maestri miei abbiano ripetuto a società l'affermazione che nel processo accusatorio puro la libera Roma TUTTO FACEVA IN PUBBLICO; TUTTO IN CONTRADITTORIO DELL'ACCUSATO; NIENTE IN SEGRETO; e quantunque lo stesso ossequio al maestro abbia nel mio "Programma" riprodotto simile enunciato, PURE SENZA ESITARE HO IL CORAGGIO DI PENSARE E DI DIRE CHE IN ROMA LIBERA E NEL PROCESSO ACCUSATORIO PURO LA INQUISIZIONE SCRITTA PRECEDENTEMENTE AL GIUDIZIO ORALE SI COMPIVA NEL PIU' PERFETTO SEGRETO".

EM SYNTHESE

38º) — O Juiz Criminal, escreveu ALTAVILLA, deve sempre encontrar na psychologia a bussola da sua orientação. O direito criminal, na sua actuação pratica, deve julgar um homem que se torna objecto do processo criminal e das sancções determinadas pela sua conducta.

O crime, portanto, suscita a actividade jurisdicial, mas nelle o objecto é o homem.

A tendencia actual de todas as reformas penaes inclusive o Projecto Brasileiro, de cuja commissão elaboradora, tivemos a honra de fazer parte, é no sentido da necessidade de adaptar, individualizando, o tratamento penal á pessoa do delinquente. Parallelamente, essa nova concepção criminologica importará numa transformação essencial, tanto no que concerne ao espirito da prova e ao seu objecto, como tambem quanto á organização judiciaria. O objecto da prova supera a simples convicção moral.

Requer-se uma investigação technica tão completa como possivel das condições materiaes do crime e da actividade manifestada pelo agente, mas sobretudo uma identificação segura da personalidade do autor e da sua historia. A demonstração scientifica substitue a convicção intima.

O apparelho de instrucção torna-se mais complexo, sempre na dependencia dos orgãos technicos. E a unidade da direcção, entregue ao juiz é condição essencial ao seu funccionamento.

39º) — Pensamos como LUIS LUCCHINI:

"Systema accusatorio? Systema inquisitorio? Phrases que tiveram sua época; é necessario substituil-as por alguma coisa de menos arcaico, de menos unilateral ou convencional e, ao mesmo tempo de mais humano, de mais concreto, sobretudo de mais juridico".

CONCLUSÃO

40º) — Sem a apreciação critica do organismo e funccionamento do juizado de instrucção, como o regula o Projecto, no Titulo VI, e respondendo apenas á questão *preliminar sobre a conveniencia de* suscitada entre nós, concluimos, pois:

"A criação do juizado de instrucção, supprimindo o inquerito policial, consulta os interesses da defesa social, fortalece as garantias individuaes e melhor attende á funcção do juiz no direito criminal moderno".

Doenças dos bezerros

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

nos são capazes de se tornar pathogenicos; taes como o bacillo paratyphico dos bezerros, o bacillo de septicemia (pasteurella), o bacillo de Preiz Nocard e, algumas vezes, o bacillo pyocyanico.

A molestia se transmitte facilmente pela ingestão de alimentos sujos e excrementos dos doentes.

Esta enfermidade apparece depois da primeira semana de vida e ataca sobretudo os bezerros até a idade de 2 a 4 mezes, sendo que depois desta idade a molestia é mais rara e não offerece gravidade.

A principio observamos expulsão frequente de excrementos enormes, contendo leite coagulado ou meio espumado; depois a diarrhéa augmenta, os excrementos tornam-se amarellentos, serosos, de mau cheiro e no fim de 7 a 8 dias ficam verde-escuro e, ás vezes, estriados de sangue e algum catharro.

Os excrementos dos diarrheicos são irritantes, de modo que a parte trazeira fica suja e irritada, provocando a queda dos pellos.

Os doentes ficam tristes, sem appetite, com o pello eriçado, focinho secco, febre moderada, bocca pastosa, o halito fetido; o pulso fica accelerado, palpando a região do abdomen e flanco o enfermo sente dores.

A diarrhéa continuando o doente enfraquece e morre no espaço de sete a oito dias, por intoxicação de origem intestinal ou circulatoria.

A's vezes, devido á propria resistencia do organismo, a diarrhéa para e o doente melhora.

Sobre o bezerro morto de diarrhéa observamos: congestão forte da mucosa intestinal; os ganglios mesentericos apresentam-se entumecidos e edematosos; diffusão pleural, peritoneal e mesmo parecendo cardite em caso de infecção.

Notam-se ainda complicações de arthrite-sero-fibrinosa; outras vezes a diarrhéa tendo desapparecido, elles não se desenvolvem e fazem a broncopneumonia, que é mais frequente nos bezerros alimentados artificialmente.

Esses ingerem muito rapidamente leite e o tomam em grandes porções que, caindo na pança inapta ainda neste momento á ruminação, coagula-se, fermenta e provoca diarrhéa.

PROPHYLAXIA

1º) — Dar á vacca em periodo de gestação uma cama bem limpa;

2º) — Uma injecção vaginal de agua fervida tépida;

3º) — Lavar o anus e a valvula da vacca antes do parto;

4º) — Evitar na occasião do parto e depois deste que o bezerro se suje com excremento dos doentes;

5º) — Receber o bezerro sobre toalhas limpas ou quando menos sobre palha limpa;

6º) — Desinfectar e ligar o cordão umbelical e pincelar com tintura de iodo ou alcatrão;

7º) — Dar colostro ao bezerro para provocar a limpeza e a secreção acido estomacal, rejeitando sempre os primeiros jactos que são sujos e fazer ulteriormente o mesmo com o leite;

8º) — Após cada refeição pôr embornal a cada bezerro para evitar que chupem uns aos outros e ingiram sujeiras e se infeccionem;

9º) — Vaccinar os bezerros com a vaccina logo após o parto, na dose de 1 cc., procedendo outra inoculação dez dias depois;

10º) — Isolamento dos doentes e desinfecção rigorosa dos locaes.

O tratamento consiste no seguinte:

1º) — Dieta absoluta, distribuindo-se apenas um pouco de agua limpa; purgante 15-25 grs.) de sulphato de sodio ou S. de magnesia, ou 2 a 3 colheres de oleo de ricino;

2º) — Depois do effeito produzido pelo purgante, administrar, nos intervallos das refeições, um dos seguintes desinfectantes intestinaes:

a) — Sublimado de bismutho — 2 grs.
Laudano de Sydenham — X gottas

Para uma dose, a administrar em um pouco de leite ou agua e repetir a dose nos dias seguintes:

b) — Chá de camomilla — 1000 grs.
Acido salicylico — 2 grammas
Tanino 2 "

Dar tres vezes por dia, um copo de cada vez:

c) — Tizana de arroz — 1000 grs.
Tintura de opio X gottas

Dar tres vezes por dia, um copo de cada vez:

d) — Subnitrato de bismutho — 4 grs.
Laudano de Sydenham — XXV gottas
Acido lactico 0,50 grs.
Agua 50,0 grs.

Para administrar em duas vezes no mesmo dia.

e) Benzonaphtol na dose de 1-2 grs;

f) — Salycilato de sodio na dose de 2-5 grs.;

g) — Agua de alcatrão misturada no leite, na proporção de uma parte por tres de leite (a agua de alcatrão é preparada com 150 grs. de alcatrão vegetal e 6 litros de agua fervente);

h) — Iodeto de amido, administrado 4 a 5 vezes por dia, em doses de 50 a 60 grs.

O remedio será preparado na occasião da administração.

Deitar tres ou quatro gottas de tintura de iodo em 50 ou 60 grammas de agua e juntar uma pequena quantidade de polvilho (na ponta da faca): uma dose em uma chicara será administrada no intervallo das refeições.

3º) — As refeições dos bezerros serão a horas certas e a distribuição do leite em vasilhames bem limpos;

4º) — O leite, que deve ser de boa qualidade, será distribuido de accordo com o peso dos bezerros e seu poder digestivo;

5º) — Isolar os doentes em local appropriado, onde serão tratados, conservando os demais em melhores condições de hygiene.

A LAGARTA DA COUVE

(CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA)

gartas encontram-se, no chão, montes de excrementos de côr verde escura, e quando a lagarta — molestada, expelle uma secreção verde escura, tambem.

A borboleta vôa durante o dia, em vôo baixo sobre as hortas e se alimenta do nectar das flores das hortaliças, principalmente das cruciferas.

Os ovos eclosam em 5 a 6 dias e a larva fica como lagarta nada menos de quinze dias, quando então muda para o estado de chrysalida.

A praga em questão conta com varios inimigos naturaes, alguns dos quaes a atacam em estado de larva ou lagarta e outros que vão destruil-a como chrysalida.

Um desses inimigos é uma vespa grande que deve ser creada onde se façam plantações extensas de hortas, pois ella destroe em consideravel intensidade as lagartas referidas, alliviando o horticultor dos estragos que aquellas possam produzir.

O combate á lagarta da couve não é esse, entretanto, de se empregarem os inimigos naturaes; não tem sido, pelo menos, até hoje, o tratamento pratico numa horta, o emprego de venenos e outros recursos semelhantes. O que se pode aconselhar como medida efficaz e que estará ao alcance de qualquer pessoa é o emprego de insecticidas adequados, os quaes irão atacar a praga de modo directo para darem cabo della dentro do mais curto prazo possivel.

O veneno que se emprega, geralmente, para os casos de insectos que comem as folhas das plantas, é o arseniato, seja de chumbo ou calcio; os venenos serão para esses casos, os que agem por ingestão.

Ha quem contra-indique os arseniatos para o tratamento das hortas quando se trata de verduras que sejam comidas em folhas, como é o caso da couve, pois os envenenamentos não serão apenas das lagartas mas das pessoas que consumirem essas couves.

Experiencias já realizadas deixaram mais ou menos provado que para uma pessoa ser envenenada por couves que receberam arseniato de chumbo era preciso que essa pessoa comesse pelo menos 25 folhas de couve crua.

O que se pode indicar como orientação que afaste esses perigos é deixar a verdura livre de envenenar o consumidor, é mandar que se façam as pulverizações pelo menos duas semanas antes de serem colhidas; esse prazo pode ser levado até tres semanas pois já se tem verificado que depois desse prazo o veneno desapparece completamente das folhas da couve, principalmente se sobreveiu uma chuva depois da pulverização.

Nos Estados do extremo norte do paiz possuimos plantas que produzem venenos de primeira ordem para o combate systematico a essas pragas; venenos esses que se encontrem nas plantas do genero Derris e que já vão sendo conhecidas como magnificos insecticidas a serem explorados pelos agricultores, quando os departamentos technicos resolverem voltar as suas vistas para o aproveitamento do que é nosso, em vez de se limitarem a aconselhar o emprego de productos de importação e que nos chegam por preços altos, como se faça, até ha pouco, com o Pó da Persia e ainda se faz, embora o pyrethro seja uma planta que nasce e produz com facilidade em qualquer parte do nosso territorio.

Recurso indicado para o combate a se-

A solução de sabão é tambem um das lagartas das couves e, segundo se tem observado, produz os resultados os mais satisfactorios que podem ser desejados.

A agua de sabão não deve ser applicada com o sol quente porque pode matar as couves.

Para o combate aos piolhos este é o recurso mais geralmente empregado e o seu emprego para a lagarta da couve deve dar bons resultados emquanto ellas são muito jovens; depois que adquirem certo desenvolvimento, já a agua de sabão nada pode fazer, pois não consegue molestar a pelle da lagarta, já desenvolvida e endurecida.

Pode-se, ainda indicar como meio de combate á praga de que tratamos, a colheita dos ovos e das larvas que forem encontradas nas folhas, enterrando-as ou esmagando-as, para que não sobrevivam á retirada do pé de couve.

Não tenho medo do escandalo!

(Conclusão da ultima pagina)

assegurar uma vida luxuosa ou para augmentar uma conta-corrente?

Lembro-me bem que, logo depois do meu primeiro successo, minha mãe adquiriu um lindo automovel.

— E' um presente de meu filho, dizia ella ás amigas.

Não a reprehendo por esse luxo innocente, mas é-me difficil perdoar-lhe o regimen de vida que me foi imposto.

Depois de O GAROTO, fiz O TRAPEIRO. Lembram-se? Usava uma roupa toda esfarrapada, um bonet enorme para a minha cabeça. Pois bem: não se admirem se affirmar-vos que os meus trajes, fóra do studio eram, não digo iguaes, mas do mesmo typo, isto é, da maxima simplicidade e em nada de accordo com os ordenados que me eram pagos.

Não queriam que me tornasse orgulhoso.

Muitas vezes dormi nos studios, sem nenhuma caricia maternal. Eu não era um menino como os demais. Era um phenomeno. Tratavam-me differentemente.

E assim é que, quando penso nesses dias que foram os dias de gloria, vejo com tristeza que não tive infancia e assim ficou estragada a minha juventude.

MAS, ONDE ESTÃO OS MILHÕES

Essa é a outra face do quadro.

Dos quatro milhões de dollares que eu ganhei emquanto menino, nada restou para quando entrei na maioridade. Ou melhor, si ainda resta alguma coisa, eu nada recebi.

Quando voltei, terminados os estudos, encontrei em casa um tal Arthur Bernstein, que se intitulava menager de Jackie Coogan. Isso era bastante estranho, levando-se em conta o facto de que eu não mais filmara havia já varios annos. Naturalmente elle administrava o dinheiro que eu ganhara antes e as percentagens que percebia, sobre elle é que lhe permittiam a vida folgada que levava.

Quanto a mim, foram-me destinados apenas seis dollares e meio por semana, o que é um tanto diminuto para quem ganhava setenta e cinco por semana.

Em 1935, num passeio de automovel que eu dava com meu pae, o carro capotou e elle morreu.

Pelas razões expostas e por outras, esse golpe foi muito rude para mim.

Minha mãe — segundo disse — tambem sentiu muito. Entretanto, um anno depois, casou-se com o administrador Bernstein. Tornou-se elle meu padrasto, tendo assim inteiramente em suas mãos a minha fortuna. Pareceu-me então começar a comprehender...

Logo mais, até os meus seis dollares me foram negados!

COMEÇA A LUTA

— Em novembro do anno passado casei-me com Betty Grable. Fomos noivos durante tres annos, mas o contracto que ella assignara com uma firma cinematographica impedia-lhe de se casar antes desse prazo.

Prevendo que essa união iria reforçar a reivindicação de meus direitos, minha mãe pensou em impedil-a, telephonando á mãe de Betty, afim de dizer-lhe que si sua filha pensava casar-se com um millionario, estava muito enganada, pois eu nada tinha, nem mesmo uma situação segura.

Esse ardil, porem, não deu resultado, pois Betty e eu nos amamos muito e tudo faremos para ser felizes.

Filmámos juntos: COLLEGE SWING, com o que ganhei mil dollares. Foi tudo o que ganhei depois de ter casado.

Isso me aborrece immenso, pois gastámos mais do que minha esposa recebe. Ter ganho ordenados tão invejados, não os ter gasto e estar hoje nesta situação!

Foi, pois, para regularizar essa situação irritante que eu chamei aos tribunaes minha mãe e mr. Bernstein.

Eu creio que ainda ha no banco dois milhões de dollares que me pertencem. Não permittirei absolutamente que elles se desfaçam nas mãos de Bernstein, nos campos de corridas e nas especulações que lhe são habituaes. Ainda que os tenha de gastar todo com o processo, ficarei mais satisfeito. Não tenho medo do escandalo. Desta vez, embora sem Carlitos, eu vou me divertir em atirar pedras ás vidraças...

IMPOSTOS INTER-ESTADUAIS

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

materia de commercio inter-estadual.

Em "The Commerce Power" versus "States Rights", (Princeton, 1936), Corwin submette a jurisprudencia da Suprema Côrte a um exame singularmente acido. O moto do livro é "Back to the Constitution". Nelle se convida a Suprema Côrte a voltar a Marshall e á Constituição, isto é, ao reconhecimento de que em materia de commercio inter-estadual não cabe aos Estados nenhuma interferencia, por nenhum motivo e a qualquer pretexto, encontrando-se investida na União, de modo completo e em toda a plenitude, o poder exclusivo de regular o commercio entre os Estados.

A nossa Constituição não dá siquer logar á controversia. Ella attribue á União o poder de regular o commercio entre os Estados e, como si não bastasse, insiste em declarar que em se tratando de commercio inter-estadual o territorio da nação constitue uma unidade alfandegaria, economica e commercial. Não ha, portanto, para o commercio inter-estadual fronteiras internas; para os effeitos do commercio inter-estadual só ha um territorio e nesse territorio não haverá solução de continuidade.

Como, portanto, poderiam subsistir, deante de termos tão claros e tão peremptorios, impostos estaduaes de exportação de um Estado para outro si declaradas abolidas as fronteiras estaduaes para as correntes do commercio inter-estadual? Si para os effeitos do commercio inter-estadual, o territorio do paiz constitue uma unidade alfandegaria, em que momento se configuraria a exportação? Si, em se tratando do commercio inter-estadual, é como si não existissem os Estados, mas uma unica entidade, a Nação, como poderia configurar-se como sendo exportação o trafico de mercadorias em um territorio continuo, sem fronteiras internas e sem alfandegas interiores?

O commercio inter-estadual é commercio nacional. Para fins nacionaes o territorio nacional constitue uma unidade. O unico poder competente para regular materias da natureza ou de caracter nacional é a Nação. Tributar é um modo, um meio, um instrumento, de regular. A quem cabe o poder, cabem os meios de exercel-o; si o poder é exclusivo, a exclusividade do uso dos meios e instrumentos resulta, por consequencia, da exclusividade do poder. O commercio nacional, e o inter-estadual o é, incide na exclusiva competencia da União. Si aos Estados competisse tributal-o, a elles caberia, em ultima analyse, regular o commercio nacional, o que seria um monstruoso contrasenso.

O commercio inter-estadual não pode, pois, ser regulado directa ou indirectamente pelos Estados; a estes não pode competir o poder de crear qualquer restricção, onus ou gravame áquelle commercio. Não poderão, portanto, tributal-o em nenhuma das suas partes, dos seus actos, dos seus momentos ou das suas phases. O commercio inter-estadual é livre de quaesquer restricções ou embaraços, a não ser os creados pela propria União no exercicio do seu poder de regulal-o.

Ahi está, meu prezado amigo, o que me occorre dizer a proposito da questão que submetteu ao meu exame. Curto foi o prazo que me concedeu; por isto mesmo grande tão deve ser o seu rigor com estas linhas. Si me fosse licito fazer-lhe um appello, as minhas palavras seriam as de Corwin: "Back to the Constitution."

Voltemos á Constituição. Não deixemos occupar pelos interstícios da Constituição poderes e direitos tanto mais dignos de ser defendidos quanto são poderes da Nação.

(a) FRANCISCO CAMPOS

ILEGÍVEL

NAVEGAÇÃO

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL:

"CHUY"

Amanhecerá no dia 19 sahirá a 20 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"MACEIO'"

Amanhecerá no dia 26, sahirá a 27 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"BUTIA'"

Amanhecerá no dia 17, sahirá a 18, para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

Amanhecerá no dia 31, sahirá a 1 de Agosto para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

"CAXIAS"

AGENTES:

PINTO, ALVES & CIA.

RUA DO BRUM, N. 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBÔA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n., 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARATIMBO' — Esperado do porto de Cabedello, na proxima quinta-feira, 21, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARASSU' — Esperado dos portos do Norte, na terça-feira, 12, sahirá no mesmo dia: DIRECTO ao RIO DE JANEIRO.

CAMPEIRO — Esperado dos portos do Norte no dia 18, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATANHA — Esperado dos portos do Norte, na sexta-feira, 22, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARA NAGUA' e ANTONINA.

VAPORES PARA O NORTE

ARATIMBO' — Esperado dos portos do Sul, na proxima terça-feira, 19, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO.

ARAGANO — Esperado dos portos do Sul, na proxima quinta-feira, 21, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, TUTOYA, SAO LUIZ e BELEM. (Recebemos carga para PARNAHYBA).

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — TEL. COSTEIRA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 28 de Julho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"H. Princess"	12-8-938
"Arlanza"	25-8-938
"H. Patriot"	9-9-938
"Almanzora"	22-9-938
"H. Chieftain"	7-10-938
"H. Princess"	21-10-938
"H. Brigade"	4-11-938
"Almanzora"	17-11-938
"H. Monarch"	2-12-938

PARA O SUL

"H. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 29 de Julho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	5-8-938
"H. Patriot"	12-8-938
"H. Monarch"	26-8-938
"Almanzora"	2-9-938
"H. Chieftain"	9-9-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Brasil-Europa em 2 dias



a mala fecha todas as quintas-feiras ás 17 horas na agencia ás 19 horas no correio

sua carta chegará DOMINGO NA EUROPA

via CONDOR-LUFTHANSA

INFORMAÇÕES

SYNDICATO CONDOR LTDA

Agentes: HERM STOLTZ & CIA

Avnd. Marquez de Olinda, 35

Telephone 9013

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

Endereço Telegraphico: COSTEIRA RIO — Caixa Postal 1032 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

"ITATINGA"

VAPORES PARA O SUL: —

Esperado de Cabedello, no sabbado, 16, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAIMBE'"

Esperado dos portos do Norte, na proxima quinta-feira, 21, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria não receberá carga).

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

"ITAPURA"

Esperado de Cabedello no sabbado, 23, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do norte no dia 30, sabbado, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para Victoria não receberá carga).

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE: —

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do Sul, no proximo sabbado, 16, sahirá no mesmo dia, para:

Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebemos carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatira e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

"ITATINGA"

Esperado dos portos do Sul, na proxima quinta-feira, 14, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello.

"ITAHITE'"

Esperado dos portos do Sul na quinta-feira, 21, sahirá no mesmo dia, para:

Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebemos carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatira e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

"ITAPURA"

Esperado dos portos do Sul, na quinta-feira, 21, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dai preferencia ás COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO, LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, da ORGANIZAÇAO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabilisa pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — VALORES: — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da saida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da saida do vapor.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: — ULYSSES DE F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA

TELEPHONES: Secção de fretes: 9297 — Informações: 9314



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

VISITEM A FEIRA MUNDIAL DE LEIPZIG! 28.8 ATE' 1.9 — PASSAGENS IDA E VOLTA COM DESCONTOS ESPECIAES!

PARA O SUL: —		PARA A EUROPA: —	
GEN. SAN MARTIN	24. 7	GEN. OSORIO	4. 8
ANTONIO DELFINO	20. 8	GEN. ARTIGAS	5. 9
MONTE ROSA	17. 9	GEN. OSORIO	9.10
CAP. NORTE	15.10	GEN. SAN MARTIN	31.10
GEN. OSORIO	19.11	GEN. ARTIGAS	20.11

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegados de Hamburgo:		Sahidos para Hamburgo:	
JOAO PESSOA	17. 7	MACEIO'	26.7

Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9-0-1-3

CULTURA LATINO-AMERICANA

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

No Brasil a influencia do factor indio foi muito differente da que soffreram os paizes do Pacifico, e a influencia do factor negro muito do que é da grande maioria dos paizes hespanhoes. As differenças, que já existiam, entre as metropoles, se accusaram ainda mais, com a grande distincção que as bases economicas imprimiram ás colonisações ibericas do Novo Mundo. As linguas, que não descendem uma da outra, mas que são ao contrario, dos idiomas puros, vindos directamente do latim, representam, na sua qualidade apenas um traço distinctivo a mais, entre tantos traços que distinguem as duas culturas.

Tudo isto é mais que sabido por qualquer intellectual chileno, equatoriano, peruano, argentino. Mas, como um inglez ou um allemão passaram por aqui, de aviáo, e fizeram reportagens no jornal, escriptas em cima da perna, e, depois reuniram essas reportagens em livros, que nós compramos e lemos, resulta que passamos a acreditar mais no que elles dizem, do que naquillo que vemos e sabemos de sciencia propria.

Mas, evidentemente, um esforço serio e bem orientado no sentido da diffusão do portuguez na America Hespanhola, e vice-versa, abre enormes possibilidades para a approximação cultural, de que tanto precisamos.

Até agora cumpre reconhecer que os trabalhos nesse sentido, de parte a parte, são pouco mais do que nada. Vejamos o que tem feito o Brasil, que é de quem mais facilmente se pode falar aqui. O sr. Octavio Mangabeira, quando esteve no Itamaraty, exigiu a officialização do portuguez num congresso internacional. Aliás, não sei se aqui não estou sendo inexacto, ou mal informado, pois, de facto, as delegações brasileiras em congressos desse ordem sempre se expressaram na sua lingua.

Mas, em todo caso, o sr. Octavio Mangabeira tomou, a respeito, uma medida qualquer mais radical, que lhe mereceu justos applausos daqui e de Portugal. Mas a repercussão pratica disto foi nenhuma. Quando da occasião dos recentes cursos de ferias de Montevidéo, Santiago Dantas e eu apresentamos uma indicação, no sentido da adopção, nos cursos secundarios dos paizes hespanhoes, da cadeira obrigatoria de portuguez e de literatura brasileira.

A proposta foi acceita, em plenario, de professores, com um favor que nos encheu de evanecimento. Mas é forçoso reconhecer que o seu alcance ficou ainda dependendo da acceitação dos differentes governos, e, mais do que isto, de uma execução realmente carinhosa por parte delles. Ora, tudo isto é duvidoso, principalmente a ultima parte, referente á execução, emquanto não se crear um ambiente de comprehensão do problema, que seja capaz de alimentar, com verdadeiro vigor, a boa vontade da diplomacia.

Eo quem teve opportunidade de viajar pela America Hespanhola pode conceber a importancia deste assumpto, na creação de um estado de entendimento, de cooperação economica e cultural, e de paz politica para o Continente. Dos tres paizes que conheço, (Uruguay, Argentina e Chile), apenas no primeiro, cujas ligações historicas como o Brasil são enormes, a lingua portugueza é entendida de maneira que se approxime daquella pela qual entendemos habitualmente o castelhano.

Uma vez, em Montevidéo, levei no automovel um casal de universitarios chilenos, do hotel á séde dos cursos. Eram alumnos dos melhores das suas Escolas, pois tinham sido escolhidos para represental-as em cursos internacionaes. Eu trazia na mão um livro brasileiro. O rapaz e a moça pediram-mo e ficaram encantados porque estavam "entendendo muita coisa". Como eu extranhasse tal restricção communicaram-me, com a maior naturalidade, que era o primeiro texto em portuguez que tinham deante dos olhos de toda a vida!

Esta singela narrativa, que não precisa ser commentada, mostra o rude trabalho de reeducação que urge seja empreendido. Gabriela Mistral, ella propria, é um exemplo do que venho affirmando. E' uma das grandes personalidades da America Latina, e nos cursos a que ha pouco me referi, ella foi, sem duvida, a figura central.

Nota-se que o seu prestigio nos paizes de idioma castelhano é simplesmente sem contraste. Pois no Brasil, (digamol-o sem pedantismo, lisamente), a não ser em grupos pequenos de especialistas, em literatura hespanhola, entre os quaes se destacam nomes como o dos srs. Sylvio Julio, ou Antenor Nascentes, só se conhece Gabriela Mistral por ouvir dizer, e, assim mesmo, principalmente depois que ella passou uns dias aqui, falou no radio e deu entrevistas aos jornaes. Eu, que me lembre, vi um livro de Gabriela Mistral exposto numa vitrine das livrarias que costumo frequentar, e ellas são varias.

A fraternidade latino-americana, com todas as suas luminosas consequencias para o futuro, tem de ser uma creação obstinada e tenaz da intelligencia. Não é uma fructa dos nossos mattos, que a gente encontre fresca e sumarenta ao alcance da mão. E um pomo raro, importado de climas politicos superiores, um fructo intellectual delicado, cuja planta precisa ser cultivada com desvelo, assistida e adubada em todo tempo.

O mais interessado nisto é o Brasil, cuja população e cujo territorio, mais que a simples formação historica, o collocam na posição de um bloco ante o outro bloco.

O interesse deve dar-lhe primazia na iniciativa de um trabalho, que é politico e educacional. O Itamaraty, na parte politica, e o Ministerio da Educação, na parte cultural, deviam agir aqui hombro a hombro.

Um caminho a se seguir seria a constituição, por parte de funccionarios dos dois Ministerios, de uma commissão que traçasse os planos, que se poderiam observar, para um ensino efficaz das duas linguas: uma no campo da outra e para a interpretação consequente das culturas, com a permuta larga, effectiva e constante, de professores e estudantes.

Uma vez estabelecidas as bases, se reuniria, no Rio de Janeiro, um congresso em que o plano brasileiro fosse melhorado e ajustado para prompta execução.

Estou daqui a ver muitos patricios que considerarão tudo isto como inexequivel ou sem importancia. Mas não me esqueço de que outras idéas, muito maiores, antes de se concretisarem, têm soffrido criticas iguaes, senão mais severas.

Elogiado no paiz inteiro



Quaker Oats é o alimento ideal para todas as edades, desde a infancia á velhice. Agrada a todos pelo seu delicioso sabor. E é benefico para todos. E' economico, facil de usar e cozinha-se em 2 1/2 minutos.

QUAKER OATS

PASSA TEMPO QUE RENDE



DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHCO FRCO GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

PEÇAS PARA MACHINAS DE COSTURA

Typo "SINGER", vendas por atacado e varejo a preços sem competencia. YOZO ITO. Rua Irmão Simpliciano, 22 — C. Postal, 3132 — S. PAULO



VENDE-SE

um dos grandes e afreguezado hotel desta cidade, fundado a 25 annos, localizado no centro commercial do Bairro de Santo Antonio com 40 quartos em pleno funccionamento.

Aposento: Restaurant de primeira ordem.

A tratar com E. Cavalcanti á Rua DIARIO DE PERNAMBUCO 129, primeiro andar.

Preço: 35:000$000 contos.

"OPPORTUNIDADE"

Importante Companhia, de reputação já firmada, e em franca prosperidade, offerece, neste momento, duas excellentes opportunidades, a pessôas activas, desembaraçadas, de bôa apresentação e comprovada idoneidade.

Cartas para A. N. J. neste Jornal.

ELECTRICIDADE

Serviços a cargo de MIGUEL FERREIRA — TECHNICO ELECTRICISTA — Pateo do Carmo 135 - Recife

Enrolamentos, concertos e montagens em geral

PAGINA INFANTIL

Amigos da Natureza

NA FLORESTA

Dulce GOULART

Educadora da "Hora do Gury"

Chegamos em silencio, no matto fechado. Como é lindo um bosque! A luz se torna verde e suave.

Anninha me agarrou com força na mão e disse, baixinho:

— Não é aqui que moram os anões?

— Quem protege os bosques, os génios bons da floresta? Vagueiam em redor de nós. Ninguem os vê. Trabalham, e obedecem a uma grande feiticeira, a mais poderosa que eu conheço.

— Não vê aquelle tronco, que o machado abateu? Encostado ao chão, crea raizes novas para sugar outra vez a terra. Sobre elle vivem milhares de outros séres: cogumelos e lichens que o enfeitam, vivendo á custa delle. O cogumelo é um parasita.

— Parasitas... Como as orchidéas...

— Que injustiça! Todos as insultam e, no emtanto, pedem só ao tronco que enfeitam com a exuberante belleza de suas corollas, apenas um ponto de apoio! São epiphytas. Nutrem-se do ar. Vivem como os poetas.

— Olha uma aranha!

— Cuidado que é caranguejeira! Perigosissima! Sua picada é venenosa e dóe — disse ao Franz. Não lh'a toque.

— Quero defender aquella mariposa.

— E' tarde. Agora, já a aranha a prendeu em suas garras. Trabalhou com paciencia e coragem para conquistal-a. A mariposa é a sua presa. Tem direito a ella. A natureza ordena a luta pela vida. Nós tambem sacrificamos muitos outros séres á nossa subexistencia. A natureza é uma feiticeira, a mais poderosa que eu conheço.

— Onde ella mora? — perguntou o Fred, irmãozinho do Franz, allemãezinhos nascidos no Brasil.

— A natureza, onde está? Está em todo logar. Vêmol-a de onde quer que estejamos. Está sempre em toda parte. Junto de quem morre ou sorrindo aos recem-nascidos, sempre velha e sempre nova, matando e criando.

— Que monstro! Tinha vontade de vêl-a, mas bem de longe.

— Pertencemos-lhe. Somos uma parte della, um exemplar de sua creação. Você não a vê, meu curioso, porque não se corporiza numa só coisa. E', a um tempo, o corpo e a essencia das coisas. E' a natureza! E tudo que nos cerca: a floresta verde e mysteriosa; suas profundas raizes; os mineraes, sepultados nas suas jazidas; os ventos; as nuvens que foram aguas; que foram nuvens; os animaes; sim, todos os séres, eu, você! Que coisa extraordinaria! Tudo obedece a um rythmo perfeito que o natureza marca, executa e governa.

— Mais forte que ella, só Deus... — disse a criança.

— A natureza é Deus!

Deixámos em silencio a verde e deslumbrante clareira, onde Anninha queria encontrar os anões de barba grande, dansando em rodopio.

Deante de um jequitibá parámos. Anninha tentou abraçar seu tronco vetusto. Cingindo-o, disse:

— Tambem moram aqui dentro os anões!

Assustou-se com uma enorme bruxa, que se confundia (mimetismo perfeito) com a casca da arvore secular.

— Que susto! Eu não tinha visto! Pensei que fosse um aviso dos pigmeus!

— E' uma mariposa nocturna, uma bruxa, immovel, sob a protecção da natureza, que a fez igualzinha á casca de jequitibá. Assim, os bichos-papões não a descobrem.

— Que bichos?

— Os que comem, na luta pela vida, as mariposas incautas, como a que vimos nas garras da caranguejeira.

— Vamos, então, embora, antes que algum papão mais forte do que nós appareça por aqui.

— Vamos. Os inimigos são muitos. Longe da civilização, até um mosquito é mais forte do que nós. O homem vale pela intelligencia. Creou a civilização para se proteger. Junto do perigo, a natureza põe sempre o meio de defesa. A natureza mata, a natureza crêa e renova.

— A natureza é Deus! — disse a creança.

A CAMA PAULISTA

RUA DA IMPERATRIZ THEREZA CHRISTINA N.º 131

End. Teleg.: "ACAMA" — Phone N.º 2150

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Grande Fabrica de:

ARCHIVOS
BRINQUEDOS
CAMAS DE FERRO
COFRES
MOVEIS ASEPTICOS
MOVEIS DE AÇO VERGADO
COLCHOARIA

CAMAS "PATENTE" — MOVEIS DE JUNCO — MOVEIS DE VIME
COBREAGEM — NICKELAGEM — CHROMAGEM
PINTURA "DUCO" EM TODAS AS CORES

SECÇÕES DE GROSSO E DE VAREJO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Estabelecimento de 1.ª ordem e genuinamente pernambucano

Prefira sempre "A CAMA PAULISTA" para as suas compras, pois além de ajudar as nossas industrias terá a certeza de ser bem servido!

O GUIZADO DA VOVÓ THEREZA

Vovó Thereza e Therezinha, sua neta, não eram nada ricas. Mas estimavam-se de todo o coração e sentiam-se muito felizes.

A roca da vóvó, trabalhando ligeira, sem parar, assegurava o pão quotidiano. Assim, no dia em que Therezinha aprendeu a fiar, vovó Thereza rendeu graças a Deus, exclamando:

— Louvado seja o Senhor, que me concede esta nova tranquillidade! Se eu faltar, de um momento para outro, a minha neta já poderá viver sem pedir caridade a ninguem!

Além da roca, a pequena familia possuia no quintal uma pequena horta, que todos os dias fornecia um cestinho de couves, rabanetes, tomates, e, sobretudo, ervilhas. Uma especie de ervilhas de grãos brancos, enormes, macios de sabor delicioso. Vovó Thereza tinha muito orgulho dessas ervilhas. Dizia sempre:

— As minhas ervilhas!

E, á força de preparal-as, desta e daquella maneira, chegára a inventar um môlho especial, do qual não dou a fórmula a vocês, porque não a sei exactamente, mas em que entrava, segundo bem me lembro, bôa manteiga, creme fresco e hervas finas, cortadas bem meudo.

Um prato de ervilhas, preparado por vovó Thereza, era para comer lambendo os labios e olhando para o ceo.

Como a casa era de gente pobre, a comida diaria era constituida pelo que se póde imaginar de mais simples. Mas quando havia uma data importante a commemorar e o velho Francisco e outros amigos vinham, vóvó Thereza ia para a cozinha preparar o seu famoso guizado de ervilhas, e o ar ficava todo perfumado com o môlho que fritava na cassarola.

Uma bella manhã, vóvó Thereza trouxe da cidade uma noticia incrediavel: o rei, em viagem pelos seus Estados, ia passar pela região em certo dia da semana seguinte.

— Vóvó — perguntou Therezinha, tremula de emoção — virá elle até á nossa casa?

— Innocente! — respondeu a velha. Se o rei visitasse todas as casas do seu reino, nunca mais acabaria. Ficará na cidade vizinha, e já não é pouca honra para nós!

— Iremos vêl-o quando passar?

— E' nosso dever, ao mesmo tempo que uma grande alegria.

Therezinha ficou contente.

No outro dia, indo saber de outras novidades, vóvó voltou contando que o rei ia ganhar muitos presentes.

— E nós — perguntou a menina — iremos offerecer alguma coisa ao rei?

Desde a manhã que esta questão agitava o espirito da bôa velha. Que poderia ella offerecer? Não possuia nem vaccas bonitas, nem carneiros de lã alvissima, nem pomar com fructas de bello aspecto.

Subito, porém, seu resto illuminou-se:

— Sim, minha neta; daremos tambem o nosso presente ao rei. Prepararemos um cesto de ervilhas bem fresquinhas, para que o rei as coma com os seus parentes, amigos e conhecidos. Faremos a colheita pela manhã, antes de nascer o sol, escolhendo apenas as vagens mais bonitas.

E não se falou mais em casa, dahi por deante, senão nisto.

Uma tarde, Therezinha lembrou:

— Vóvó, é bem capaz de o cozinheiro do rei não saber preparar as ervilhas assim como a senhora, e então ellas não ficarão gostosas!

A observação impressionou a avó, que confirmou:

— E' verdade! Nem tinha pensado!

E a velha Thereza se pôz a reflectir, a combinar e virar a questão em todos os sentidos, até que falou:

— Tenho uma idéa: cozinharei as ervilhas, preparal-as-ei á minha moda, e as levaremos ao rei, já promptas.

— Isso, isso! — approvou Therezinha, admirando o espirito inventivo de sua avó.

Na vespera do grande dia, ajudada pela neta, a bôa mulher colheu as ervilhas, descascou-as. E, na manhã seguinte, cozinhou-as. No preparo do môlho, ella empregou os maiores cuidados, tomando uma expressão séria, com a testa ligeiramente franzida e o ouvido surdo ás conversas de Therezinha, afim de não se distrair.

Uma vez prompto o guizado, surgiu uma difficuldade: em que recipiente leval-o ao rei?

Os pratos da casa eram pequenos; restava a sopeira de barro vidrado, com duas orelhas. A avó a recebera como presente de casamento, mais de meio seculo antes.

Com o uso, ella acabára por rachar um pouco, e, receando um accidente, vovó Thereza a havia amarrado, na altura da borda, por duas voltas de barbante, bem apertadas.

Este meio de consolidação era bom, pois que a sopeira preenchia perfeitamente as suas funcções. Apertadas, depois de tanto tempo, o barbante havia escurecido, tomára uma côr feia.

— Temos de trocar este barbante por outro.

Todavia, mesmo abrindo todas as gavetas, que, por signal, não eram muitas, vóvó Thereza não achou o que queria. Falou então ao velho Francisco, que em pessôa veiu fazer o novo concerto, com um pedaço de fio de cobre, que ficou muito bem collocado.

Logo a seguir, a sopeira, com o seu saboroso guizado, bem envolvida em alvos pannos de linho para conservar o calor, tomou o rumo da cidade.

A velha Thereza marchava gravemente, consciente da importancia da sua missão, sustentando a vasilha pelas orelhas, com as duas mãos callosas.

Therezinha ia atraz, muito emocionada.

A bôa mulher calculára o tempo com tal justeza que foram chegar, ella e neta e as ervilhas, no momento exacto em que o rei se sentava na mesa do festim.

— Deixae-me passar! — gritava ella aos officiaes e criados, que pretendiam detel-a. Não me atrasela! O rei deve comer isto, emquanto está quente!

— Que quer essa brava mulher? — indagou o rei.

Foi vóvó Thereza em pessôa quem respondeu:

— Sire, perdoae se eu não vos saudo curvando-me mais. E' que estou com medo de entornar o guizado. Este guizado, que preparei especialmente para vós, e que, estou certa, agradará ao vosso paladar. Eu sou a vóvó Thereza. Talvez tenhaes ouvido falar das minhas ervilhas...

— E' possivel — concordou o rei. Falam-me sempre de muitas coisas.

Sem perder tempo, a activa mulher desembrulhou a sopeira e collocou-a, triumphalmente, deante do rei, que, aspirando o vapor, exclamou:

— Eis um prato que parece appetitoso!

— Isto não é nada, sire! Depois de provar é que sentireis o melhor! Thereza exultava. Offereceu-se para dar a receita do guizado ao rei. Em seguida, como mulher de consciencia, não querendo ficar com o merecimento só para ella, explicou que o velho vizinho Francisco é que lhe fornecera o fio de cobre que atracava a sopeira, e que a sua neta é que a ajudára a colher e descascar as ervilhas.

Em volta da mesa, toda a gente ria.

Mas o rei estava sério. Serviu-se, provou, e felicitou Thereza pelo seu esplendido paladar, deu duas palmadinhas nas faces de Therezinha e mandou cumprimentos ao velho Francisco.

E não ficou só nisso. Disfarçadamente, enfiou uma bolsa, com algumas moedas, no bolso do aventalda menina, e esta e sua avó ficaram tão leves de alegria que, como se costuma dizer, a terra quasi não as sentia.



Jane Withers, um dos encantos da garotada universal

UMA TROCA SEM PROVEITO

Mamãe, que é costureira, tem de ir provar um vestido de noiva na casa duma familia rica. Vae sair logo depois do almoço. E como não tem tempo de deixar a casa arrumada, recommenda ás filhas:

— Filhinhas, preciso que vocês ajudem um pouco a Cordelia. Emquanto ella lava a louça e prepara o jantar, Joanninha juntará a roupa que está estendida na corda, para passal-a á ferro, e Denise levará os tres botões de dona Lucilia, dizendo a ella que muito agradecemos a geléa que ella nos mandou e que estava muito bôa.

Flaviana, a empregada partiu logo para a cozinha. Denise foi apanhar um cesto para pôr os tres botões. Sem se mexer do seu logar, Joanninha resmunga:

— Sempre eu para fazer o peor serviço! Juntar a roupa enxuta, passal-a a ferro, dobral-a, é um horror!... Ir á casa de dona Lucilia, isto é que se chama um serviço bom! Primeiro, porque ella é uma senhora muito bôa, que sempre offerece merenda quando a gente vae lá. Depois, porque é um passeio agradavel. Denise tem mesmo muita sorte!...

Joanninha solta um tal suspiro que Denise se volta:

— Que é que você tem?

— Ora!... Se você fosse bouzinha...

— Que aconteceria?

— Ficava fazendo o meu serviço e deixava-me ir á casa de dona Lucilia.

— Mas mamãe disse...

— Mamãe não se importa. O que ella quer é encontrar tudo quanto recommendou prompto. Acceita, sim, maninha? Estou com tanta vontade de dar um passeiozinho, tomar um pouco de ar, fazer uma pequena merenda!... Se ficar presa aqui dentro, aposto que vou ter dôr de cabeça!

Denise bem gostaria de dar esse passeio. Antes de tudo, porém ella adora essa irmã tão cheia de caprichos, e que ella está sempre disposta a satisfazer. Responde:

— Está bem, Joanninha. Você pode ir em meu logar.

Joanninha salta ao pescoço da irmã e abraça-a. Apanha dois cestos; põe dois botões num delles, e o terceiro, no outro. Ageita ás pressas a bonina na cabeça e vae se embora como uma flecha.

A roupa para passar e arrumar!... Hum!... Nada agradavel, com effeito esse serviço. Não obstante, Denise o inicia com coragem.

Vae ao jardim e põe-se a apanhar as peças de roupa: lençoes, toalhas de cozinha, guardanapos, toalhas de resto. Esforça-se por andar ligeiro, mas a tarefa é grande.

— Joanninha!... Joanninha!... Onde você está?

— Entre para aqui, dona Alice!

— Oh! E' você, Denise? Pensei que era Joanninha quem, estava em casa. Encontrei no caminho sua mãe e ella me deu essa informação. Mas pouco importa. Eu vinha convidar uma de vocês para irem commigo; imagine que o meu sobrinho Carlito faz annos e veiu como a mãe delle passar o dia em casa. Tem tambem outras creanças. Fizeram tudo de surpresa, e eu estou atrapalhada sem ter quem me ajude a arrumar a meza dos doces. Então eu queria alguem que me ajudasse e tua mãe consentiu que Joanninha fosse assim que terminasse o trabalho della. Mas não faz mal; ella ou você ou Flaviana, dá no mesmo. Espero que eu ajudo e num instante casa roupa ficará toda passada e arrumada.

— Oh, dona Alice, muito obrigada!

Quinze minutos depois, graças ao auxilio das mãos ligeiras e experimentadas da visitante, a tarefa está concluida. Apressadamente, partem.

Emquanto isto succede, Joanninha segue, pela estrada branca, rumo á casa de dona Lucilia.

Alegres latidos de um cão. E' Punch, que reconheceu a menina e annuncia sua chegada. Em breve a pequena porta da habitação se abrirá e dona Lucilia, toda sorrisos com o seu rosto bondoso emoldurado por uma cabelleira prateada, convidará a menina a entrar.

Mas com grande surpresa desta, e a aguia figura duma moça de cara rabugenta que apparece, perguntando:

— O que quer, menina?

— Eu vinha trazer os tres botões de dona Lucilia e agradecer-lhe o presente que ella mandou.

— Dona Lucilia está doente. Não sei se ella poderá lhe falar. Como é o seu nome?

— Joanninha Duarte.

— Bem. Sente-se nesse banco e espere. Não brinque com o cão, para elle não fazer barulho. Qualquer coisa encommoda dona Lucilia. Daqui a um pedaço venho lhe dar uma resposta.

A pouco amavel enfermeira agasta-se e Joanninha fica só, no banco de madeira. Se ao menos Punch podesse fazer-lhe companhia!... E tão alegre, o cão!...

Um quarto de hora passa; depois outro quarto de hora. Joanninha ouve o relogio do vestibulo dar horas. Como ella se enfada. Tem desejo de ir embora. Mas não quer que a julguem mal educada. Depois, tem os botões, que são para ficar ali.

Ainda alguns longos minutos. Joanninha sente fome. Ella que contava com uma merenda appetitosa!...

Afinal reapparece a enfermeira:

— Esperei que dona Lucilia despertasse. Mas a pobre senhora continua dormindo. O melhor é você deixar sua encommenda. Depois eu direi o recado.

Joanninha solta um suspiro de alivio. Tão depressa quanto lhe permittem suas pernas, volta para casa.

Flaviana, a empregada, sau'da-a:

— Seja bemvinda! Então, lanchou bem? Podia ter ficado mais tempo, se quizesse. Uma das amigas das meninas veiu aqui, porque tem uma festinha na casa della e levou sua irmã Denise. Parece que ella não regressará antes do jantar.

Denise em casa duma amiga!

Esquecendo a fome, Joanninha chora de raiva. Ella é que teria ido á essa festinha, se ficasse em casa fazendo o que sua mãe mandou! Em que deu a ida á casa de dona Lucilia? Numa grande massada!

A tarde passa com lentidão enervante. Mamãe não volta. Denise tambem não. Com gesto impaciente, a menina atira ao chão o livro que pegou para lêr.

— Vamos dar uma volta pelo jardim, menina Joanninha.

— Deixe-me em paz, Flaviana.

A empregada dá o dito por não dito e deixa sua patroazinha ás voltas com seu mal humor.

Enfim mamãe chega. E' preciso explicar porque os serviços foram trocados. Não critica nada; conhece bem suas filhas, a bôa vontade de uma e os caprichos da outra.

Por fim, já quasi escuro, volta Denise, feliz por ter passado uma tarde encantadora. Tem tanto que contar que não dá tempo que os outros falem.

Na meza do jantar, mamãe olha para Joanninha, cuja cabeça está baixa. Inutil fazer qualquer censura. A culpada poniu-se a si mesma.

O DERVICHE E O CAMELLO

DO FOLCK-LORE ARABE

Malba TAHAN

(Copyright dos "Diarios Associados")

Viajava um derviche peregrinando sózinho para logares santos. Numa curva da estrada encontrou dois mercadores.

— Santo homem — disseram elles — perdemos um camelo.

— Não era elle cégo da vista esquerda e manco da perna direita?

— Era — assentiram os mercadores.

— E falta-lhe um dos denies incisivos? — continuou o derviche.

— E' isso mesmo — affirmaram os mercadores.

E ia carregado de mel em uma banda e de trigo da outra? — accrescentou o religioso.

— Tal e qual — concordaram os negociantes.

— Pois, então, só tenho a contar-vos que não vi o vosso camelo — concluiu o peregrino.

Aquella estapafurdia conclusão exasperou os mercadores; o derviche, para elles, não passava de um ladrão e, por certo, se apossara do ouro e dos diamantes escondidos na carga do camelo. Prenderam o religioso e levaram-no ao magistrado da cidade proxima, o cadi.

Este ouviu a queixa dos mercadores e concluiu que havia, naquelle caso, estranho mysterio que elle não sabia explicar. Antes, portanto, de pronunciar a sentença final, ordenou que o derviche se defendesse da accusação que pesava sobre elle.

— Como soubeste que o camelo era cégo da vista esquerda? — inquiriu o magistrado.

— Porque só comia a herva de um lado da estrada — respondeu o derviche.

— Como sabias que era manco?

— Porque observei que as pegadas da direita eram mais apagadas que as da esquerda — explicou o peregrino.

— Como sabias que elle perdera um incisivo?

— Porque deixava sempre um molho de herva no meio do bocado — tornou o romeiro.

— Mas, como atinaste com a natureza da carga? — inquiriu ainda a autoridade.

— As formigas de um lado e as abelhas do outro, contaram-me o que levava o camelo. E mais ainda, amigos, penso que o animal está, apenas, extraviado e que ninguem o furtou, porque não ha vestigios humanos nem adeante nem atraz das pégadas. Voltem e procurem-no que não deve andar longe.

— Esse homem fala a verdade — concluiu o juiz. Procurem o camelo sem perda de tempo.

Assim fizeram os mercadores e acharam o animal a poucas leguas de onde se extraviára.

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

PSI
RIO GRANDE DO SUL

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESSª BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO

MARCA REGIST. ALMEIDA CARDOSO ANJINHO

Almeida Cardoso & Cia

Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 789 — Rio

GUIA PRACTICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!

Nome: ..... Rua: .....

Cidade: ..... Estado: .....

O MENOR arranjo no MELHOR jornal implica na MAIOR reclame

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautellas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios Comuns OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA"—Rua das Laranjeiras, 20.

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1º andar.

ALDEREDO FARIAS

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1938

MUNDO DE LUZ E SOM

JACKIE COOGAN RECLAMA PERANTE A JUSTIÇA OS MILHOES QUE GANHOU NO CINEMA

NÃO TENHO MEDO DO ESCANDALO!

"DESTA VEZ, EMBORA SEM CARLITOS, EU VOU ME DIVERTIR EM ATIRAR PEDRAS A'S VIDRAÇAS..."

E' A CONFISSAO DE JACKIE COOGAN, "O EX-MENINO-PRODIGIO" QUE LEVOU A PROPRIA MAE AOS TRIBUNAES, PARA REHAVER DOIS MILHÕES DE DOLLARS QUE LHE PERTENCEM

PARIS, Junho — (Correspondencia especial) — Um processo sensacional emocionou, nestes ultimos tempos, a America do Norte e interessou quasi todo o mundo. Jackie Coogan, a creança-prodigio que ha vinte annos deliciou as platéas dos cinemas, ao lado de Charlie Chaplin, em O GAROTO, reclama perante os tribunaes a fortuna por elle ganha, e que sua mãe se nega a entregar-lhe agora quando elle tornou-se homem e, sem trabalho e sem dinheiro, a vida não lhe corre muito facil.

Pela primeira vez, Jackie Coogan revela publicamente o que foi a sua vida de artista precoce. Os elementos desta confissão constituem o artigo que se segue.

COMO SE ENGANAM AS CREANÇAS E OS "VIRA-LATAS"!

—E' somente hoje que comprehendo o que foram os primeiros annos de minha infancia de artista.

Penso nas creanças de 1922 que, extasiadas, me contemplavam na téla, invejando-me, por certo, pela publicidade dos jornaes e revistas e pelas altas sommas que me eram destinadas.

E eu penso tambem nos cachorros **vira-latas** os quaes, se assistissem aos espectaculos dos circos em que seus semelhantes são tão applaudidos, pensariam com certeza nos deliciosos pratos que os patrões devem reservar áquelles **privilegiados**.

Entretanto, como estão enganados uns e outros, creanças e cães!

MINHA ESTREA NA SCENA MUDA

— Ha uma phrase de meu grande amigo Charlie Chaplin, que é grandemente significativa para mim, principalmente quando a applico ao meu caso.

— **O que nos forma o caracter**, diz Carlitos, **são os golpes da sorte e as lutas da vida.**

Elle começou sua carreira debaixo de duras provações. Eu não.

Eu ganhei logo milhões. Mas isso, para o meu espirito infantil, quasi nada significava. Eu não sabia calcular precisamente. Minha inclinação pelo theatro não era de se admirar, porquanto meus paes eram artistas.

Uma noite, contaram-me isso muitas vezes, papae estava representando no palco e eu e mamãe esperavamos nos bastidores a conclusão da peça. De repente, eu fui em direcção ao palco, lançando-me nos braços de **daddy**. Parece que elle — cujo valor artistico vim a conhecer mais tarde — não perdeu a calma e inventou uma scena que condizia com o acontecido.

Dois annos mais tarde eu fiz nova reapparição, mas desta vez tive um **papel** e este foi tão importante que decidiu a minha carreira.

O ENCONTRO COM CARLITOS

— Meu pae, tendo como **partenaire** a nadadora Anette Kellermann, fazia uma **tournée** pela California e me annexou aos seus numeros.

Eu devia executar algumas dansas aprendidas ao acaso e imitar o maestro David Warfield, na regencia de uma orchestra.

Sem ser pretencioso, creio poder declarar que em cada representação tive o meu pequeno successo.

A **tournée** terminou no **Orpheum** de Los Angeles. Foi ahi que encontrei Carlitos.

O grande artista fôra levado até lá por Sid Grauman — importante proprietario de cinemas — e até onde a modestia o permitta, penso que elle foi lá para me ver! Com effeito, Chaplin estava preparando o drama O GAROTO e em vão tinha procurado um joven interprete.

Para experimentar-me, filmei primeiramente UM DIA ALEGRE e, tendo agradado o meu trabalho, começámos o **grande film**.

Não me lembro bem o que tenham sido os meus primeiros mezes de trabalho, mas conservo a melhor das lembranças de minha **collaboração** com Carlitos.

Depois de algum tempo, comprehendi que elle era um **metteur en scéne genial**, um artista incomparavel. Entretanto, trabalhava com elle como o melhor dos camaradas.

Assim foi durante seis mezes. A scena de que guardo melhor lembrança, mesmo porque a repetimos innumeras vezes, foi a em que eu ia quebrando as vidraças das casas e logo depois Carlitos apparecia, vidraceiro que era, para offerecer os seus serviços aos prejudicados. Lembram-se?

Essa scena, como disse, repetimo-la innumeras vezes sem nos cansar. Bem ao contrario. Mas é facil comprehender-se isso, si se pensar no prazer de quebrar vidraças, certos de que não seremos punidos...

Depois de O GAROTO, cujo successo não é preciso que eu encareça, tive innumeras offertas de contractos vantajosos. Conseguira fama, e tudo parecia encantador.

Essa é a face agradavel do quadro.

LEMBRANÇA DE MEU PAE

— Afóra esse triumpho, que eu não podia saborear convenientemente, dada a minha pouca idade, e é somente os adultos que podem e sabem gosar a gloria, minha vida corria simplesmente.

Meus paes estabeleceram-se como os tutelares de uma creança-prodigio. Vida commoda e lucrativa. Entretanto, serei ingrato si não lembrar o auxilio que meu pae me prestou na filmagem. Muito dedicado, com sua alma de artista que se levantara pouco a pouco, graças a um labor incessante, estava sempre ao meu lado quando eu trabalhava.

Amava a pesca e era um technico na materia. Nunca tive discussões com elle. Uma vez apenas, eu já era um rapazote, levado por amigos, embriaguei-me. Isso fez com que elle me apresentasse, num tom energico e revestido de sua autoridade paternal, longo sermão sobre o alcoolismo. E hoje reconheço que elle tinha razão.

Wallace Beery, cuja sympathia pelas creanças é muito conhecida, foi um dos seus melhores amigos e tinha sobre elle grande influencia, conseguindo por isso, muitas vezes, que reagisse contra os exaggeros de minha mãe.

OS PRINCIPIOS DE MINHA MAE

— Minha mãe, esta apresenta uma mentalidade completamente differente. Desde que seu filho se revelou, pareceu-lhe um dever explorar o genio. E desde que se apresentavam tantos contractos e todos com optimas remunerações, era preciso aproveitar. Por ella, eu não deixaria de attender a nenhum. Ella os procurava, ella os suscitava.

Não sei precisamente dizer o porque desse proceder. Seria para se

(CONCLUE NA 9ª PAGINA)



Shirley Temple, no seu ultimo film "Sonho de Moça"

COMEÇOU NO THEATRO, EM STOCKOLMO, E HOJE É UMA FIGURA ESTELAR DO CINEMA ALLEMÃO

A HISTORIA DE INGRID BERGMAN CONTADA POR ELLA MESMA

H. E. WEINSCHENK

Ingrid Bergman, a talentosa actriz sueca que iniciou a sua carreira em Stockholmo, é a protagonista do novo film DIE VIER GESELLEN que Carl Froelich está encangando para a Ufa.

Fomos encontral-a no seu camarim, com o vestido da scena, o resto ainda maquillado de castanho, os olhos cansados da luz dos projectores.

Ingrid contou-nos a sua vida, desde os seus tempos de creança até o momento em que assignou o contracto com a UFA.

Ouçamol-a:

Para mim, quando eu pensava no meu futuro, na necessidade de optar por uma carreira, só havia o theatro, nada mais do que o theatro. Nasci e vivi em Stockholmo, e fui tambem na capital da minha patria que iniciei a carreira de actriz.

Meu pae era pintor e da minha mãe, que era allemã, vagamente me lembro pois morreu muito nova. Dizem que eu já tinha em creança uma "queda" para o theatro, porque quando tinhamos visitas em casa dansava para ellas, declamava versos e fazia trejeitos mimicos, perdendo nesses momentos a minha timidez.

Na escola o meu maior prazer era ler versos, mas só poesia dramatica; não gostava do lyrismo sentimental. Nunca faltava nas festas da escola, quer recitando ou interpretando personagens em peças de um acto.

Quando já estava mais adeantada no lyceu fundei com cinco amiguinhas uma especie de club de theatro. Infelizmente ellas aproveitavam-se das nossas reuniões para conversar de tudo e de todos, ao passo que eu não pensava senão em coisas de theatro. Foi aos onze annos que meu pae me levou pela primeira vez ao theatro para ver uma peça interpretada por Gosta Ekman, o mais celebre actor sueco. Excusado será dizer que fiquei impressionadissima com o espectaculo. Durante dias inteiros não falava noutra coisa.

Desde esse dia fui uma enthusiastica admiravel de Gosta Ekman e sentia cada vez mais o desejo de entrar para o theatro. A maior parte do dinheiro que meu pae me dava, era empregado na compra de entradas baratas para as casas de espectaculos.

A's vezes, quando voltava para casa, tentava reiniciar os personagens que tinha visto em scena, imitando-lhes o mais possivel a dicção e os gestos. Ainda hoje admiro a memoria que tinha, pois chegava a repetir phrases inteiras do dialogo, coisa que hoje já não sou capaz de fazer.

De resto, era assim que estudavamos as peças no nosso "club dramatico": eu viaos em scena e procurava reconstruil-as em casa.

Meu pae falleceu pouco antes de eu sair da escola, obrigando-me a procurar asylo em casa de uns parentes. A necessidade de deixar a casa paterna e a orphandade em que me encontrava fizeram-me muito séria e retraida. A arte era então a minha unica distracção e a minha unica amiga.

Aos 18 annos, quando deixei a escola, declarei que queria ser actriz. Os meus parentes não ficaram muito satisfeitos com a minha pretensão, mas como sabiam que eu estava como que predestinada para a vida theatral sempre consentiram, não sem me fazerem ver primeiro esses preconceitos que as familias da velha geração têm por tudo o que se prenda com a vida do theatro.

— Cursou alguma escola dramatica? — perguntamos.

— Cursei, sim: logo depois de obtida a approvação dos meus parentes para a carreira escolhida, matriculei-me na escola real dramatica de Stockholmo, onde me submetteram a um exame de admissão que consistia em declamar tres scenas de obras dramaticas. A efluencia ao exame era bastante grande, visto que o ensino é gratuito naquella escola. Por isso, fiquei satisfeitissima quando me disseram que me acceitavam. Ainda hoje me lembro de que o coração só me palpitou de excitação depois de terminado o exame. O curso durava tres annos, conforme o programma. Porém, logo no primeiro anno consegui um contracto. E' que nos mezes de verão os alumnos da academia esforçam-se por ganhar alguma coisa representando pequenos papeis nos theatros da provincia ou em producções de cinema. Um parente meu que estava muito relacionado com alguem da casa productora Svenak Filmindustri arranjou-me uma entrevista com o chefe de producção dessa empreza. "Se o senhor não me puder dar trabalho — disse-lhe eu — é só dizer pois ha uma outra empreza que se interessa por mim". E olhe que dizendo isto não mentia; eu tinha de facto a eventualidade de ser contractada por uma outra casa. O productor porém, depois de me fitar detidamente, disse-me logo:

"Não, não, pode ficar comnosco". Era pois a minha despedida da escola dramatica.

— E só mais tarde é que trabalhou no theatro?

— Com effeito a principio fiquei um pouco triste porque a minha carreira não principiava como eu queria. Como já disse, eu pensava sempre em ser actriz de theatro e por isso nunca me passou pela idéa a possibilidade de trabalhar tambem em cinema.

Finalmente, chegou o momento de trabalhar pela primeira vez num studio de cinema, muito embora num papel muito modesto. Mas, pouco a pouco iamme confiando papeis mais importantes. Depois veiu o meu grande dia, o dia em que eu devia filmar com Gosta Ekman em SVEDENHJELMS. Não calcula o meu nervosismo. Estavam todos promptos para filmar, e eu vez de ir para a scena ainda no meu camarim a andar de um lado para o outro, esperando que o coração socegasse.

Eu tremia, positivamente, de apparecer ao actor que tinha sido durante tantos annos o objecto do meu enthusiasmo. Mas, quando lhe appareci, elle estendeu-me a mão, muito amavelmente, creando logo uma atmosphera de sympathia que me tranquillisou.

Em 1936 voltei a filmar com Gosta Ekman em INTERMEZZO e escusado será dizer que estava então mais á vontade do que na primeira vez.

E comtudo, o dia mais feliz da minha vida foi no anno passado quando conseguiu realisar o meu velho sonho de trabalhar no theatro. Isto não significa desprezo pelo cinema; pelo contrario, sou actualmente uma das suas maiores admiradoras, mas, como se comprende, eu tinha sonhado durante tantos annos com a hora de entrar num palco, que me senti feliz e emocionada ao desempenhar o meu primeiro papel de theatro. E imagine que esse theatro foi justamente o mesmo que eu frequentára pela primeira vez com meu pae, aos onze annos de idade, o mesmo em cujo palco eu tinha admirado a arte magistral de Gosta Ekman.



NOTAS DE HOLLYWOOD

Marjorie Woaver representará um dos principaes papeis em THREE BLIND MICO, ao lado de Loreta Young e Joel Mac Crea.

Este film será dirigido por William A. Seiter.

• • •

Em ALWXANDERS RAGTIME BAND, super-producção que está sendo filmada nos studios da *20th Century-Fox* é um film destinado a grande successo

Esta producção conta com um capital de dois milhões de dollares

Tem musica e canções do famoso Irving Berlin

Seus principaes interpretes são: Tyrone Power, Alice Faye e Don Ameche. Direcção de Henry King.

• • •

A producção da *20th Century-Fox* NO VELHO CHICAGO será exhibida em Washington em sessão especial no Club da Imprensa.

A dita exhibição terá a presença de varios membros da Casa Branca, do governo e dos correspondentes dos jornaes estrangeiros.

A *20th Century-Fox* renovou o contracto com Tony Martin por mais um anno.

Tony trabalha actualmente com os irmãos Rita em KENTUCHY MOONSLIME.

• • •

Shirley Temple está trabalhando na producção da *20th Century-Fox*, em LITTLE MISS BROADWAY na companhia de grandes artistas como Jimmy Durante, Phyllis Brooks, Edna Mae Oliver, George Barbier, El Brendel, Patricia Wilder, Clair Du Brey, Charles Coleman, Heine Conklin e as celebres irmãs Brewster.

• • •

Mary Maguire uma pequena australiana, depois de dois dias de chegada á Hollywood, conseguiu um contracto com a *20th Century-Fox*.

Mary logo que chegou a Cidade do Cinema, foi visitar John Farrow, escriptor e director conhecido seu.

Farrow conseguiu immediatamente nos studios acima que se fizesse uma prova da pequena.

O resultado foi um contracto em que a linda australiana tomará parte na interpretação da proxima pellicula de Mister Moto.

• • •

Grefory Ratoff, dirigirá WOMEN ARE DANGEROUS com Warner Baxter e Myrna Loy.

Ratoff, que tambem é actor, representa um papel de importancia na producção musical da *20th Century-Fox* SALLY, IRENE E MARY.

• • •

Arleen Whelan a pequena que de manicura passou a representar o papel principal feminino em KIDNAPED, adaptação cinematographica da novella de Stevensos que está sendo filmada nos studios da *20th Century-Fox*, fará tambem uma pellicula curta que terá o titulo de DISCOVERY, onde se suppõe se ver o milagre, ou seja, como a pequena passou de manicura a *estrella* de cinema.

A idéa não está mal.

Otto Brower está dirigindo SPORTING CHANCE um film de ambiente hyppico.

Actualmente estão sendo tomadas diversas scenas no hyprodomo de Santa Anita, na California.

Seus principaes interpretes são: Michael Whalen e Lynn Bari.

HOLLYWOOD É SEMPRE GRATA...

De LILI LANE

LÁ onde o vento sopra suavemente, e onde as estrellas scintillam num céo limpo e aveliudado, estão as verdejantes ilhas do Pacifico.

Muitos homens têm ido para esses paraisos tropicaes a procura de inspiração, para os seus romances, que lá se tornam differentes, humanos e cheios de poesia... Esses homens não vão em busca de aventuras, mas sim observar essas mysteriosas ilhas e escrever as suas historias... Com elles Hollywood contrahiu uma divida de gratidão...

As fabricas de film da California, todas mechanizadas e efficientes, parecem distar muito dessas ilhas que preguiçosamente cobrem o Pacifico. No emtanto, não são apenas os escriptores que para lá rumam, mas tambem parte da população artistica da terra do celluloide que para lá se transporta, quando devendo filmar uma dessas historias extraidas do verdadeiro, os directores, não querem absolutamente perder o realismo dos seus ambientes.

Muitos têm sido os films cujos argumentos foram extraidos dos romances escriptos nos mares do Sul, e, entre os mais recentes successos, podemos citar EBB TIDE, THE HURRICANE, etc. Grande é o exito alcançado por esse genero de films em todos os mercados cinematographicos do mundo e, Hollywood sempre que sabe de alguma novella ou romance escriptos nas formosas ilhas, não mede cifras para comprar dos seus autores os direitos de filmagens.

Foi o que aconteceu com HAWAII CALLS (A Voz do Hawaii). Don Blending, tal com muitos outros, deixou a vida agitada das cidades civilisadas para habitar aquellas ilhas paradisiacas. Durante quinze annos (a maior parte vivida em Hawaii), elle observou e sentiu os costumes e os romances que nasciam entre aquella gente simples.

Varios foram os livros escriptos por Don Blending, para os quaes elle transportava com um realismo profundo todas aquellas scenas cheias de belleza surprehendidas em Hawaii.

Um dos seus livros STOWAWAY IN PARADISE, despertou a attenção e o interesse dos "executivos" da RKO Radio: a historia possuia um authentico ambiente hawaiano, romance, aventura, etc.

A obra foi então comparada ao autor e o studio enviou para Hawaii Bobby Breen, Ned Sparks, Irvin S. Coob, Mamo Clark, Gloria Holden e os demais artistas que deveriam encarnar os personagens do livro.

A realidade da historia não seria de froma alguma, prejudicada, a RKO Radio, além de mudar o titulo do film de STOWAWAY IN PARADISE para HAWAII CALIS, tomou ainda com o autor uma liberdade: introduziu na pellicula uma boa quantidade de musica hawaiana e algumas dezenas de legitimas dansarinas da curiosa ilha. E o film só teve a lucrar pois as canções HAWAII CALIS, DOWN WHERE THE TRADE WINDS BLOW, THAT'S THE HAWAIIAN N ME, ALOHA e THE SONG OF THE ISLANDS constituem sem duvida um grande attractivo nesse celluloide que Sol Lesser produziu para o RKO Radio. E assim, Bobby Breen, o tenor de 10 annos de idade, vive num ambiente typicamente hawaiano uma historia extraida de um dos mais interessantes livros de Don Blending, o autor de innumeras obras sobre aquellas curiosas ilhas... Bobby Breen, é o personagem por excellencia para essa pellicula, pois elle exige muita personalidade, intelligencia, meiguice e uma linda voz.

Don Blending escreveu e a RKO Radio fez de HAWAII CALLS uma historia original, cheia de belleza e de poesia...

Hollywood não perde uma só dessas historias, desde que as mesmas possam ser adaptadas á téla... E esses escriptores merecem sempre da terra do film, uma grande admiração...

MARGARET SULLAVAN

Com a idade de dois annos ella demonstrou grande interesse pela dansa. Aos seis, estava na escola de ballados. E finalmente num novo film da Metro-Goldwyn-Mayer. Margaret Sullavan tem opportunidade de cantar, assim como, dansar.

Nasceu em Norfolk, Virigina, em 11 de maio. Foi educada em collegios particulares. Formou-se no Collegio Sullins. Depois tomou parte no curso e companhia dramatica de E. E. Clive. Ajudou a organisar uma companhia dramatica em Cape Cod, na qual interpretou o papel principal por tres annos. Foi nessa companhia que veiu a conhecer James Stewart, que é seu actual galã num novo film. Voltou a Norfolk onde passou um anno tomando parte nas actividades sociaes.

Depois percorreu o sul dos Estados Unidos no papel de protagonista em *Strictly Dishonorable*. Elmer Harris viu sua representação. Offereceu-lhe o papel principal em *The Modern Virgen*, peça que esteve no cartaz de Broadway por um anno. Appareceu tambem em *It Love Were All* e *Happy Landings*. Passou depois outra temporada em tournée. Voltou a Broadway para tomar parte na versão theatral de *Dinner at Eight*. John M. Stahl viu seu trabalho. Contractou-a para o principal papel de *Only Yesterday*, no qual obteve um grande exito. Mas ella voltou a Nova York, onde não poude encontrar uma obra a seu gosto. Voltou então para Hollywood. Em 1935 foi protagonista de *Little Man, What Now!*

Depois de apparecer em *The Good Fairy*, ficou enthusiasmada com o trabalho cinematographico. Sua popularidade augmentou. Em 1934 visitou a Inglaterra. Lá os criticos a escolheram como uma das tres melhores artistas.

Tem 5 pés e duas pollegadas de altura. Pesa 112 libras, tem cabellos castanhos e olhos azues. Gosta de sports. Seu logar favorito para passar as ferias é Palm Springs. Lá fica exposta aos raios solares e dá á pella uma linda côr bronzeada. Gosta de pregar bôas peças. Usa "overalls" quando não trabalha. Diz que a arte de interpretar não é tão difficil. Mas diz isso só por dizer, pois trabalha duas vezes mais que qualquer outro artista.